AS HISTÓRIAS INCRÍVEIS
TODOS OS TÍTULOS
ESTÁDIOS E E-MAILS
UNIFORMES
RANKING DOS CAMPEÕES

GRANDES ÍDOLOS E RECORDISTAS

CURIOSIDADES DE CADA CLUBE

500 times do Brasil

500 RAZÕES PARA O SUCESSO

SÉRGIO XAVIER FILHO,
DIRETOR DE REDAÇÃO

A revista "500 Maiores Times do Brasil" foi lançada em maio de 1997 e surpreendeu. Tivemos que rodar uma segunda edição tal o seu sucesso. Por que ela provocou tanto interesse, nos perguntamos na época? A resposta foi dada pelos leitores. Os "500 times" formaram, na verdade, o grande mosaico do futebol brasileiro. A história de grandes, como Flamengo e Corinthians, era até conhecida, mas poucos sabiam de Cori-sabbá, Shallon, Raiz da Gávea e tantos outros pequenos clubes. E como grandes, médios, pequenos e minúsculos acabam sempre pintando nos estaduais ou na Copa do Brasil, quem gosta de futebol quer saber mais sobre os clubes que, de repente, aparecem pela frente.

O problema é que em seis anos nossa edição envelheceu. A revolução telefônica que varreu o Brasil nos últimos anos fez com que os telefones que publicamos em 1997 ficassem todos desatualizados. Títulos vieram, jogadores apareceram, muitos clubes dançaram e outros tantos surgiram. Estava na hora de lançar os "500 times", versão 2003. E era preciso avançar nas informações, fazendo uma revista ainda mais completa.

Para trabalhar no projeto, nada mais indicado que convocar a turma original que já sabia mais ou menos o caminho das pedras. Foi o que fiz. Para cuidar da beleza e da legibilidade das páginas, o editor Luciano Araújo, que fazia seus primeiros trampos na revista naquele longínquo 1997. Ricardo Corrêa Ayres ficou com o comando geral da edição e o repórter Rodolfo Rodrigues tratou de ir atrás de curiosidades, endereços, estatísticas. O garimpeiro de escudinhos, Rodolfo Kurassev Jr., não podia ficar fora dessa. A equipe foi auxiliada por dois novatos, o também repórter Márcio Ogata e o diagramador Leandro Alves. Acho que o resultado final ficou bacana.

Como decifrar as fichas

GAMA
Sociedade Esportiva do Gama
15/11/1975 ← Data de fundação do clube
SCLS 414, Bloco "D", Lojas 35/37, Sobreloja, Brasília, 70722-530

Tel: (61) 245-1010; **Site:** www.gamagol.com.br
e-mail: gamagol@gamagol.com.br
S: 500; **U:** Verde, branco, brancas
M: Periquito; **A:** Verdão
E: Walmir Campelo Bezerro, "Bezerrão" (municipal), construído em 1977 (20 000)
CT: Ninho do Periquito
P: Wagner Antonio Marques (até 11/2004)
Pat: BRB e Capri Turismo; **ME:** Rhumell
Títulos: 1 Brasileiro da Série B (98) e 10 Metropolitanos (79, 90, 94, 95, 97, 98, 99, 2000, 2001 e 2003)
MCH: Vice-campeão da Copa Centro-Oeste 2002 e 15º no Brasileiro de 1999
Em 2003: Campeão Metropolitano, eliminado na segunda fase da Copa do Brasil e disputa a Série B do Campeonato Brasileiro.

Legenda:

- **Número de sócios** → S
- **Estádio, apelido do estádio, quem é o seu proprietário, a data da inauguração e a sua capacidade** → E
- **Centro de treinamento** → CT
- **Patrocinador (es) e fornecedor de material esportivo** → Pat / ME
- **O desempenho do clube em 2003** → Em 2003
- **O Uniforme 1 do time: no exemplo do Gama, camisa verde, calção branco e meias brancas** → U
- **Mascote e apelido do clube** → M / A
- **Presidente e até quando vai o seu mandato** → P
- **Melhor classificação na história. Aí priorizamos competições internacionais, depois as nacionais e, por fim, as estaduais** → MCH

Fundador: VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

Presidente e Editor: Roberto Civita
Vice-Presidente e Diretor Editorial: Thomaz Souto Corrêa
Diretor Editorial Adjunto: Laurentino Gomes
Presidente Executivo: Maurizio Mauro
Vice-Presidente Comercial: Deborah Wright
Diretora de Publicidade Corporativa: Thaís Chede Soares B. Barreto

Diretor de Unidade de Negócio: Paulo Nogueira
Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho

Editor Especial: Arnaldo Ribeiro **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento leitor:** Alessandra Mennel **Colaboradores:** Ricardo Corrêa Ayres (edição geral), Luc Araújo (edição de arte), Rodolfo Rodrigues e Márcio Ogata (texto), Rodolfo Kurasse (escudinhos) Crystian Cruz e Leandro Alves (arte) e Alexandre Battibugli (fotos)

www.placar.com.br

APOIO EDITORIAL Diretora de Projetos: Ruth de Aquino **Diretor de Arte:** Carlos Gra **Diretor de Redação do Portal Abril:** Wagner Barreira **Depto. de Documentação:** Su Camargo **Abril Press:** Rosi Pereira **Publicidade: Diretor de Vendas:** Sergio Amaral **Dir de Publicidade Regional:** Jacques Ricardo **Diretor de Publicidade Rio de Janeiro:** P Renato Simões **Executivos de Negócios:** Letícia Di Lallo, Marcelo Cavalheiro, Robson Mo Rodrigo Floriano de Toledo, Leda Costa (RJ) **Gerentes de Vendas:** Marcos Peregrina Go (SP), Rodolfo Garcia (RJ) **Executivos de Contas:** Carla Alves, Marcello Almeida, Emil Hansenn, Renata Miolli, Vlamir Aderaldo (SP) Cristiano Rygaard, Yam Gellineaud **Coordenadora:** Cristina Pessoa (RJ) **NÚCLEO ABRIL DE PUBLICIDADE Direto Publicidade:** Pedro Codognotto **Gerentes de Vendas:** Claudia Prado, Fernando Sab **Gerente de Classificados:** Francisco Raymundo Neto **MARKETING E CIRCULAÇ Gerente de Marketing:** Ricardo Cianciaruso **Gerente de Produto:** Cristina Ver **Gerente de Marketing Publicitário:** Érica Lemos **Promoções e Eventos:** Marina Dec **Projetos Especiais:** Cristiana Cardoso e Gabriela Yamaguchi **Processos:** Alberto Mart Carla Zucas **Gerente de Processos:** Renato Rozanti e Ricardo Carvalho **Gerente Circulação Avulsas:** Ronaldo Borges Raphael **Gerente de Circulação Assinatu** Euvaldo Nadir Lima Júnior **ASSINATURAS: Diretora de Operações de Atendimento Consumidor:** Ana Dávolos **Diretor de Vendas:** Fernando Costa

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 15º a Pinheiros, CEP 05425-902, tel.: (11) 3037-2000, fax: (11) 3037-5638 **Publicidade:** (11) 3 5000, Central-SP (11) 3037 5759 **Classificados:**0800-132066, Grande São Paulo 3037-2 **Escritórios e Representantes de Publicidade no Brasil: Belo Horizonte** – Av. do Cont 5.919 - 9º andar - Bairro do Carmo, CEP 30110-100, Vania R. Passolongo, tel.:(31) 3282-0 fax: (31) 3282-8003 **Blumenau** – R. Florianópolis, 279 - Bairro da Velha, CEP 89036- M.Marchi Representações, tel.: (47) 329-3820, Fax: (47) 329-6191 **Brasília** – SCN Q. 01 Bl. Brasília Trade Center, 14º andar sl. 1.408 Tel. 315.7554 **Campinas**– R. Conceição, 233 - 26º a - Cj. 2613/2614, CEP 13010-916, CZ Press Com. e Representações, telefax: (19) 3233- **Cuiabá** - MT Fênix Propaganda Ltda. Rua Diamantino, 13 – quadra 73 Morada da Serra 78055-530 Telefax:(65) 3027-2772**Curitiba** – Av. Cândido de Abreu, 651 - 12º andar, C Cívico - CEP 80530-000, Marlene Hadid, tel.: (41) 352-2426 Fax: (41) 252-7110 **Florianópo** R. Manoel Isidoro da Silveira, 610, Sl 107, CEP 88062-060, Comercial Via Lagoa da Conceição (48) 232-1617 Fax: (48) 232-1782 **Fortaleza** – Av. Desembargador Moreira, 2020, sls 604 Aldeota - CEP 60170-002, Midiasolution Repres e Negoc em meios de Comunicação, telefax: 264-3939 **Goiânia** – R. 10, nº 250, Loja 2, Setor Oeste, CEP 74120-020, Middle Representações Ltda, Tels.: 215-3274/3309, telefax: (62) 215-5158 **Joinville** – R. Dona Fran 260, Sl 1304, Centro, CEP 89201-250, Via Mídia Projetos Editoriais Mkt e Repres. Ltda, te (47) 433-2725 **Londrina** – R. Manoel Barbosa da Fonseca Filho, 500, Jd. San Ferna CEP86040-550, Best Seller Repres. Coml, telefax: (43) 325-9649 / 321-4885 **Manaus** - Paper Comunicações- Cel.: (0xx92) 9971-9123 Av. Joaquim Nabuco, 2074 – Loja 2 Cen Manaus – AM – Cep 69020-070 Telefax: (92) 233-1892/231-1938**Porto Alegre** – Av. C Gomes, 1155, sl 702, Petrópolis, CEP 90480-004, Ana Lúcia R. Figueira, tel.: (51) 3388-4166 (51) 3332-2477 **Recife** – R. Ernesto de Paula Santos, 187, Sl 1201, Boa Viagem, CEP 51021- MultiRevistas Publicidade Ltda, telefax: (81) 3327-1597 **Ribeirão Preto** – R. João Penteado, CEP 14025-010, Intermídia Repres. e Publ. S/C Ltda, tel.: (16) 635-9630, telefax: (16) 635- **Rio de Janeiro** – Praia de Botafogo, 501, 1º andar, Botafogo, Centro Empresarial Mourisco 22250-040, Paulo Renato L. Simões, Pabx: (21)2546-8282. tel.:(21)2546-8100, fax: (21)2 8201 **Salvador** – Av.Tancredo Neves, 805, Sl 402, Ed.Espaço Empresarial, Pituba,CEP 41820- AGMN Consultoria Public. e Representação, telefax: (71) 341-4992 / 4996 / 1765 **Vitória** Rio Branco , 304, 2º andar, Loja 44, Santa Lúcia, CEP 29055-916, DU'Arte Propagan Marketing Ltda, telefax: (27) 3325-3329 **Escritório no Exterior: Portugal - Importa Exclusiva e Comercialização:** Abril-Controljornal-Editora, Lda., Largo da Lagoa, 15C, Linda-a-Velha, tel.: (003511) 416-8700, fax: (003511) 416-8701. **Distribuição:** Deltap Sociedade Distribuidora de Publicações, Lda., Capa Rota, Tapada Nova, Linhó, 2710 Sintra, (003511) 924-9940, fax: (003511) 924-0429

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regio Tudo **Negócios:** Exame, Exame SP, Você S/A **Jovem:** Capricho, Playboy **Abril Jr.:** Alman Abril, Disney, Heróis, Guia do Estudante, Recreio, Witch **Estilo:** Claudia, Elle, Estilo de Nova, Nova Beleza, Vip **Turismo e Tecnologia:** Guias 4 Rodas, Info, Mundo Estra National Geographic, Placar, Quatro Rodas, Superinteressante, Viagem & Turismo **Ca Família:** Arquitetura & Construção, Boa Forma, Bons Fluidos, Casa Claudia, Claudia Coz Saúde **Alto Consumo:** Ana Maria, Contigo, Manequim, Manequim Noiva, Minha Novela, Mais! **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

PLACAR nº 1263 (ISSN 0104-1762), ano 33, outubro de 2003, é uma publicação da Editora Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **Edi anteriores:** Venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca. Solicite ao se naleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

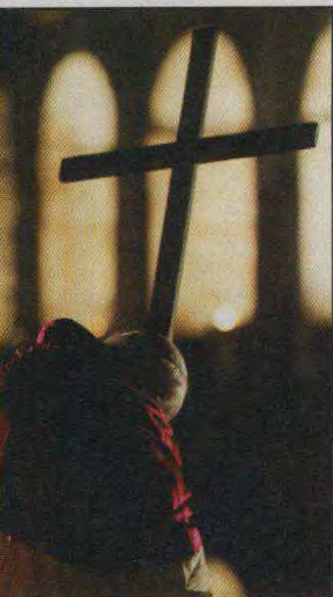
Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC):
Grande São Paulo: 5087-2112, Demais localidades: 0800-704-2112, Fax: 11-5087-211
Serviço de Vendas de Assinaturas (SVA):
Grande São Paulo: 3347-2121, Demais localidades: 0800-701-2828
IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400 CEP: 02909-900 Freg. do Ó - São Paulo -

ANER

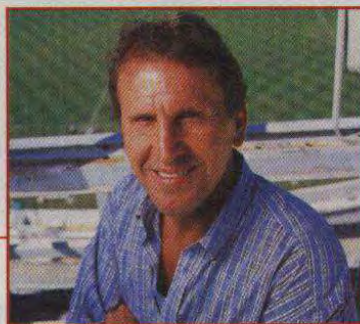
Presidente e Editor: Roberto Civita
Gabinete da Presidência: José Augusto Pinto Moreira, Maurizio Mauro, Thomaz SoutoCorrêa
Presidente Executivo: Maurizio Mauro
Vice-Presidentes: Cesar Monterosso, Deborah Wright, Emílio Carazzai, Gincarlo Civita, José Wilson Armani Paschoal, Valter Pasquini
www.abril.com.br

5

SANTO DEUS!

A homenagem aos santos são muitas entre os clubes brasileiros. Mais precisamente 35 times resolveram utilizar o nome de algum santo

Santa Cruz	MT
Santa Cruz	PB
Santa Cruz	PE
Santa Cruz	RS
Santa Inês	MA
Santa Maria	ES
Santa Rosa	PA
Santo André	SP
Santo ngelo	RS
Santos	AP
Santos	SP
São Bento	MA
São Bento	SC
São Bento	SP
São Caetano	SP
São Cristóvão	RJ
São Cristóvão	SE
São Domingos	AL
São Gabriel	RS
São Gonçalo	RN
São José	AP
São José	SP
São José de Cachoeira do Sul	RS
São José de Porto Alegre	RS
São Luiz	RS
São Mateus	ES
São Paulo	AP
São Paulo	RN
São Paulo	RS
São Paulo	SP
São Raimundo	AM
São Raimundo	PA
São Raimundo	RR
Sãocarlense	SP
União São João	SP

Ex-atletas Futebol Clube

A moda começou com o CFZ, em 1996, quando o Galinho **Zico** fundou o seu próprio clube. A idéia foi tão boa que o time já abriu uma filial no Distrito Federal. Outros jogadores seguiram os passos do ídolo flamenguista e fundaram suas equipes. Confira:

EDUARDO MONTEIRO

Clube	Estado	Dono	Onde jogou
Belo Horizonte	MG	Reinaldo	Atlético-MG, anos 70 e 80
CFZ	RJ e DF	Zico	Flamengo e Udinese-ITA, anos 70 e 80
CTE Colatina	ES	Edmílson	Palmeiras e Porto-POR, anos 80 e 90
Cuiabá	MT	Gaúcho	Palmeiras e Flamengo, anos 80 e 90
Guaratinguetá	SP	Rivaldo e César Sampaio	Palmeiras, anos 90
Nova Iguaçu	RJ	Zinho	Joga no Cruzeiro
RS Futebol	RS	Carpegiani	Internacional e Flamengo, anos 70

CAMISAS MAIS FREQÜENTES

A cor branca está presente em quase todos os clubes, muitas vezes como uniforme número 2. Na camisa principal, no entanto, a preferência é pelo azul. Confira a relação dos uniformes mais comuns entre os 500 clubes:

Camisa (cor*)	Clubes
Azul	72
Branca	67
Verde	55
Vermelha	43
Branca/Azul (vertical)	42
Branca/Preta (vertical)	35
Amarela	27

* Cor predominante

OS MAIORES CAMPEÕES ESTADUAIS

O recorde de títulos estaduais do ABC (47), continua insuperável no Brasil. Veja o quadro dos maiores campeões:

Clube	Estado	Títulos
ABC	RN	47
Bahia	BA	43
Paysandu	PA	40
Nacional	AM	39
Remo	PA	39
Atlético	MG	38
CSA	AL	36
CSA	AL	36
Rio Branco	GO	35
Internacional	RS	35

MARCOS MENDES/AE

Atualmente na Série B do Brasileiro, o Palmeiras é o único clube que já ganhou todas as competições nacionais que disputou. Foram 21 títulos estaduais em São Paulo, quatro Campeonatos Brasileiros, uma Copa do Brasil, duas Taças Brasil, dois Torneios Roberto Gomes Pedrosa e quatro Torneios Rio-São Paulo.

OS MAIORES JEJUNS

Entre os clubes que já foram campeões mais de uma vez, aquele que tem o maior jejum de títulos é o Vitória. Campeão em 1909, o time baiano só voltou a conquistar o Campeonato Estadual em 1953, ou 44 anos depois. A Ponte Preta, um dos clubes mais antigos do Brasileirão, é o único grande que ainda não teve o gostinho de levantar uma taça na primeira divisão nacional ou estadual. Veja os maiores jejuns no Brasil:

ANOS	CLUBE	ESTADO	PERÍODO
44	Vitória	Bahia	1909-1953
40	América	Amazonas	1954-1994
38	Tiradentes	Piauí	1934-1972
37	Portuguesa	São Paulo	1932-1973
34	Vasco	Acre	1965-1999
34	Vasco	Sergipe	1953-1987
33	Bangu	Rio de Janeiro	1933-1966

155 GOLS

Essa foi a marca de gols do ataque do Santos no Campeonato paulista de 1959, a maior até hoje em qualquer competição no país. Em 41 jogos, Pelé, artilheiro, marcou 44 gols e Pepe, 38. Um ano antes, em 1958, o Rei estabeleceu o recorde de gols em um só campeonato: 58, em 38 jogos.

JOGOS QUE GOSTARÍAMOS DE VER. OU NÃO...

Chapadão (MS)	x	Chapadinha (MA)
Ituituba (MG)	x	Ituiutabana (MG)
Auto Esporte (PB)	x	Moto Club (MA)
Gênus (RO)	x	Vênus (PA)
Shallon (RO)	x	Ramalat (PE)
Rio Negro (AM)	x	Rio Preto (SP)
Oeste (SP)	x	Noroeste (SP)
Ferroviaria (SP)	x	Ferroviário (CE)
Pauferrense (RN	x	Varginha (MG)
Cachoeiro (ES)	x	Cachoeira (RS)
Miramar (PB)	x	Mirassol (SP)
Piranhas (RN)	x	Moreninhas (MS)
Rodoviário (RJ)	x	Boa Viagem (CE)
Mesquita (RJ)	x	Capela (Al)
Águia (PA)	x	Falcão (MA)

NOMES DE CLUBES

Nome	vezes
Atlético	13
América	9
Guarani	8
União	8
Nacional	6
Rio Branco	6
Ypiranga (Ipiranga)	5
Flamengo	4
Internacional	4
Portuguesa	4
Santa Cruz	4
São Paulo	4
Tiradentes	4
Botafogo	3
Comercial	3
Corinthians	3
Cruzeiro	3
São Raimundo	3
Serrano	3

GOLEADAS

O Botafogo é clube que registrou a maior goleada no futebol brasileiro: 24 x 0 no Mangueira, pelo Campeonato Carioca de 1909. No Campeonato Brasileiro, esse recorde pertence ao Corinthians, que bateu o Tiradentes do Piauí por 10 x 1, em 1983.

DOMÍCIO PINHEIRO/AE

REIS DE COPA

Na Copa do Brasil a briga pela hegemonia está mais do que acirrada. Grêmio e **Cruzeiro**, com quatro títulos cada, sobram na competição, que foi disputada 15 vezes. O Corinthians, com dois títulos, é quem mais se aproxima.

EUGÊNIO SÁVIO

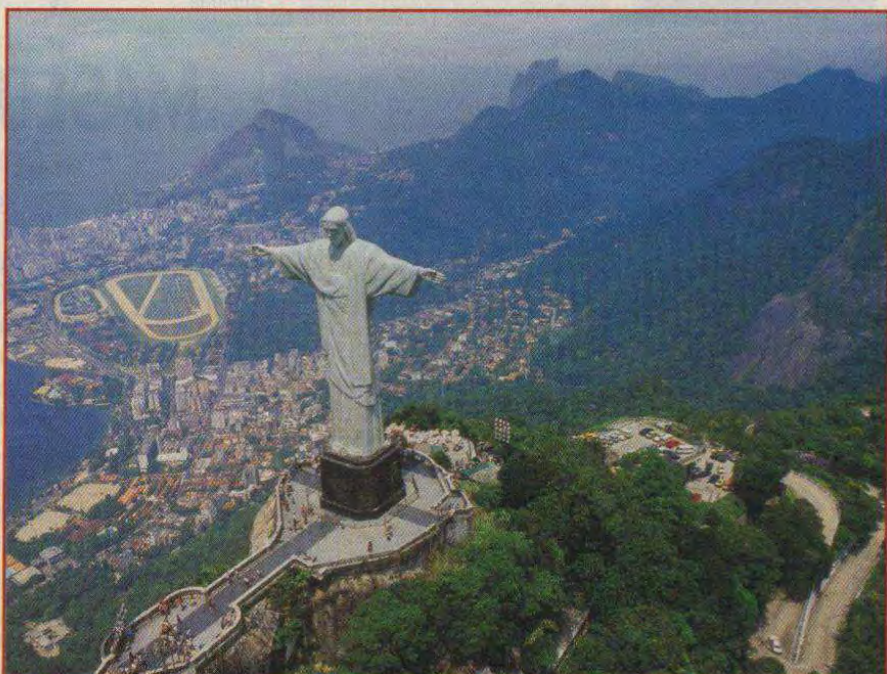
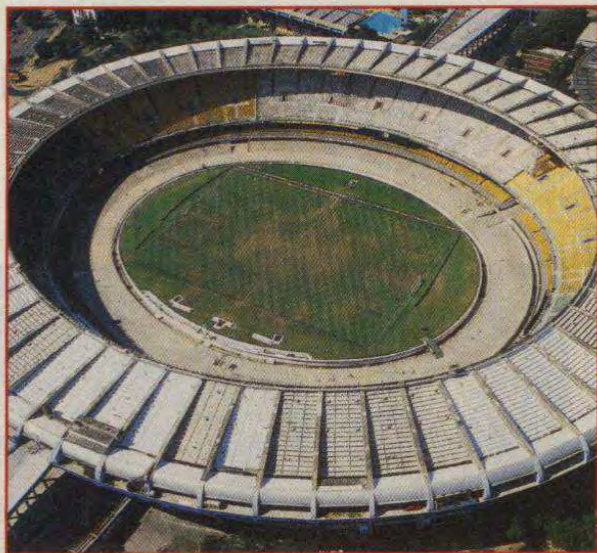
SÓ QUATRO CAMPEÕES

O Campeonato Paraense é, entre os 27 estaduais do Brasil, o que tem o menor número de clubes campeões. Apenas quatro equipes, desde 1908, conseguiram levantar o caneco no Pará: Paysandu (40 vezes), Remo (39), Tuna Luso (10) e o extino União Esportivo (2).

SEMPRE ELES

No Campeonato Brasileiro, apenas cinco clubes conseguiram participar de todas as 33 edições: Atlético-MG, Cruzeiro, Flamengo, Internacional e Vasco. Entre eles, destaque para o Flamengo, que ganhou cinco títulos nacionais (1980, 1982, 1983, 1987 e 1992).

CIDADES MARAVILHOSAS

Os 500 clubes estão espalhados 334 cidades do Brasil. Desses, 236 clubes resolveram homenagear a cidade-natal colocando o nome na equipe. O **Rio de Janeiro**, com 13 clubes, e Belém, com nove, são as cidades com mais times.

MAIORES E MENORES ESTÁDIOS

Menores

Estádio	Capacidade	Cidade (Estado)	Clube
Cordeirão	1 200	Maceió (AL)	São Domingos
Centenário	1 500	Inhoaíba (RJ)	Centenário

Maiores

Estádio	Capacidade	Cidade (Estado)	Clube
Maracanã	103 045	Rio de Janeiro (RJ)	Flamengo, Fluminense e Vasco
Mineirão	81 897	Belo Horizonte (MG)	Atlético-MG e Cruzeiro
Morumbi	80 000	São Paulo (SP)	São Paulo
Castelão	75 000	São Luís (MA)	Sampaio Corrêa, Moto Club e Maranhão
Parque do Sabiá	75 000	Uberlândia (MG)	Uberlândia
Fonte Nova	66 080	Salvador (BA)	Bahia

ADIVINHE QUANDO EU NASCI?

O mês de janeiro e o dia primeiro formam a mais manjada data de fundação* dos clubes brasileiros

Mês	Fundações
Janeiro	71
Maio	49
Junho	47
Setembro	44
Abril	42
Agosto	41
Outubro	37
Novembro	37
Março	35
Julho	34
Dezembro	33
Fevereiro	30

Dia	Fundações
1	60
15	37
12	24

*O dia 1º de janeiro é o mais comum. 20 clubes nasceram nestz data

FUNDAÇÕES POR DÉCADAS*

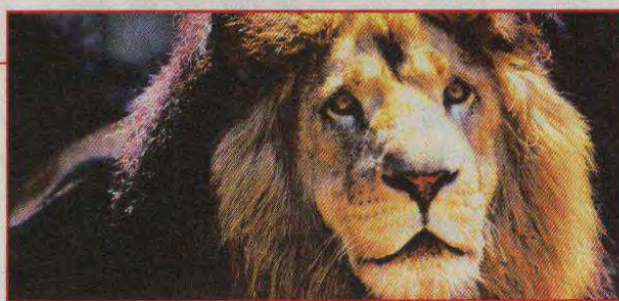
Período	Fundações
Século XIX	5
Anos 00	25
Anos 10	67
Anos 20	38
Anos 30	39
Anos 40	52
Anos 50	31
Anos 60	40
Anos 70	49
Anos 80	37
Anos 90	83
Anos 2000	34

***Só em 1913 foram 17 times fundados. Apenas em 1955 e 1977 nenhum dos 500 clubes da edição da Placar foi fundado**

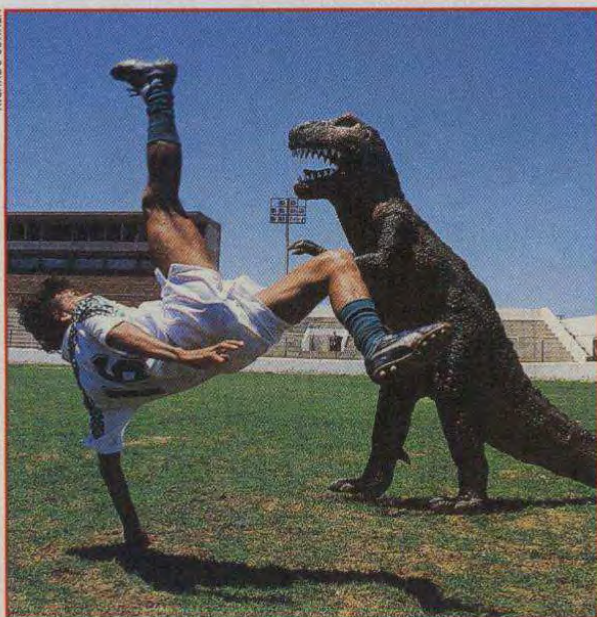
O campeonato do Distrito Federal é uma atração a parte. Clube de político, clube de bombeiro e até uma ousadia: Para ser campeão brasiliense nem é necessário ser brasiliense. A Federação permite que equipes de estados vizinhos participem desde que as cidades não se encontrem a mais de 200 km da Capital Federal.

MASCOTES MAIS COMUNS E...

Mascote	Clubes
Leão	35
Galo	28
Águia	20
Tigre	18
Índio	14
Dragão	12
Lobo	11
Periquito	10
Tubarão	10

RICARDO CORRÊA

...MASCOTES MAIS ESTRANHAS

Mascote	Clubes
Alemãozinho	15 de Novembro (RS)
Burro	Taubaté (SP)
Calhambeque	Auto Esporte (PB)
Camaleão	Gurupi (TO)
Carranca	Juazeiro (BA)
Catedral	Interporto (TO)
Chuteira	Novo Hamburgo (RS)
Dinossauro	Sousa (PB)
ET	Varginha (MG)
Hulk	Tocantins (TO)
Japonesinho	Matusbara (PR)
Madame X	Anapolina (GO)
Máquina de Costura	Ypiranga (PE)
Pingüim	Caxias (SC)
Poeta	Casimiro de Abreu (RJ)
Tufão	São Raimundo (AM)

DIVULGAÇÃO

TÍTULOS ESTADUAIS CONSECUTIVOS

Sobram tetras, abundam pentas, há vários hexas. O Internacional gaúcho orgulha-se de seu octa na década de 70. Mas teve clube mais abusado. O **América Mineiro** e o ABC de Natal são os recordistas de títulos consecutivos no Brasil: dez, todos eles estaduais. O time mineiro ganhou tudo entre 1916 e 1925. Já o ABC foi campeão potiguar de 1932 a 1941. Na seqüência, entre os recordistas, vêm o Internacional, octacampeão gaúcho (1969-1976) e o Joinville, de Santa Catarina, também oito vezes campeão (1978-1985).

PARANÁ REI DAS FUSÕES

O Paraná Clube é o time brasileiro com maior numero de fusões na história. Em 1914, o Leão F.C. e o Tigre F.C., dois times de Curitiba, fundiram-se para criar o Britânia. Naquele mesmo ano nasce o Savóia. Em 1915, é fundado o Água Verde, todos de Curitiba. Em 1920, o Savóia incorpora o Água Verde para dar origem ao Palestra Itália. Dez anos mais tarde, em 1930, nasce o Ferroviário. Durante a Segunda Guerra Mundial, o Palestra Itália troca de nome e vira Palmeiras (isso depois de ter sido chamado de Paranaense e Comercial). Em 1942, é a vez do Savóia mudar o nome e tornar-se Esporte Clube Brasil. Ao final da guerra, o Palmeiras volta a ser Palestra e o Brasil adota o nome de Água Verde. Em 1971, os antigos e enfraquecidos Britânia, Palestra e Ferroviário fundem-se para formar o Colorado. No mesmo ano, o Água Verde passa a se chamar Pinheiros. Em 1989, finalmente, Colorado e Pinheiros fundem-se e formam o atual Paraná Clube.

102

O Fluminense é o clube que mais vezes jogou em campeonatos Estaduais no Brasil. Desde 1905, o tricolor carioca esteve presente em todas as 102 edições do Campeonato Carioca – e venceu 29 vezes. Em São Paulo, o Corinthians, com 90 participações e 25 títulos, é o time com mais participações.

TIMES MAIS VELHOS E MAIS NOVOS

No Brasil, o clube mais velho em atividade é o Flamengo. Fundado como clube de regatas, o departamento de futebol só foi aparecer em 1911. Como clube de futebol mesmo, o mais antigo é o Rio Grande, do Rio Grande do Sul, fundado em 1900, vinte dias apenas antes da Ponte Preta. O caçula é o Concórdia, de Santa Catarina, fundado em maio deste ano.

Estado	Mais velho	Mais novo
Acre	Rio Branco (1919)	Adesg (1982)
Alagoas	Penedense (1909)	Batalha (1999)
Amapá	Amapá (1944)	Aliança (1995)
Amazonas	Nacional (1913)	Princesa do Solimões (1971)
Bahia	Vitória (1899)	Camaçariense (2002)
Ceará	Ceará (1914)	Limoeiro (2001)
Distrito Federal	Guará (1967)	Brasiliense (2000)
Espírito Santo	Rio Branco (1913)	Linharense (2003)
Goiás	Crac (1931)	Grêmio Inhumense (1999)
Maranhão	Sampaio Corrêa (1923)	Falcão (2002)
Mato Grosso	Dom Bosco (1925)	Cuiabá (2001)
Mato Grosso do Sul	Taveirópolis (1938)	Coxim (2002)
Minas Gerais	Atlético (1908)	União de Araxá (2001)
Pará	Tuna Luso (1903)	Carajás (1997)
Paraíba	Campinense (1925)	Perilima (1992)
Paraná	Coritiba (1909)	Império Toledo (2002)
Pernambuco	Náutico (1901)	Barreiros (2001)
Piauí	Paranahyba (1913)	Oeiras (1997)
Rio de Janeiro	Flamengo (1895)	Angra dos Reis (1999)
Rio Grande do Norte	ABC (1915)	Assu (2002)
Rio Grande do Sul	Rio Grande (1900)	RS Futebol (2001)
Rondônia	Guajará (1952)	CFA (2001)
Roraima	Atlético Roraima (1944)	River (1973)
Santa Catarina	Operários Mafrenses (1897)	Concórdia (2003)
São Paulo	Ponte Preta (1900)	Palmeiras B (2000)
Sergipe	Cotingüiba (1909)	Lagartense (1992)
Tocantins	Intercap (1972)	Colinas (2001)

ACRE

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ACRE
1/9/1947
Rua Manoel Cesário, 450,
Rio Branco, 69910-000

Tel: (68) 224-2191; **Fax:** (68) 224-7543
Presidente: Antonio Aquino Lopes (até 1/2004)
Clubes filiados: 7 (todos em atividade)
Divisões profissionais: 1
primeira divisão – 7 clubes: Adesg, Andirá, Atlético, Independência, Juventus, Rio Branco e Vasco

Ranking de campeões

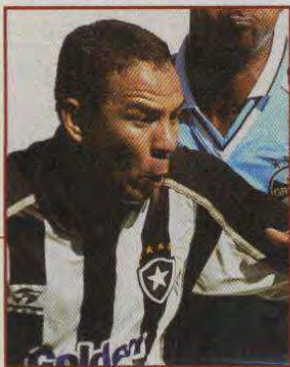
Títulos	Clube
21	Rio Branco
12	Independência e Juventus
6	Atlético
3	Vasco
2	América
1	Grêmio Atlético Sampaio

RIO BRANCO

Rio Branco Foot Ball Club
8/6/1919
Av. Ceará, 1 276, Rio Branco, 69910-735

Tel: (68) 621-2845
Site: www.riobrancofclub.hpg.com.br
e-mail: rbfc@mdnet.com.br
U: Branca com detalhes vermelhos, branco, brancas
M: Estrela Solitária; **A:** Estrelão
E: José de Melo (8 000)
Títulos: 1 Copa Norte (97) e 21 Estaduais (47, 50, 51, 55, 56, 60, 61, 64, 71, 73, 77, 79, 82, 83, 86, 92, 94, 97, 2000, 2002 e 2003)
P: Getúlio Teixeira Pinheiro (até 12/2005)
Pat: Detran e Café Cutim; **ME:** Dellerba
Em 2003: Eliminado na primeira fase da Copa do Brasil, 5° no Torneio de Integração da Amazônia, campeão Estadual, disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: Primeira fase na Copa Conmebol de 97 e oitavas-de-final da Copa do Brasil em 93, 95 e 97

• **Curiosidades:** Outro jogador acreano que ficou famoso foi o goleiro Valtenir que agrediu o árbitro capixaba Kléber Gonçalves em 1997 no Maracanã, pela Copa do Brasil num jogo contra o Flamengo. Valtenir deu quatro socos no rosto e um chute no traseiro no juiz depois de receber o cartão vermelho por cera e reclamação.

• Nascido na capital do Acre, Rio Branco, o atacante Artur foi revelado pelo clube no início dos anos 90. **Artur** Duarte de Oliveira brilhou no Porto, onde foi tricampeão Português (97/98/99).

ADESG

Associação Desportiva de Senador Guiomard
26/1/1982
Rua Três de Maio, s/nº, Senador Guiomard, 69925-000

Tel: (68) 232-2663
U: Branca com listras verticais pretas, preto, pretas
M: Leão
A: Leão do Quinari
E: Nabor Júnior, "Naborzão" (2 000)
Em 2003: 4º no Estadual
MCH: Vice-campeão estadual em 1993

• **Curiosidade:** O clube leva o nome da cidade que, por sua vez, homenageou José Guiomard dos Santos, parlamentar autor da lei 4 070, de 15 de junho de 1962, que elevou o então território do Acre à categoria de Estado. Já o pequeno estádio (o Naborzão) é uma homenagem à outro senador acreano. O interessante é que o estádio é raramente utilizado no Campeonato Estadual. A maioria dos jogos do clube acontece na capital Rio Branco.

ATLÉTICO

Atlético Acreano
27/4/1952
Rua Senador Eduardo Assmar, 1 485, Rio Branco, 69901-160

Tel: (68) 9978-1796
U: Azul com detalhes brancos, azul, azuis
M: Galo
A: Galo Carijó
E: José de Melo (8 000)
CT: Adauto de Britto da Frota
Títulos: 6 Estaduais (52, 53, 62, 68, 87 e 91)
Em 2003: 7° no Estadual
MCH: 21° na Série C do Brasileiro e eliminado na primeira fase da Copa do Brasil, tudo em 1992

• **Curiosidade:** A origem do Atlético é de 1920, quando surgiram a Associação Athlética Acreana, conhecida como Pipiras e, logo depois, a agremiação Beiruth Football Clube. Em 1952, os clubes se fundiram para formar o atual Atlético Acreano, que logo de cara conquistou o campeonato estadual.

JUVENTUS

Atlético Clube Juventus
1/3/1966
Av. Getúlio Vargas, 2 406, Rio Branco, 69908-650

Tel: (68) 224-1296
U: Bordô, preto, pretas; **M:** Águia
A: Clube do Povo; **E:** José de Melo (8 000)
Títulos: 12 Estaduais (66, 69, 75, 76, 78, 80, 81, 84, 89, 90, 95 e 96)
Em 2003: 3° no Estadual
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 1990 e 1996

• **Curiosidade:** Em dezembro de 2000, uma votação do jornal *O Rio Branco* e do programa Bate-Bola Total da Rádio Alvorada elegeu o atacante **Dadão**, ex-Juventus, como o maior jogador da história do Acre com 55% dos votos contra 40% de Artur, ex-Porto de Portugal.

AMÉRICO DE MELLO

ANDIRÁ

Andirá Esporte Clube
1/11/1964
Rua Floriano Peixoto, 389, Rio Branco, 69908-030

Tel: (68) 232-2538
U: Preta com detalhes brancos, preto, pretas
M: Morcego
E: José de Melo (8 000)
Em 2003: 5° no Estadual
MCH: 39° na Série C do Brasileiro em 2001

• **Curiosidade:** No dia 24 de abril de 2000, o Andirá contratou **Cláudia Malheiro**, de 34 anos como técnica da equipe. Cláudia, uma das primeiras treinadoras do Brasil, comandou ainda o Vasco-AC na Série C de 1999.

FRANCISCO CHAGAS

INDEPENDÊNCIA

Independência Futebol Clube
2/8/1946
Travessa Guarani, 385, Rio Branco, 69909-230

Tel: (68) 224-1241
U: Listras verticais vermelhas, verdes e brancas, branco, brancas
M: Raposa; **A:** Timão
E: Marinho Monte (3 000)
Títulos: 12 Estaduais (54, 57, 58, 59, 63, 70, 72, 74, 85, 88, 93 e 98)
Em 2003: 6° no Estadual
MCH: Segunda fase da Copa do Brasil em 1999 e 2000

• **Curiosidade:** Não, o Independência não tem nada a ver com aquele time de Renato Aragão e Pelé do filme "Os Trapalhões e o Rei do Futebol", de 1986, também chamado Independência Futebol Clube. O clube acreano, fundado em 1946, foi inspirado no Fluminense do Rio de Janeiro, usa as mesmas cores do Tricolor carioca no uniforme e tem ainda um escudo semelhante.

VASCO

DIVULGAÇÃO

Associação Desportiva Vasco da Gama
28/6/1952
Av. Brasil, 563, Rio Branco, 69900-100

Tel: (68) 224-3483
U: Branca com faixa diagonal preta, preto, brancas
E: José de Melo (8 000); **CT:** Fazendinha
Títulos: 3 Estaduais (65, 99 e 2001)
Em 2003: 6° no Torneio de Integração da Amazônia e vice-campeão estadual
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 2000 e 2002 e da Copa Norte nos mesmos anos.

• **Curiosidade:** A ligação com o Vasco do Rio não é só no nome, escudo e camisa. Em 2000, o presidente Eurico Miranda mandou **10 jogos de camisa** para o primo pobre do Acre, além de 120 bolas e 90 pares de chuteiras.

FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL
14/3/1927
Rua Dr. Zacarias de Azevedo, 119, Maceió, 57020-470

Tel: (82) 326-2015; **Fax:** (82) 221-0145
e-mail: federacaoalagoanodefutebol@ig.com.br
Presidente: José Raimundo de Albuquerque Tavares (até 4/2007)
Clubes filiados: 45 (16 em atividade e 29 licenciados)
Divisões profissionais: 2
primeira divisão - 8 clubes: ASA, Bom Jesus, Capela, Corinthians, CRB, CSA, CSE e Murici;
segunda divisão - 8 clubes: América, Bandeirante, Batalha, Coruripe, Penedense, São Domingos, Sete de Setembro e Teotônio

Ranking de campeões

Títulos	Clube
36	CSA
25	CRB
4	ASA
3	Capelense
2	Santa Cruz
1	Alexandria, Barroso e Ferroviário

CORINTHIANS

Sport Club Corinthians Alagoano
12/4/1991
Rua Deputado Rubens Canuto, 198, 57030-200, Maceió

Tel: (82) 327-5318
Site: www.corinthiansalagoano.com.br
e-mail: corinthiansal@uol.com.br
U: Preta com detalhes vermelhos e brancos, preto, pretas
E: Nélson Peixoto Feijó, "Feijozão" (4 800)
CT: Complexo Eduardo José Farah
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (95 e 97)
Em 2003: Eliminado na primeira fase da Copa do Brasil, Eliminado na primeira fase da Copa do Nordeste e 3° no Campeonato Estadual
MCH: Campeão do torneio seletivo da Copa Nordeste em 2002

• **Curiosidade:** Apesar de novo, o Corinthians Alagoano já tem tradição em revelar e exportar jogadores. O primeiro foi o volante Narciso, hoje em recuperação no Santos. Depois, passaram pelo clube **Marcelinho Paraíba**, hoje no Hertha Berlim, da Alemanha; Deco, meia da Seleção Portuguesa de Felipão; Esquerdinha, lateral-esquerdo que jogou no Vitória e Porto, de Portugal, e está no Goiás.

STELLAN DANIELSSON

ASA

Agremiação Sportiva Arapiraquense
25/9/1952
Rua Manoel Lúcio da Silva, s/nº, Arapiraca, 57304-350

Tel: (82) 521-1027
Site: www.asa-arapiraca.com.br
e-mail: marketing@asa-arapiraca.com.br
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, brancas
M: Mancha Negra; **A:** Alvinegro
E: Coaracy da Mata Fonseca (10 000)
Títulos: 4 Estaduais (53, 2000, 2001 e 2003)
Em 2003: Campeão Estadual
MCH: Segunda fase da Copa do Brasil 2002

• **Curiosidade:** **Em 2002,** o clube entrou na lista dos pequenos notáveis. Pela Copa do Brasil, venceu o Palmeiras em casa (1 x 0) e depois eliminou o time paulista ao perder por apenas 2 x 1. No dia seguinte, sete mil pessoas receberam o time na chegada à Arapiraca.

BOM JESUS

Sport Club Bom Jesus
1/1/1928
Praça Alcides Fernandes de Barros, s/nº, Matriz de Camaragibe, 57910-000

Tel: (82) 251-1119
U: Branca com listra diagonal preta, preto, brancas
A: Bonja
E: Edvanil Cavalcante Navarro (6 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2001)
Em 2003: 4° no Estadual
MCH: 4° no Alagoano em 2002 e 2003

• **Curiosidade:** Bom Jesus é o padroeiro da pequena cidade de Matriz de Camaragibe, com apenas 23 mil habitantes e distante 69 quilômetros da capital Maceió. Apesar de antigo, o clube só passou por sua melhor fase nos últimos dez anos. Além do título da Segundona estadual, o Bom Jesus participou da primeira divisão alagoana em 94/95/96/2002/2003. Só falta agora disputar alguma competição nacional, coisa inédita na história do clube.

CAPELA

Capela Esporte Clube
3/11/1975
Rua Cícero Carlos, 17, Capela, 57780-000

Tel: (82) 9998-3165
Site: www.capela-alagoas.hpg.com.br;
U: Branca com detalhes verdes e vermelhos, verde, brancas
M: Guará chupando cana
E: Manoel Moreira (10 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (91)
Em 2003: 5° no Estadual
MCH: Terceiro no Alagoano de 1995

• **Curiosidade:** O clube só passou a ser o "grande" da cidade em 1990. É que, neste ano, o Capelense, campeão estadual em 1959, 1962 e 1989, foi extinto. A identificação do clube com a cidade de Capela já aparece no escudinho. O município tem como base da economia a agropecuária e o cultivo de cana-de-açúcar. Por isso, o escudo do time contém dois pés-de-cana.

CRB

Clube de Regatas Brasil
20/9/1912
Rua Araújo Bivar, s/n°, Maceió, 57030-030

Tel: (82) 327-3632; **Site:** www.crb-al.com.br
e-mail: contato@crb-net.com.br
U: Listras verticais vermelhas e brancas, vermelho, vermelhas
M: Galo-de-campina; **A:** Galo
E: "Pajuçara" (6 000) e Rei Pelé (25 000)
CT: Severiano Gomes
Títulos: 25 Estaduais (27, 30, 37, 38, 39, 40, 50, 51, 61, 64, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 83, 86, 87, 92, 93, 95 e 2002)
P: José Cabral da Rocha Barros (até 12/2005)
Pat: Unimed e Prefeitura de Maceió; **ME:** Gallo
Em 2003: Eliminado na primeira fase da Copa do Brasil, eliminado na segunda fase da Copa Nordeste, vice no Estadual e 16ª na Série B do Campeonato Brasileiro.
MCH: 17° no Campeonato Brasileiro de 1976

• **Curiosidades:** Aroldo Cardoso Zagalo, pai do técnico **Mário Jorge Lobo Zagallo** (que nasceu em Maceió em 1931), trabalhou no clube em 1913. Aroldo, recém-chegado da Inglaterra, comandou o departamento de futebol nos primeiros anos de existência do CRB. Zagallo, que mudou-se com apenas oito meses para o Rio de Janeiro, nunca jogou pelo CRB.

EDUARDO MONTEIRO

• No início de 2003, o CRB foi buscar o técnico-herói do ASA de Arapiraca, que eliminou o Palmeiras na Copa do Brasil de 2002, Ubirajara Veiga. Bira, ex-jogador do Grêmio nos anos 70, foi técnico do Pakhtakor Toshkent, do Uzbequistão, de 1997 a 1999, sendo campeão nacional em 1998. Neste mesmo ano, treinou a seleção local nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 1998. Após um mau começo no Campeonato Estadual, Ubirajara Veiga acabou não resistindo e foi demitido, apesar do prestígio que tinha quando foi contratado.

PIONEIRO

Em 1987, o atacante Kazu, ex-Santos, foi contratado pelo CRB para jogar na terceira divisão da Copa União. Assim, tornou-se o primeiro japonês a disputar um torneio nacional no Brasil.

CARLOS FEITOSA

CSA

Centro Sportivo Alagoano
7/9/1913
Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2 593, Maceió, 57030-320

Tel: (82) 338-7131
Site: www.csa-al.com.br
e-mail: centrosportivoalagoano@ig.com.br
U: Listras verticais azuis e brancas, azul, azuis
M: Marujão
A: Azulão do Mutange
E: Mutange (10 000) e Rei Pelé (25 000)
CT: Gustavo Paiva
Títulos: 36 Estaduais (28, 29, 33, 35, 36, 41, 42, 44, 49, 52, 55, 56, 57, 58, 60, 63, 65, 66, 67, 68, 71, 74, 75, 80, 81, 82, 84, 85, 88, 90, 91, 94, 96, 97, 98 e 99)
P: Euclides Affonso de Mello Neto (até 9/2003)
ME: Deka
Em 2003: Eliminado na segunda fase da Copa do Brasil e rebaixado no Estadual (8° e último lugar)
MCH: Vice-campeão da Copa Conmebol de 1999

• **Curiosidades:** O ex-presidente da República **Fernando Collor de Melo** foi presidente do CSA em 1976.

ARQUIVO PESSOAL

• O ex-ponta-de-lança Dida, segundo maior artilheiro da história do Flamengo, foi a maior revelação da história do CSA. Edvaldo Alves de Santa Rosa nasceu em Maceió em 1934 e começou a jogar pelo clube em 1952. Dois anos depois, foi para o Rio de Janeiro, onde atuou pelo Flamengo de 1954 a 1964, marcando 244 gols. Em 2002, Dida morreu por insuficiência hepática e respiratória.

O torcedor do CSA teve o orgulho de ver GARRINCHA atuando com a camisa do clube. No dia 19 de setembro de 1973, em um amistoso contra o ASA, no estádio Rei Pelé, Garrincha atuou ao lado de Dida. Ambos estavam com 39 anos e não fizeram muito em campo.

• **Luiz Felipe Scolari**, técnico de Portugal e campeão da Copa de 2002, iniciou a carreira de treinador no CSA. Em 1982, atuando como zagueiro, Felipão, então com 32 anos, pendurou as chuteiras e em seguida virou técnico. E logo de cara faturou o título estadual, o primeiro em sua vitoriosa carreira.

NICO ESTEVES

CSE

Clube Sociedade Esportiva
21/6/1947
Rua 20 de Agosto, s/nº, Palmeira dos Índios, 57600-090

Tel: (82) 9988-4538
U: Listras verticais vermelhas, verdes e brancas, branco, verdes
M: Índio Xucuru
E: Juca Sampaio (5 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2002)
Em 2003: 6° no Estadual
MCH: Vice-campeão estadual em 1977 e 1987

• **Curiosidade:** Os índios Cariris e Xucurus foram os primeiros habitantes do atual município de Palmeira dos Índios, em meados do século XVII. Daí o mascote do time, o índio Xucuru. Quem nasceu na cidade foi o jogador Índio, campeão brasileiro pelo Corinthians em 1999. Porém, o lateral-direito, que depois foi para o Goiás, nunca jogou no CSE.

MURICI

Murici Futebol Clube
7/9/1974
Rua Mario Leão, s/nº, Murici, 57820-000

Tel: (82) 9989-5457
U: Branca com detalhes em azul e verde, branco, brancas
E: Nélson Peixoto Feijó, "Feijozão" (4 800)
Em 2003: 7° no Estadual
MCH: 3° no Campeonato Alagoano de 2002

• **Curiosidade:** O atacante Rogério conseguiu colocar o nome do Murici na história do futebol alagoano. Em 2002, ele tornou-se artilheiro ao lado de Sílvio, do CRB, com 12 gols. Neste ano, o jogador chegou perto. Foi vice-artilheiro com 7 gols; um a menos que Moisés, do ASA de Arapiraca.

OUTROS CLUBES

AMÉRICA

América Futebol Clube
8/6/1952
Rua do Campo, s/n°, São Luís do Quitunde, AL, CEP. 57920-000

Tel: (82) 254-1740
U: Listras verticais azuis, vermelhas e brancas, azul, vermelhas; **A:** Tricolor
E: Eduardo de Melo Gonçalves, "Eduardão" (3 000)
Em 2003: 4° na segunda divisão do Estadual
MCH: 4° na Segundona de 2003

• **Curiosidade:** O América nunca jogou na primeira divisão. Em 2000, por problemas financeiros, fechou o departamento de futebol profissional, voltando a ter um time amador. Este ano o clube retomou as atividades do profissional e montou uma equipe para jogar a segundona.

BATALHA

Sport Club Batalha
21/6/1999
Rua João Vieira Neto, s/n°, Batalha, 57420-000

Tel: (82) 531-1449
U: Listras verticais vermelhas, azuis e brancas, branco, brancas; **E:** Aloísio Rodrigues (3 500)
Em 2003: 5° na segunda divisão do Estadual
MCH: 5° na segunda divisão do Estadual

• **Curiosidade:** Em 1996, o time foi desativado por não conseguir quitar uma dívida de 9 300 reais. Um ano antes, com o nome de Batalhense, foi treinado pelo ex-jogador **Jacozinho**. Em 1999, o Batalha foi fundado por ex-diretores do Batalhense e agora, em 2003, vai disputar a segunda divisão alagoana.

ALEXANDRE BATTIBUGLI

PENEDENSE

Sport Club Penedense
3/1/1909
Praça Clementino Dumonte, s/nº, Penedo, 57200-000

Tel: (82) 551-3087
e-mail: penedo@oops.com.br
U: Listras verticais vermelhas e brancas, branco, brancas
M: Jacaré
A: Alvi-rubro do cajueiro grande
E: Doutor Alfredo Lehay (5 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2000)
Em 2003: 3° na segunda divisão do Estadual
MCH: Vice-campeão alagoano em 1966

• **Curiosidade:** Clube mais antigo do futebol alagoano, o Penedense disputou durante anos campeonatos promovidos pela Liga Penedense de Futebol, no interior do Estado. Apenas em 1962 é que o time ingressou na primeira divisão do Campeonato Estadual.

ZUMBI

Zumbi Esporte Clube
15/11/1954
Rua Domingos de Pino, 57, União dos Palmares, 57800-000

Tel: (82) 281-1334
U: verde, branco e verdes
M: Pantera Verde
A: Ganga-Zumba
E: Orlando Gomes de Barros, "Praxedão" (5 000)
Em 2003: Não disputou competições oficiais
MCH: 5° no Campeonato estadual de 1998

• **Curiosidade:** O diferenciado nome do clube foi uma homenagem a Zumbi, que liderou o movimento dos negros refugiados do Quilombo dos Palmares no século XVIII. O Quilombo ficava na região da Serra da Barriga, em União dos Palmares. Na cidade, aliás, tudo leva o nome de Zumbi. Além do clube, há restaurante, lanchonete, hotel, padaria e lava-rápido com o nome.

FEDERAÇÃO AMAPAENSE DE FUTEBOL (FAF)
26/6/1945
Av. FAB, 2 371, Macapá, 68906-000

Tel: (96) 212-1227; **Fax:** (96) 217-1228
e-mail: federacao_amapaense_de_futebol@bol.com.br
Presidente: Raimundo Américo de Miranda (até 12/2005)
Clubes filiados: 13 (10 em atividade e 3 licenciados (Macapá, Oratório e Rui Barbosa)
Divisões profissionais: 1
primeira divisão – 10 clubes: Aliança, Amapá, Cristal, Independente, Mazagão, Santos, São José, São Paulo, Ypiranga e Trem

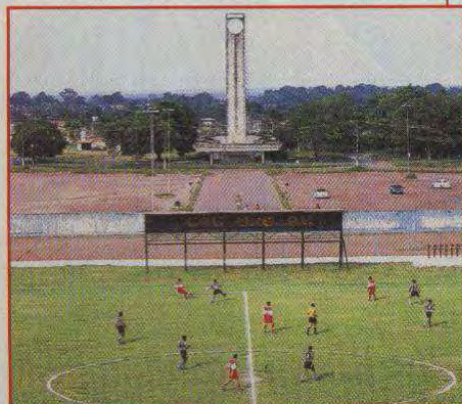
Ranking de campeões

Títulos	Clube
17	Macapá
10	Amapá
7	Santana
6	Ypiranga
5	Independente
3	Juventus e São José
2	Trem
1	Aliança, CEA Clube, Guarany e Santos

CRISTAL

Clube Atlético Cristal
15/11/1969
Av. Duque de Caxias, 1 679, Macapá, 68906-330

Tel: (96) 212 5287
U: Vermelha com detalhes brancos, vermelho, vermelhas
M: Dragão
A: Mílton Rodrigues, "Zerão" (5 000)
E: Mílton Rodrigues, "Zerão" (5 000)
Em 2003: 8° no Torneio de Integração da Amazônia e disputa o Campeonato Estadual
MCH: Vice-campeão estadual em 1995

• **Curiosidade:** O Cristal manda seus jogos no estádio Milton Rodrigues, mais conhecido como Zerão. Como o meio-campo fica exatamente sobre a Linha do Equador, no marco zero, o estádio ganhou o curioso apelido. Durante as partidas, os jogadores atravessam do Hemisfério Norte para o Hemisfério Sul diversas vezes.

NELIO RODRIGUES

ALIANÇA

Clube Atlético Aliança
15/11/1995
Av. Rui Barbosa, 1 400, Santana, 68925-000

Tel: (96) 281 1847
U: Amarela, azul, azuis
M: Águia
A: Águia Santanense
E: Antônio Villela, "Vilelão" (3 000)
Título: 1 Estadual (98)
Em 2003: Disputa o Campeonato Estadual
MCH: Primeira fase da Copa Norte

• **Curiosidade:** Na primeira vez que disputou um campeonato profissional, o Aliança, clube mais novo do Amapá, sagrou-se campeão. Foi em 1998, ano de seu único título. Falta agora ao clube uma história interestadual mais rica. O Aliança disputou apenas a Copa Norte em 2000 e dançou já na primeira fase.

MAZAGÃO

Mazagão Atlético Clube
23/1/1979
Av. João Basílio Tavares, s/n°, Mazagão, 68940-000

Tel: (96) 271-1125
U: Listras verticais azuis e brancas, branco, brancas
A: Alvi-celeste
E: Aluízio Videira, "Videirão" (2 000)
Em 2003: Disputa o Campeonato Estadual
MCH: Vice-campeão amapaense em 2000

• **Curiosidade:** Único clube com estádio próprio no futebol amapaense, o Mazagão manda seus jogos no Aluízio Videira, para apenas 2 000 pessoas. A capacidade, que parece pequena, é suficiente para abrigar quase 20% da população local, de 11 000 habitantes na extensa cidade de Mazagão, com uma área total de 13 190 km².

SANTOS

Santos Futebol Clube
11/5/1973
Av. Pedro Baião, 2 030, Macapá, 69900-250

Tel: (96) 222-5809
U: Branca, branco, brancas
M: Peixe
E: Mílton Rodrigues, "Zerão" (5 000)
Título: 1 Estadual (2000)
Em 2003: Disputa o Campeonato Estadual
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 2000 e 2001.

• **Curiosidade:** Inspirado no Santos, o clube adotou o nome, as cores e o escudo do time paulista. O escudo, aliás, parece não ter sido lapidado à altura do time de Pelé & Cia. O desempenho fora do Amapá também não empolga. O Santos disputou duas Copas do Brasil (em 2000 e 2001) e foi eliminado logo de cara. O curioso é que o responsável pelas duas derrotas foi o mesmo: o Remo.

AMAPÁ

Amapá Clube
26/2/1944
Av. Presidente Getúlio Vargas, 450, Macapá, 68900-000

Tel: (96) 223 6006
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, brancas
M: Zebra
E: Mílton Rodrigues, "Zerão" (5 000)
Títulos: 10 Estaduais (45, 50, 51, 53, 73, 75, 79, 87, 88 e 90)
Em 2003: Disputa o Campeonato Estadual
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 1992 e 1998

• **Curiosidade:** Clube mais antigo do estado, o Amapá foi o grande papão de títulos na era amadora, vencendo dez campeonatos. Com a chegada do profissionalismo, em 1991, o time perdeu a hegemonia para o Ypiranga e nunca mais foi campeão.

INDEPENDENTE

Independente Esporte Clube
19/1/1962
Rua Ubaldo Figueira, 456, Santana, 68925-000

Tel: (96) 281-2005
U: Verde, branco, verdes
M: Carcará
E: Antônio Villela, "Vilelão" (3 000)
Títulos: 5 Estaduais (82, 83, 89, 95 e 2001)
Em 2003: Disputa o Campeonato Estadual
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 2002

• **Curiosidades:** O Independente usa o uniforme e tem um escudo semelhante ao do Palmeiras. Porém, ao contrário dos rivais do Amapá (Santos e São Paulo), optou por não usar o mesmo nome do clube em que se inspirou.

• O clube já venceu cinco estaduais em sua história, mas o título de 2001 ficará especialmente na memória da torcida. Menos pelo jogo em si, aliás uma partida emocionante que só foi decidida aos 11 minutos da prorrogação com um gol de Christian. Mais pelo árbitro da partida, o gaúcho Carlos Eugênio Símon. Menos de um ano depois de apitar o jogo Independente 2 x 1 São José no estádio Zerão, em Macapá, o juizão estaria em Saitama, no Japão, para o jogo Inglaterra 1 x 1 Suécia pela Copa doMundo de 2002. Que moral, hein, Independente?

O Independente campeão Amapaense de 2001: a mais recente e importante conquista do clube.

SÃO JOSÉ

Sociedade Esportiva e Recreativa São José
26/8/1946
Av. Nações Unidas, 564, Macapá, 68908-170

Tel: (96) 223-8322
Site: www.sersaojose.com.br
e-mail: sersaojose@uol.com.br
U: Listras verticais vermelhas, pretas e brancas, branco, brancas
A: O mais querido
E: Mílton Rodrigues, "Zerão" (5 000)
Títulos: 3 Estaduais (70, 71 e 93)
Em 2003: Disputa o Campeonato Estadual
MCH: Oitavas-de-final da Copa do Brasil em 1994

• **Curiosidade:** A torcida do São José, tida como a maior do Amapá, é conhecida como "Diabólica", apesar do nome santo que leva o clube. E a torcida tem do que se orgulhar. Na única vez que disputou a Copa do Brasil, em 1994, fez a melhor campanha de um clube do Estado. Venceu o Nacional de Manaus e só parou nas oitavas.

SÃO PAULO

São Paulo Futebol Clube
3/2/1988
Av. Pantaleão Gomes de Oliveira, 1 240, Macapá, 68908-490

Tel: (96) 251 1933
U: Branca com duas listras horizontais preta e vermelha, branco, brancas
A: Tricolor do São Lázaro
E: Mílton Rodrigues, "Zerão" (5 000)
Em 2003: Disputa o Campeonato Estadual
MCH: 5° no Estadual de 1998 e 2002

• **Curiosidades:** O apelido, Tricolor do São Lázaro, vem do nome do bairro onde o clube está localizado.

15 dias

Foi o que bastou para o São Paulo. O clube foi criado em fevereiro de 1998 e duas semanas depois já estava estreando no campeonato estadual.

TREM

Trem Desportivo Clube
1/1/1947
Av. Feliciano Coelho de Carvalho, 184, Macapá, 68900-000

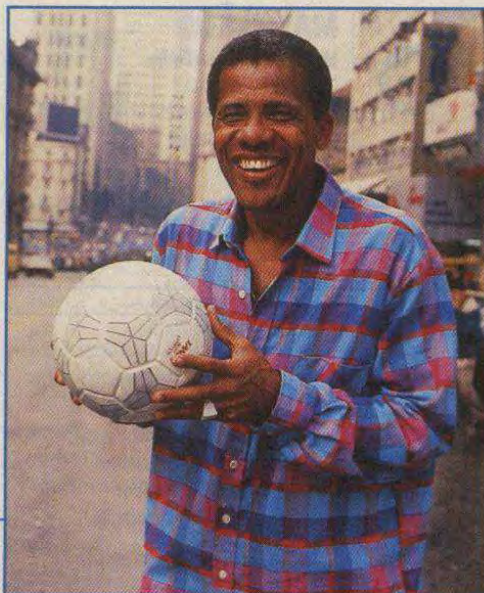
Tel: (96) 222-3660
U: Listras horizontais pretas e vermelhas, branco, pretas
M: Locomotiva; **A:** Locomotiva
E: Mílton Rodrigues, "Zerão" (5 000)
Títulos: 2 Estaduais (52 e 84)
Em 2003: Vice-campeão do Torneio Integração da Amazônia, disputa o Campeonato Estadual
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 1993

• **Curiosidade:** O diferenciado nome do clube nada mais é do que uma homenagem ao bairro onde foi fundado. Este, por sua vez, recebeu o nome no início do século XIX. Naquela época, foram encontrados na avenida Feliciano Coelho de Carvalho vestígios de alguns trilhos de trem, que possivelmente serviram como meio de transporte do material para a construção da cidade.

YPIRANGA

Ypiranga Clube
15/5/1963
Av. Felipe Camarão, 52, Macapá, 68900-380

Tel: (96) 242-1179; **Site:** www.ypiranga.kit.net
U: Listras verticais azuis e pretas, preto, pretas
M: Torre; **A:** Negro Anil
E: Mílton Rodrigues, "Zerão" (5 000)
Títulos: 6 Estaduais (76, 92, 94, 97, 99 e 2002)
P: João Bosco Alfaia (até 12/2005)
Pat: Norte Brasil Telecom; **ME:** Gallo
Em 2003: Eliminado na primeira fase da Copa do Brasil, disputa o Campeonato Estadual e a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: Semifinalista da Copa Norte em 1998

• **Curiosidades:** Em 1992 o ex-atacante Dario, o Dadá Maravilha, treinou o Ypiranga. Como técnico, Dadá faturou o título estadual, o primeiro na era profissional para o clube.

ANTONIO MILENA

• Se o Macapá dominou o futebol no Estado na era amadora, ficando com 16 títulos de 17 campeonatos disputados, depois do profissionalismo só deu Ypiranga. Com cinco títulos desde 1991, o clube garantiu a hegemonia local.

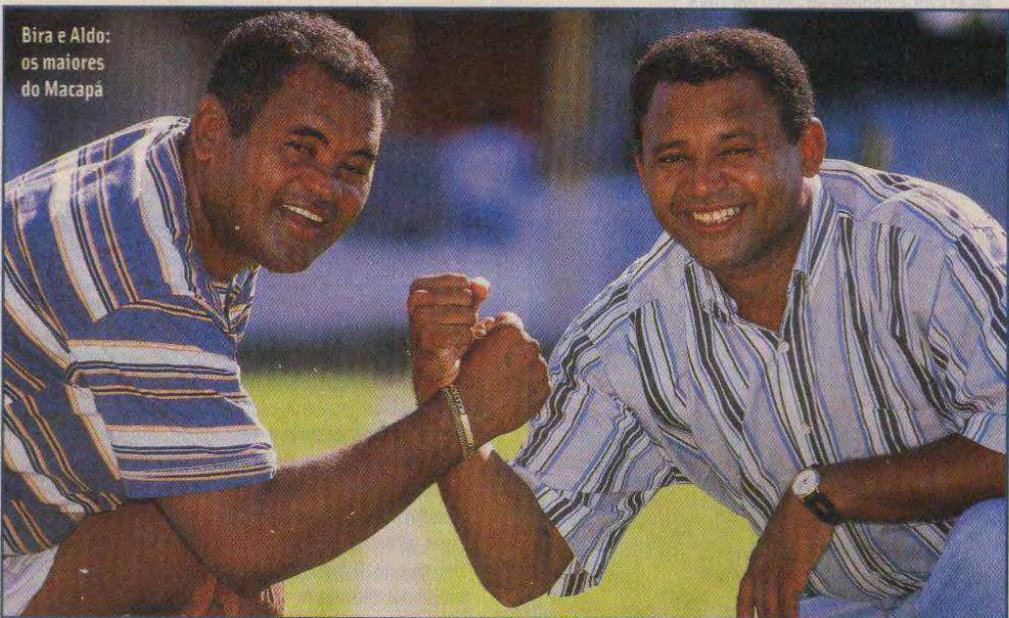
O Negro Anil é campeão amapaense de 2002

OUTROS CLUBES

MACAPÁ

Esporte Clube Macapá
18/11/1944
Av. FAB, 718, Macapá, 68906-000

Tel: (96) 222-5877
U: Azul, branco, brancas
M: Leão
E: Mílton Rodrigues, "Zerão" (5 000)
Títulos: 17 Estaduais (44, 46, 47, 48, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 69, 74, 78, 80, 81, 86 e 91)
Em 2003: Não disputou o Campeonato Estadual
MCH: 12° na Série C do Brasileiro em 1992

• **Curiosidade:** O clube revelou jogadores importantes, como o centroavante Bira, campeão Brasileiro em 1979 pelo Internacional, e o lateral-direito Aldo, que jogou no Fluminense e na Seleção Brasileira. Os dois são irmãos.

Bira e Aldo: os maiores do Macapá

NÉLIO RODRIGUES

FEDERAÇÃO AMAZONENSE DE FUTEBOL (FAF)
20/7/1967
Av. Constantino Nery, 282, Manaus, 69010-160

Tel: (92) 232-9491; **Fax:** (92) 232-9491
Presidente: Francisco Dissica Valério Tomaz (até 12/2003)
Clubes filiados: 9 (todos em atividade)
Divisões profissionais: 1
primeira divisão - 6 clubes: América, Clíper, Nacional, Rio Negro, São Raimundo e Sul América

Ranking de campeões

Títulos	Clube
39	Nacional
17	Rio Negro
6	Fast
5	América e São Raimundo
3	Olympico
2	Auto Esporte, Cruzeiro do Sul, Manaos Athletic Club, Sul América, União Sportiva Portuguesa
1	Manaos Sporting, Rodoviária e Santos

CLÍPER

Atlético Clíper Clube
1/6/1952
Rua 14, casa 128, Conjunto Beija Flor, quadra H, Manaus, 69000-000

Tel: (92) 642-2376; **U:** Amarela, preto, pretas
M: Águia; **A:** Águia Dourada
E: Vivaldo Lima, "Vivaldão" (58 000)
CT: Campo da Uni Nilton Lins
Em 2003: 5° no Campeonato Estadual
MCH: Vice-campeão estadual em 1996 e 2002

• **Curiosidade:** Sem verba para disputar o Estadual de 2002, o time aceitou a proposta do município de Itacoatira e transferiu sua sede para lá. Neste ano, voltou para Manaus.

AMÉRICA

América Futebol Clube
2/8/1939
Parque 10 de novembro, Rua 6, casa 7, Conj. Castelo Branco, Manaus, 69055-240

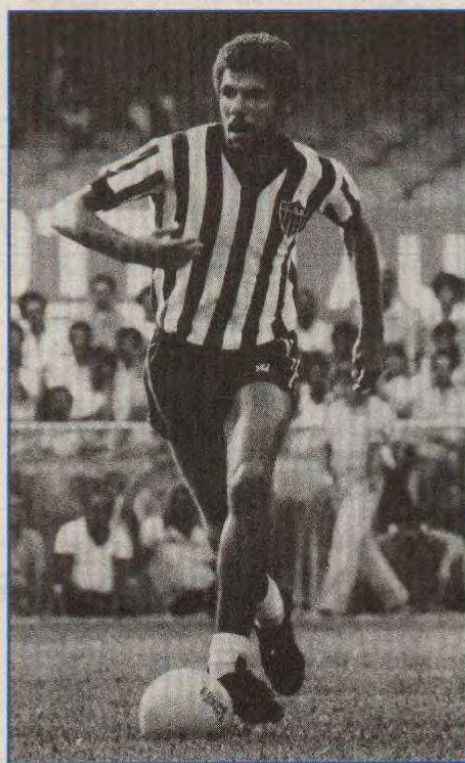
Tel: (92) 236-5482
U: Vermelha, branco, brancas
M: Diabo; **A:** Mequinha
E: Vivaldo Lima, "Vivaldão" (58 000)
CT: Centro Social Urbano do Parque 10 de Novembro
Títulos: 5 Estaduais (51, 52, 53, 54 e 94)
Em 2003: 6° no Campeonato Estadual
MCH: Primeira fase da terceira divisão do Brasileiro em 1981

• **Curiosidade:** A história do clube está diretamente ligada a Amadeu Teixeira Alves. Um dos fundadores do clube, ao lado do irmão Arthur, Amadeu assumiu o cargo de técnico em 1955, quando tinha 29 anos, e não largou mais o comando do time, que durante anos jogou apenas campeonatos amadores. Hoje, com 76 anos, Amadeu é também supervisor e cuida ainda das categorias de base. Seu filho, Luís Félix Costa Teixeira, é o atual presidente.

NACIONAL

Nacional Futebol Clube
13/1/1913
Rua São Luiz, 230, Manaus, 49057-250

Tel: (92) 633-4181
e-mail: nacionalfc_am@ig.com.br
U: Azul, azul, azuis
M: Leão; **A:** Naça e Leão Azul
E: Vivaldo Lima, "Vivaldão" (58 000)
CT: Barbosa Filho
Títulos: 39 Estaduais (16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 33, 36, 37, 39, 41, 42, 45, 46, 50, 57, 63, 64, 68, 69, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 91, 95, 96, 2000, 2002 e 2003)
P: Evandro Paes de Farias (até 1/2005)
ME: Score e Ray Davids
Em 2003: Eliminado na Primeira Fase da Copa do Brasil e campeão estadual
MCH: 16° no Campeonato Brasileiro de 1975

• **Curiosidades:** Jogando pelo Nacional, o atacante Dario sagrou-se artilheiro do Campeonato Amazonense de 1984 com 14 gols. Com 38 anos de idade, o falastrão Dadá Maravilha ficou no clube até meados de 1985, quando foi para o XV de Piracicaba. Em pouco mais de um ano, Dadá anotou 21 gols com a camisa do Nacional.

AUREMAR DE CASTRO

• Antes de se revelarem para o futebol nacional, dois craques do Atlético-MG dos anos 70 vieram fazer um "estágio" no Nacional. Em 1973, o meia **Toninho Cerezo** disputou o Campeonato Brasileiro com apenas 18 anos. No ano seguinte, foi a vez de Paulo Isidoro, com 20, jogar pelo Nacional antes de retornar ao Galo mineiro.

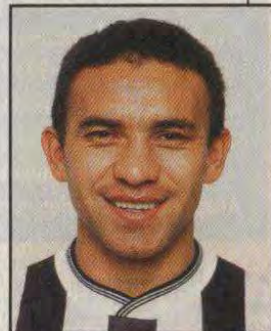
• A última grande revelação do clube foi o atacante **França**, hoje no Bayer Leverkusen, da Alemanha, e campeão paulista pelo São Paulo em 1998 e 2000. França estreou no time em 1994. Outro que passou por aqui é Lima, da Roma-ITA.

RIO NEGRO

Atlético Rio Negro Clube
13/11/1913
Rua Epaminondas, 570, Manaus, 69010-090

Tel: (92) 633-1951
e-mail: rionegroclube@argo.com.br
U: Branca com uma faixa horizontal preta, preto, brancas
M: Galo; **A:** Time da Barriga Preta
E: Vivaldo Lima, "Vivaldão" (58 000)
Títulos: 17 Estaduais (21, 26, 27, 31, 32, 38, 40, 43, 62, 65, 75, 82, 87, 88, 89, 90 e 2001)
P: Nélson Azevedo dos Santos (até 12/2004)
ME: Scorre
Em 2003: Vice-campeão estadual
MCH: 26° no Campeonato Brasileiro de 1974 e oitavas-de-final da Copa do Brasil em 1990

• **Curiosidades:** O meia Gilmar Popoca, campeão mundial de juniores pelo Brasil, em 1983, foi revelado pelo clube um anos antes. Depois disso, foi vendido ao Flamengo, onde sagrou-se campeão brasileiro em 1983. Gilmar ainda passou pelo São Paulo, mas sem o mesmo sucesso dos tempos da seleção de juniores. Quem também jogou no Rio Negro, mas já em fim de carreira, foi César Maluco, ex-centrovante do Palmeiras. César vestiu a camisa do Rio Negro no início dos anos 80.

• O ex-atacante **Mirandinha**, que passou por Náutico, Palmeiras, Newcastle-ING e Seleção Brasileira nos anos 80, foi o técnico do Rio Negro no título de 2001, o último do clube e que quebrou um jejum de 10 anos. Em 2002, o técnico foi contratado para treinar a equipe no Campeonato Brasileiro da Série C. Mirandinha, porém, demorou para se apresentar e acabou irritando o presidente do clube. Assim, foi demitido antes mesmo de estrear na terceira divisão pelo impaciente presidente Nelson Azevedo.

SILVIO PORTO

Na década de 70,
os torcedores do Rio Negro sabiam de antemão se seu time faria uma boa apresentação frente ao Nacional. Se, ao entrar em campo, o goleiro Clóvis pendurasse uma toalha vermelha nas próprias redes, certamente o Rio Negro não seria derrotado. Clóvis orgulhava-se de nunca ter perdido um Rio-Nal nos dez jogos em que defendeu a meta do Rio Negro. Para ele, tudo não passava de obra da toalha.

• Segundo clube mais antigo do Amazonas, atrás do Nacional por apenas 11 meses, o Rio Negro é conhecido de várias formas no Amazonas. A mais comum delas é o "Time da Barriga Preta". O apelido é uma alusão ao uniforme 1 do clube (camisa branca com uma faixa horizontal preta no centro). Chamado também de "Clube da elite", o Rio Negro tem como principal rival o Nacional, com quem forma o clássico Rio-Nal. Durante muito tempo, aliás, o Rio-Nal concorreu com o Re-Pa (Remo x Paysandu, do Pará), na disputa para ver qual era o maior clássico da região Norte do Brasil. Outras formas que a torcida alvinegra costuma chamar o clube são Negão e Galo, a mascote.

SÃO RAIMUNDO

São Raimundo Esporte Clube
18/11/1918
Rua 5 de Setembro, esquina com Rio Branco, s/nº, Manaus, 69000-000

Tel: (92) 671-7844
Site: www.saorai.com.br; **e-mail:** clube@saorai.esp.br
U: Azul com listras verticais brancas, branco, azuis
M: Tufão; **A:** Mundico e São-Rai
E: Ismael Benigno, "Colina" (16 000)
Títulos: 3 Copas Norte (99, 2000 e 2001) e 5 Estaduais (61, 66, 97, 98 e 99)
P: João Dias Neto (até 11/2003)
Pat: Rozenha; **ME:** Penalty
Em 2003: Eliminado na primeira fase da Copa do Brasil, 3° no Campeonato Estadual e 19 na Série B do Campeonato Brasileiro
MCH: Semifinalista da Copa Conmebol de 1999

• **Curiosidades:** No início de 1918, Rabelo de Souza fundou o Risófoli Clube Recreativo. A escolha do nome não foi das melhores; pouco tempo depois, em dezembro daquele ano, o clube ganhou o nome de São Raimundo. A homenagem refere-se ao bairro, e Rabelo tornou-se o primeiro presidente do clube. Em 1926, Ismael Benigno assumiu a presidência do clube e ficou 40 anos no comando.

Em 1997

o São Raimundo contrata o técnico mineiro Aderbal Domingos Lana e torna-se o principal rival do Nacional na briga pela hegemonia do Estado. Aderbal conquistou o tricampeonato amazonense (97-98-99) e o tri da Copa Norte (99-2000-2001) e ainda levou o time para a segunda divisão do Campeonato Brasileiro. Com 56 anos, o ex-jogador do Mixto-MT e Anapolina-GO tornou-se ídolo em Manaus.

• O São Raimundo possui o maior estádio particular do Amazonas. Inaugurado no dia 19 de fevereiro de 1961, quando o Sport venceu os donos da casa por 8 X 1, o estádio recebeu o apelido de Colina, pois fica na parte mais alta do bairro de Santo Antônio. O primeiro nome oficial do estádio foi Gilberto Mestrinho, ex-governador do Estado e senador da República. Em 1977, com a morte do ex-presidente Ismael Benigno, que foi quem comprou o terreno, em 1952, o estádio trocou de nome.

São Raimundo campeão estadual de 1998

• O recorde de público do estádio é de 4 de agosto de 2000, quando o São Raimundo goleou a Seleção do Suriname por 5 x 0. Naquele dia, 16000 pessoas lotaram a Colina, que recebe o nome porque está localizado na parte mais alta do Bairro Santo Antônio, em Manaus.

SUL AMÉRICA

Sul América Esporte Clube
1/5/1932
Praça Padre Francisco, 94, Manaus, 69027-000

Tel: (92) 671-5665
U: Listras verticais brancas e vermelhas, vermelho, vermelhas
M: Trem da Colina; **A:** Time da Glória
E: Vivaldo Lima, "Vivaldão" (58 000)
Títulos: 2 Estaduais (92 e 93)
Em 2003: 4° no Campeonato Estadual
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil de 1993.

• **Curiosidade:** O Sul América foi fundado por ex-integrantes do São Raimundo no bairro da Glória, vizinho do bairro da Colina, onde fica o São Raimundo. Na década de 50, o jogo entre os dois times foi chamado de clássico do "Galo-Preto". O nome surgiu em função de uma guerra de macumbas. Sempre que as equipes iam se enfrentar, suas sedes amanheciam com um presente na soleira da porta: frangos mortos nadando em farofa.

LIBERMORRO

Libermorro Futebol Clube
7/12/1947
Rua São Pedro, 141, Manaus, 69074-730

Tel: (92) 624-1939
U: Verde, verde, verdes
M: Tigre
A: Lili do Morro
E: Vivaldo Lima, "Vivaldão" (58 000)
Em 2003: não disputou o Campeonato Estadual
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil de 1993

• **Curiosidades:** O nome do clube é uma homenagem ao bairro em que ele está localizado, o Morro da Liberdade.

• No ano passado, o time terminou o Estadual na 9ª e última posição. Em 22 participações, o Libermorro jamais conquistou um título.

PRINCESA DO SOLIMÕES

Princesa do Solimões Esporte Clube
18/8/1971
Av. Getúlio Vargas, 134, Manacapuru, 69000-000

Tel: (92) 361-1600
U: Vermelha, vermelho, vermelhas
M: Tubarão
A: Tubarão do Solimões
E: Olímpico Gilberto Mestrinho, "Gilbertão" (15 000)
Em 2003: não disputou o Campeonato Estadual
MCH: Vice-campeão estadual em 1995 e 1997

• **Curiosidades:** O nome do clube é uma homenagem ao Rio Solimões, que banha a cidade de Manacapuru. Com a extinção do Peñarol, em 1993, o time passou a ser o único representante do interior do Estado.

• Em 1995, o time conseguiu um feito. Terminou o campeonato invicto, com a defesa menos vazada, o ataque mais positivo e...não foi campeão. Um regulamento pra lá de estranho beneficiou o campeão Nacional.

OUTROS CLUBES

FAST

Nacional Fast Clube
8/7/1930
Av. Senador Álvaro Maia, 1 538, Manaus, 69020-210

Tel: (92) 633-4678
U: Listras verticais azuis, vermelhas e brancas, azuis
M: Rolo Compressor; **A:** Tricolor
E: Ismael Benigno, "Colina" (16 000)
Títulos: 6 Estaduais (48, 49, 55, 60, 70 e 71)
Em 2003: não disputou o Campeonato Estadual
MCH: 24° no Campeonato Brasileiro de 1977 e terceiro na Copa Norte-Nordeste de 1970

• **Curiosidades:**

PEDRO MARTINELLI

Em 1980,

o clube recebeu um convidado de honra em Manaus. Jogou um amistoso com o Cosmos de Nova York, que tinha craques como Carlos Alberto Torres, Beckenbauer e o italiano Chinaglia. O público recorde de 56 950 espectadores saiu do Estádio Vivaldo Lima sem ver um golzinho sequer. A partida acabou 0 x 0.

CLAUDIO SÃO PAULO

Ginástica-Jazz

Em 1982, os treinos do Fast eram insólitos e animados pela professora de dança Sebastiana Mello. Apesar da resistência, os jogadores acabaram rebolando ao ritmo de Jazz.

FEDERAÇÃO BAHIANA DE FUTEBOL (FBF)
13/9/1913
Praça Castro Alves, 1, Salvador, 40020-160

Tel: (71) 321-0448 **Fax:** (71) 243-1822
Site: www.fbf.org.br **e-mail:** fbf@fbf.org.br
P: Ednaldo Rodrigues Gomes (até 1/2004)
Clubes filiados: 47
Divisões profissionais: 2
primeira divisão - 13 clubes: Atlético Alagoinhas, Bahia, Camaçari, Catuense, Colo-Colo, Cruzeiro, Fluminense, Itabuna, Juazeiro, Palmeiras Nordeste, Poções, Serrano e Vitória;
segunda divisão - 5 clubes: Astro, Barreiras, Camaçariense, Grapiúna e Jequié

Ranking de campeões

Títulos	Clube
43	Bahia
18*	Vitória
10	Ypiranga
7	Botafogo
5	Galícia
2	Fluminense (Feira de Santana), Fluminense (Salvador) e São Salvador
1	A.A. da Bahia, Atlético, Bahiano de Tênis, Guarani, Leônico, Club Internacional de Cricket, Sport Club Internacional Palmeiras Nordeste, República, Santos Dumont e Sport Club Bahia

* Sem contar o Supercampeonato Baiano de 2002

CRUZEIRO

Cruzeiro Futebol Clube
26/9/1967
Rua Cristóvão Alexandre, s/nº, Cruz das Almas, 44380-000

Tel: (75) 621-2845
e-mail: santacruzfm@cruz.mma.com.br
U: Azul no centro e com listras verticais amarelas e brancas nas laterais, branco, azuis
A: Azulão
E: Carmelito Barbosa Alves, "Barbosão" (10 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (98)
Em 2003: 12º no Campeonato Estadual e 10º na Taça da Bahia (Campeonato do Interior)
MCH: Vice-campeão baiano em 2002

• **Curiosidade:**

Em 2001, o zagueiro Vivaldo Nascimento Barreto, com então 20 anos, foi vendido para o Monterrey, do México. Nascimento não se deu muito bem e voltou logo ao Brasil para jogar no Prudentópolis-PR. Em meados de 2002, o jogador revelado pelo Cruzeiro foi vendido ao Saint Pauli, que foi recentemente rebaixado no Campeonato Alemão.

ATLÉTICO ALAGOINHAS

Alagoinhas Atlético Clube
2/4/1970
Rua Dois de Julho, 277, Alagoinhas, 48100-000

Tel: (75) 421-6815
U: Listras vermelhas, pretas e brancas, branco, vermelhas
M: Carcará
E: Antônio de Figueiredo Carneiro, "Carneirão" (19 300)
Em 2003: 10º no Estadual e 8º na Taça da Bahia
MCH: Fase semifinal da segunda divisão do Brasileiro de 1972 e vice no Estadual de 1973

• **Curiosidade:** Sem dinheiro em 2002, o clube perdeu o telefone, atrasou salários e mal conseguiu pagar o ônibus que levava os atletas pelo Estado afora. O ápice da pindaíba foi em fevereiro daquele ano, quando pouco antes da partida contra a Catuense, da cidade vizinha Catu, os dirigentes do Atlético pediram emprestado seis pares de chuteiras ao adversário.

CAMAÇARI

Camaçari Futebol Clube
8/11/1968
Rua Nova Camaçari, 1, Camaçari, 42800-000

Tel: (71) 621-4947
e-mail: camaçarifc@terra.com.br
U: Branca com detalhes azuis, brancos, brancas
M: Peixe; **A:** Camassa
E: Waldeck Ornelas (10 000)
CT: Vila de Abranches
Títulos: 1 Taça da Bahia (99), 2 Estaduais da segunda divisão (91 e 97)
Em 2003: 3º no Estadual e 5º na Taça da Bahia
MCH: 3º no Estadual de 1998 e 2003

• **Curiosidade:** Ex-ministro da Previdência Social, o senador Waldeck Ornelas é torcedor do Camaçari. Afastado do cargo em dezembro de 2001 pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, Waldeck foi homenageado pela prefeitura de Camaçari, que colocou o nome do político no estádio municipal.

CATUENSE

Catuense Futebol S/A
1/1/1974
Estrada Antiga de Bela Flor, s/nº, Catu, 48110-000

Tel: (75) 422-6656
U: Amarela com faixas pretas e vermelhas, preto, vermelhas
M: Bem-te-vi **A:** Laranja Mecânica
E: Antônio Pena, "Penão" (10 000)
CT: Campo do Bem-te-vi
Título: 1 Taça da Bahia (2001)
Em 2003: Vice-campeão Estadual e vice-campeão da Taça da Bahia
MCH: 40º no Campeonato Brasileiro de 1984

• **Curiosidade:** Em 1981, o meia **Bobô** estreou na Catuense com 18 anos. Quatro anos depois, Raimundo Nonato Tavares da Silva foi contratado pelo Bahia, onde foi campeão brasileiro em 1988 e chegou à Seleção Brasileira.

NELSON COELHO

COLO-COLO

Colo-Colo de Futebol e Regatas
1/1/1948
Estádio Mário Pessoa, Praça Guadalajara, s/nº, Ilhéus, 45650-000

Tel: (73) 3086-1301
Site: www.colocolotigrao.hpg.ig.com.br
U: Azul com uma faixa horizontal amarela, azul, amarelas
M: Tigre; **Apelido:** Tigrão
E: Mário Pessoa (12 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (99)
Em 2003: 7º no Estadual e 3º na Taça da Bahia
MCH: 4º no Estadual de 2001

• **Curiosidade:** Em 1948, após viajar para a Argentina, o diretor José Haroldo de Castro trouxe um uniforme do Boca Juniors. As cores (azul e amarela) e o desenho agradaram a todos em Ilhéus e o clube adotou a mesma camisa do time de Buenos Aires. O nome, no entanto, foi inspirado em outra equipe sul-americana: o Colo Colo, do Chile.

ITABUNA

Itabuna Esporte Clube
23/5/1967
Rua Santa Catarina, s/nº, Itabuna 46600-000

Tel: (73) 613-6200
Site: www.itabunaec.hpg.ig.com.br
U: Branca com detalhes azuis, azul, azuis
A: Azulino
E: Luís Viana Filho, "Itabunão" (25 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2002)
Em 2003: 4º no Estadual e 6º na Taça da Bahia
MCH: Vice-campeão baiano em 1970

• **Curiosidade:** O Itabuna participou do jogo de estréia do Estádio Luís Viana Filho, no dia 28 de julho de 1973. Na partida festiva contra o Vitória (2 x 2), o atacante Dery, do Itabuna, marcou o primeiro gol do estádio, que é o maior do interior da Bahia.

JUAZEIRO

Juazeiro Social Clube
16/8/1995
Av. Adolfo Viana, 402, Juazeiro, 48900-000

Tel: (74) 611-7300
Site: www.juazeirosocialclube.com.br
U: Branca com detalhes verdes, branco, brancas
M: Carranca; **A:** Alviverde
E: Adauto Moraes (12 000)
Títulos: 1 estadual da segunda divisão (96) e 1 Taça da Bahia (2003)
Em 2003: 8º no campeonato Estadual e campeão da Taça da Bahia
MCH: Vice-campeão baiano em 2001

• **Curiosidade:** O Juazeiro revelou o lateral-direito Daniel, que jogou pelo Bahia em 2001 e 2002 e na Seleção Sub-20 antes de ser emprestado para o Sevilla, da Espanha. Daniel Alves da Silva, nascido em Juazeiro, mesma terra do ex-zagueiro do Palmeiras nos anos 70, Luís Pereira, estreou no time em 2001, com apenas 17 anos.

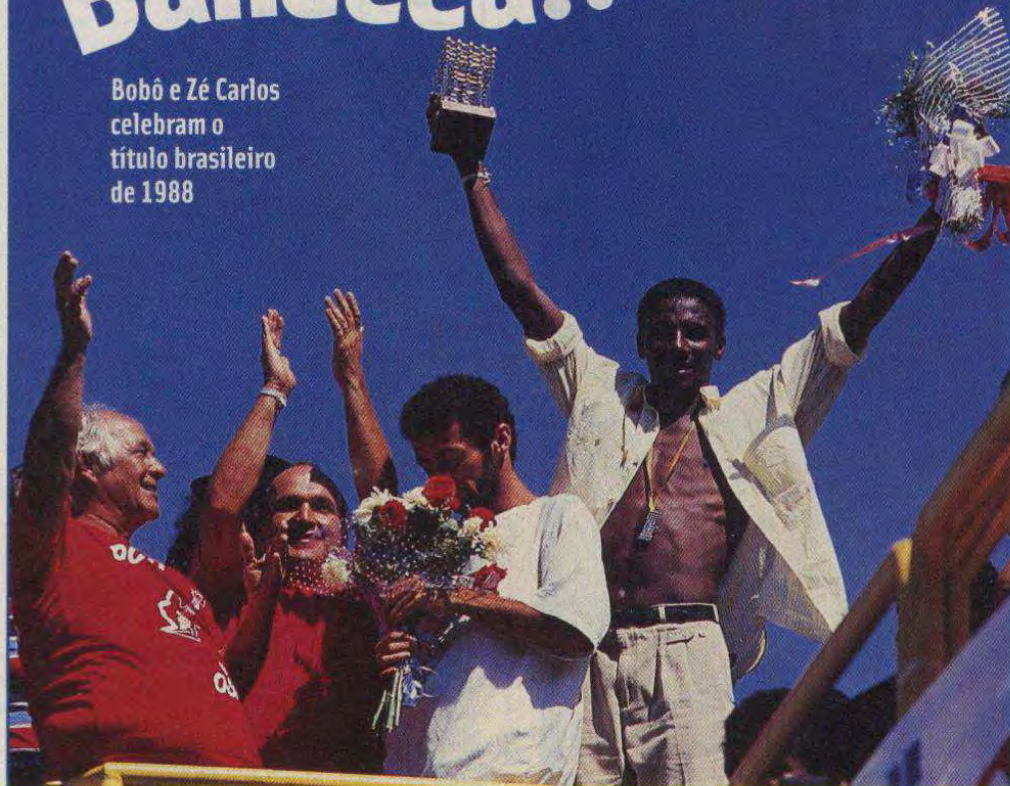
BAHIA

Esporte Clube Bahia
1/1/1931
Av. Otávio Mangabeira, s/nº, Salvador, 41715-000

Tel: (71) 341-6333
Site: www.eusoubahia.com
e-mail: comunicacao@eusoubahia.com; **S:** 14 000
U: Branca, azul, vermelhas
M: Super-homem; **A:** Tricolor e Esquadrão de Aço
E: Otávio Mangabeira, "Fonte Nova" (66 080)
CT: Osório Villas-Boas (Fazendão)
Títulos: 1 Campeonato Brasileiro (88), 1 Taça Brasil (59), 2 Copas Nordeste (2001 e 2002) e 43 Estaduais (31, 33, 34, 36, 38, 40, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 91, 93, 94, 98, 99 e 2001)
Outros títulos: Torneio Início (31, 32, 34, 37, 38, 51, 64 e 67); Torneio Relâmpago (39 e 40); Torneio Quadrangular (50 e 62); Torneio Otávio Mangabeira (51); Torneio Bernardo Marthins Catharino (53, 54 e 55); Torneio Vivaldo Tavares (54); Torneio da Amizade no Uruguai (59); Quadrangular Walter Passos (62); Torneio Bahia-Pernambuco (93 e 94); II Copa Internacional Renner (97); Torneio Maria Quitéria (98)
P: Marcelo de Oliveira Guimarães (até 7/2005)
Pat: Água Mineral Frésca
ME: Penalty
Em 2003: Eliminado nas oitavas-de-final da Copa do Brasil, 9º no Estadual e disputa o Campeonato Brasileiro
Primeiro jogo: Bahia 2 x 0 Ypiranga-BA, dia 1º/3/1931
Primeiro gol: Bayma, no primeiro jogo
Quem mais jogou: Nadinho (goleiro, 1958 a 1968), 339 jogos
Quem mais treinou: Evaristo de Macedo (302 jogos, em cinco passagens de 1973 a 2003)
Maior artilheiro: Carlito, 253 gols (1949-1961)
Grandes ídolos: Lessa (goleiro, 1947 a 1953), Carlito (atacante, 1949 a 1961), Nadinho (goleiro, 1958 a 1968), Marito (atacante, 1953 a 1963), Eliseu (meia, 1967, 1969 e 1971 a 1972), Roberto Rebouças (zagueiro, 1965 e 1970 a 1978), Baiaco (volante, 1968 a 1980), Douglas (atacante, 1972 a 1980), Beijoca (atacante, 1978 a 1984), Charles (atacante, 1986 a 1990 e 1996), Bobô (1986 a 1989 e 1995 a 1997) e Nonato (atacante, desde 1998).
Maior goleada aplicada: Bahia 10 x 0 São Cristóvão-BA, dia 7/7/1960 e Bahia 10 x 0 Amarantim-BA, dia 24/4/1964
Maior goleada sofrida: 2 x 9 para o Santos no dia 10/10/68
Maior contratação da história: Luís Henrique (1,1 milhão de cruzeiros em 1990)
Maiores vendas da história: Jorge Campos (5,5 milhões de cruzeiros em 1978) e Bobô (1 milhão de dólares em 1989, para o São Paulo)

Bahêêêa!!!

Bobô e Zé Carlos celebram o título brasileiro de 1988

CARLOS CATELA

• No dia 1º de janeiro de 1931, um grupo de jogadores e dirigentes dos extintos times da Associação Atlética da Bahia (azul e branco) e Clube Bahiano de Tênis (vermelho e branco) fundaram o Bahia Esporte Clube com as cores azul, branco e vermelho, as mesmas do Estado.

10x2

Essa é a maior goleada da Copa do Nordeste. No dia 14 de abril de 2002, o Bahia massacrou o Confiança, de Sergipe, com quatro gols do atacante Nonato.

45 títulos

O Bahia é o segundo clube brasileiro com mais títulos estaduais, ficando atrás apenas do ABC, de Natal, que conquistou 47. Nos últimos 50 anos, o Tricolor venceu 30 Campeonato Baianos contra 15 do rival Vitória. Neste período, o Tricolor foi hepta, penta, duas vezes tetra, tri e três vezes bicampeão. O Bahia, aliás, é o time com a maior série consecutiva de títulos baianos: sete, de 1973 a 1979

Ba-Vi

Além de levar vantagem na história do confronto, o Bahia tem também consigo a maior goleada: 10 x 1, no dia 8 de dezembro de 1939. A pior derrota do Tricolor foi de 1 x 7, no dia 8 de julho de 1948.

- 392 jogos
- 163 vitórias
- 116 empates
- 113 derrotas
- 543 gols marcados
- 429 gols sofridos

Time com a maior torcida da Região Nordeste, o Bahia orgulha-se de ser o primeiro representante do Brasil na Copa Libertadores. Depois de conquistar a Taça Brasil em 1959, com nove vitórias, dois empates e três derrotas, o Tricolor foi para a primeira edição da Libertadores de 1960. Naquele ano, no entanto, acabou sendo eliminado na primeira fase ao perder para o San Lorenzo, da Argentina, no saldo de gols (perdeu em Buenos Aires por 3 x 0 e venceu em Salvador por 3 x 2).

• O escudo do clube é uma homenagem ao Corinthians, de São Paulo. Um dos fundadores do clube, o ex-centroavante Gambarotta, jogou pelo alvinegro de 1919 a 1928 e foi quem deu a idéia do distintivo.

CRONOLOGIA:

- **1931** – Fundação e primeiro título baiano
- **1934** – Bicampeão estadual
- **1945** – O segundo bicampeonato da história do clube
- **1950** – Depois do inédito tri, conquista o tetra
- **1959** – Primeiro campeão nacional da história ao vencer a Taça Brasil sobre o Santos de Pelé
- **1960** – Tricampeão estadual, o Bahia disputa a primeira edição da Copa Libertadores
- **1962** – Pentacampeão baiano
- **1979** – Heptacampeão estadual, recorde de títulos consecutivos no Campeonato Baiano
- **1989** – O Bahia vence o Campeonato Brasileiro de 1988
- **1997** – Rebaixado para a segunda divisão do Brasileiro
- **1998** – O Bahia torna-se clube empresa
- **2000** – Como convidado, o time volta à Primeira Divisão
- **2001** – Campeão Baiano e da Copa Nordeste
- **2002** – Bicampeão da Copa Nordeste

FLUMINENSE

Fluminense de Feira Futebol Clube
1/1/1941
Rua Germiniano Costa, 323, Feira de Santana, 44025-070

Tel: (75) 221-8387; **Site:** www.fluminensedefeira.com.br
e-mail: fluminensefeira@uol.com.br; **S:** 280
U: Listras verdes, vermelhas e brancas, branco, brancas
A: Touro do Sertão
E: Jóia da Princesa (20 000)
CT: Noide Cerqueira
Títulos: 2 Estaduais (63 e 69) e 1 Taça da Bahia (98)
P: Balbino Barreto Santana (até 12/2003)
Pat: Princesa do Sertão e HTO; **ME:** Munique
Em 2003: 5° no Estadual, vice-campeão da Copa Nordeste, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e 4° na Taça da Bahia
MCH: Vice-campeão da Copa Nordeste em 2003 e da Série C do Brasileiro em 1992

• **Curiosidades:** O apelido do clube, "Touro do Sertão", foi dado ao Fluminense já que a cidade de Feira de Santana é forte na atividade agropecuária.

• Como o título baiano de 2002 do Palmeiras foi conquistado sem a presença dos grandes times do Estado (Bahia e Vitória), o Fluminense pode ser considerado o último time do interior a conquistar um título estadual. No longínquo ano de 1969, o tricolor sagrou-se campeão ao bater o Bahia na decisão.

• Nascidos em Feira de Santana, os irmãos Jorginho e Júnior Baiano começaram a carreira no Fluminense. O zagueiro Júnior Baiano, nascido em 1970, jogou apenas nas categorias de base. Com 19 anos, o jogador estreou como profissional no Flamengo e, em 1998, foi vice-campeão da Copa do Mundo pela Seleção Brasileira. Já Jorginho, também zagueiro, profissionalizou-se no Fluminense em 1987. Depois disso, rodou por Portuguesa, Grêmio e Bahia, antes de jogar pelo Paysandu na temporada de 2003.

Jorginho: melhor fase na Portuguesa

Júnior: foi titular da Seleção

FOTOS MARCELO SOUBHIA

POÇÕES

Esporte Clube Poções
8/1/1985
Praça da Bandeira, s/nº, Poções, 45260-000

Tel: (77) 431-1614
U: Listras verticais azuis, vermelhas e brancas, branco, brancas; **A:** Tricolor do Sudoeste
E: Heraldo Curvelo, "Heraldão" (5 000)
Títulos: 1 estadual da segunda divisão (93)
Em 2003: 13° no Estadual e 9° na Taça da Bahia
MCH: Vice-campeão baiano em 1996

• **Curiosidade:** O atacante **Liédson** fez um teste para jogar no clube em 2000, quando tinha 23 anos. Até então, trabalhava como repositor em um supermercado na cidade de Valença. Depois de aprovado, Liédson disputou o Campeonato Baiano e no final do ano foi negociado com o Prudentópolis-PR. Ainda em 2001, jogou no Coritiba, onde ficou até 2002, quando foi para o Flamengo. Em 2003, Liédson jogou no Corinthians, onde conquistou o Paulistão.

RENATO PIZZUTTO

PALMEIRAS NORDESTE

Palmeiras Nordeste Futebol Ltda
10/8/2000
Rua Conselheiro Franco, 200, Feira de Santana, 44010-000

Tel: (75) 622-8036
Site: www.palmeirasnordeste.com.br
e-mail: palmeirasne@bol.com.br
U: Verde, branco, verdes
M: Porco
E: Jóia da Princesa (20 000)
Títulos: 1 Estadual (2002) e 1 Estadual da segunda divisão (2001)
Em 2003: 11° no Estadual, eliminado na primeira fase da Copa Nordeste e 7° na Taça da Bahia
MCH: Fase semifinal da Série C do Brasileiro em 2001

• **Curiosidade:** Fundado como Independente Esporte Clube, o time mudou de nome em 2001. Nessa época, já tinha parceria com o Palmeiras de São Paulo. Em 2002, já com o nome de Palmeiras Nordeste, conseguiu o título da primeira divisão no campeonato em que os grandes ficaram de fora.

SERRANO

Serrano Sport Club
22/12/1979
Av. São Luís, 367, Vitória da Conquista, 45015-000

Tel: (77) 3082-2531
Site: serranosc.cjb.net
U: Listras verticais vermelhas, verdes e brancas, branco, vermelhas
A: Tricolor do Sudoeste
E: Lomanto Júnior, "Lomantão" (15 700)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (92)
Em 2003: 6° no Estadual e 11° na Taça da Bahia
MCH: 3° no Campeonato Baiano de 1987

• **Curiosidade:** Comandado pelo meia **Adílio**, campeão mundial pelo Flamengo em 1981, o Serrano conquistou a segunda divisão do Campeonato Baiano em 1992. Com 36 anos, Adílio foi o destaque da equipe ao marcar o gol do título numa cobrança de falta.

ARI GOMES

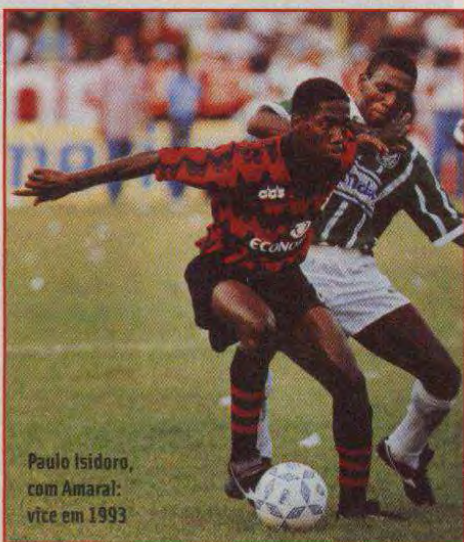
VITÓRIA

Esporte Clube Vitória
13 de maio de 1899
Estrada da Canabrava, s/nº, Salvador (BA), CEP 40000-000

Tel: (71) 373-5200
Site: www.ecvitoria.com.br
e-mail: vitoria@ecvitoria.com.br
U: Listrada vermelha e preta, preto, pretas
M: Leão Imperial; **A:** Leão da Barra
E: Manoel Barradas, "Barradão" (45 000)
CT: Manoel Pontes Tanajura
Títulos: 3 Copas Nordeste (97, 99 e 2003), 18 Estaduais (08, 09, 53, 55, 57, 64, 65, 72, 80, 85, 90, 92, 95, 96, 97, 2000 e 2003) e 1 Supercampeonato Estadual (2002)
Outros títulos: Torneio Maria Quitéria (96)
P: Paulo Roberto de Souza Carneiro (Vitória S/A) e Manoel Tanajura Filho (EC Vitória) (até 12/2004)
Pat: Fiat; **ME:** Topper
Em 2003: Campeão Estadual, campeão da Copa Nordeste, eliminado nas quartas-de-final da Copa do Brasil e disputa o Campeonato Brasileiro
Primeiro jogo: Vitória 2 x 0 São Paulo-BA, em 13/9/1903
Primeiro gol: Juvenal, atacante, no primeiro jogo
Quem mais jogou: Flávio, 372 jogos (zagueiro, anos 1988-1999)
Maior artilheiro: Siri, 199 gols (1937-1948)
Grandes ídolos: Quarentinha (atacante, 1964 a 1965), Mário Sérgio (atacante, 1971 a 1975), Osni (atacante, 1971 a 1976), André Catimba (atacante, 1971 a 1975), Bebeto (atacante, 1983 a 1984 e 1997), Dida (goleiro, 1992 a 1993), Vampeta (volante, 1992 a 1994), Alex Alves (atacante, 1993 a 1994), Petkovic (meia, 1997 a 1999) e Allann Delon (meia, 1998 a 2003)
Maior contratação da história: Bebeto, atacante (5 milhões de dólares, em 1997, para o Flamengo)
Maior venda da história: Petkovic, meia (5,5 milhões de dólares, em 1999, ao Venezia (ITA)

- O Vitória é o clube mais antigo de Salvador. Fundado em 1899 como clube de cricket, o Vitória só passou a ter um departamento de futebol em 1904.

- O estádio Manoel Barradas (nome dado em homenagem a um ex-conselheiro do clube), fica no bairro de Canabrava, justamente onde era um depósito de lixo da cidade. Em dias de clássicos contra o Bahia, a torcida do Vitória é obrigada a agüentar a gozação dos torcedores rivais, que entram no estádio com máscaras de proteção.

NÉLSON COELHO

Paulo Isidoro, com Amaral: vice em 1993

RICARDO CORRÊA

- Além dos bons resultados em campo nos anos 90 (vence cinco estaduais e três Copas do Nordeste), o Vitória passa a ser um dos clubes que mais revela jogadores oriundos das categorias de base e também que mais fatura com as transferências. Desde 1993, quando o time foi **vice-campeão basileiro**, despontaram craques como Dida, Vampeta, Alex Alves, Júnior e Fábio Costa.

JOGADOR	POSIÇÃO	IDADE	ANO	VALOR DA VENDA*	DESTINO
Dida	Goleiro	19	1994	550 mil	Cruzeiro
Vampeta	Volante	19	1994	700 mil	PSV Eindhoven-HOL
Alex Alves	Atacante	19	1994	1,2 milhão	Palmeiras
Paulo Isidoro	Meia	20	1994	800 mil	Palmeiras
Rodrigo	Lateral-direito	19	1995	900 mil	Bayer Leverkusen-ALE
Júnior	Lateral-esquerdo	19	1995	600 mil	Palmeiras
Cláudio	Atacante	17	1997	1,1 milhão	PSV Eindhoven-HOL
Fábio Bilica	Zagueiro	19	1998	1 milhão	Venezia-ITA
Tássio	Meia	17	1998	1 milhão	Venezia-ITA
Fábio Costa	Goleiro	23	2000	1 milhão	Santos
Fabiano	Meia	21	2000	700 mil	Atalanta-ITA
Matuzalém	Volante	19	2000	2 milhões	Napoli-ITA
Leandro Bonfim	Atacante	20	2001	3 milhões	PSV Eindhoven-HOL
Leandro	Lateral-esquerdo	22	2002	1 milhão	Cruzeiro

*Em dólares

PISCO DEL GAISO

De 1997 a 1999,

o Vitória utilizou um **uniforme todo amarelo**. A idéia surgiu após o acordo de patrocínio que o clube fechou com o Banco Excel Econômico. A alegação dos dirigentes é que o amarelo iria marcar o início de uma época dourada que incluía o dinheiro grosso do Banco Excel e a chegada do ídolo Bebeto, revelado pelo clube. Outro grande investimento foi o meia sérvio Petkovic, contratado por 4,5 milhões de dólares.

CRONOLOGIA:

- **1899** – Fundado como clube de cricket no dia 13 de maio
- **1901** – Com a entrada dos esportes náuticos, o nome do clube muda de Club de Cricket Vitória para Esporte Clube Vitória
- **1904** – O clube passa a praticar o futebol
- **1908** – Campeão baiano pela primeira vez
- **1953** – **Após 44 anos sem títulos**, ganha o terceiro estadual
- **1965** – Bicampeão estadual. O segundo da história
- **1980** – O Vitória põe fim ao heptacampeonato estadual do Bahia
- **1990** – Outro bicampeonato baiano
- **1991** – Inauguração do Estádio Manoel Barradas, o Barradão
- **1993** – O Vitória é **vice-campeão** Brasileiro
- **1997** – Tricampeão baiano e campeão da Copa Nordeste
- **2002** – Supercampeão baiano
- **2003** – Tricampeão da Copa Nordeste

44 anos

Esse foi o jejum de títulos do Vitória, entre 1909 e 1953. Após tornar-se bicampeão estadual em 1909, o time só voltou a conquistar o Campeonato Baiano em 1953. A fila de mais de 40 anos é a maior entre os clubes do Brasil que já venceram mais de uma vez um campeonato.

2ª DIVISÃO

ASTRO
Associação Desportiva Comunitária Astro
15/8/1978
Rua Barão de Cotegipe, 964, Salas 11/113, Feira de Santana, 44 025-070

Tel: (75) 616-4544
Site: www.gd.com.br/astro
e-mail: astro@gd.com.br
U: Verde com detalhes vermelhos e brancos, verde, brancas
M: Estrela; **A:** Tricolor dos Eucaliptos
E: Lourdes Trindade (4 000)
CT: Complexo Fazenda do Menor
Em 2003: Vice-campeão da segunda divisão do Estadual
MCH: Vice-campeão da Segundona em 2003

• **Curiosidade:** O nome do clube foi inspirado na novela da Rede Globo estrelada por Francisco Cuoco. Escrita por Janete Clair, *O Astro* foi sucesso entre dezembro de 1977 e junho de 1978, dois meses antes da fundação do clube.

BARREIRAS
Barreiras Esporte Clube
14/2/1995
Rua Marechal Deodoro, 266, Barreiras, 47800-000

Tel: (77) 612-2499
Site: www.ondasnet.com.br/bec
e-mail: bec@ondasnet.com.br
U: Amarela com detalhes azuis, amarelo, amarelas
M: Lobo
E: Geraldo Pereira da Silva, "Geraldão" (7 000)
Título: 1 estadual da segunda divisão (2000)
Em 2003: 4º na segunda divisão do campeonato Estadual
MCH: 6º no Campeonato Baiano de 2001

• **Curiosidade:** O Barreiras é um dos caçulas do futebol baiano e único representante da região Oeste da Bahia (que tem 39 municípios e uma área de 162 mil km²).

CAMAÇARIENSE
Sport Clube Camaçariense
3/11/2002
Via Abranches, Loteamento Monte Negro, Camaçari, CEP. 42800-000

Tel: (71) 353-0364
U: Listras verticais vermelhas e brancas, vermelho, brancas
M: Dragão do Pólo
E: Waldeck Ornelas (10 000)
CT: Aldair Montenegro
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2003)
Em 2003: Campeão da segunda divisão do campeonato Estadual
MCH: Campeão da Segundona em 2003

• **Curiosidade:** O nome da mascote do clube, Dragão do Pólo, está ligado à principal atividade econômica da cidade, já que Camaçari é conhecida pelo seu pólo petroquímico, responsável por 55% da produção nacional desses produtos.

GRAPIÚNA
Grapiúna Atlético Clube
12/10/1998
Av. Manoel Chaves, s/nº, Itabuna, 45600-000

Tel: (73) 617-4313
e-mail: grapiunaac@zip.com.br
U: Amarela com detalhes pretos, amarelo, amarelas
M: Bem-te-vi **A:** Bem-te-vi do Sul
E: Luís Viana Filho, "Itabunão" (25 000)
Em 2003: 3º na segunda divisão do Estadual
MCH: Vice-campeão da Segundona em 2001

• **Curiosidade:** Afastado da presidência do Flamengo em 2002, Edmundo dos Santos Silva trabalhou no Grapiúna no mesmo ano. O cartola foi acusado de desvio de dinheiro e envolveu-se em uma polêmica transferência em janeiro de 2001. O Flamengo contratou o beque Valnei, do Grapiúna, por 1,2 milhão de reais. Foram adiantados 400 mil reais ao clube baiano, mas o dinheiro foi para o procurador Álvaro Almeida de Castro, que dizia ter os direitos sobre Valnei.

JEQUIÉ
Associação Desportiva Jequié
20/11/1969
Praça Coronel João Borges, s/nº, Jequié, 45200-000

Tel: (73) 525-4301
U: Amarela com detalhes azuis, azul, azuis
M: Bode; **A:** ADJ
E: Valdomiro Borges, "Valdomirão" (10 000)
CT: Campo do IERP
Em 2003: 5º na segunda divisão do campeonato Estadual
MCH: 5º no Campeonato Baiano de 1985

• **Curiosidade:**

20 GOLS

Com essa marca, o atacante Tanajura tornou-se artilheiro do Campeonato Baiano de 1970. Justo na primeira aparição do clube na competição estadual.

OUTROS CLUBES

GALÍCIA
Galícia Esporte Clube
1/1/1933
Av. Santiago de Compostela, s/nº, Salvador, 40275-700

Tel: (71) 244-5837
U: Azul com faixa branca, azul, azuis; **A:** Azulino
E: Parque Santiago (15 000)
Títulos: 5 Estaduais (37, 41, 42, 43 e 68)
Em 2003: Está licenciado desde 1999

• **Curiosidade:**

35 ANOS

Esse é o período do atual jejum de títulos do Galícia. O clube, que já enfrentou uma fila de 25 anos (de 1943 a 1968, ano de sua última conquista), luta para voltar à elite do futebol baiano.

LEÔNICO
Associação Desportiva Leônico
3/4/1940
Rua das Acácias, 43, Pituba, Salvador, 41810-050

Tel: (71) 359-1961
U: Grená com detalhes brancos, branco, grenás
M: Cabeça de leão
E: Metropolitano Roberto Santos, "Pituaçu" (20 000)
Título: 1 Estadual (66)
Em 2003: Está licenciado desde 1992
MCH: 31º no Campeonato Brasileiro de 1985

• **Curiosidade:** Clube tradicional do Estado, o Leônico fechou as portas do futebol profissional em 1992 por dificuldades financeiras. Hoje, disputa apenas campeonatos amadores.

YPIRANGA
Esporte Clube Ypiranga
7/9/1906
Estrada Velha de Ipitanga, Km 2,4, Salvador, 41390-710

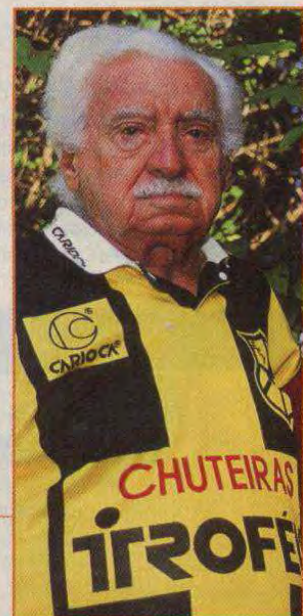
Tel: (71) 248-8144
U: Listras verticais amarelo e preta, preto, pretas
M: Canário; **A:** Canário
E: Deputado Galdino Leite, "Vila Canária" (4 000)
CT: Vila Canária
Títulos: 10 Estaduais (17, 18, 20, 21, 25, 28, 29, 32, 39 e 51)
Em 2003: Está licenciado desde 2000
MCH: Primeira fase da Copa Norte-Nordeste de 1970

• **Curiosidades:**

16x0

O Ypiranga detém até hoje a maior goleada em Campeonatos Baianos. Foi no dia 1º de maio de 1930, quando o time humilhou o Democrata.

• Tradicional clube baiano, o Ypiranga foi uma das potências do Estado até os anos 30, na época do amadorismo do futebol no Brasil. Com a entrada do profissionalismo, o clube foi perdendo sua força. Tanto que a última vez que disputou o título pra valer foi em 1960, quando foi vice-campeão. Mesmo assim, o Ypiranga, time de coração do escritor Jorge Amado, segue como o terceiro maior campeão da Bahia, atrás apenas da dupla Ba-Vi.

ARTHUR IKISHIMA

FEDERAÇÃO CEARENSE DE FUTEBOL (FCF)
23/3/1920
Rua Paulino Nogueira, 77, Fortaleza, 60020-270

Tel: (85) 281-4566; **Fax:** (85) 281-4566
e-mail: fcf@baydenet.com.br
P: Fares Cândido Lopes (até 12/2004)
Clubes filiados: 30 (todos em atividade)
Divisões profissionais: 2
primeira divisão – 10 clubes: Boa Viagem, Ceará, Ferroviário, Fortaleza, Guarany de Sobral, Itapajé, Itapipoca, Limoeiro, Maranguape e Quixadá;
segunda divisão – 10 clubes: América, Barbalha, Calouros do Ar, Crato, Guarani de Juazeiro, Icasa, Terra e Mar, Tiradentes, Uruburetama e Uniclinic

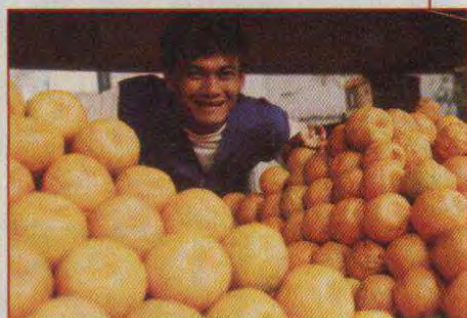
Ranking de campeões

Títulos	Clube
33	Ceará e Fortaleza
9	Ferroviário
4	Maguary
2	América
1	Calouros do Ar, Gentilândia, Icasa, Orion, Tiradentes e Tramways

GUARANY DE SOBRAL

Guarany Sporting Club
2/7/1938
Beco do Cotovelo, 95, Sobral, 62020-590

Tel: (88) 611-1517
Site: www.guaranydesobral.com.br
e-mail: guaranydesobral@sobral.org.br
U: Listras horizontais vermelhas e pretas, branco, vermelhas
M: Cacique do Vale; **A:** Bugre Sobralense
E: Plácido Aderaldo Castelo, "Junco" (16 800)
CT: Junco
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (67 e 99)
Em 2003: 9° no Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 3° na Série C do Brasileiro de 2001

• **Curiosidade:** A maior revelação do clube foi o atacante **Tangerina**, que jogou lá de 1979 a 1982. O jogador ficou famoso após ser vendido em 1986 pelo Fortaleza ao São Paulo. Raimundo Constâncio Neto nasceu em Sobral e conseguiu tornar-se campeão brasileiro daquele ano quando jogou ao lado de craques como Careca, Müller, Silas, Pita, Oscar e Darío Pereyra.

SERGIO BEREZOVSKY

BOA VIAGEM

Boa Viagem Esporte Clube
22/12/1999
Rua Carlos Sabóia, s/nº, Boa Viagem, 63870-000

Tel: (88) 427-2012
U: Azuis com detalhes brancos, azul, azuis
M: Galo
A: Galo do Sertão
E: Sergismundo Rodrigues Neto, "Serjão" (8 000)
Em 2003: 8° no Estadual
MCH: 6° no Cearense de 2002

• **Curiosidade:**

Em 2001, o time precisou cancelar uma partida contra o Ceará pelo Campeonato Estadual já que seis atletas foram picados pelo *Aedes Aegypti* e ficaram com dengue. O pior caso foi do meia Alexandre Lopes, que além da febre alta, teve derrame nos olhos.

ITAPAJÉ

Itapajé Futebol Clube
1/1/1998
Rua Teixeira Pinto, s/nº, Itapajé, 62600-000

Tel: (85) 346-1126
U: Azul, azul, azuis
M: Galo da Serra
A: Galo da Serra
E: Raimundo Vieira Filho, "Vieirão" (3 000)
Títulos: 1 Estadual da segunda divisão (2000)
Em 2003: 10° no Estadual
MCH: 4° no Estadual de 2001

• **Curiosidade:** O jogo entre Itapajé e Boa Viagem é uma verdadeira briga de galos. Em 2003, o duelo acabou sendo vencido pelo Galo do Boa Viagem (o Sertão) que bateu o Galo da Serra por 3 x 1 no primeiro turno. No returno houve empate: 2 x 2.

ITAPIPOCA

Itapipoca Esporte Clube
8/12/1993
Rua Presidente Roosevelt, s/nº, Itapipoca, 62500-000

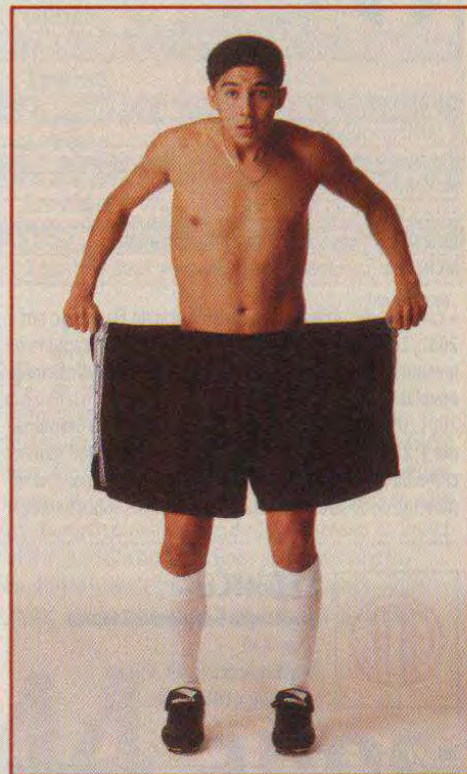
Tel: (88) 631-2109
U: Listras horizontais azuis, amarelas e brancas, amarelo, brancas
E: Perilo Teixeira, "Perilão" (8 000)
CT: Perilo Teixeira
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2002)
Em 2003: 6° no Estadual, disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 4° no Cearense de 1999

• **Curiosidade:** Fato comum em clubes de futebol espalhados pelo país, o Itapipoca tinha um político como patrono: Antônio Perilo Teixeira de Souza, ex-deputado estadual. O clube batizou seu estádio com o nome dele.

FERROVIÁRIO

Ferroviário Atlético Clube
9/5/1933
Rua Dona Filó, 650, Fortaleza, 60330-060

Tel: (85) 237-0872
Site: www.ferrao.com.br
e-mail: info@ferrao.com.br; **S:** 2 000
U: Branca com faixas horizontais pretas e vermelhas, branco, brancas
M: Tubarão; **A:** Ferrão
E: Elzir Cabral, (4 000) e Presidente Vargas (23 000)
CT: Vila Olímpica Elzir Cabral
Títulos: 9 Estaduais (45, 50, 52, 68, 70, 79, 88, 94 e 95)
P: Múcio Roberto (até 12/2003)
Pat: Santana Têxtil do Brasil; **ME:** Dias Esporte
Em 2003: Vice-campeão Estadual e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: 27° no Campeonato Brasileiro de 1981

• **Curiosidades:** O clube foi fundado após a fusão entre dois clubes amadores: Mata-pasto e Jurubeba. A idéia originou-se dos funcionários da RVC (Rede de Viação Cearense), que decidiram colocar um representante da estrada de ferro no campeonato cearense. O nome inicial do clube era Ferroviário Foot-Ball Club.

PEDRO RUBENS

• O atacante **Jardel**, hoje no Bolton, da Inglaterra, começou a jogar futebol no Ferroviário. Nascido em Fortaleza, Jardel ficou nas categorias de base do Ferroviário até 1991, quando foi para o Vasco, clube pelo qual profissionalizou-se. Torcedor do Ferrão, Jardel ajuda o clube todo mês, com material esportivo, dinheiro e diz que pretende encerrar a carreira por lá.

• De todos os nove títulos cearenses conquistados, o mais importante foi o 1968, já que a equipe sagrou-se campeã invicta pela primeira e única vez em sua história. Para completar o grande feito, o time marcou um amistoso no Presidente Vargas contra o Santos de Pelé para a entrega das faixas e empatou o jogo em 0 x 0.

CEARÁ

Ceará Sporting Clube
2/6/1914
Av. João Pessoa, 3 532, Fortaleza, 60435-680

Tel: (85) 494-9580
Site: www.cearasc.com.br; **e-mail:** ceara@vovo.com.br
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, pretas
M: Vovô; **A:** Vozão
E: Carlos de Alencar Pinto, "Vovozão" (5 200), Castelão (80 000) e Presidente Vargas (23 000)
CT: Carlos de Alencar Pinto
Títulos: Copa Norte-Nordeste (69) e 33 Estaduais (22, 25, 31, 32, 39, 41, 42, 48, 51, 57, 58, 61, 62, 63, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 84, 86, 89, 90, 92, 93, 96, 97, 98, 99 e 2002); **Outros títulos:** Copa Verão de Recife (97)
P: Alexandre Bezerra Frota (até 12/2003)
Pat: FIC e Construtora Nossa Senhora de Fátima; **ME:** Finta
Em 2003: 5° no Estadual, eliminado na segunda fase da Copa do Brasil, eliminado nas quartas-de-final da Copa Nordeste e 13ª na Série B do Campeonato Brasileiro

• **Curiosidades:** Clube mais antigo do Estado, o Ceará é carinhosamente apelidado de Vovô.

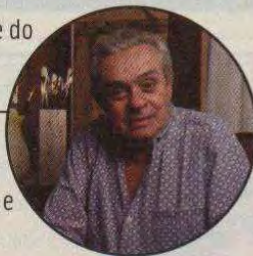
• O escudo do Ceará mudou de cara recentemente. Em 1999, o clube reestilizou o velho emblema.

Sérgio Alves: artilheiro do time em 93 e 2001

JOSÉ LEOMAR

O primeiro nome

do Ceará foi Rio Branco Football Club. O time fundado por Luiz Esteves Júnior e Padre Freire usava um uniforme com listras verticais brancas e lilás. No primeiro aniversário do clube, após uma assembléia geral, o nome do time mudou para Ceará Sporting Club e o uniforme foi modificado, ficando como é atualmente.

O torcedor mais ilustre do clube é o comediante **Chico Anysio**, que não pode ser considerado tão fiel assim. Em São Paulo, ele é Palmeiras e no Rio, Vasco.

• Na Copa do Brasil de 1994, o Ceará alcançou sua maior façanha em torneios nacionais. Depois de eliminar o Palmeiras, campeão brasileiro e bi-paulista em pleno Parque Antárctica, despachou o Internacional com duas vitórias e fez a final contra o Grêmio. No primeiro jogo, em Fortaleza, empatou em 0 x 0. No Sul, o Ceará foi derrotado por 1 x 0 e acabou com o histórico vice-campeonato. No ano seguinte, 1995, participou da Copa Conmebol e representou pela primeira vez o Estado em um torneio internacional.

Time do Vozão que ganhou a Copa do Nordeste de 1969: a maior conquista além dos 33 Estaduais

Em 1996,

quando o Ceará estava sendo administrado pelo então empresário de bandas de Forró Emanuel Gurgel, foi criado um novo modelo de camisa para o time, toda preta. Os torcedores aprovaram e até aproveitaram para apelidar o time de Urubu do Nordeste, numa alusão ao Flamengo, time de maior torcida do Brasil.

CRONOLOGIA:
• **1914** – É fundado com o nome de Rio Branco Football Club
• **1915** – No primeiro aniversário muda de nome para Ceará Sporting Club
• **1919** – Pentacampeão do torneio entre os clubes da capital, antecessor do Estadual
• **1941** – Campeão cearense no ano de inauguração do Estádio Presidente Vargas
• **1963** – Tricampeão estadual
• **1970** – Campeão após um jejum de sete anos
• **1971** – Estréia no Campeonato Brasileiro. O time é 20° e último colocado
• **1994** – O Vovô é vice-campeão da Copa do Brasil
• **1999** – Tetracampeão estadual

FORTALEZA

Fortaleza Esporte Clube
18/10/1918
Av. Senador Fernandes Távora, 200, Fortaleza, 60510-290

Tel: (85) 496-2846
Site: www.fortalezaec.net
e-mail: juliomansur@fortaleza.net
U: Listras horizontais vermelhas, azuis e brancas, azul, brancas
M: Leão do Pici
A: Tricolor de Aço
E: Alcides Santos, "Pici" (4 000), Castelão (80 000) e Presidente Vargas (23 000)
Títulos: Copa Norte-Nordeste (70); 33 Estaduais (20, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 33, 34, 37, 38, 46, 47, 49, 53, 54, 59, 60, 64, 65, 67, 69, 73, 74, 82, 83, 85, 87, 91, 92, 2000, 2001 e 2003)
P: Jorge Alberto Carvalho Mota (até 12/2004)
Pat: Santana Têxtil do Brasil
ME: Penalty
Em 2003: Campeão estadual, eliminado na segunda fase da Copa do Brasil e joga o Brasileirão

Fortaleza de 2001: os bons resultados renderam o apelido de "Jangada Atômica"

JOSÉ LEOMAR

As cores do clube,

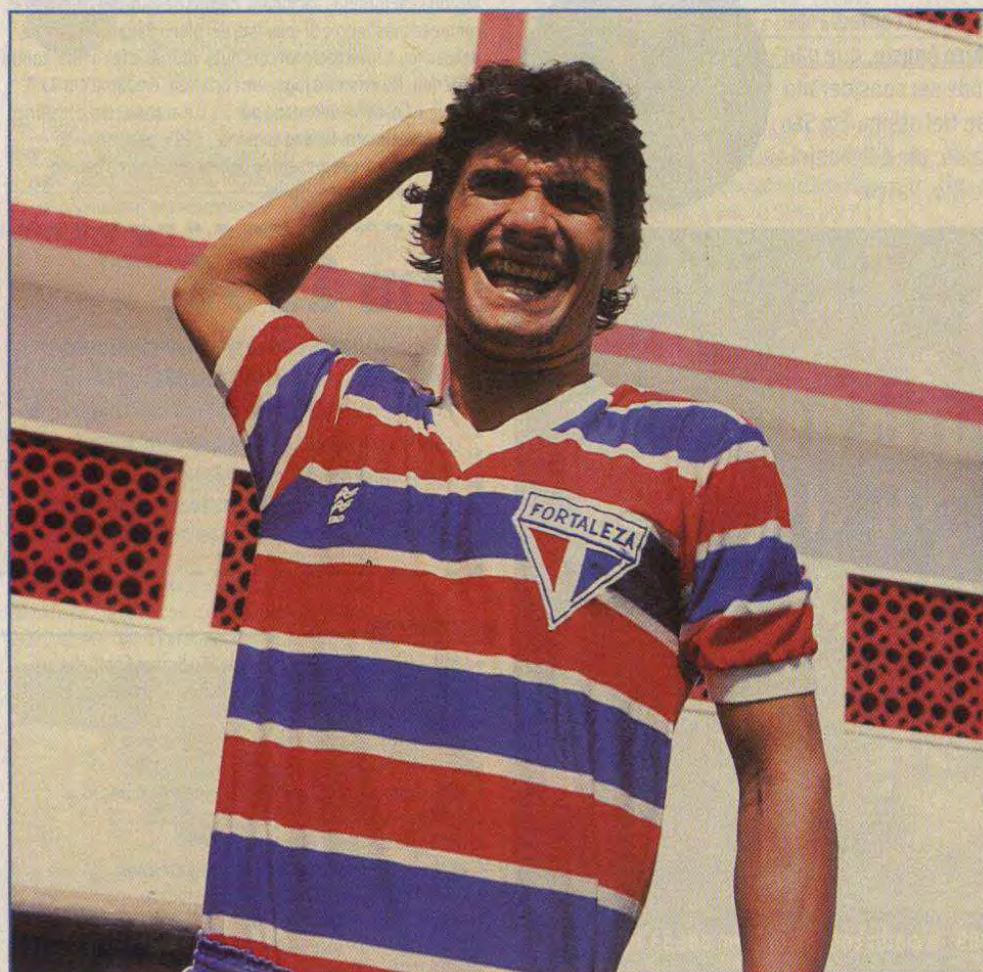
vermelho, azul e branco, foram inspiradas na bandeira da França. O primeiro presidente do Fortaleza, Alcides Santos, viajou até Paris nos anos 20 e ficou encantado com o país. Na volta, resolveu assumir as cores francesas.

O Fortaleza conseguiu a proeza de conquistar **11 bicampeonatos estaduais** em sua história. Em 2004, ao que tudo indica, o bi está a caminho. Afinal, quando o time resolve ser campeão, o bi parece inevitável.

Nos anos 80

o atacante **Luizinho** foi o grande ídolo da torcida do Fortaleza. Com incríveis 33 gols, foi artilheiro do Estadual de 1983 e comandou o time na conquista do bicampeonato. Os gols de Luizinho das Arábias jamais foram superados por outro atacante no clube em um único Campeonato Cearense.

CRONOLOGIA:

- **1912** – É fundado o Stella Foot-Ball Club, time precursor do Fortaleza
- **1918** – O Stella fecha as portas e dá origem ao Fortaleza Sporting Club
- **1920** – O Fortaleza é campeão do primeiro Campeonato Cearense
- **1928** – Tricampeão estadual pela primeira e única vez
- **1946** – O clube muda o nome para Fortaleza Esporte Clube
- **1960** – Vice-campeão da Taça Brasil. Na final, é derrotado pelo Palmeiras
- **1962** – É inaugurado o Estádio Alcides Santos, o Pici
- **1968** – Outra vez vice-campeão da Taça Brasil. Dessa vez perde para o Botafogo
- **1970** – Campeão da Copa Norte-Nordeste
- **1983** – Bicampeão cearense. Destaque para Luizinho Lemos, artilheiro com 33 gols
- **2002** – Vice da Série B do Brasileiro, o Fortaleza garante o acesso à primeira divisão nacional

LIMOEIRO

Associação Desportiva Limoeiro Futebol Club
24/1/2001 Rua Coronel Alexandrino, s/nº, Limoeiro do Norte, 60420-700

Tel: (88) 423-2191
U: Listras horizontais azuis e brancas, azul, azuis
M: Cavalo
A: Cavalo de Aço
E: José de Oliveira Bandeira, "Bandeirão" (5 000)
CT: José de Oliveira Bandeira
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2001)
Em 2003: 4° no Estadual
MCH: 4° no Cearense de 2003

• **Curiosidade:** O clube foi fundado em 2001 após o antecessor Esporte Clube Limoeiro fechar as portas no final de 2000. O EC Limoeiro foi fundado em 1942 e, atolado em dívidas, teve que encerrar suas atividades.

MARANGUAPE

Maranguape Futebol Clube
17/11/1997
Av. Senador Almir Pinto, s/nº, Maraguape, 61940-000

Tel: (85) 341-0681
U: Verde, branco, brancas
M: Águia da Serra
A: Equipe serrana
E: Francisco Cardoso de Morais, "Moraisão" (5 000)
Em 2003: 3° no Estadual
MCH: 3° no Cearense de 2002 e 2003

• **Curiosidade:** O Maranguape é a terceira equipe da cidade a disputar o Campeonato Cearense. A primeira foi o Maranguape Foot-Ball Club, que jogou em 1920 e tornou-se ainda o primeiro time do interior a jogar no Estadual. Em 1924, foi a vez do Maranguape Sporting Club jogar na primeira divisão.

QUIXADÁ

Quixadá Futebol Clube
27/10/1965
Av. Presidente Vargas, 870, Quixadá, 63000-000

Tel: (85) 9953-9345
U: Listras verticais amarelas, verdes, azuis e brancas, branco, brancas
M: Canário
E: José Antônio de Lima, "Dos Imigrantes" (5 000)
CT: Estádio José Antônio de Lima
Título: 1 Estadual da segunda divisão (67)
Em 2003: 7° no Estadual
MCH: 3° no Campeonato Cearense de 1998

• **Curiosidade:** O nome do estádio do Quixadá não pára de trocar desde sua fundação, em 1968. De Luciano de Queiroz, virou José Baquit, depois Estádio dos Imigrantes, voltou a ser Estádio Luciano de Queiroz e, finalmente, passou a ser chamado de José Antônio de Lima. Os torcedores, no entanto, chamam o campo apenas de Estádio dos Imigrantes.

2ª DIVISÃO

AMÉRICA

América Futebol e Comércio
11/11/1920
Av. Viena Wayne, 236-A, Fortaleza, 60822-060

Tel: (85) 471-1810
U: Vermelha, vermelho, vermelhas
M: Águia; **A:** Diabo
E: Presidente Vargas, "PV" (23 000)
Títulos: 2 Estaduais (35 e 66)
Em 2003: 10° no Estadual da segunda divisão
MCH: Segunda fase da Taça Brasil de 1967

• **Curiosidade: 31 anos**
O América, campeão cearense em 1935, levou mais de três décadas para levantar outro caneco estadual, em 1966. O longo jejum, no entanto, já foi superado. Afinal o clube já amarga 37 anos sem comemorar um título.

CALOUROS DO AR

Calouros do Ar Futebol Club
1/1/1952
Rua Aspirante Mendes, 875, Fortaleza, 60851-280

Tel: (85) 227-9049
U: Listras verticais, vermelhas, verdes e brancas, branco, brancas
M: Tremendão da Aerolândia
A: Tremendão da Aerolândia
E: Brigadeiro Médico José da Silva Porto (3 000)
Título: 1 Estadual (55)
Em 2003: 3° no Campeonato Estadual da segunda divisão
MCH: Primeira fase da segunda divisão do Brasileiro em 1971 e 1972

• **Curiosidade:** O nome do clube é uma homenagem à Base Aérea de Fortaleza e aos aspirantes a oficiais aviadores que chegavam todos os anos à cidade.

ICASA

Icasa Esporte Clube
1/1/1963
Rua São Pedro, 1 271, Juazeiro do Norte, 63050-480

Tel: (88) 572-1962
U: Branca com listras verdes, verde, brancas
A: Verdão do Cariri
E: Mauro Sampaio, "Romeirão" (20 000)
Títulos: 1 Estadual (92) e 1 Estadual da segunda divisão (2003)
Em 2003: Campeão da segunda divisão Estadual
MCH: Oitavas-de-final da Série C do Brasileiro em 1995

• **Curiosidade:** Romeirão, o apelido do estádio, refere-se ao bairro onde está situado o campo. Mauro Sampaio, prefeito da cidade na época da construção do estádio, em 1970, ficou com o nome oficial, pouco usado pelos habitantes da terra do Padre Cícero.

TIRADENTES

Associação Esportiva Tiradentes
15/9/1961
Rua Costa Rica, 11, Fortaleza, 60356-000

Tel: (85) 235-2676
U: Listras verticais azuis e vermelhas, azul, azuis
M: Tigre; **A:** Bicolor da PM
E: Presidente Vargas, "PV" (23 000)
Títulos: 1 Estadual (92) e 1 Estadual da segunda divisão (68)
Em 2003: 4° no Estadual da segunda divisão
MCH: Primeira fase da segunda divisão do Brasileiro em 1982

• **Curiosidade:** O clube, que foi fundado pelo sargento Luís Benício da Silva para ser, inicialmente, uma associação para os policias militares, tem um projeto de construir na BR-020, em Caucaia, um Centro de Treinamento, que será chamado de Toca do Tigre. A idéia é incentivar a prática de outros esportes como futebol de salão, basquete, natação, vôlei e atletismo.

UNICLINIC

Centro de Treinamento Uniclinic
29/9/1997
Rua Paulo Parente, 325, Fortaleza, 60831-670

Tel: (85) 476-9058
U: Amarela com detalhes grená, amarelo, amarelas
M: Águia
A: Águia
E: Antônio Cruz (4 000)
CT: Antônio Cruz
Título: 1 Estadual da segunda divisão (98)
Em 2003: Vice-campeão do campeonato Estadual da segunda divisão
MCH: 5° no Cearense de 1999 e 2001

• **Curiosidade:** O clube foi fundado pelo empresário Vanor do Carmo Cruz, dono do hospital Uniclinic (União de Clínicas Ceará).

URUBURETAMA

Uruburetama Futebol Clube
12/2/1994
Rua Artur Rodrigues Vasconcelos, 1 575, Uruburetama, 62650-000

Tel: (85) 353-1546
U: Azul com estrelas brancas e amarelas nas mangas, azul, azuis
M: Banana Mecânica
A: Banana Mecânica
E: Antonio de Paula Sales (3 000)
Em 2003: 9° no Estadual da segunda divisão
MCH: 7° no Campeonato Cearense de 1995

• **Curiosidade:** O clube é conhecido como "Banana Mecânica", numa alusão exagerada à Holanda de 1974, conhecida como 'laranja mecânica". A cidade de Uruburetama (palavra indígena que quer dizer 'lugar de urubus"), fica no Vale do Curu, região rica em produção de bananas.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL (FMF)
16/3/1959
CRS 508, Bloco C, Entrada 63, S/Lojas 1, 2 e 3, Brasília, 70351-535

Tel: (61) 443-3143; Fax: (61) 443-3143
Site: www.fmf.org.br; **e-mail:** fmf@fmf.org.br
P: Weber Magalhães (até 3/2004)
Clubes filiados: 28 (quatro licenciados)
Divisões profissionais: 2
primeira divisão - 12 clubes: Aruc, Bandeirante, Brasiliense, Brazlândia, Ceilândia, CFZ, Dom Pedro II, Gama, Guará, Luziânia, Sobradinho e Unaí; **segunda divisão** - 10 clubes*: Santa Maria, Planaltinense, Samambaia, Bosque, Brasília, Paranoá, Ceilandense, Planaltina-GO, Aruc e Sobradinho

Ranking de campeões

Títulos	Clube
10	Gama
9	Brasília
5	Taguatinga
4	Defelê
2	Grêmio Brasiliense, Rabelo e Sobradinho
1	Ceub, CFZ, Coenge, Colombo, Cruzeiro, Guanabara, Guará, Perdeneiras, Serviço Gráfico e Tiradentes

* Os rebaixados (Aruc e Sobradinho) jogam a segunda divisão no mesmo ano

CEILÂNDIA

Ceilândia Esporte Clube
23/8/1979
QNM 8, Conjunto M, casa 43, Ceilândia, 72210-080

Tel: (61) 471-3371; **Site:** www.ceilandiaec.com.br
e-mail: ceilandia@ceilandiaec.com.br
U: Branca, branco, brancas
M: Gato Preto; **A:** Gato Preto
E: Maria Abadia, "Abadião" (4 000)
CT: Parque Onoyama e Chácara Mizuno
Títulos: 1 Metropolitano da segunda divisão (98)
Em 2003: 7° no Metropolitano
MCH: 3° no Metropolitano de 1989

• **Curiosidade:** O Ceilândia é dissidente do Dom Bosco Esporte Clube, fundado em 1963 e profissionalizado apenas em 1978. Em 1979, por sugestão da atual Deputada Federal **Maria de Lourdes Abadia**, o nome do clube foi alterado e o escudo ganhou a imagem estilizada da caixa d'água da cidade. Maria Abadia, aliás, virou nome do estádio municipal.

NÉLIO RODRIGUES

ARUC

Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro
10/6/1999 (departamento de futebol)
Área Especial, 8, Cruzeiro, Brasília, 70640-005

Tel: (61) 361-1649
Site: www.aruc.com.br
e-mail: aruc@aruc.com.br
U: Azul, azul, azuis; **M:** Gavião
E: Mané Garrincha (53 240); **CT:** Complexo do Aruc
Em 2003: 11° no Metropolitano (rebaixado) e disputa a segunda divisão
MCH: 7° no Metropolitano de 2001 e 2002

• **Curiosidade:** Em 2003, a ARUC entrou no Campeonato Metropolitano sem poder investir em contratações. Assim, optou por usar boa parte do elenco do clube amador Jardim. Um dos jogadores acabou chamando a atenção durante o certame: o goleiro Serjão, que pesa nada menos que 114 quilos. Sérgio Lisboa de Almeida, de 36 anos, não fez feio e até pegou um pênalti contra o Unaí.

CFZ

CFZ de Brasília Sociedade Esportiva
15/7/2001
SCES Trecho 02, Lote 35, ASBAC, Brasília, 70200-002

Tel: (61) 323-2152
Site: www.cfzico.com.br
e-mail: futebol@cfzico.com.br
U: Azul, azul, azuis
E: Adonir Guimarães (8 000); **CT:** Universidade Católica
Título: 1 Metropolitano (2002)
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil de 2003
Em 2003: 3° no Metropolitano, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e disputa a Série C

• **Curiosidade:** Após os bons resultados com a franquia do Centro de Futebol em Brasília, o Galinho Zico resolveu abrir uma filial do CFZ no Distrito Federal em 2001. Com vários atletas da matriz carioca, o CFZ de Brasília desbancou os favoritos e, logo em 2002, sagrou-se campeão invicto do Campeonato Metropolitano.

BANDEIRANTE

Associação Desportiva Comercial Bandeirante
15/10/1994
Setor de Postos e Motéis Sul, Conj J/A, Salas 6 a 8, Núcleo Bandeirante, 71725-800

Tel: (61) 301-1049; **U:** Branca, branco, brancas
A: Alvinegro; **E:** Metropolitana (4 000)
Em 2003: 10° no Campeonato Estadual
MCH: Vice-campeão metropolitano em 2000 e 18° na Série B do Brasileiro em 2000

• **Curiosidade:** Na origem do clube, há uma extensa lista de precursores. Em 1960, foi fundado o Clube Atlético Colombo, da cidade-satélite do Núcleo Bandeirante, a mesma do clube atual. Em 1973, mudou de nome para Sociedade Esportiva Bandeirante. Em 1975, virou Demabra Esporte Clube. Em 1976, deu lugar à Desportiva Bandeirante, que ficou ativa até 1981. Em 1993, o clube voltou como Associação Desportiva Comercial, que mudou para o atual nome em 1997.

BRAZLÂNDIA

Sociedade Esportiva Brazlândia
5/6/1995
Quadra 1, Lote 183, Setor Sul, Brazlândia, 72725-010

Tel: (61) 391-1897
U: Azul, branco, azuis
M: Garça
A: Tricolor da Chapadinha
E: Chapadinha (8 000)
CT: do Jaguar Esporte Clube
Em 2003: 6° no Metropolitano
MCH: 3° no Metropolitano de 2001

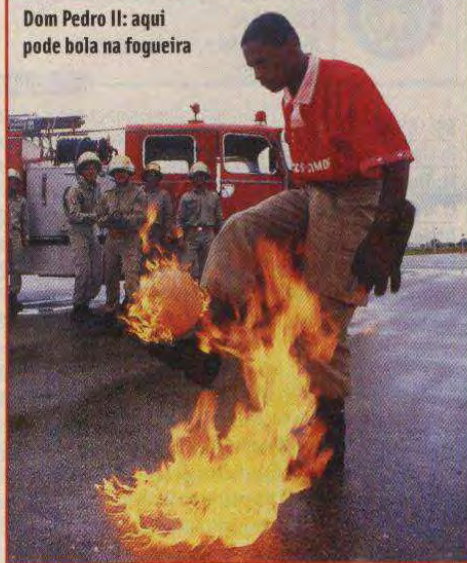
• **Curiosidade:** O clube leva o nome da cidade-satélite de Brazlândia, que, por sua vez, ganhou o nome por estar situada nos terrenos da fazenda Chapadinha, da família Braz, que loteou a área em 1958. A fazenda, aliás, acabou originando o nome do estádio do clube: Chapadinha. E, em frente ao estádio do Brazlândia, fica o lago Espelho D'água, que geralmente está repleto de garças. Daí a mascote do clube.

DOM PEDRO II

Esporte Clube Dom Pedro II
22/2/1996
Quadra 18, Bloco E, Apto. 303, Guará, 71015-056

Tel: (61) 568-4019
Site: www.dompedro2.kit.net
U: Vermelha, vermelho, vermelhas
E: Joaquim Roriz "Rorizão" (5 000)
CT: Academia de Bombeiro
Título: 1 Metropolitano da segunda divisão (2002)
Em 2003: 9° no Metropolitano
MCH: Vice-campeão metropolitano de 1999

• **Curiosidade:** A origem do clube vem do longínquo ano de 1853, quando o imperador Dom Pedro II criou o Corpo de Bombeiros. Em Guará, os bombeiros criaram um time amador de futebol que se tornou um dos melhores do Distrito Federal. Em 1996, essa equipe amadora resolveu profissionalizar-se e acabou fundando o Esporte Clube Dom Pedro II, prestando homenagem, claro, ao criador da corporação. Os dirigentes do clube são todos oficiais do Corpo de Bombeiros e alguns jogadores são da corporação.

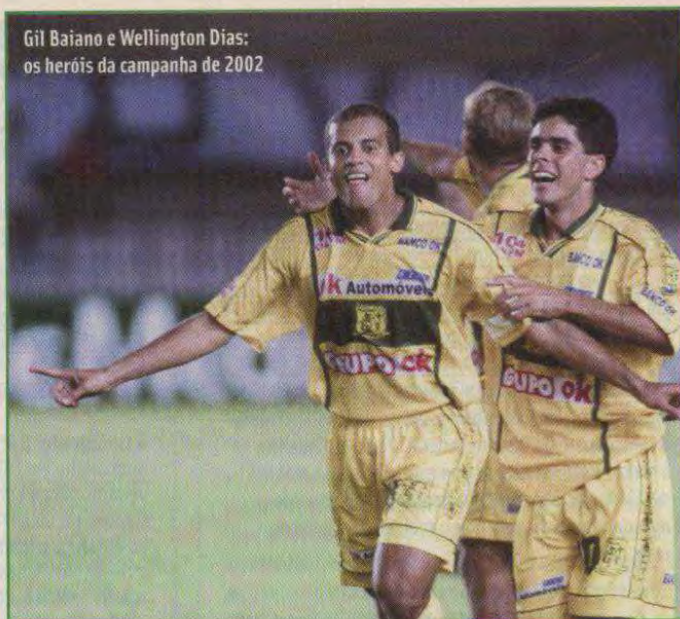
Dom Pedro II: aqui pode bola na fogueira
ALEXANDRE BATTIBUGLI

BRASILIENSE

Brasiliense Futebol Clube
1/8/2000
Setor de Indústrias de Taguatinga, Quadra 2, Lote 17, Taguatinga, 72405-010

Tel: (61) 218-7750
Site: www.eta.com.br/brasiliense
U: Amarela, amarelo, amarelos
M: Jacaré
A: Amarelão
E: Boca do Jacaré (35 000)
CT: Boca do Jacaré
Títulos: 1 Brasileiro da Série C (2002) e 1 Metropolitano da segunda divisão (2000)
P: Luiz Estevão de Oliveira Neto
Pat: Grupo OK
ME: fabricação própria
MCH: Vice-campeão da Copa do Brasil 2002
Em 2003: Vice-campeão Metropolitano, disputa a Série B do Campeonato Brasileiro

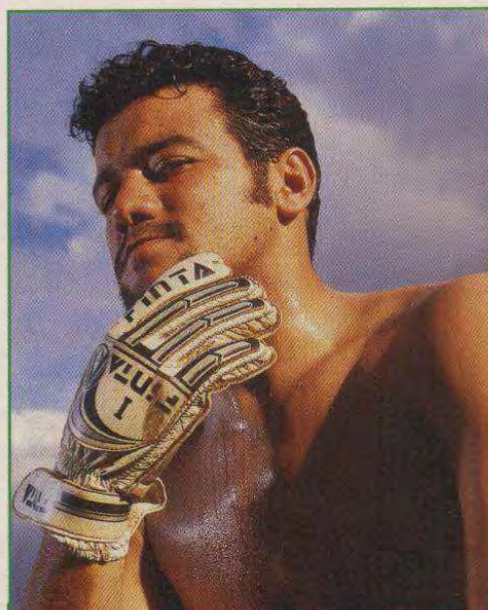
• **Curiosidades:** Em agosto de 2000, o ex-senador da República Luiz Estevão de Oliveira Neto comprou o falido clube Atlântida e fundou o Brasiliense. No mesmo ano, o time sagrou-se campeão da segunda divisão metropolitana. Nesse período, Luiz Estevão foi acusado de envolvimento no desvio de R$ 169,5 milhões das obras superfaturadas do TRT(Tribunal Regional do Trabalho) de São Paulo e teve seu mandato político cassado por falta de decoro parlamentar. Passou 24 horas na prisão.

• O Brasiliense vem conseguindo resultados expressivos desde sua fundação em 2000. Com apenas três anos de vida, o time já foi vice-campeão da Copa do Brasil de 2002, depois de eliminar Fluminense e Atlético-MG, campeão da Série C do Brasileiro no mesmo ano e duas vezes vice-campeão metropolitano.

Gil Baiano e Wellington Dias: os heróis da campanha de 2002

GAMA

Sociedade Esportiva do Gama
15/11/1975
SCLS 414, Bloco "D", Lojas 35/37, Sobreloja, Brasília, 70722-530

Tel: (61) 245-1010; **Site:** www.gamagol.com.br
e-mail: gamagol@gamagol.com.br
Sócios: 500; **U:** Verde, branco, brancas
M: Periquito; **A:** Verdão
E: Walmir Campelo Bezerro, "Bezerrão" (municipal), construído em 1977 (20 000)
CT: Ninho do Periquito
P: Wagner Antonio Marques (até 11/2004)
Pat: BRB e Capri Turismo; **ME:** Rhumell
Títulos: 1 Brasileiro da Série B (98) e 10 Metropolitanos (79, 90, 94, 95, 97, 98, 99, 2000, 2001 e 2003)
MCH: Vice-campeão da Copa Centro-Oeste 2002 e 15º no Brasileiro de 1999
Em 2003: Campeão Metropolitano, eliminado na segunda fase da Copa do Brasil e rebaixado n a Série B do Campeonato Brasileiro.

• **Curiosidades:** Em 1999, o Gama ganhou destaque ao vencer uma enorme batalha contra a CBF. O caso começou em novembro daquele ano, quando o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (TJD) reverteu os pontos dos jogos São Paulo 6 x 1 Botafogo e São Paulo 2 x 2 Internacional devido à escalação irregular do atacante Sandro Hiroshi. Dessa forma, gaúchos e cariocas livraram-se da segunda divisão e o Gama caiu. Revoltado, o time candango apelou à Justiça Comum para ficar na Série A por meio de um partido político (PFL) e do Sindicato dos Árbitros de Brasília. A CBF e o Clube dos 13 reagiram e recorreram à Fifa. Em junho de 2000, a entidade suspendeu os brasilienses e proibiu o time de participar de campeonatos da CBF. Mas como na Justiça Comum o time havia conquistado o direito de jogar na primeira divisão, criou-se um impasse. Se incluísse o Gama no Brasileirão, a CBF seria punida pela Fifa, perdendo o direito de disputar competições internacionais. Se não colocasse o time, a CBF estaria contrariando uma decisão da Justiça Comum. Em julho de 2000, finalmente o caso Gama-CBF termina quando o clube retira as ações na Justiça Comum e a CBF abre mão de organizar o Brasileirão. O torneio acaba sendo criado pelo Clube dos 13 e ganha o nome de Copa João Havelange, com o Gama presente.

PISCO DEL GAISO

Pentacampeão!

O Gama é o único clube que conseguiu o feito no Distrito Federal. Em 2001, o time sagrou-se campeão pela quinta vez consecutiva ao vencer o emergente Brasiliense. No time campeão, estavam o goleiro Ronaldo (ex-Corinthians) e o zagueiro Márcio Santos, campeão mundial de 1994 com a Seleção Brasileira.

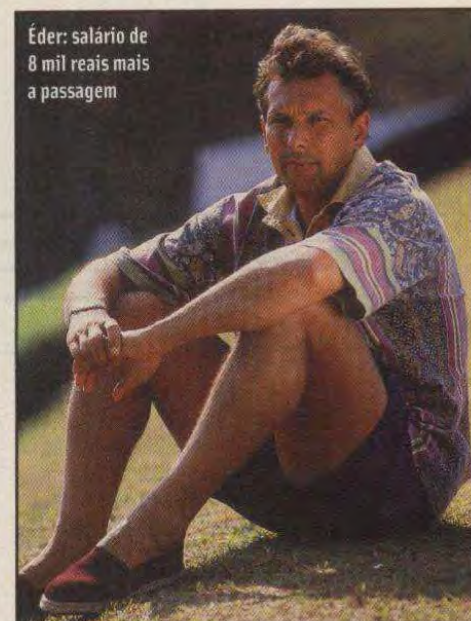
Em 2001,

o presidente do time, Wagner Marques, orientado por numerólogos, resolveu rebatizar o time com duas letras M, virando Gamma. A decisão não agradou aos torcedores. Principalmente após o rebaixamento do time no Campeonato Brasileiro de 2002. Assim, em 2003 o time voltou a se chamar Gama.

GUARÁ

Clube de Regatas Guará
9/1/1967
Área Especial Estádio do Cave, Guará 2, Brasília, 72200-000

Tel: (61) 9964-0965
U: Listras verticais amarelas e pretas, amarelo, amarelas
M: Lobo guará; **A:** Lobo da Colina
E: Antônio Otoni Filho, "Cave" (municipal) (2 500)
CT: Cave
Título: 1 Metropolitano (96)
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 1997 e 1999
Em 2003: 5º no Metropolitano

• **Curiosidade:** Em 1996, o ex-ponta-esquerda Éder Aleixo, já com 39 anos, disputou o Campeonato Metropolitano pelo Guará. Com um salário de R$ 8 mil, Éder recebia uma passagem aérea por semana no trecho Brasília - Belo Horizonte - Brasília e só se apresentava ao clube em dias de jogos. Com a ajuda dele (ou não, afinal não jogou o campeonato todo), o Guará acabou sendo campeão estadual daquele ano.

Éder: salário de 8 mil reais mais a passagem
EUGENIO SAVIO

LUZIÂNIA

Associação Atlética Luziânia
20/1/1995
Rua Dr. João Teixeira, Quadra 1, Lote 7, Luziânia (GO), 72800-000

Tel: (61) 621-1445
U: Azul com listras verticais brancas, branco, azuis
M: Igreja do Rosário
E: Zequinha Roriz, "Serra do Lago" (22 000)
Em 2003: 4º no Metropolitano
MCH: 3º no Metropolitano de 1999

• **Curiosidade:** Apesar da cidade de Luziânia estar localizada no Estado de Goiás, o time da cidade disputa o campeonato do Distrito Federal. Como Goiânia fica a mais de 300 km de Luziânia e Brasília está a menos de 70 km, o clube resolveu disputar o campeonato metropolitano para economizar alguns dos poucos reais que tem.

SOBRADINHO

Sobradinho Esporte Clube
1/1/1975
Quadra 17, Área Reservada nº 9, Sobradinho, 73025-175

Tel: (61) 319-6114
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, pretas
M: Leão; **A:** Leão
E: Agostinho Lima (7 000)
Títulos: 2 Metropolitanos (85 e 86)
MCH: 34º no Brasileiro de 1986
Em 2003: 12º no Metropolitano (rebaixado) e disputa a segunda divisão

• **Curiosidade:** O atacante Dimba começou a carreira no Sobradinho em 1994. Editácio Vieira de Andrade foi vendido para o Botafogo em 1996 e ficou por lá até 1998. Depois, rodou por América-MG, Portuguesa, Bahia, voltou ao Botafogo e ganhou destaque em 2002, quando foi vice-artilheiro do Campeonato Brasileiro pelo Gama, com 17 gols. Em 2003, pelo Goiás, liderou a lista de artilheiros até o final do primeiro turno, com 19 gols.

UNAÍ

Sociedade Esportiva Unaí Itapuã
17/12/2002
Rua Canabrava, 66, sala 304, Unaí (MG), 38610-000

Tel: (38) 3676-1124
U: Verde, branco, verdes
E: Urbano Adjuto (4 000)
Título: 1 Metropolitano da segunda divisão (2002)
Em 2003: 8º no Metropolitano
MCH: 8º no Metropolitano de 2003

• **Curiosidade:** **Em 2002,** o clube Unaí Futebol Clube fundiu-se ao Sociedade Esportiva Itapuã para poder disputar o Campeonato Brasiliense. Como a cidade de Unaí fica a 590 quilometros de Belo Horizonte e 140 de Brasília, o Unaí desistiu do Campeonato Mineiro e resolveu jogar no Distrito Federal, seguindo os passos do Luziânia.

SAMAMBAIA

Samambaia Futebol Clube
29/1/1993
Q.S., 4.044, Conjunto C, Bloco 6, Sala 101, Samambaia, 73320-000

Tel: (61) 9623-1600
U: Verde, marrom, verdes
E: Joaquim Roriz, "Rorizão" (5 000)
CT: Joaquim Roriz
Em 2003: Disputa a segunda divisão do Campeonato Metropolitano
MCH: 4º no Metropolitano de 1994

• **Curiosidade:** O clube foi fundado pelo atual governador do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz (PMDB), que também criou a própria cidade de Samambaia em 1989. O político construiu também o estádio do clube, inaugurado em agosto de 1994 e que leva seu nome, assim como o Centro de Treinamento.

2ª DIVISÃO

BRASÍLIA

Brasília Futebol Clube
2/6/1975
SCLN 201, Bloco C, Sala 112, Brasília, 70832-530

Tel: (61) 456-0500
Site: www.brasiliafc.com.br
e-mail: brasiliafutebolclube@hotmail.com
U: Vermelha, branco, vermelhas
M: Seu Aloísio (Torcedor-símbolo)
A: Colorado do Planalto
E: Mané Garrincha (53 240)
CT: Asmec/Brasília
Títulos: 9 Metropolitanos (75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84 e 87) e 1 Metropolitano da segunda divisão (2001)
MCH: 20º no Campeonato Brasileiro de 1985
Em 2003: Disputa a segunda divisão do Campeonato Metropolitano

• **Curiosidades:** No dia 8 de novembro de 1999, o Brasília tornou-se clube-empresa, passou a ser chamado Brasília Futebol Clube e trocou as cores, deixando o tradicional vermelho e branco e adotando o azul e amarelo. Em 2002, após o rebaixamento, resgatou o vermelho e branco.

ORLANDO KISSNER

• O atacante **Edmar** Bernardes dos Santos começou a carreira no Brasília. Edmar jogou em 1979 no clube e logo depois foi para o Taubaté, onde sagrou-se artilheiro do Campeonato Paulista. Depois, rodou por Cruzeiro, Grêmio, Flamengo, Guarani, Palmeiras, Corinthians (artilheiro paulista em 1987, com 19 gols) e Pescara, da Itália. Fez 15 partidas pela Seleção, marcando seis gols.

ESPÍRITO SANTO

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (FES)
2/5/1917
Rua Barão de Itapemirim, 209, 5º andar, Vitória, 29010-060

Tel: (27) 3200-2686; **Fax:** (27) 3200-2686
Site: www.futebolcapixaba.tk
e-mail: fesfutebol@uol.com.br
P: Marcus Antônio Vicente (mandato até dezembro de 2003)
Clubes filiados: 27
Divisões profissionais: 2
primeira divisão – 10 clubes: Alegrense, Cachoeiro, CTE/Colatina, Estrela do Norte, Nova Venécia, Rio Branco, São Mateus, Serra, Tupy e Vitória; **segunda divisão** – 6 clubes: Desportiva, Guarapari, Jaguaré, Linharense, Santa Maria e Vilavelhense

Ranking de campeões

Títulos	Clube
35	Rio Branco
16	Desportiva
8	Vitória
6	América e Santo Antônio
4	Linhares
2	Alegrense e Serra
1	Americano, Caxias, Colatina, Floriano, Guarapari, Ibiraçu, Muniz Freire e Vale do Rio Doce

CACHOEIRO

Cachoeiro Futebol Clube
9/1/1916
Rua Amâncio Silva, 52, Cachoeiro do Itapemirim, 29305-470

Tel: (28) 3521-8044
Site: www.cachoeirofc.com.br
e-mail: cachoeiro@cachoeirofc.com.br
U: Listras verticais vermelhas e brancas, vermelho, verdes
M: Arara vermelha
A: Alvirrubro e Clube dos Fidalgos
E: Moreira Rebello (5 000)
CT: Moreira Rebello
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2000)
Em 2003: 10º no Campeonato Estadual (rebaixado)
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil de 2001

• **Curiosidade:** **20 anos** sem futebol para valer. Entre 1974 e 1994, o Cachoeiro fechou o departamento de futebol profissional do clube e só disputou campeonatos amadores.

ALEGRENSE

Alegrense Futebol Clube
30/1/1971
Praça Marechal Floriano, s/nº, Alegre, 29500-000

Tel: (28) 3552-4074
e-mail: famacomunica@yahoo.com.br
U: Azul com detalhes amarelos e vermelhos, azul, azuis
A: Tricolor do Sulino
E: Benedito Teixeira Leão (5 000)
CT: Benedito Teixeira Leão; **Títulos:** 2 Estaduais (2001 e 2002)
P: José Carlos Costa (até 7/2004); **ME:** Vettor
Em 2003: Vice-campeão estadual e eliminado na Copa do Brasil na primeira fase
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 2002 e 2003

• **Curiosidade:** Conhecido como Edmílson quando jogava no Alegrense, o atacante Ademilson, que jogou no Botafogo em 2002 e hoje está no Irapuato do México, foi o destaque do Alegrense no primeiro título estadual do clube em 2001.

ESTRELA DO NORTE

Estrela do Norte Futebol Clube
16/1/1916
Rua Estrela do Norte, s/nº, Cachoeiro do Itapemirim, 29304-490

Tel: (27) 3521-6044; **Site:** www.estreladonortefc.com.br
e-mail: estrela@estreladonortefc.com.br
U: Listras verticais pretas e brancas, branco, pretas
M: Estrelinha; **E:** Mário Monteiro, "Sumaré" (12 000)
CT: Sumaré; Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (96 e 99)
Em 2003: 4° no Campeonato Estadual e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: Segunda fase da Série C de 1996

• **Curiosidade:** O vereador de Cachoeiro do Itapemirim e vice-presidente do clube, Braz Zagotto, foi suspenso por seis meses no início de 2002 pelo Tribunal de Justiça Desportiva (TJD), por tentativa de suborno do zagueiro Alê, do Rio Branco, no jogo contra a Desportiva, no Campeonato Capixaba de 2001. O jogador confirmou a a "proposta" de 10 mil reais.

NOVA VENÉCIA

Associação Atlética Nova Venécia
25/3/1983
Av. Guanabara, s/nº, Nova Venécia, 29830-000

Tel: (27) 3752-1974
Site: http://leoesvenecianos.vilabol.uol.com.br/index.html
e-mail: leoesvenecianos@bol.com.br
U: Azul com detalhes amarelos, azul, azuis
M: Leão; **A:** Azulão; **E:** Zenor Pedrosa Rocha (3 000)
CT: Zenor Pedrosa Rocha
Título: 1 Estadual da segunda divisão (92)
Em 2003: 9° no Campeonato Estadual (rebaixado)
MCH: Vice-campeão capixaba em 2001

• **Curiosidade:** O clube orgulha-se por ter sofrido o primeiro gol da carreira profissional de Romário. Foi no dia 18 de agosto de 1985, num amistoso contra o Vasco, no Estádio Zenor Pedrosa Rocha. Naquela época, o grande destaque do Vasco era Roberto Dinamite. Mesmo assim, o Baixinho fez dois gols na goleada de 6 x 2 do Vasco.

C.T.E. COLATINA

Centro de Treinamento Edmílson Colatina Futebol Clube
5/6/1998
Rua Fidélis Ferrari, 1 160, Colatina, 29703-470

Tel: (27) 3721-2571; **Site:** www.ctecolatina.com.br
e-mail: cte@ctecolatina.com.br
U: Azul, azul, azuis; **M:** Rato branco; **A:** Ratinho
E: João Pimenta (5 000)
CT: CTE; **Título:** 1 Estadual da segunda divisão (2002)
Em 2003: 3° no Campeonato Estadual
MCH: 3° no Capixaba de 2003

• **Curiosidade:** O clube foi fundado pelo jogador Edmílson Gonçalves Pimenta, o Edmílson Ratinho, que passou pelo Palmeiras recentemente, atuou pelo Porto, pelo Sporting e hoje pelo Portimonense, todos de Portugal. Edmílson foi campeão estadual pelo Colatina em 1990, clube que fechou as portas antes da parceria com o Centro de Treinamento do atacante.

RICARDO CORRÊA

SÃO MATEUS

Centro Educativo Recreativo e Associação Atlética São Mateus
13/12/1963
Rua Zenor Pedrosa Rocha, 53, São Mateus, 29703-470

Tel: (27) 3763-2388 / 9988-2060
U: Branca com detalhes azuis, azul, brancas
A: alvi-anil
E: Manoel Moreira Sobrinho, "Sernamby" (7 000)
CT: Sernamby
Em 2003: 8° no Campeonato Estadual
MCH: 3° na Copa Centro-Oeste de 2000

• **Curiosidade:** O time ainda luta para conquistar seu primeiro Campeonato Capixaba. Nos anos 90, chegou bem perto, quando foi vice-campeão em 1994, 1997, 1998 e 1999. A cidade fica próxima à divisa do Espírito Santo com a Bahia e vários habitantes torcem para Bahia ou Vitória.

RIO BRANCO

Rio Branco Atlético Clube
21/6/1913
Rua Alfredo Alcure, s/n°, Cariacica, 29060-010

Tel: (27) 3382-3674; **S:** 500
U: Listras verticais pretas e brancas, branco, brancas
M: Mosqueteiro; **A:** Capa-preta
E: Kléber José de Andrade (22 000)
CT: Kléber José de Andrade
Títulos: 35 Estaduais (18, 19, 21, 24, 29, 30, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 51, 57, 58, 59, 62, 63, 66, 68, 69, 70, 71, 73, 75, 78, 82, 83 e 85)
P: José Carlos Rodrigues (até 12/2003); **ME:** Proll
Em 2003: 6° no Campeonato Estadual, eliminado da Copa do Brasil na primeira fase e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: 20° no Campeonato Brasileiro de 1986

• **Curiosidades:** O Rio Branco já teve três estádios. No início da década de 20, o time jogava no Estádio do Zinco, feito com arquibancadas de madeiras. Em 1936, foi inaugurado o Estádio Governador Bley, que foi palco dos jogos do Rio Branco até 1983, quando foi construído o Kleber Andrade.

• Nos anos 90, o Rio Branco buscou dois centroavantes que fizeram sucesso no futebol carioca. Em 1994, Cláudio Adão jogou três meses durante o Campeonato Capixaba. Em 1997, o time contratou o atacante Ézio, ex-Fluminense, para o Estadual.

• **Roberto Dinamite** jogou pelo Rio Branco no dia 2 de fevereiro de 1986 num amistoso contra a seleção da Costa do Marfim, que marcava a despedida do atacante Dé. A seleção africana venceu por 4 x 3.

RICARDO BELIEL

SERRA

Sociedade Desportiva Serra Futebol Clube
24/6/1930
Rua Rogério Norbim, 373, Serra, 29176-150

Tel: (27) 3251-2385
U: Listras verticais vermelhas, pretas e brancas, preto, pretas; **M:** Cobra Coral; **A:** Cobra Coral
E: Roberto Siqueira Costa (3 000)
CT: Roberto Siqueira Costa
Títulos: 2 Estaduais (99 e 2003) e 1 Estadual da segunda divisão (97)
Em 2003: Campeão Estadual e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: 3° na Série C do Brasileiro de 1999

• **Curiosidade:** No dia 15 de dezembro de 1999, o Serra entrou para a história do futebol capixaba ao vencer o Fluminense em pleno Maracanã por 2 x 1. Foi a primeira vitória de um time do Espírito Santo no estádio carioca. Os gols do Serra foram marcados por Joélson e Agnaldo. Roni descontou para o Fluminense.

TUPY

Esporte Clube Tupy
16/10/1938
Rua Jaime do Nascimento, s/nº, Vila Velha, 29101-620

Tel: (27) 3329-9075
U: Amarela com detalhes verdes, verde, verdes
M: Índio Canela-Verde
A: Canela-Verde
E: Gil Bernardes da Silveira, "Toca do Índio" (2 000)
CT: Toca do Índio
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2001)
Em 2003: 7° no Campeonato Estadual
MCH: 7º no Capixaba de 2003

• **Curiosidade:** Pode parecer estranho, mas o apelido do estádio do Tupy é mesmo Toca do Índio e não Taba do Índio – já que "índio mora em taba e quem mora em toca é bicho" – como poderia se supor. É que o campo fica no Bairro da Toca, cujos moradores são conhecidos como Canelas Verdes.

VITÓRIA

Vitória Futebol Clube
1/10/1912
Av. Joubert de Barros, 333, Vitória, 29050-080

Tel: (27) 3225-4576
Site: www.vitoriafc.com.br
e-mail: vitoriafc@vitoriafc.com.br
U: Azul, branco, azuis; **M:** Águia Azul; **A:** Alvi-anil
E: Salvador Venâncio da Costa (10 000)
CT: Salvador Venâncio da Costa
Títulos: 8 Estaduais (20, 32, 33, 43, 50, 52, 56 e 76)
Em 2003: 5° no Campeonato Estadual
MCH: 40° no Campeonato Brasileiro de 1977

• **Curiosidade:** Único representante da capital do Estado na primeira divisão, o Vitória amarga um jejum de 27 anos sem títulos. Nos anos 70, quando conquistou seu último título, o clube revelou o lateral-esquerdo Rodrigues Neto, que jogou por Flamengo e Fluminense e disputou a Copa do Mundo de 1978.

GUARAPARI

Guarapari Esporte Clube
12/6/1936
Av. Davino Mattos, 230, Guarapari, 29200-000

Tel: (27) 3261-2477
U: Listras verticais pretas, vermelhas e brancas, branco, brancas
A: Tricolaço
E: Davino Mattos (3 000)
CT: Davino Mattos
Título: 1 Estadual (87)
Em 2003: 4° no Campeonato Estadual da segunda divisão
MCH: Primeira fase do Brasileiro da segunda divisão em 1983

• **Curiosidade:** O clube viveu sua grande fase nos anos 80, quando faturou o único título da história, em 1987. Além disso, foi vice-campeão em 1982 e 1986 e ainda teve um artilheiro no Campeonato Capixaba, o atacante Porto Real, em 1986, com 11 gols.

JAGUARÉ

Associação Jaguaré Esporte Clube
15/12/2001
Av. 9 de Agosto, 400, Jaguaré, 29950-000

Tel: (27) 3769-1144
U: Branco com detalhes verdes, branco, brancas
E: São Clemente (3 000)
CT: São Clemente
Em 2003: 6° (último) no Campeonato Estadual da segunda divisão
MCH: 6° na Segundona de 2003

• **Curiosidade:** O estádio do clube é particular, mas não será aproveitado em 2004. A cidade de Jaguaré está finalizando as obras do estádio municipal para 10 000 pessoas. O novo estádio ainda não tem nome.

2ª DIVISÃO

DESPORTIVA

Desportiva Capixaba S/A
17/6/1963
Rodovia BR 262 - Km 0, Cariacica, 29140-501

Tel: (27) 3226-4163 – 3236-1132
Site: www.desportiva.com.br
e-mail: desportivacapixaba@frannel.com.br
U: Grená com detalhes em branco, grená, brancas
M: Máquina Ferroviário
E: Engenheiro Alencar Araripe (22 500)
CT: Campo 2 (ao lado do Estádio)
Títulos: 16 Estaduais (64, 65, 67, 72, 74, 77, 79, 80, 81, 84, 86, 89, 92, 94, 96 e 2000)
P: Leonardo Barth (até 12/2003)
Pat: Refrigerantes Coroa e Paladiun; **ME:** Spozzer
Em 2003: Vice-campeão da segunda divisão (promovido), disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: 15° no Campeonato Brasileiro de 1980

• **Curiosidades:** A Desportiva nasceu como Associação Desportiva Ferroviária Vale do Rio Doce, em 1963, após a fusão dos times Vale do Rio Doce, Ferroviário, Cauê, Guarany e Cruzeiro, todos formados por funcionários da Companhia Vale do Rio Doce. Em maio de 1999, a Desportiva virou clube-empresa, vendendo 51% de suas ações para o Grupo Oliveira Empreendimentos e Participações S/A, passando a se chamar Desportiva Capixaba S.A.

• O clube revelou o meia **Geovani**, que jogou no Vasco e na Seleção Brasileira nos anos 80, e o atacante Sávio, que não chegou a jogar no Espírito Santo como profissional. Com 14 anos, deixou o clube para jogar no Flamengo.

IGNACIO FERREIRA

LINHARENSE

Atlético Linharense Esporte Clube
2/3/2003
Rua Nicola Biancarde, 431, Linhares, 29901-480

Tel: (27) 3264-3435
U: Listras verticais azuis e amarelas, azul, azuis
E: Sesi (4 000)
CT: Linhares
Em 2003: 3° no Campeonato Estadual da segunda divisão
MCH: 3º na Segundona de 2003

• **Curiosidade:** O clube é o mais novo do Estado e surgiu após o único representante da cidade, o antigo Linhares Esporte Clube, fechar as portas em 2002. O Linhares fez história na década de 90. Foi campeão capixaba em 1993 e 1995 e chegou à semifinal da Copa do Brasil em 1994.

SANTA MARIA

Santa Maria Esporte Clube
15/4/2002
Rua Floriano Emilio Berge, 282, Santa Maria de Jetibá, 29645-000

Tel: (27) 3263-1480
U: Azul-celeste, branco, brancas
M: Dragão
A: Dragão Pomerano
E: Centro Esportivo Pomerano (5 000)
CT: Centro Esportivo Pomerano
Em 2003: 5° no Campeonato Estadual da segunda divisão
MCH: 5º na Segundona de 2003

• **Curiosidade:** Fundado em 2002, o clube não tem ligação com a antiga Sociedade Esportiva Santa Maria, que ficou ativa de 1953 a 2001.

VILAVELHENSE

Vilavelhense Futebol Clube Ltda
10/2/2003
Rua Coronel Sodré, 585, Vila Velha, CEP 29101-600

Tel: (27) 9299-1781
U: Listras verticais azuis e vermelhas, azul, azuis
E: Glória (5 000)
CT: Sesi; **Título:** 1 Estadual da segunda divisão (2003)
Em 2003: Campeão Estadual da segunda divisão (promovido)
MCH: Campeão da Segundona em 2003

• **Curiosidade:** **Em 2001,** quando ainda era amador, o clube uniu-se ao Tupy, da cidade de Vila Velha, para jogar como Tupy-Vilavelhense na Segundona. O casamento durou até 2002, quando o Vilavelhense (que tinha 90% do elenco na parceria) não aceitou jogar no estádio do Tupy, a Toca do Índio. Em 2003, após a separação, o Vilavelhense foi fundado.

FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL (FGF)
1/11/1939
Av. B, s/nº, Ala Sul, Estádio Serra Dourada, Goiânia, 74805-100

Tel: (62) 218-2311; **Fax:** (62) 218-2360
e-mail: fgoianaf@terra.com.br
P: Wilson da Silveira Pereira (até 2/2007)
Clubes filiados: 43 (30 em atividade)
Divisões profissionais: 2
primeira divisão – 12 clubes: Anapolina, Anápolis, Atlético, Goiânia, Goiás, Goiatuba, Grêmio Inhumense, Jataiense, Novo Horizonte, Real, Rioverdense e Vila Nova; **segunda divisão** – 12 clubes: Alexaniense, América, Aparecidense, Crac, Caldas, CRET, Formosa, Goianésia, Itumbiara, JAC, Minaçu e Rio Verde; **terceira divisão** – começa em outubro e o número de clubes está indefinido

Ranking de campeões

Títulos	Clube
20	Goiás
14	Goiânia e Vila Nova
9	Atlético
1	Anápolis, Crac e Goiatuba

GOIÂNIA

Goiânia Esporte Clube
5/7/1938
Rua X-35, s/nº, Jardim Olímpico, Aparecida de Goiânia, 75000-000

Tel: (62) 3095-3238
U: Listras verticais pretas e brancas, branco, pretas
M: Galo; **A:** Galo Carijó
E: Olímpico (15 000) e Serra Dourada (54 000)
CT: Vila Olímpica
Títulos: 14 Estaduais (45, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 59, 60, 68 e 74) e 1 Estadual da segunda divisão (98)
P: Hugo Duarte (até 12/2004)
ME: fabricação própria
Em 2003: 11º no Estadual (rebaixado)
MCH: 30º no Campeonato Brasileiro de 1975

• **Curiosidades:** Hugo Duarte, ex-goleiro revelado pelo Goiânia na década de 80 e que teve passagens por Flamengo, Corinthians e Fluminense, é o atual presidente do clube. Campeão mundial de juniores com a Seleção Brasileira em 1983, Hugo tornou-se empresário após encerrar a carreira no Anápolis, em 1998.

O Goiânia do último título, em 1974

J.AFONSO VIANA

ANAPOLINA

Associação Atlética Anapolina
1/1/1948
Av. Brasil Sul, 3 945, Setor Jamil Miguel, Anápolis, 75820-124

Tel: (62) 313-1149
Site: www.anapolina.cjb.net
U: Vermelha, branco, vermelhas
M: Madame X; **A:** Rubra e Xata
E: Jonas Duarte (20 000); **CT:** Zeca Puglisi
P: Pedro Chaves Canedo (até 12/2004)
ME: Ullsport
Em 2003: 5º no Estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e 17º na Série B do Campeonato Brasileiro.
MCH: 11º no Brasileirão de 1982 e vice da segunda divisão do Brasileiro em 1981

• **Curiosidades:** No Campeonato Brasileiro de 1982, o Anapolina venceu Cruzeiro (em casa e fora) e Fluminense e chegou às oitavas-de-final. No primeiro jogo, contra o São Paulo, venceu por 3 x 1 em Anápolis e chegou a sonhar com uma vaga nas quartas. Porém, no jogo de volta, no Morumbi, levou de 4 x 0.

Em 1998, a equipe tinha três pares de irmãos no elenco: o goleiro reserva Júnior e o centroavante Fabrício; os meias Ney e Celinho e os gêmeos Leandro (zagueiro) e Leonardo (atacante).

CRONOLOGIA:
- **1941** – Dissidente do Anápolis Sport Club, o clube é fundado como Anapolina
- **1952** – A Anapolina conquista o tetracampeonato de Anápolis
- **1960** – Campeão do último campeonato amador da cidade
- **1978** – Estréia no Campeonato Brasileiro e fica em 65º
- **1981** – Vice-campeão goiano e da Série B do Brasileiro
- **1982** – Realiza a melhor campanha da história no Brasileirão (11º)
- **1983** – Perde novamente o título estadual para o Goiás
- **2000** – Vice-campeão goiano
- **2000** – Volta a disputar a segunda divisão do Brasileiro

ANÁPOLIS

Anápolis Futebol Clube
1/5/1946
Av. Inglaterra, 1 965, Anápolis, 75083-183

Tel: (62) 318-7708
U: Branca com uma listra horizontal vermelha e outra preta, branco, pretas
M: Galo
E: Jonas Duarte (20 000)
Títulos: 1 Estadual (65) e 1 Estadual da segunda divisão (90)
Em 2003: 8º no Estadual e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro.
MCH: Segunda fase de Taça Brasil em 1966

• **Curiosidade:** Fundado por um grupo de carroceiros, o clube recebeu o nome de Operário Futebol Clube. Inicialmente, o Anápolis seria o clube do "povão", para se contrapor à Anapolina, clube de elite do município. Hoje, no entanto, a história é outra, já que o Anápolis se elitizou, tomando o lugar do rival.

ATLÉTICO

Atlético Clube Goianiense
2/4/1937
Rua Vitória Régia, Q 1, L 20, Setor Urias Magalhães, Goiânia, 74000-000

Tel: (62) 534-4049
e-mail: atleticogo@ibest.com.br
S: 1 800
U: Listras verticais vermelhas e pretas, branco, vermelhas
M: Dragão; **A:** Rubro-negro
E: Olímpico (15 000) e Serra Dourada (54 000)
CT: Osvaldo Capel
Títulos: 1 Brasileiro da Série C (90) e 9 Estaduais (44, 47, 49, 55, 57, 64, 70, 85 e 88)
P: Wilson Carlos de Almeida (até 12/2004)
ME: Finta
Em 2003: 12º no Estadual (rebaixado) e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro.
MCH: 23º no Campeonato Brasileiro de 1980

• **Curiosidades:** Revelado pelo Atlético, o centroavante **Baltazar** é até hoje o recordista de gols em um só Campeonato Goiano: 31, em 1978. Baltazar jogou pelo Grêmio, Botafogo e Atlético de Madrid, onde foi artilheiro do Campeonato Espanhol, com 39 gols, em 1989. Outros jogadores revelados no clube foram o volante Luiz Carlos Goiano e o atacante Valdeir, *The Flash*.

• Em 1972, o ex-atacante Cabralzinho, hoje técnico, foi contratado para ser ídolo do clube. Depois de passar por Santos e Flamengo, Cabralzinho jogou pelo Atlético, onde assinou um contrato de três meses de graça, para compensar o tempo que ficou machucado. Em 1995, como técnico, foi vice do Brasileirão pelo Santos.

ÍDOLO ATLETICANO Cabralzinho brilhou pelo time goiano no fim de carreira

Em 1971, o clube foi campeão do Torneio de Integração, que reuniu clubes como Náutico, Fortaleza, Goiás, Ponte Preta, Vila Nova e Nacional-AM. Na final, o time bateu a Ponte Preta.

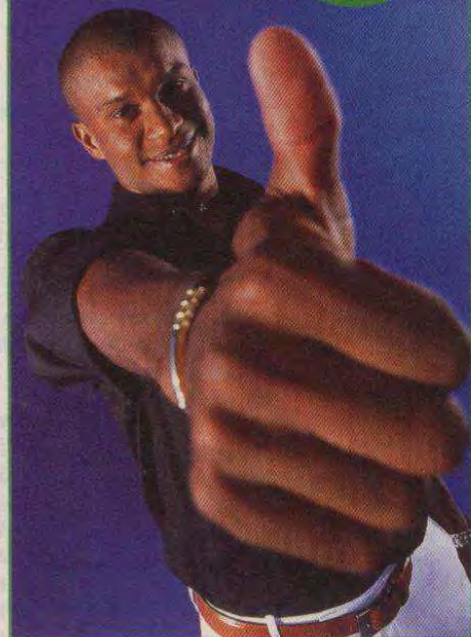
GOIÁS

Goiás Esporte Clube
6/4/1943
Av. Edmundo Pinheiro de Abreu, 721, Setor Bela Vista, Goiânia, 74823-030

Tel: (62) 546-4848
Site: www.goiasesporteclube.com.br
e-mail: futebol@goiasesporteclube.com.br; **S:** 510
U: Verde, branco, verdes
M: Periquito; **A:** Esmeraldino
E: Serrinha (8 000) e Serra Dourada (54 000)
CT: Edmo Pinheiro
Títulos: 1 Brasileiro da segunda divisão (99), 3 Copas Centro-Oeste (2000, 2001 e 2002) e 20 Estaduais (66, 71, 72, 75, 76, 81, 83, 86, 87, 89, 90, 91, 94, 96, 97, 98, 99, 2000, 2002 e 2003)
P: Raimundo Joaquim Queiroz (até 12/2004)
Pat: Fiat; **ME:** Penalty
Em 2003: Campeão estadual, semifinalista da Copa do Brasil e disputa o Campeonato Brasileiro.
MCH: Vice-campeão da Copa do Brasil de 1990
Primeiro jogo: Goiás 2 x 1 Goiânia (abril de 1943)
Primeiro gol: Baiano, atacante, no primeiro jogo
Quem mais jogou: Tão Segurado (atacante, anos 60), 450 jogos
Quem mais treinou: Paulo Gonçalves, 118 (entre 1979 e 1997)
Maior artilheiro: Dill, 134 gols (atacante, 1994 a 2001)
Grandes ídolos: Tomazinho (atacante, anos 50 e 60), Tão Segurado (atacante, anos 60), Luvanor (meia, anos 70 e 80), Uidemar (meia, anos 80), Túlio (atacante, anos 80 e 90), Araújo (meia, desde 1997), Alex (atacante, anos 90) e Dill (atacante, anos 90)
Maior goleada aplicada: Goiás 12 x 1 Jataiense, em 1981
Maior goleada sofrida: Goiás 0 x 6 Botafogo, dia 19/4/1992
Maior contratação da história: Dario, atacante, em 1983
Maior venda da história: Fernandão, 4 milhões de dólares, em 2001, para o Olympique-FRA

O atacante Dill, hoje no Botafogo, é o maior artilheiro do Goiás

134 gols

RICARDO CORRÊA

O Goiás é conhecido como **"Rei do Serra Dourada".** Desde a fundação do estádio, em 1975, o clube faturou 17 títulos estaduais, contra nove no rival Vila Nova, dois do Atlético e um do Goiatuba.

CARLOS COSTA

• No primeiro jogo de sua história, o Goiás usou nove camisas verdes com uma faixa horizontal branca, doadas pelo América Mineiro. Para completar o jogo, o time utilizou mais duas camisas brancas.

Confronto contra o rival

Vila Nova
251 jogos
126 vitórias
65 empates
60 derrotas
385 gols marcados
263 gols sofridos

RODOLPHO MACHADO

Em 1996

o Goiás foi quarto no Brasileirão, a melhor colocação do time na competição, e revelou bons jogadores como Lúcio, Evandro e Alex. A torcida do Goiás, no entanto, lembra com mais carinho da equipe de 1983, que terminou na quinta colocação e tinha no elenco os ídolos **Luvanor**, Zé Teodoro e Cacau.

• Os irmãos Lino e Carlo Barsi, filho de italianos e torcedores do Palmeiras, queriam colocar o nome do time paulista no dia da fundação. A idéia não foi aceita, porém, os dois conseguiram colocar as cores do Palmeiras: verde e branco.

Até os anos 70

o Goiás utilizava um escudo idêntico ao Guarani de Campinas, com apenas a letra G dentro de um círculo. No começo da década de 80 o clube mudou o distintivo, que é utilizado até hoje.

CRONOLOGIA:

- **1943** – É fundado o Goiás Esporte Clube
- **1960** – O clube constrói sua sede no terreno da Serrinha
- **1966** – Primeiro título estadual
- **1973** – O Goiás é o primeiro representante do Estado no campeonato nacional
- **1983** – Quinto no Campeonato Brasileiro
- **1989** – Revela o atacante Túlio, artilheiro do Brasileirão
- **1990** – Vice-campeão da Copa do Brasil
- **1994** – Com Baltazar no ataque, garante a promoção para a primeira divisão
- **1995** – Inauguração do estádio da Serrinha em jogo contra o Kashima Antlers do Japão
- **1996** – Quarto colocado no Brasileirão
- **1999** – Campeão da Série B do Brasileiro
- **2000** – Pentacampeão goiano
- **2002** – Tricampeão da Copa Centro-Oeste
- **2003** – Semifinalista da Copa do Brasil e campeão estadual

GOIATUBA

Goiatuba Esporte Clube
5/5/1970
Rua Pernambuco, s/nº, Goiatuba, 75600-000

Tel: (64) 495-4528
Site: www.gtba.vilabol.uol.com.br
e-mail: gtba@hotmail.com
U: Azul, azul, azuis
M: Azulão; **A:** Fantasma
E: Divino Garcia Rosa (12 000)
Títulos: 1 Estadual (92) e 2 Estaduais da segunda divisão (84 e 97)
Em 2003: 9º no Estadual e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro.
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 1993

• **Curiosidade:** Comandado pelo goleiro Marola, ex-Santos, o Goiatuba conquistou o título goiano de 1992, o único em sua história. De quebra, acabou com um jejum de 25 anos de equipes do interior.

GRÊMIO INHUMENSE

Grêmio Esportivo Inhumense
3/3/1999
Rua José de Arimatéia e Silva, s/nº, Inhumas, 75400-000

Tel: (62) 514-7756
Site: www.gremioinhumense.hpg.ig.com.br
e-mail: gremioinhumense@uol.com.br
U: Azul, branco, azuis
M: Inhuma (ave do Cerrado)
E: Zico Brandão (6 000); **CT:** José Essado
Em 2003: 7º no Estadual
MCH: 5º no Goiano de 2001

• **Curiosidade:** Os portugueses Antônio Teixeira e Júlio Veiga fundaram o clube com o intuito de exportar jogadores para sua terra natal. Só em 2003, nove jogadores que disputaram o Campeonato Goiano foram para Portugal: Danielson, Jaime, Jorginho e Vandinho (Rio Ave), Adelmo e Cleir (Varzim), Wesnalto e Amaral (Leixões) e Éder (Braga).

JATAIENSE

Associação Esportiva Jataiense
1/1/1952
Rua Bela Vista, 69, Jataí, 75800-000

Tel: (64) 631-2123
U: Verde, branco, verdes
M: Raposa
A: Raposa
E: Jerônimo Ferreira Fraga (5 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2002)
Em 2003: 6º no Estadual
MCH: 6º no Goiano de 2003

• **Curiosidade:** Em 51 anos de história, a maior revelação do Jataiense foi o meia **Reidner**, que jogou no clube de 1989 a 1991. Reidner passou depois por Goiás, Botafogo, Atlético-MG e Vitória.

ROGERIO PALLATTA

NOVO HORIZONTE

Novo Horizonte Futebol Clube
7/7/1967
Rua Tupi, 388, Ipameri, 75780-000

Tel: (64) 491-1266
Site: www.novohorizontefc.com.br
U: Listras verticais pretas e amarelas, preto, amarelas
M: Fantasma; **A:** Fantasminha
E: Durval Ferreira Franco (6 000)
CT: Durval Ferreira Franco
Em 2003: Vice-campeão estadual
MCH: Vice-campeão goiano em 2002 e 2003

• **Curiosidade:** Conhecido antigamente como Toca do Fantasma, o estádio do clube teve que mudar de apelido, já que a toca, propriamente dita, não é casa de fantasma. Assim, em 2002, após uma votação na Rádio Xavantes, de Ipameri, o apelido mudou para "Castelo do Fantasma".

REAL

Real Clube
15/2/1998
Rua Goiânia, 99, Itumbiara, 75530-120

Tel: (64) 3432-0886
e-mail: real.clube@netmaxi.com.br
U: Branca com detalhes pretos, branco, brancas
M: Lobo
A: Lobo do Vale
E: Juscelino Kubitscheck (35 000)
CT: Estádio Paranaíba
Em 2003: 4º no Estadual
MCH: 4º no Goiano em 2001 e 2003

• **Curiosidade:** Um dos caçulas do futebol goiano – é mais velho apenas que o Grêmio Inhumense –, o Real foi inspirado, é claro, no poderoso Real Madrid, da Espanha.

VILA NOVA

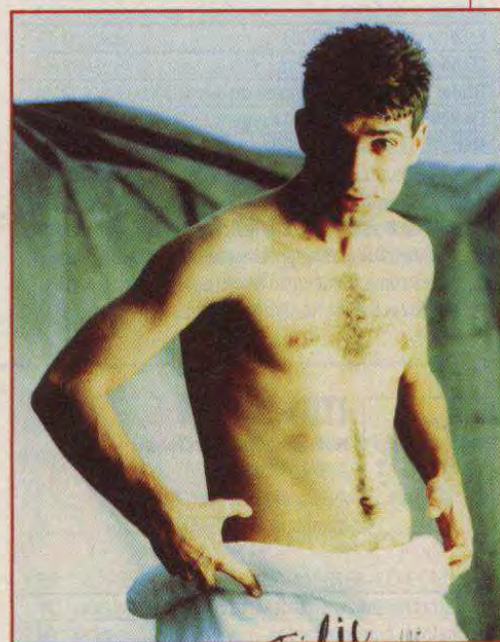
Vila Nova Futebol Clube
29/7/1943
Rua 256, 354, Setor Leste Universitário, Goiânia, 74610-200

Tel: (62) 565-4133
Site: www.vilanovafc.com.br
e-mail: webmaster@vilanova.esp.br
S: 500
U: Vermelha, branco, vermelhas
M: Tigre; **A:** Tigrão
E: Onésio Brasileiro Alvarenga, "Oba" (8 000) e Serra Dourada (54 000)
CT: Oba
Títulos: 1 Brasileiro da Série C (96), 14 Estaduais (61, 62, 63, 69, 73, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 93, 95 e 2001) e 1 Estadual da segunda divisão (2000); **Outros títulos:** Copa Leonino Caiado (79 e 81), Copa João Paulo II (80) e Copa Goiás (63, 69 e 71)
P: Paulo Miguel Diniz (até 12/2004)
Pat: BrasilTelecom; **ME:** Poker
Em 2003: 3º no Estadual, eliminado nas oitavas-de-final da Copa do Brasil e 20º na Série B do Campeonato Brasileiro
MCH: 22º no Campeonato Brasileiro de 1979

• **Curiosidades:** O Vila Nova orgulha-se de ter sido o único clube de Goiás a jogar um competição internacional. Em 1999, como vice-campeão da Copa Centro-Oeste, representou o país na Copa Conmebol. O resultado, porém, não foi dos melhores. O time foi eliminado pelo CSA nos pênaltis logo na primeira fase.

• Além de Vila Nova, o clube já teve outros três nomes: Operário Futebol Clube (de 1946 a 1948), Araguaia FC (1949) e Fênix FC (1950 a 1955).

• Em 2001 o atacante **Túlio**, revelado pelo Goiás, causou furor no Estado ao declarar seu amor pelo Vila Nova. Chamado de Túlio *Maravilha*, o jogador marcou 16 gols, foi o artilheiro da competição e ajudou o time quebrar a série de cinco títulos do maior rival.

ARTHUR CAVALIERI/STRANA

CRONOLOGIA:
- **1943** – É fundado como Vila Nova Esporte Clube
- **1946** – Muda o nome para Operário
- **1949** – Passa a se chamar Araguaia
- **1950** – Vira Fênix FC
- **1955** – Volta a se chamar Vila Nova
- **1961** – Conquista o primeiro campeonato estadual
- **1977** – Estréia no Brasileirão e termina no 59º lugar
- **1980** – Tetracampeão estadual em 1980
- **1996** – Campeão invicto da Série C do Campeonato Brasileiro
- **1999** – Disputa a Copa Conmebol
- **2000** – Ganha a segunda divisão e sobe para a primeira
- **2001** – Vence o Campeonato Goiano

RIOVERDENSE

Associação Atlética Rioverdense
23/1/1998
Rua 5, s/nº, Rio Verde, 75906-250

Tel: (64) 621-3852
e-mail: sport@rioverdegoias.com.br
U: Branca com listras azuis e vermelhas, branco, brancas
M: Abóbora
A: Tricolor
E: Mozart Velloso do Carmo (10 000)
Em 2003: 10º no Estadual
MCH: Vice-campeão da segunda divisão Goiana em 1998

• **Curiosidade:** A mascote do clube, Abóbora, é uma homenagem ao ribeirão que leva o mesmo nome e é responsável por 90% do abastecimento de água da cidade.

SEGUNDA DIVISÃO

APARECIDENSE

Associação Atlética Aparecidense
F: 22/10/1985
Rua 11 de Maio, s/nº, Aparecida de Goiânia, 74980-200

Tel: (62) 283-1081
U: Listras azuis e brancas, branco, azuis
E: Aníbal Batista de Toledo (8 000)
CT: Aníbal Batista de Toledo
Títulos: 1 Estadual da segunda divisão (88) e 1 Estadual da terceira divisão (2002)
Em 2003: 9º no Estadual da segunda divisão
MCH: 5º no Goiano de 2002

• **Curiosidade:** O clube fechou uma parceria de cinco anos com a Leo Sport, empresa do cantor sertanejo Leonardo. Nascido em Goianópolis, **Leonardo** não pretende investir dinheiro no projeto. Apenas ajudar o clube a buscar recursos com a sua imagem.

CALDAS

Caldas Esporte Clube
18/1/1991
Rua Machado de Assis, Lote 3-A, Q 8, Caldas Novas, 75690-000

Tel: (64) 453-4950
U: Listras azuis, vermelhas e brancas, branco, brancas
M: Lobo
A: Tricolor da Serra
E: Serra de Caldas (3 000)
CT: do Caldas
Título: 1 Estadual da segunda divisão (92)
Em 2003: 7º no Estadual da segunda divisão
MCH: 4º no Goiano de 2000

• **Curiosidade:** O atacante Wellington Dias, vice-artilheiro da Copa do Brasil de 2002 pelo Brasiliense, foi revelado pelo Caldas. O jogador, que chegou a despertar o interesse de clubes como Flamengo e Atlético-MG, nasceu em Caldas Novas e ficou no clube de 1998 a 2000.

CRAC

Clube Recreativo e Atlético Catalano
13/7/1931
Rua Araguaia, s/nº, Catalão, 75700-901

Tel: (64) 441-4492
U: Azul celeste, branco, brancas
M: Leão
A: Catalano
E: Genervino da Fonseca (4 000)
Títulos: 1 Estadual (67) e 2 Estaduais da segunda divisão (65 e 2001)
Em 2003: Vice-campeão Estadual da segunda divisão (promovido)
MCH: Campeão goiano em 1967

• **Curiosidade:** Clube mais antigo do Estado, o Crac perdeu o título da segunda divisão em 2003 no tapetão. Após vencer o hexagonal final, o clube teve que devolver a taça já que estava endividado com a Federação Goiana.

GOIANÉSIA

Goianésia Esporte Clube
24/6/1953
Rua 6, 10, Setor Sul, Goianésia, 76380-000

Tel: (62) 353-1347
U: Azul marinha, branco, brancas
E: Valdeir José de Oliveira (7 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (85)
Em 2003: 8º no Estadual da segunda divisão
MCH: 6º no Goiano de 2000

• **Curiosidade:** O clube foi fundado no mesmo dia da cidade Goianésia, que deixou de ser apenas um distrito de Jaraguá para virar município autônomo.

ITUMBIARA

Itumbiara Esporte Clube
9/3/1970
Av. Bercholina, s/nº, Estádio JK, Itumbiara, 75533-310

Tel: (64) 3433-8377
U: Listras horizontais brancas, azuis e vermelhas, branco, brancas
E: Juscelino Kubitschek (30 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2003)
Em 2003: Campeão Estadual da segunda divisão (promovido)
MCH: 64º no Brasileirão de 1979

• **Curiosidades:**

41 235

Na inauguração do estádio municipal, o Itumbiara registrou o maior público do JK: 41 235. O jogo foi contra o Vasco, no dia 12 de outubro de 1977.

WALTER SOARES

Time da única participação no Campeonato Brasileiro, em 1979: 64º lugar entre 94 clubes

JATAÍ

Jataí Atlético Clube
24/11/1997
Rua Professor Izoltino Gonçalves Guimarães, s/nº, Jataí, 75800-000

Tel: (64) 632-4067
e-mail: jac@abnet.com
U: Listras verticais pretas e vermelhas, preto, pretas
M: Leão; **A:** JAC
E: Ronan Maia (3 000); **CT:** do JAC
Em 2003: 3º no Estadual da segunda divisão
MCH: 3º na Segundona em 2003

• **Curiosidade:** Em 2002, o clube vendeu o lateral-direito Éder Bonfim para o Benfica de Portugal. Em seis meses no clube português, Éder teve poucas chances com o técnico espanhol José Camacho e acabou sendo emprestado para o Estrela Amadora.

FEDERAÇÃO MARANHENSE DE FUTEBOL (FMF)
11/1/1918
Rua do Alecrim, 415, São Luís, 65010-040

Tel: (98) 231-4300; **Fax:** (98) 231-4300
e-mail: fmaf@zaz.com.br
P: Carlos Alberto Ferreira (até 12/2003)
Clubes filiados: 25 (17 em atividade)
Divisões profissionais: 1
primeira divisão – 12 clubes: Bacabal, Boa Vontade, Caxiense, Chapadinha, Falcão, Imperatriz, Maranhão, Moto Club, Sampaio Corrêa, Santa Inês, São Bento e Viana; **segunda divisão** – começa em outubro

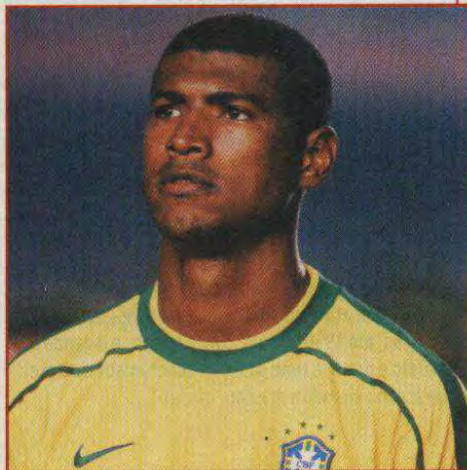
Ranking de campeões

Títulos	Clube
29	Sampaio Corrêa
21	Moto Club
13	Maranhão
6	Luso
4	Ferroviário
3	Tupan
2	Fênix e Football Athletic Club (FAC)
1	Bacabal, Sírio, Vasco e Vitória do Mar

IMPERATRIZ

Sociedade Imperatriz de Desportos
4/1/1962
Rua Antônio Miranda, 587, Imperatriz, 65900-000

Tel: (99) 525-1824
U: Vermelha, branco, vermelhas
M: Cavalo; **A:** Cavalo de aço
E: Frei Epifânio D'Abadia, "Abadião" (10 000)
CT: Salgado Filho
Em 2003: 3º no Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Vice-campeão Maranhense em 1993

• **Curiosidade:** O zagueiro **Júnior Baiano** jogou no Imperatriz em 2003, mas apenas uma vez. Foi em março, na inauguração de seu estádio contra o Palmas, de Tocantins. Com 33 anos e voltando de contusão no joelho, recusou proposta de jogar o Estadual no Imperatriz.

RICARDO CORREA

BACABAL

Bacabal Esporte Clube
12/3/1974
Rua Cleomenes Falcão, s/nº, Bacabal, 65700-000

Tel: (99) 621-1748
U: Azul, branco, azuis
M: Leão
A: Leão Azul do Rio Mearim
E: José Luís Correa, "Correão" (12 000)
Título: 1 Estadual (96)
Em 2003: 10º no Estadual
MCH: Campeão maranhense em 1996

• **Curiosidade:** Em 1995, durante três meses, a dupla **Andrade** e **Adílio**, ex-Flamengo, fez a alegria do Bacabal. Andrade, então com 38 anos, e Adílio, com 39, receberam 8 000 reais cada, pagos pelo frigorífico que patrocinava o clube. A única coisa de que não gostaram foi ter que tomar banho frio todos os dias. O hotel que os hospedou não tinha chuveiro elétrico.

PISCO DEL GAISO

BOA VONTADE

Esporte Clube Boa Vontade
1/6/1957
Rua Deputado José Rios, 193, São Luís, 65030-040

Tel: (98) 246-4655
U: Azul, branco, azuis
M: Leão
A: BV
E: Nhozinho Santos (21 000)
CT: Pindaí
Em 2003: 11º no Estadual e 6º na Taça Cidade de São Luís
MCH: 8º no Maranhense de 2001

• **Curiosidade:** O nome do clube não vem da Legião da Boa Vontade (LBV) e sim da União Recreativa da Boa Vontade, clube amador do bairro de Nossa Senhora de Fátima, na cidade de São Luís.

CAXIENSE

Associação Esportiva Caxiense
23/4/1973
Rua Afonso Pena, 307, Caxias, 65600-000

Tel: (99) 521-7808
U: Listras verticas verdes, azuis e vermelhas, verde, verdes
E: Duque de Caxias (5 000)
CT: Multirão
Em 2003: 8º no Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 3º no Maranhense de 1996

• **Curiosidade:** Como está distante a 355 km de São Luís e a 68 km de Teresina, para o clube seria mais vantajoso jogar no Piauí durante a primeira fase da Série C de 2003. Por isso, a CBF o incluiu no grupo do River e do Flamengo no Estado vizinho.

CHAPADINHA

Chapadinha Futebol Clube
19/2/1999
Av. Presidente Vargas, 410, Chapadinha, 65530-000

Tel: (98) 226-5553
e-mail: chapadinha@ig.com.br
U: Listras verticais laranjas, azuis e brancas, branco, brancas
M: Galo
A: Galo da Chapada
E: Lucídio Frazão, "Chapadinha" (6 000)
CT: Chapadinha
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2002)
Em 2003: 9º no Estadual, 5º na Taça Cidade de São Luís e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 9º no Maranhense em 2003

• **Curiosidade:** O presidente e fundador do clube, Carlos Magno Augusto Bacellar Nunes, é também prefeito da cidade de Chapadinha e médico da equipe.

FALCÃO

Associação Esportiva Brigadeiro Falcão
20/10/2002
Av. Colares Moreira, s/nº, São Luís, 65075-440

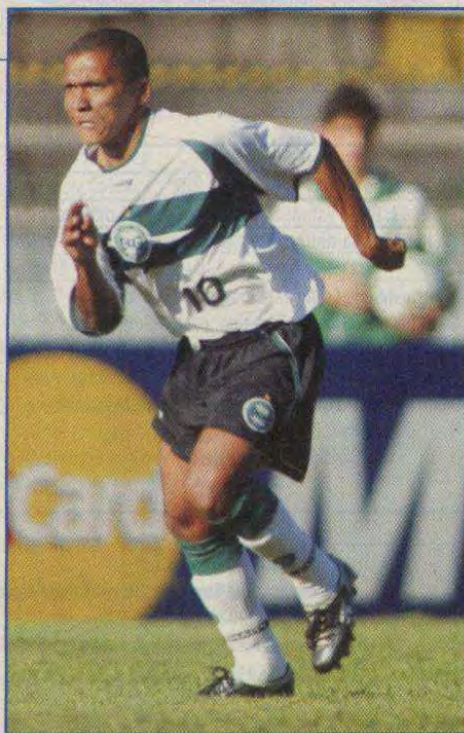
Tel: (98) 235-6637
U: Listras verticais azuis e brancas, azul, brancas
M: Falcão
E: Nhozinho Santos (21 000)
CT: Coronel Medeiros
Em 2003: 12º no Estadual (rebaixado)
MCH: 12º no Maranhense de 2003

• **Curiosidade:** O nome do clube é uma homenagem ao Brigadeiro Falcão, primeiro comandante da polícia militar de São Luís ,em 1853. Formado por policiais militares e alguns civis, o time ficou em último em seu primeiro campeonato profissional.

MARANHÃO

Maranhão Atlético Clube
24/9/1932
Avenida 7, s/nº, São Luís, 65070-220
Tel: (98) 236-6555

Site: www.webmac.hpg.ig.com.br
e-mail: webmac@bol.com.br
S: 300
U: Listras verticais azuis, vermelhas e brancas, azul, azuis
M: Bode
A: Bode Gregório, Demolidor de Cartazes, Quadicolor
E: Governador João Castelo, "Castelão" (75 000)
CT: Parque Valério Monteiro
Títulos: 13 Estaduais (37, 39, 41, 43, 51, 63, 69, 70, 79, 93, 94, 95 e 99)
P: Wellington Rio Branco (até 12/2003)
ME: Dalponte
Em 2003: Vice-campeão Estadual e 4º na Taça Cidade de São Luís
MCH: Vice-campeão da Copa Norte em 2000

• **Curiosidade:** O meia **Jackson**, que jogou no Sport, Palmeiras e Cruzeiro e hoje está no Coritiba, começou sua carreira no Maranhão em 1992. Em 1998, quando estava no Sport, foi convocado por Vanderlei Luxemburgo para a Seleção Brasileira e fez a alegria de mais de 90 mil torcedores no amistoso contra a Iugoslávia em São Luís.

JADER DA ROCHA

• O clube é o que mais tem apelidos no Estado. O mais famoso é Bode Gregório, em função do seu mascote, um bode criado na sede do clube e que, reza a lenda, fazia miséria com uma bola nas patas. Outro apelido é "Demolidor de Cartazes", porque o time surpreendeu muitos clubes grandes que eram anunciados com pompa ao desembarcarem em São Luís. Além desse, o Maranhão é chamado de "Time do Parque da Cohama", em referência ao bairro, "Quadricolor", pelas quatro cores, e "MAC", abreviação do nome, que também virou Macão.

• Para não ser diferente, os clássicos envolvendo o Maranhão ganharam apelidos. Contra o Sampaio Corrêa, o jogo ficou conhecido como Samará. Já contra o Moto Club, o clássico virou Maremoto.

MOTO CLUB

Moto Club de São Luís
13/9/1937
Estrada Velha dos Vinhais, 6, São Luís, 65075-441

Tel: (98) 274-1785
Site: www.motoclub.cjb.net
e-mail: motoclub@bol.com.br
U: Listras horizontais vermelhas e pretas, branco, pretas
M: Bicho-papão;
A: Papão do Norte e rubro-negro da Fabril
E: Governador João Castelo, "Castelão" (75 000)
CT: Doutor Pereira dos Santos
Títulos: 21 Estaduais (44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 55, 59, 60, 66, 67, 68, 74, 77, 81, 82, 83, 89, 2000 e 2001)
P: Eugênio Rodrigues (até 31/12/2003)
ME: Conti
Em 2003: 5º no Campeonato Estadual, campeão da Copa Cidade de São Luís e eliminado na segunda fase da Copa do Brasil
MCH: 29º no Brasileiro de 1982

• **Curiosidades:** Fundado por um grupo de jovens motoqueiros, apenas para a prática do ciclismo e do motociclismo, com o nome de Ciclo Moto, o clube passou a se chamar Moto Club em 1932, com a entrada do departamento de futebol.

O atacante Kléber, campeão brasileiro pelo Atlético-PR em 2001 e Chuteira de Ouro da Placar no mesmo ano, foi revelado pelo Moto Club. Outro jogador de destaque que iniciou a carreira aqui foi o goleiro Clêmer, titular do Flamengo de 1997 a 2001 e atualmente no Internacional de Porto Alegre.

O time campeão de 2001: último título do Moto Club

SANTA INÊS

Sociedade Esportiva Santa Inês
1/12/1998
Rua Patativa, 175, Santa Inês, 65300-000

Tel: (98) 653-1391
U: Amarela com detalhes brancos, branco, brancas
M: Canário
A: Canarinho do Vale
E: Artema Santos, "Binezão" (5 000)
CT: Binezão
Em 2003: 6º no Estadual, vice-campeão da Taça Cidade de São Luís e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Vice-campeão Maranhense em 2002

• **Curiosidade:** O nome do estádio do clube é uma homenagem ao ex-jogador Artema Santos, que nasceu em Santa Inês. Porém, os torcedores gostam de chamar o estádio de Binezão, referindo-se ao apelido do ex-prefeito Benedito Sabach, o Biné.

SÃO BENTO

São Bento Esporte Clube
F: 30/3/1996
Rua Carneiro de Freitas, s/nº, São Bento, 65235-000

Tel: (98) 383-1122
U: Amarelo com detalhes pretos, amarelo, amarelas
M: Tigre
A: Tigrão
E: Newton Belo (5 500)
CT: Alegre
Em 2003: 4º no Estadual
MCH: 4º no Maranhense em 2003

• **Curiosidade:** O escudo do clube tem a figura de um pássaro, que era considerado a mascote do time em sua fundação, em 1996. Porém, com o tempo, e jogando de amarelo e preto, o time passou a ser chamado de tigre, que acabou virando a mascote oficial.

SAMPAIO CORRÊA

Sampaio Corrêa Futebol Clube
25/3/1923
Rua General Artur Carvalho, s/nº, São Luís, 65066-320

Tel: (98) 248-0310
S: 600
U: Listras verticais verdes e amarelas, branco, verdes
M: Tubarão; **A:** Bolívia querida, tricolor de São Pantaleão
E: Governador João Castelo, "Castelão" (75 000)
CT: Parque Doutor José Carlos Macieira
Títulos: 1 Brasileiro da Série B (72), 1 Brasileiro da Série C (97), 1 Copa Norte (98) e 29 Estaduais (30, 33, 34, 40, 42, 53, 54, 56, 61, 62, 64, 65, 73, 75, 76, 78, 80, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 97, 98, 2002 e 2003)
P: Manoel Ribeiro (até 25/1/2004)
Pat: Folha do Estado do Maranhão; **ME:** Placar
Em 2003: Campeão Estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e disputa a Série C
MCH: Semifinal da Copa Conmebol de 1998

• **Curiosidades:** O nome do clube foi inspirado em um hidroavião que posou na capital São Luís em 1922. Conhecido também como Boliviano, já que tem as mesmas cores da bandeira do país sul-americano, o Sampaio Corrêa é o time de maior torcida no Maranhão.

• Liderado pelo meia Adãozinho, que depois passou por São Caetano e Palmeiras, o Sampaio chegou às semifinais da Copa Conmebol em 1998. Único time do Estado que disputou uma competição internacional, o Sampaio levou o público recorde de 95 720 no Castelão na partida contra o Santos.

14 gols

foram marcados num só jogo pelo atacante Duval Brochado da Rocha, o famoso "Mascote". Em 1934, ele teria feito 14 gols na partida contra o Santos Dumont terminada em 20 x 0. O recorde nunca foi oficializado por carência de provas.

Bicampeão em 1998: o Sampaio já papou 29 Estaduais

BIAMAN PRADO

VIANA

Esporte Clube Viana
15/6/1995
Rua Castro Maia, 54, Viana, 65015-000

Tel: (98) 9602-2230
U: Listras verticais azuis e brancas, branco, azuis
M: Leão
A: Leão da Baixada
E: Daniel Filho, "Danielzinho" (8 000)
CT: Aserz
Em 2003: 7º no Estadual, 3º na Taça Cidade de São Luís e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 4º no Maranhense de 2002

• **Curiosidade:** Apesar de estar a mais de 80 km do litoral, o clube é chamado de Leão da Baixada. Segundo os diretores do Viana, a clube é conhecido assim porque é, entre os interioranos, o que está mais próximo do mar.

OUTROS CLUBES

AÇAILÂNDIA

Açailândia Futebol Clube
4/7/1997
Rua Medeiros Neto, s/nº, Açailândia, 65600-000

Tel: (98) 538-1325
U: Azul, branco, azuis
M: Águia; **A:** Águia de ferro
E: Pedro Maranhão (5 000)
Em 2003: Disputa a segunda divisão do Estadual
MCH: 10º no Maranhense de 2000

• **Curiosidade:** A mascote do time, a Águia, ganhou o apelido de Águia de Ferro para fazer frente ao Cavalo de Aço do Imperatriz, rival da cidade vizinha de Açailândia.

EXPRESSINHO

Expressinho Futebol Clube
17/3/1975
Rua Santo Antonio, 59, São Bernardo, São Luís, 65056-190

Tel: (98) 9602-5383
U: Verde, branco, verdes
A: Furacão da Cohab
E: Nhozinho Santos (21 000)
Em 2003: Disputa a segunda divisão do Estadual
MCH: 5º no Maranhense de 2000

• **Curiosidade:** Saco de pancadas do futebol maranhense, o Expressinho fez uma de suas piores campanhas em 1996, quando levou 67 gols em 18 jogos e fez apenas três, sem ganhar uma partida sequer.

TOCANTINS

Tocantins Esporte Clube
2/12/1975
Rua da Paz, s/nº, Imperatriz, 65919-270

Tel: (99) 523-1501
U: Verde, branco, brancas
M: Hulk
A: Tecão maravilha
E: Frei Epifânio d'Abadia, "Abadião" (10 000)
CT: Abadião
Em 2003: Disputa a segunda divisão do Estadual
MCH: Campeão do Torneio Início em 1986

• **Curiosidade:** O clube fica na divisa entre os estados do Maranhão e de Tocantins. A cidade é separada pelo Rio Tocantins, que serviu de inspiração para a escolha do nome do time.

AMERICANO

Americano Futebol Clube
15/11/78
Rua Jorge José de Mendonça, 863, Bacabal, 65700-000

Tel: (98) 9111-6081
U: Vermelha com detalhes azuis, branco, vermelhas
M: Tubarão
E: José Luís Corrêa, "Correão" (12 000)
Em 2003: Disputa a segunda divisão do Estadual
MCH: 8º no Maranhense de 2000

• **Curiosidade:** Em 2001, o clube ganhou uma projeção nacional por um escândalo de falsificação de documentos, que acabou na CPI da CBF/Nike. O caso envolveu o jogador Gil (Georlan Gomes Bastos, que trocou o nome para Jucerlan Rodrigues e ficou dois anos mais novo) e a misteriosa venda de mais de cem jogadores para o exterior em cinco anos.

MATO GROSSO

FEDERAÇÃO MATO-GROSSENSE DE FUTEBOL (FMF)
26/5/1942
Rua 13 de Junho, 1 428, Cuiabá, 78020-001

Tel: (65) 624-7693; **Fax:** (65) 623-4252
e-mail: federacao@terra.com.br
P: Carlos Orione (até 5/2005)
Clubes filiados: 17 (12 em atividade)
Divisões profissionais: 1
primeira divisão - 12 clubes: Barra, Cuiabá, Dom Bosco, Grêmio, Juventude, Mixto, Nova Xavantina, Operário, Santa Cruz, Sinop, União e Vila Aurora

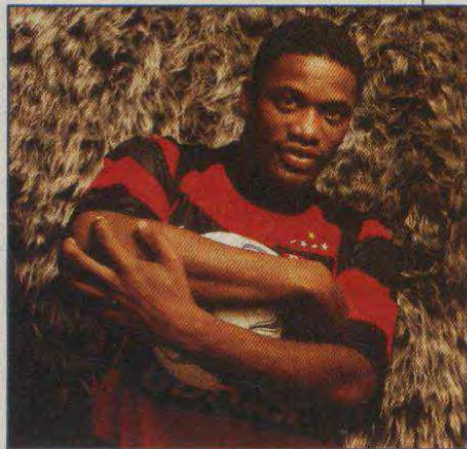
Ranking de campeões

Títulos	Clube
23	Mixto
13	Operário (Várzea Grande)
6	Dom Bosco
5	Atlético
4	Operário (Campo Grande)
3	Sinop
2	Juventude e Sorriso
1	Americano, Comercial e Cuiabá

DOM BOSCO

Clube Esportivo Dom Bosco
4/1/1925
Rua Diogo Domingos Ferreira, 145, Cuiabá, 78010-210

Tel: (65) 623-5138
U: Azul-celeste, branco, brancas
M: Leão da Colina; **A:** Azulão
E: Governador José Fragelli, "Verdão" (47 000)
Títulos: 6 Estaduais (58, 60, 63, 66, 71 e 91)
Em 2003: 5º no Estadual e eliminado na primeira fase da Copa do Brasil
MCH: 31º no Campeonato Brasileiro de 1978

• **Curiosidade:** Clube mais antigo de Mato Grosso, o Dom Bosco foi o primeiro do Estado a jogar no Maracanã. Em 1969, fez a preliminar de Brasil x Áustria, contra o Americano, empatando em 1 x 1. Em 1993, o time revelou o meia **Beto**, cedido ao Botafogo-RJ em troca de 50 pares de chuteira. Ele jogou nos quatro grandes do Rio.

EDUARDO MONTEIRO

BARRA

Barra Esporte Clube
9/1/1998
Rua Ermano Ribeiro, 343, Barra do Garças, 78600-000

Tel: (66) 401-2484
U: Amarela com uma faixa azul horizontal, amarelo, amarelas
E: José Valeriano Costa, "Zeca Costa" (3 000)
Em 2003: Vice-campeão Estadual
MCH: Vice-campeão mato-grossense em 2003

• **Curiosidade:** No primeiro campeonato que disputou, o clube já conseguiu o vice-campeonato estadual, igualando o feito do rival Barra do Garças, que chegou na final em 1998. A campanha teve seis vitórias, seis empates, quatro derrotas, 28 gols marcados e 16 sofridos.

CUIABÁ

Cuiabá Esporte Clube
10/12/2001
Av. Tancredo Neves, 133, Cuiabá, 78065-230

Tel: (65) 627-3838
U: Verde, verde, verdes
E: Governador José Fragelli, "Verdão" (47 000)
CT: Eurico Gaspar Dutra
Título: 1 Estadual (2003)
Em 2003: Campeão Estadual
MCH: Campeão mato-grossense de 2003

• **Curiosidade:** O ex-atacante Gaúcho é o dono do clube. Luís Carlos Toffoli, que jogou por Palmeiras e Flamengo nos anos 80, fundou o Cuiabá no ano passado. O clube, que surgiu como escolinha de futebol, já começou com tudo, faturando o Estadual deste ano.

GRÊMIO JACIARA

Grêmio Esportivo Jaciara
15/6/1975
Rua Itararé, 1 569, Jaciara, 78640-000

Tel: (66) 461-2255
U: Listras verticais pretas, brancas e azuis, preto, brancas
E: Márcio Cassiano da Silva (5 000)
Em 2003: 4º no Estadual e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: 4º no Mato-grossense de 2003

• **Curiosidade:** Para a disputa da Série C do Brasileiro de 2003, a diretoria do Grêmio Jaciara contratou Carlos Rufino. Espécie de "faz tudo", Rufino chegou para assumir o comando técnico da equipe e também para ser o preparador físico dos jogadores.

JUVENTUDE

Sociedade Esportiva e Recreativa Juventude
23/5/1982
Av. São João, 81, Primavera do Leste, 78850-000

Tel: (66) 498-1602
U: Listras verticais vermelhas e brancas, branco, vermelhas
E: Asa Delta (5 000)
CT: Asa Delta
Títulos: 2 Estaduais (2000 e 2001) e 1 Estadual da segunda divisão (90)
Em 2003: 8° no Estadual
MCH: 4° na Copa Centro-Oeste de 2000

• **Curiosidade:** O escudo do clube tenta representar uma cuia de chimarrão (apesar de não estar muito claro). Dessa forma, o Juventude buscou homenagear o clube homônimo, de Caxias do Sul, no qual se inspirou para ser fundado.

NOVA XAVANTINA

Nova Xavantina Esporte Clube
20/3/1986
BR 158, Km 152, Nova Xavantina, 78690-000

Tel: (66) 438-1610
U: Branco com uma faixa diagonal azul, branco, brancas
A: Azulão do Araguaia
E: Virgílio Nascimento (2 000)
CT: Virgílio Nascimento
Em 2003: 9º no Estadual
MCH: 8º no Mato-grossense de 2002

• **Curiosidade:** Fundado em 1986, o clube só disputou o primeiro campeonato profissional em 2002, quando foi patrocinado pela prefeitura local.

SANTA CRUZ

Santa Cruz Esporte Clube
25/12/1982
Rua Santa Cruz, s/nº, Barra do Bugres, 78390-000

Tel: (65) 361-2000
U: Listras verticais brancas, vermelhas, amarelas e azuis, vermelho, vermelhas
E: Raimundão (5 000)
Em 2003: 3° no Estadual
MCH: 3° no Mato-grossense de 2003

• **Curiosidade:** Criado no Natal de 1982, o Santa Cruz resolveu prestar uma homenagem à Igreja que leva o mesmo nome no centro da cidade de Barra dos Bugres.

MIXTO

Mixto Esporte Clube
20/5/1934
Rua 40, 220, Cuiabá, 78069-530

Tel: (65) 627-6912
U: Branca com faixa diagonal preta, preto, brancas
M: Tigre; **A:** Alvinegro da Getúlio Vargas
E: Governador José Fragelli, "Verdão" (47 000)
Títulos: 23 Estaduais (43, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 59, 61, 62, 65, 69, 70, 79, 80, 81, 82, 84, 88, 89 e 96)
P: Luís César Santos (até 12/2003)
ME: fabricação própria
Em 2003: 12º no Estadual
MCH: 14° no Campeonato Brasileiro de 1985

• **Curiosidades:** Dono da maior torcida em Mato Grosso, o Mixto também teve o seu Tostão. Não aquele da Copa de 70, mas um Tostão que, coincidentemente, também jogou pelo Cruzeiro nos anos 80 e foi três vezes artilheiro do Campeonato Mineiro.

• A letra X do nome do clube tem uma explicação. Em 1934, época da fundação, misto se escrevia com "x" mesmo. Já o nome do clube foi escolhido por algumas mulheres da sociedade cuiabana que queriam fundar um clube onde elas pudessem jogar basquete e vôlei. Como não conseguiram, tiveram que se unir com os homens do futebol e fazer um clube misto, aberto para os dois sexos.

• Em 1997, na vitória por 3 x 0 sobre o Operário, o atacante **Bife** resolveu comemorar o terceiro gol com o quepe de um dos policiais. O jogador, um dos maiores goleadores do futebol mato-grossense, foi perseguido pelos policiais que faziam a segurança, proporcionando uma das cenas mais hilárias do estádio Verdão.

SINOP

Associação Atlética Sinop
30/8/2001
Rua das Azaléias, 68, Sinop, 78550-000

Tel: (66) 531-1180
Site: www.aasinop.com.br
U: Branca com uma listra horizontal verde e outra amarela, branco, brancas
M: Araras do Norte
E: Gigante do Norte (25 000); **CT:** Madenorte
Em 2003: 7º no Estadual
MCH: 5º no Mato-grossense de 2002

• **Curiosidade:** Este Sinop não é o mesmo tricampeão estadual que revelou o goleiro Rogério Ceni. A Associação Atlética Sinop, fundada em 2001, representa a cidade no lugar do antigo Sinop Futebol Clube, que ainda existe, mas está licenciado. Os diretores mantiveram o nome Sinop, que significa Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná, empresa que loteou a cidade.

UNIÃO

União Esporte Clube
6/6/1973
Av. Presidente Médici, 1 200, Rondonópolis, 78700-000

Tel: (66) 426-6362
Site: orbita.starmedia.com/~unico_esporte_clube/index.html
U: Vermelha com detalhes brancos, vermelho, vermelhas
A: Vermelhinho; **E:** Engenheiro Luthero Lopes (7 000)
Em 2003: 6° no Estadual
MCH: Vice-campeão Mato-grossense em 1975, 1980, 1991, 1995 e 1997

• **Curiosidade:** Cinco vezes vice estadual, foi buscar veteranos para acabar com o jejum de títulos. Vieram o atacante **Tupãzinho**, ex-Corinthians, o zagueiro Célio Lúcio, ex-Cruzeiro, e o técnico Carbone, mas o time perdeu nas quartas-de-final para o Cuiabá.

NELSON COELHO

OPERÁRIO

Clube Esportivo Operário Várzea-Grandense
1/5/1949
Rua Miguel Leite, s/nº, Várzea Grande, 78110-000

Tel: (65) 682-2279; **S:** 200
U: Listras verticais verdes, vermelhas e brancas, branco, brancas
M: Chicote da Fronteira; **A:** Tricolor
E: Governador José Fragelli, "Verdão" (47 000)
CT: Vila Olímpica
Títulos: 13 Estaduais (64, 67, 68, 72, 73, 83, 85, 86, 87, 94, 95, 97 e 2002)
P: José Alceu Provatti (até 12/2003)
Pat: Travantina; **ME:** fabricação própria
Em 2003: 10° no Estadual e eliminado na primeira fase da Copa do Brasil
MCH: 24° no Campeonato Brasileiro de 1984

• **Curiosidades:** Fundado como Operário Esporte Clube, o time mudou de nome em 1994, quando estava à beira da falência. A partir de então passou a ser chamado de Clube Esportivo Operário Várzea-Grandense e voltou a conquistar títulos no Estado.

• O nome inusitado do mascote, Chicote da Fronteira, foi criado nas primeiras reuniões de fundação do Operário com o seguinte propósito: domar as outras duas forças do Estado, o Dom Bosco (Leão) e o Mixto (Tigre).

• No Campeonato Brasileiro de 1984, o goleiro **Mão de Onça** foi um dos destaques do time que fez sua melhor campanha na história da competição. No jogo de estréia, contra o Corinthians de Casagrande, no Canindé, Mão de Onça fechou o gol e garantiu o empate de 0 x 0.

SERGIO MORAES

VILA AURORA

Sociedade Esportiva Vila Aurora
5/5/1964
Rua Rui Barbosa, 1 327, Rondonópolis, 78700-130

Tel: (66) 421-3315
U: Listras verticais azuis e brancas, branco, azuis
M: Tigre
E: Engenheiro Luthero Lopes (7 000)
Em 2003: 11° no Estadual
MCH: 7º no Mato-grossense de 2001

• **Curiosidade:** O nome do clube é uma homenagem ao bairro onde está situado na cidade de Rondonópolis, a terceira maior do Mato Grosso, com 150 mil habitantes e distante 212 km da capital Cuiabá.

OUTROS CLUBES

BARRA DO GARÇAS

Barra do Garças Futebol Clube
5/5/1978
Rua Goiás, 60, Barra das Garças, 78600-000

Tel: (65) 861-2664
U: Branca com detalhes amarelos e azuis, branco, azuis
M: Galo
E: José Valeriano Costa, "Zeca Costa" (3 000)
Em 2003: Não disputou o campeonato Estadual
MCH: Vice-campeão Mato-grossense em 1988

• **Curiosidade:** O Galo como mascote do Barra do Garças chega a soar estranho. Mas quem preteriu a garça foram os fundadores do clube. Mineiros e torcedores do Atlético, eles resolveram que, pelo menos nesse quesito, o novo clube deveria lembrar o time de Belo Horizonte.

SORRISO

Sorriso Esporte Clube
20/7/1985
Av. Natalino Brascansin, 385, Sorriso, 78890-000

Tel: (65) 544-2040
U: Branca com as mangas verdes, branco, verdes
M: Lobo
E: Egídio José Preima (5 000)
Títulos: 2 Estaduais (92 e 93)
Em 2003: Não disputou o Campeonato Estadual
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 1993 e 1994

• **Curiosidade:** Licenciado em 2003, o clube tem como mascote um lobo, escolhido para papar o galo do Sinop EC, outro clube que ficou inativo em 2003.

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO MATO GROSSO DO SUL (FFMS)
3/12/1978
Rua 26 de Agosto, 1 447, Campo Grande, 79002-530

Tel: (67) 324-3861; **Fax:** (67) 324-3861
Site: www.futebolms.com.br
e-mail: ffms@enersulnet.com.br
P: Francisco Cezário de Oliveira (até 12/2005)
Clubes filiados: 30 (todos em atividade)
Divisões profissionais: 2
primeira divisão - 14 clubes: Águia Negra, Cene, Chapadão, Comercial, Coxim, Ivinhema, Pantanal, Maracaju, Moreninhas, Mundo Novo, Operário, Paranibense, Taveirópolis e União; **segunda divisão** - começa em outubro e participam 16 equipes

Ranking de campeões

Títulos	Clube
10	Operário
7	Comercial
3	Ubiratan
2	Chapadão
1	Cene, Corumbaense e Nova Andradina

COMERCIAL

Esporte Clube Comercial
15/3/1943
Av. Brilhante, 2 680, Campo Grande, 79006-560

Tel: (67) 331-2060 - 9605-1263
U: Vermelha com uma faixa diagonal branca, vermelho, vermelhas
M: Águia; **A:** Colorado
E: Pedro Pedrossian, "Morenão" (45 000)
CT: Vila Olímpica
Títulos: 8 Estaduais (74*, 82, 85, 87, 93, 94, 2000 e 2001)
* Campeonato Mato-grossense.
P: Luiz Antônio de Souza Ojeda (até 12/2003)
Pat: não tem; **ME:** fabricação própria
Em 2003: 4º no Estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: 4º na Série B do Brasileiro de 1981

• **Curiosidade:** 1 x 0 sobre o grande Santos de Pelé, Cejas, Carlos Alberto e Clodoaldo, em Campo Grande, no dia 12 de setembro de 1967. Para os comercialinos, essa vitória é mais importante que qualquer um dos títulos estaduais. O herói da partida foi o atacante Gil, autor do gol da vitória, que logo depois foi para o Fluminense.

O Colorado, campeão sul-matogrossense de 2000

ÁGUIA NEGRA

Esporte Clube Águia Negra
31/5/1971
Rua Benjamin Constant, s/nº, Rio Brilhante, 79130-000

Tel: (67) 452-7391
U: Listras horizontais pretas e vermelhas, pretas, pretas
M: Águia
E: Prefeito Theofanes, "Ninho da Águia" (3 000)
CT: Ninho da Águia
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2001)
Em 2003: 5º no Estadual
MCH: 5º no Sul-Mato-grossense de 2003

• **Curiosidade:** O clube já revelou dois bons atacantes: **Alex Dias**, hoje no Cruzeiro, e que já esteve no futebol francês, e Chicão, artilheiro da Ponte Preta nos anos 80.

EUGENIO SAVIO

CENE

Centro Esportivo Nova Esperança
13/12/1999
Rua Marco Feliz, 2 001, Campo Grande, 79073-188

Tel: (67) 397-3290
Site: www.cenems.com; **e-mail:** cene@cenems.com
U: Azul com mangas amarelas, azul, pretas
M: Cavalo; **A:** Furacão amarelo
E: Pedro Pedrossian, "Morenão" (45 000)
CT: Samambaia; **Título:** 1 Estadual (2002)
P: Paulo Sérgio Telles
ME: fabricação própria
Em 2003: 8º no Estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil de 2003

• **Curiosidade:** O clube se profissionalizou com o apoio do reverendo Moon, dono da fazenda Nova Esperança, que abrigava os jogos. Moon é dono da Igreja da Unificação, que foi investigada pela polícia no final dos anos 90.

CHAPADÃO

Sociedade Esportiva e Recreativa Chapadão
23/8/1981
Rua 30, 335, Chapadão do Sul, 79560-000

Tel: (67) 562-2478
U: Listras azuis e brancas com desenho do sol, azul, vermelhas
M: Pica-pau; **A:** Tricolor
E: SERC (6 200); **CT:** SERC; **Títulos:** 2 Estaduais (95 e 2003)
Em 2003: Campeão Estadual e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: Bicampeão estadual em 1995 e 2003

• **Curiosidade:** Colonizada por sulistas, a cidade de Chapadão do Sul tem um grande número de gaúchos. Entre eles, os fundadores do clube, que escolheram as cores vermelha, branca e azul, da dupla Grêmio e Inter, para colocar no uniforme do clube, muitas vezes chamado de "Chapadão Gaúcho".

COXIM

Coxim Atlético Clube
10/1/2002
Av. Virginia Ferreira, 1 450, Coxim, 79400-000

Tel: (67) 291-1591
U: Azul com listra horizontal branca e vermelha, branco e azuis
A: CAC
E: André Borges (3 000)
CT: André Borges
Em 2003: 5º no Estadual
MCH: 5º no Sul-mato-grossense de 2003

• **Curiosidade:** Caçula do futebol sul-mato-grossense, o Coxim é o primeiro representante da cidade no Campeonato Estadual desde 1979.

IVINHEMA

Ivinhema Atlético Clube
14/12/2000
Rua Napoleão Linhares, 57, Ivinhema, 79740-000

Tel: (67) 442-1278
U: Azul, branco, azuis
M: Águia
E: Luiz Saraiva Vieira, "Saraivão" (5 000); **CT:** Saraivão
Em 2003: 12º no Estadual (rebaixado)
MCH: 12º no Sul-mato-grossense de 2003

• **Curiosidade:** Em 2000, o clube precisou mudar o nome para jogar no campeonato estadual, trocando de Ivinhema Esporte Clube para Ivinhema Atlético Clube. Endividado, os dirigentes acharam melhor decretar a falência e abrir uma nova razão social para voltar a jogar o Campeonato do Mato Grosso do Sul.

MARACAJU

Maracaju Atlético Clube
12/10/1986
Av. Marechal Floriano Peixoto, 780, Maracaju, 79150-000

Tel: (67) 454-1221
U: Branca, azul, azuis
M: Papagaio
A: MAC
E: Luiz Gonzaga Braga, "Loucão" (6 000)
Em 2003: 13º no Estadual (rebaixado)
MCH: 6º no Sul-mato-grossense de 1995

• **Curiosidade:** O estádio é uma homenagem ao prefeito Luiz Gonzaga Braga, que inaugurou o campo municipal em 1980. O apelido do ex-prefeito, o "Louco", acabou sendo herdado pelo estádio, hoje conhecido como Loucão.

MORENINHAS

Associação Atlética das Moreninhas
6/3/1998
Rua Pacavira, 27, Campo Grande,
79065-082

Tel: (67) 393-7100
U: Listras verticais azuis, pretas e brancas, preto, brancas
M: Leão
E: Toca do Leão (5 000)
CT: Parque Jaques da Luz
Em 2003: 11º no Estadual (rebaixado)
MCH: 4º no Sul-mato-grossense de 2000

• **Curiosidade:** A origem do curioso nome do clube vem do bairro onde está localizado na cidade de Campo Grande: Moreninha II, ao lado do Moreninha I e do Moreninha III.

MUNDO NOVO

Clube Atlético Mundo Novo
13/2/2000
Av. Brasil, 1 338, Mundo Novo,
79980-100

Tel: (67) 474-1771
U: Vermelhas, branco, vermelhas
M: Urso
E: Adão Mendes (4 000)
CT: Adão Mendes
Em 2003: 9º no Estadual
MCH: 9º no Sul-mato-grossense de 2000, 2001 e 2003

• **Curiosidade:** No Estadual de 2003, o time do Urso foi para o torneio da morte para ver quem permanecia ou não na primeira divisão. Jogando contra União, Moreninha e Maracaju, a equipe formada por atletas como Bebezão, Marmita, Testinha e Bombeiro acabou vencendo o quadrangular e livrando-se da Segundona.

OPERÁRIO

Operário Futebol Clube S/A
28/8/1938
Av. Bandeirantes, 1 353, Campo Grande,
79100-000

Tel: (67) 3029-2130 9984-8324
e-mail: operariofssamarketing@bol.com.br
S: 800
U: Listras verticais brancas e pretas, preto, brancas
M: Galo
E: Pedro Pedrossian, "Morenão" (45 000)
Títulos: 1 Brasileiro da terceira divisão (87) e 14 Estaduais (74*, 76*, 77*, 78*, 79, 80, 81, 83, 86, 88, 89, 91, 96 e 97). * Campeonato Mato-grossense
P: Robson Martins (até 12/2004)
ME: fabricação própria
Em 2003: 6º no Estadual e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: 3º no Brasileiro de 1977

• **Curiosidade:** O Operário viveu seu auge na década de 70 e no início dos anos 80. Nesse período, venceu sete estaduais e conquistou históricas colocações no Brasileirão, como o 3º lugar em 1977, o 5º lugar em 1979 e o 7º lugar em 1981, ano em que goleou o Cruzeiro por 5 x 1. Em 1977, o time desclassificou o Palmeiras para chegar às semifinais do Brasileiro e até venceu o primeiro jogo contra o campeão São Paulo por 1 x 0, mas acabou eliminado no Morumbi depois de perder por 3 x 0.

• Maior campeão estadual, o Operário conquistou ainda quatro títulos do Campeonato Mato-grossense, antes da criação do Mato Grosso do Sul.

• O Operário tem esse nome porque foi fundado por trabalhadores da construção civil em 1938.

PANTANAL

Pantanal Futebol Clube
13/12/1987
Rua América, 1 391, Corumbá,
79330-080

Tel: (67) 226-1481
U: Listras verticais azuis e brancas, preto, pretas
M: Coruja
E: Vicente Fortunato (12 000)
Em 2003: 10º no Estadual
MCH: 10º no Sul-mato-grossense de 2003

• **Curiosidade:** Antigo Ladário Futebol Clube, o time mudou de nome em 2003 para tentar ganhar novos torcedores. Como Ladário, desde 1998, o nunca conseguiu passar da primeira fase do Campeonato Estadual.

PARANAIBENSE

Clube Atlético Paranaibense
7/9/1986
Rua Teódulo Mendes Malheiros, s/nº,
Paranaíba, 79500-000

Tel: (67) 668-1068
U: Azul, azul, azuis
M: Águia do Bolsão
E: Jaime Queiroz Carvalho, "Jaimão" (5 000)
Em 2003: 14º no Estadual (rebaixado)
MCH: 4º no Sul-mato-grossense de 2000

• **Curiosidade:** Paranaíba está localizada a apenas 50 quilômetros de São Paulo e Goiás e a 18 quilômetros de Minas Gerais; Por isso vive sob a influência dos três estados. Os próprios diretores do clube sabem que, se algum dia, um time grande desses estados jogar na cidade, é provável que a torcida fique com o time visitante.

TAVEIRÓPOLIS

Esporte Clube Taveirópolis
30/7/1938
Av. Coronel Antonino, 5 200, Campo
Grande, 79035-001

Tel: (67) 354-1897
U: Listras verticais pretas, vermelhas e brancas, preto e brancas
M: Velhinho com bengala
E: Elias Gadias (2 000)
Em 2003: 3º no Estadual e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: 3º no Sul-mato-grossense de 2003

• **Curiosidade:** Clube mais antigo de Campo Grande, o Taveirópolis é conhecido como o "Vovô da Várzea".

UNIÃO

Clube de Esportes União
19/1/1998
Rua Diva Ferreira, 55, Campo Grande,
79042-130

Tel: (67) 341-5425
U: Listras verticais azuis e pretas, preto, pretas
M: Águia
E: Elias Gadias (2 000)
Em 2003: 7º no Estadual
MCH: 3º no Sul-mato-grossense de 1999

• **Curiosidade:** As estrelas no escudo do clube não representam nenhuma conquista do União. Fundado em 1998, a melhor colocação do time, até agora, foi o terceiro lugar no Estadual de 1999.

20 gols

O centroavante Lima quebrou em 1983 o recorde de gols em um só campeonato estadual. Grande destaque da equipe nos anos dourados do Operário, Lima jogou depois no Santos, Corinthians e Grêmio.

PAULO JOSÉ

FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL (FMF)
16/6/1915
Av. Barbacena, 473,
30190-130, Belo Horizonte

Tel: (31) 3291-7188; **Fax:** (31) 3295-4644
Site: www.fmfnet.com.br
e-mail: acsfmf@uol.com.br
P: Paulo Sérgio Schettino (até 12/2003)
Clubes filiados: 37 (todos em atividade)
Divisões profissionais: 3
primeira divisão Módulo I – 13 clubes: América, Atlético, Caldense, Cruzeiro, Guarani, Ipatinga, Mamoré, Nacional, Rio Branco, Social, Tupi, URT e Villa Nova; **primeira divisão Módulo II** – 13 clubes: Ateneu, Atlético de Três Corações, Democrata de Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Ituiutabana, Paraisense, Patrocinense, Tombense, Uberaba, Uberlândia, União de Araxá e Valeriodoce; **segunda divisão** – 14 clubes: Democrata de Sete Lagoas, Esportivo de Futebol, Esportivo Passense, Fabril, Guarani de Pouso Alegre, Ipiranga, Monlevade, Nacional de Muriaé, Olimpic, Pirapora, Santaritense, Unit, Varginha e Yuracan

Ranking de campeões

Títulos	Clube
38	Atlético
30	Cruzeiro
15	América
4	Villa Nova
2	Siderúrgica
1	Caldense

CALDENSE

Associação Atlética Caldense
7/9/1925
Rua Pernambuco, 1 145, Belo Horizonte,
30130-151

Tel: (35) 3722-1110
Site: www.caldense.com.br
e-mail: caldense@pocos-net.com.br; **S:** 4 500
U: Branca com manga verde, preto, brancas
M: Periquito; **A:** Verdão e Veterana
E: Doutor Ronaldo Junqueira, "Ronaldão" (14 000)
CT: Ronaldão; **Títulos:** 1 Estadual (2002) e 1 Estadual da segunda divisão (71)
P: Laércio Otávio Martins (até 12/2004)
Pat: Água Mineral Poços de Caldas; **ME:** fabricação própria
Em 2003: 8º no Estadual e eliminado na segunda fase da Copa do Brasil
MCH: Campeão Mineiro em 2002

• **Curiosidade:** Em 1981, o atacante **Casagrande**, revelado pelo Corinthians, foi emprestado para a Caldense. No Campeonato Mineiro, fez 15 gols, ganhou destaque e em seguida foi chamado de volta pelo arrependido Corinthians.

AMANCIO CHIODI

AMÉRICA

América Futebol Clube
30/4/1912
Rua Mantena, 80, Belo Horizonte,
30260-070

Tel: (31) 3498-2538
Site: www.americamineiro.com.br
e-mail: america@americamineiro.com.br
S: 2 000
U: Listras verticais em verde e branco, branco, brancas
M: Coelho; **A:** Coelho
E: Raimundo Sampaio, "Independência" (18 000)
CT: Lanna Drummond
Títulos: 1 Copa Sul-Minas (2000), 1 Brasileiro da Série B (97) e 15 Estaduais (16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 48, 57, 71, 93 e 2001)
P: Afonso Celso Raso (até 12/2004)
Pat: Fiat; **ME:** Finta
Em 2003: 3º no Estadual e22º na Série B do Campeonato Brasileiro

• **Curiosidades:** Grandes craques do futebol brasileiro começaram no América. Tostão, campeão na Copa de 1970, saiu do time com 16 anos para o Cruzeiro. O ponta-esquerda Éder estreou com 18 anos em 1976 antes de ir para o Grêmio. Os atacantes **Palhinha** e Euller, que jogaram no início dos anos 90, brilharam depois pelo São Paulo. A última grande revelação foi o volante Gilberto Silva, que atuou de 1997 a 1999 antes de jogar pelo Atlético-MG, que o vendeu para o Arsenal, da Inglaterra, em 2002.

• Em 1933, quando foi contra a implantação do profissionalismo no futebol no país, o América mudou as cores de sua camisa para vermelho e branco. Somente em 1943 o clube aceitou a idéia de deixar de ser amador e voltou a usar as tradicionais cores verde, branca e preta.

10

Campeão de 1916 a 1925, o Coelho tem a maior seqüência de títulos estaduais consecutivos ao lado do ABC do Rio Grande do Norte.

NÉLIO RODRIGUES

CRONOLOGIA:
- **1912** – Fundação do América Futebol Clube
- **1916** – Primeiro título mineiro
- **1925** – Decampeão estadual. Recorde jamais igualado em Minas Gerais
- **1933** – Muda as cores para vermelho e branco
- **1943** – Volta a usar o verde, branco e preto na camisa
- **1948** – Primeiro título na era profissional
- **1957** – Base da Seleção Mineira, o América bate o Democrata de Sete Lagoas na final
- **1971** – Campeão Mineiro invicto
- **1989** – O América arrenda o Estádio Independência, onde manda seus jogos até hoje
- **1993** – Fim do jejum de 21 anos sem títulos
- **1997** – Campeão da segunda divisão do Brasileiro
- **2000** – Bate o Cruzeiro na final da Copa Sul-Minas
- **2001** – É campeão mineiro em cima do Atlético

O América de 1922: dez títulos consecutivos, feito inigualável em Minas

ATLÉTICO

Clube Atlético Mineiro
25/3/1908
Av. Olegário Maciel, 1 516, Belo Horizonte, 30180-111

Tel: (31) 3291-6060; **Site:** www.atletico.com.br
e-mail: sede@newview.com.br; **S:** 13 000
U: Listras verticais em preto e branco, preto, brancas
M: Galo; **A:** Galo
E: Governador Magalhães Pinto, "Mineirão" (81 897)
CT: Vila Olímpica
Títulos: 2 Copas Conmebol (92 e 97), 1 Brasileiro (71) e 38 estaduais (15, 26, 27, 31, 32, 36, 38, 39, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 62, 63, 70, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 91, 95, 99 e 2000); **Outros títulos:** Torneio dos Campeões (37), Torneio Conde de Fenosa-ESP (76), Torneio de Vigo-ESP (77), Torneio Costa do Sol-ESP (80), Torneio de Paris-FRA (82), Torneio de Bilbao-ESP (82), Torneio de Berna-SUI (83), Torneio de Amsterdã-HOL (84), Torneio de Cádiz-ESP (90), Ramon de Carranza-ESP (90) e Copa Centenário de Belo Horizonte (97)
P: Ricardo Annes Guimarães (até 12/2003)
Pat: Fiat; **ME:** Umbro
Em 2003: Vice-campeão estadual, eliminado nas quartas-de-final da Copa do Brasil, eliminado na primeira fase da Copa Sul-Americana e disputa o Brasileiro
Primeiro jogo: Atlético 3 x 0 Sport Club Futebol (dia 21/3/1909)
Primeiro gol: Aníbal Machado, atacante, no primeiro jogo
Quem mais jogou: Kafunga (goleiro, 1935 a 1954), 712 jogos
Quem mais treinou: Telê Santana (1970 a 1972, 1973 a 1975 e 1987 a 1988), 435 jogos
Maior artilheiro: Reinaldo (atacante, 1973 a 1985), 254 gols
Grandes ídolos: Mário de Castro (atacante, 1925 a 1931), Kafunga (goleiro, 1935 a 1954), Guará (atacante, 1936 a 1941), Zé do Monte (volante, 1946 a 1955), Dario (centroavante, 1968 a 1973 e 1974 a 1978), Reinaldo (atacante, 1973 a 1985), Toninho Cerezo (volante, 1974 a 1983 e 1996), Éder (atacante, 1980 a 1985 e 1989 a 1990), Marques (1997 a 2002) e Guilherme (1999 a 2002 e 2003)
Maior goleada aplicada: Atlético 13 x 0 Calafate-MG, dia 11/8/1929
Maior goleada sofrida: Atlético 2 x 11 Corinthians, dia 12/10/1929
Maior contratação da história: Guilherme (3 milhões de reais, em 1999, do Vasco)
Maior venda da história: Gilberto Silva (8,5 milhões de dólares ,em 2002, para o Arsenal-ING)

28 gols

Reinaldo bateu o recorde de gols em um só Brasileiro em 1977. Sua marca só foi superada 20 anos depois por Edmundo. O centroavante é o maior craque da história do clube, onde jogou de 1973 a 1985, marcando 254 gols e conquistando oito campeonatos mineiros. Curiosamente, o Rei nunca foi o artilheiro do Campeonato Mineiro

A vitoriosa excursão

que o clube fez à Europa em 1950 rendeu o simbólico título de campeão do gelo. Jogando e vencendo sob neve e contra adversários duros na França, Bélgica e Alemanha, a façanha do Galo é exaltada no hino do clube.

Confronto contra o rival

Cruzeiro
435 jogos
172 vitórias
122 empates
141 derrotas
601 gols marcados
531 gols sofridos

Zé do Monte: o capitão da excursão que entrou para o hino

CÉLIO APOLINÁRIO

O Galo de 71: o primeiro campeão brasileiro

Primeiro campeão mineiro, brasileiro e da Copa Conmebol, o Atlético-MG orgulha-se de ser o líder dos rankings da Placar e da CBF. O Galo é o time que mais chegou entre os quatro primeiros no Brasileirão desde 1971: 14 vezes.

CRONOLOGIA:

- **1908** – É fundado com o nome de Atlético Mineiro Futebol Clube
- **1913** – No dia do quinto aniversário muda o nome para Clube Atlético Mineiro
- **1915** – Vence o primeiro Campeonato Mineiro da história
- **1929** – Inauguração do Estádio Antônio Carlos
- **1950** – Campeão do Gelo. Título simbólico após uma excursão à Europa
- **1971** – Primeiro **campeão do Campeonato Brasileiro**
- **1973** – Reinaldo estréia no Atlético com 16 anos
- **1980** – Vice-campeão Brasileiro
- **1983** – Hexacampeão mineiro
- **1992** – Campeão da Copa Conmebol
- **1997** – Bicampeão da Copa Conmebol
- **1999** – Campeão mineiro e vice do Brasileiro

CRUZEIRO

Cruzeiro Esporte Clube
2/1/1921
Rua dos Guajajaras, 1 722, Belo Horizonte, 30180-101

Tel: (31) 3295-5200
Site: www.cruzeiro.com.br
e-mail: cruzeiro@cruzeiro.com.br
S: 7 000; **U:** Azul, branco, azuis
M: Raposa; **A:** Raposa
E: Governador Magalhães Pinto, "Mineirão" (81 897)
CT: Toca da Raposa I e II
Títulos: 2 Libertadores (76 e 97), 2 Supercopas da Libertadores (91 e 92), 1 Recopa Sul-Americana (98), 4 Copas do Brasil (93, 96, 2000 e 2003), 1 Taça Brasil (66), 1 Copa Centro-Oeste (99), 2 Copas Sul-Minas (2001 e 2002), 30 Estaduais (28, 29, 30, 40, 43, 44, 45, 56, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 77, 84, 87, 90, 92, 94, 96, 97, 98 e 2003) e 1 Supercampeonato Mineiro (2002); **Outros títulos:** Campeonato da Cidade (26, 28, 29, 30, 40, 43, 44, 45 e 56), Taça Minas Gerais (73, 82 e 83), Copa Belo Horizonte (60), Torneio Início (26, 27, 29, 38, 40, 41, 43, 44, 48 e 66), Copa dos Campeões Mineiros (91 e 99), Copa Ouro (95) e Copa Master (95)
P: Alvimar de Oliveira Costa (até 12/2005)
Pat: Fiat; **ME:** Topper
Em 2003: Campeão estadual, campeão da Copa do Brasil, eliminado na primeira fase da Copa Sul-Americana e disputa o Brasileiro
Primeiro jogo: Palestra Itália 2 x 0 Combinado Villa Nova/Palmeiras de Nova Lima (3/4/1921)
Primeiro gol: Nani, atacante, no primeiro jogo
Quem mais jogou: Zé Carlos (volante, 1965 a 1977), 619 jogos
Quem mais treinou: Ilton Chaves (382 jogos, entre 1968 e 1984)
Maior artilheiro: Tostão (atacante, 1963 a 1972), 248 gols
Grandes ídolos: Bengala (atacante, 1925 a 1939), Niguinho (atacante, 1926 a 1930, 1936 a 1937 e 1939 a 1947), Piazza (volante, 1963 a 1978), Tostão (atacante, 1963 a 1972), Dirceu Lopes(meia, 1963 a1977), Zé Carlos (volante, 1965 a 1977), Raul (goleiro, 1965 a 1978), Palhinha (meia e atacante, 1969 a 1977 e 1983 a 1985), Nelinho (lateral, 1972 a 1982), Joãozinho (atacante, 1974 a 1981 e 1983 a 1985), Ronaldinho (atacante, 1993 a 1994), Dida (goleiro, 1994 a 1998), Sorín (2000 a 2002) e Marcelo Ramos (1995 a 2000 e 2001 a 2003)
Maior goleada aplicada: 14 x 0 Alves Nogueira-MG (17/6/1928)
Maior goleada sofrida: 2 x 9 Atlético-MG (27/11/1927)
Maior contratação da história: Sorín, lateral-esquerdo (5 milhões de dólares, em 2000, do River Plate-ARG)
Maior venda da história: Geovanni, atacante (18 milhões de dólares, em 2001, para o Barcelona-ESP)

CÉLIO APOLINÁRIO

O esquadrão cruzeirense de 1976: campeão da Taça Libertadores

• Clube da colônia italiana, o Cruzeiro chamou-se Sociedade Esportiva Palestra Itália até 1939. Em 1942, quando o Brasil declarou guerra à Itália, o clube virou Ypiranga. Mas o nome deu azar e durou apenas uma partida, justamente uma derrota para o rival Atlético. No dia seguinte, os dirigentes fundaram o Cruzeiro Esporte Clube.

O Cruzeiro montou um esquadrão memorável nos anos 70. O fantástico time de Raul, Nelinho, Dirceu Lopes, Palhinha e Joãozinho ganhou cinco campeonatos mineiros, chegou na final dos Brasileirões de 1974 e 1975 e ganhou a Libertadores de 1976 do fortíssimo River Plate, da Argentina.

EUGÊNIO SÁVIO

Em 1993

o Cruzeiro revelou o fenômeno Ronaldo. Com 16 anos, ele estreou no dia 25 de maio contra a Caldense pelo Campeonato Mineiro. O primeiro gol só saiu no quarto jogo, contra o Belenenses, em Portugal. Em 1994, o jogador foi vendido ao PSV Eindhoven, da Holanda. Nesses dois anos, Ronaldo marcou 56 gols em 58 partidas e ainda conquistou o Mineiro de 1994, quando foi artilheiro com 21 gols.

Maior jogador

do Cruzeiro em todos os tempos

O meia-esquerda e centroavante Tostão atuou pelo clube de 1963 a 72, marcando 248 gols (recorde na Raposa). Em 1966, levou a Raposa à conquista da Taça Brasil em cima do Santos, de Pelé. Pentacampeão mineiro de 1965 a 1969, Tostão foi ainda artilheiro estadual de 1965 a 1968.

CRONOLOGIA:

- **1921** – É fundado como Sociedade Esportiva Palestra Itália
- **1928** – Primeiro título mineiro do clube
- **1939** – Muda o nome para Ypiranga e em seguida para Cruzeiro Esporte Clube
- **1943** – Campeão mineiro pela primeira vez como Cruzeiro
- **1967** – Campeão da Taça Brasil
- **1969** – Pentacampeão mineiro
- **1975** – Tetracampeão mineiro e vice-campeão Brasileiro
- **1976** – Vence a Taça Libertadores em cima do River Plate e é vice-campeão mundial
- **1977** – Vice-campeão da Libertadores
- **1992** – Bicampeão da Supercopa da Libertadores
- **1997** – Bicampeão da Libertadores. Bate o Sporting Cristal do Peru na final
- **1998** – Vice-brasileiro e da Copa Mercosul
- **2003** – Tetracampeão da Copa do Brasil e campeão mineiro invicto

GUARANI

Guarani Esporte Clube
20/9/1930
Rua Fernão Dias, 1 244, Divinópolis, 35500-432

T: (37) 3226-2963
U: Vermelha, vermelho, vermelhas
M: Tamanduá; **A:** alvi-rubro
E: Waldemar Teixeira de Faria, "Farião" (4 200)
CT: Farião
Títulos: 1 Estadual da segunda divisão (2002) e 1 Estadual da terceira divisão (94)
Em 2003: 10º no Estadual
MCH: Vice-campeão mineiro em 1961

• **Curiosidade:** O clube revelou o lateral-esquerdo Ronaldo Luís, que ficou famoso por salvar bolas decisivas sobre a linha do gol, como na decisão do Mundial Interclubes do São Paulo contra o Barcelona em 1992. O jogador iniciou a carreira no Guarani, em 1987, passou pelo América e foi para o São Paulo em 1992, por indicação de Telê Santana.

IPATINGA

Ipatinga Futebol Clube
21/5/1998
Rua Passo Fundo, 540, Ipatinga, 35164-279

T: (31) 3825-3221
Site: www.ipatingafutebolclube.com.br
e-mail: ipatingafc@uol.com.br
U: Branca, branco, brancas
M: Tigre
E: Epaminondas Menedes Brito, "Ipatingão" (30 000)
CT: Ipatingão
Em 2003: 6º no Estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 3° na Série C de 2002 e vice-campeão mineiro em 2002

• **Curiosidade:** A escolha da mascote do time saiu por meio de um concurso. Foram recebidas 12 538 cartas e o Tigre, mascote eleito, ganhou com 7 948 votos. Em segundo lugar ficou a Águia (2 529), seguida por Gato (846), Periquito (713) e Papagaio (202).

MAMORÉ

Esporte Clube Mamoré
13/6/1949
Rua Cesário Alvim, s/nº, Patos de Minas, 38700-000

T: (34) 3823-5166
Site: http://mamore.cjb.net
e-mail: mamore@acinet.com.br
U: Verde, branco, verdes
M: Sapo
E: Waldomiro Pereira (4 000)
CT: Waldomiro Pereira
Títulos: 3 Estaduais da segunda divisão (91, 93 e 2000) e 1 Estadual da terceira divisão (90)
Em 2003: 12º no Estadual
MCH: 5° no Mineiro de 2001

• **Curiosidade:** O técnico Renê Santana, filho de Telê, levou o clube ao título da segunda divisão em 2000 e também ao honroso quinto lugar no Mineiro de 2001.

NACIONAL DE UBERABA

Nacional Futebol Clube
1/8/1944
Av. Deputado José Marcus Sherem, 787, Uberaba, 38040-500

Tel: (34) 3336-7888
U: Listras verticais brancas e pretas, preto, brancas
M: Elefante
A: Alvinegro
E: Engenheiro João Guido, "Uberabão" (25 000)
CT: Juscelino Kubitscheck
Em 2003: 13º no Estadual (rebaixado)
MCH: 3º no Mineiro de 1984

• **Curiosidade:** Nos últimos anos, o clube chegou perto do primeiro título oficial: foi vice-campeão da Segundona em 1997 e 2000. Em 1980, o Nacional revelou o lateral-esquerdo Paulo Roberto, campeão brasileiro pelo Bahia em 1988.

RIO BRANCO

Rio Branco de Andradas Futebol Clube
13/6/1948
Praça Dr. Alcides Mosconi, 146, Andradas, 37795-000

Tel: (35) 3731-5055; **Site:** www.riobranco-andradas.esp.br
e-mail: social@riobranco-andradas.esp.br
U: Listras verticais em azul e branco, branco, azuis
A: Azulão da Mantiqueira
E: Parque do Azulão (6 000); **CT:** Parque do Azulão
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (94 e 98)
Em 2003: 7º no Estadual e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: 5º no Mineiro de 2002

• **Curiosidade:** Palhinha, o antigo, que jogou no Cruzeiro nos anos 70, iniciou como técnico no Rio Branco em 1989, quando classificou o time para a fase final do Campeonato Mineiro.

NELSON COELHO

SOCIAL

Social Futebol Clube
1/10/1944
Rua São Sebastião, 673, Coronel Fabriciano, 35170-012

Tel: (31) 3841-1001
Site: www.geocities.com/portalcrucial/
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, brancas
M: Saci-pererê
A: Saci
E: Louis Ensch (5 000)
CT: Louis Ensch
Títulos: 1 Estadual da segunda divisão (96) e 1 Estadual da terceira divisão (95)
Em 2003: 9º no Estadual
MCH: 4° no Mineiro de 1997

• **Curiosidade:** Fundado por apaixonados do futebol paulista, o Social adotou os uniformes do Corinthians e do Santos (listrado). O escudinho, por escolha da maioria santista, virou uma cópia do brasão do Peixe.

TUPI

Tupi Football Club
26/5/1912
Rua José Calil Ahougi, 332, Juiz de Fora, 36070-070

Tel: (32) 3224-3183
Site: www.tupifc.com.br
e-mail: tupifcclube@ig.com.br
U: Listras verticais pretas e brancas, branco, pretas
M: Galo
A: Fantasma do Mineirão
E: Radialista Maria Helênio (33 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2001)
Em 2003: 4º no Estadual e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: 4° no Mineiro de 2003

• **Curiosidade:** Para a disputa do Campeonato Mineiro de 2003, o clube trouxe o atacante **Müller**, ex-Seleção Brasileira nas Copas de 1986, 1990 e 1994. Com 37 anos e um salário de 30 mil reais mensais, Müller levou o clube ao histórico quarto lugar no estadual.

WASHINGTON ALVES

URT

União Recreativa dos Trabalhadores
9/7/1939
Av. Brasil, 1 085, Patos de Minas, 38700-188

Tel: (34) 3821-0620
Site: www.geocities.com/urt_mg
e-mail: urt@bol.com.br
U: Azul, branco, azuis
M: Pato
A: Trovão Azul
E: Zama Maciel, "Mangueirão" (5 200)
CT: Vila Olímpica
Título: 1 Estadual da segunda divisão (94)
Em 2003: 11º no Estadual
MCH: 6° no Mineiro de 2002

• **Curiosidade:** Clube fundado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Comércio de Patos de Minas, o URT tinha apenas operários em seu elenco nos anos 40. Hoje, entretanto, a tradição sindicalista está enterrada.

VILLA NOVA

Villa Nova Atlético Clube
28/6/1908
Praça Dr. Antonio Fonseca Júnior, 15, Nova Lima, 34000-000

Tel: (31) 3541-1183
Site: www.villanovamg.com.br
e-mail: villanova@gdlk.com.br
U: Listras verticais vermelhas e brancas, branco, vermelhas
M: Leão do Bonfim; **A:** Leão
E: Castor Cifuentes, "Penidão" (9 000)
CT: Castor Cifuentes
Títulos: 1 Brasileiro da Série B (71), 4 Estaduais (32, 33, 34 e 35) e 1 Estadual da segunda divisão (95)
P: Anísio Clemente Filho (até 12/2004)
Pat: AngloGold
ME: Kick Ball
Em 2003: 5º no Estadual e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: Campeão Brasileiro da Série B de 1971

• **Curiosidades:** O Villa Nova é o segundo clube mais antigo de Minas Gerais, atrás apenas do Atlético. Fundado em 1908 por ingleses da mina de Morro Velho, uma das mais profundas do mundo (cerca de 3 000 metros), o clube foi um dos mais fortes do Estado na era amadora.

• Dois ex-jogadores da Seleção Brasileira começaram jogando no Villa: o ex-ponta esquerda Escurinho, campeão carioca pelo Fluminense em 1959, e o quarto-zagueiro **Luizinho**, que jogou na Copa do Mundo de 1982 quando era do Atlético-MG.

J.B. SCALCO

SEGUNDA DIVISÃO

ATENEU

Associação Desportiva Ateneu
1/5/1947
Rua Ângelo de Quadros, 511, Montes Claros, 39400-351

Tel: (38) 3222-1087
U: Branca com uma faixa diagonal preta, preto, pretas
E: João Rebello (3 200)
CT: João Rebello
Títulos: 2 Estaduais da terceira divisão (96 e 99)
Em 2003: Desistiu do Estadual da segunda divisão (rebaixado)
MCH: 5º na segunda divisão de 2000

• **Curiosidade:** Fundado como Padre Osmar Futebol Clube por estudantes do Diocesano de Montes Claros, o clube mudou de nome para Esporte Clube João Rabello anos depois. Em 1970, nova e definitiva mudança: Ateneu, homenagem à academia da Grécia Antiga.

ATLÉTICO DE TRÊS CORAÇÕES

Atlético Clube Três Corações
14/9/1913
Av. Sete de Setembro, s/nº, Três Corações, 37410-000

Tel: (35) 3231-1129
U: Vermelha, branco, vermelhas
M: Galo; **A:** Galinho
E: Elias Arbex (5 000)
CT: Elias Arbex
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (86 e 92)
Em 2003: 8º no Estadual da segunda divisão
MCH: 4º em 1972 e 1992

• **Curiosidade:** O Rei Pelé, natural de Três Corações, tornou conhecida a pequena cidade mundialmente. Porém, com cinco anos mudou-se para Bauru, em São Paulo, e não teve tempo para mostrar suas habilidades na terra natal.

AE

O Rei e sua estátua em Três corações

DEMOCRATA DE GOVERNADOR VALADARES

Esporte Clube Democrata
13/2/1932
Rua Osvaldo Cruz, 534, Governador Valadares, 35010-210

Tel: (33) 3276-6163
U: Listras verticais pretas e brancas, preto e pretas
M: Pantera; **A:** Alvinegro
E: José Mammoud Abbas, "Mamudão" (13 000)
CT: Mamudão
Em 2003: 5º no Estadual da segunda divisão
MCH: Vice-campeão Mineiro em 1991

• **Curiosidade:** O clube foi fundado como São Domingos, quando Governador Valadares ainda se chamava Figueira do Rio Doce. Nos anos 80, como Democrata, o clube foi treinado por Vanderlei Luxemburgo. Foi vice-campeão mineiro de 1991.

GUAXUPÉ

Sociedade Esportiva Guaxupé
12/3/1952
Rua Alexandre Volta, s/nº, Guaxupé, 37800-000

Tel: (35) 3551-5054
U: Verde, verde, verde
M: Tigre; **A:** Esportiva
E: Carlos Costa Monteiro (6 000); **CT:** Carlos Costa Monteiro
Em 2003: 6º no Estadual da segunda divisão e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: 8º no Mineiro de 1979

• **Curiosidade:** No Campeonato Mineiro de 1979, o clube realizava uma grande campanha, quando estava em terceiro, atrás apenas dos grandes e perto da classificação para a fase final. Porém, perdeu nove pontos ao escalar Luís Moisés, que estava sem atestado médico, e acabou em oitavo lugar. Mesmo assim, a melhor posição de sua história.

ITUIUTABA

Ituiutaba Esporte Clube
30/4/1947
Rua 16, 2 490, Ituiutaba, 38300-000

Tel: (34) 3261-0118
U: Vermelha, branco, brancas
M: Coruja
A: Boa
E: Fazendinha (5 000)
CT: Fazendinha
Em 2003: 4º no Estadual da segunda divisão e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: 3º da segunda divisão em 2001 e 2002

• **Curiosidade:** Fundado como Boa Vontade Futebol Clube, o time mudou de nome dez anos depois, em 1957. Mesmo assim, os torcedores ainda o chamam de Boa.

ITUIUTABANA

Associação Esportiva Ituiutabana
14/7/1933
Rua 20 com Avenida 31, 2 235, Ituiutaba, 38300-000

Tel: (34) 3261-5480
U: Azul, branco, azuis
E: Coleto de Paula (4 000)
CT: Coleto de Paula
Em 2003: 10º no Estadual da segunda divisão
MCH: 9º na segunda divisão de 2002

• **Curiosidade:** Com 70 anos de vida, o clube só tornou-se profissional em 2001, quando foi vice-campeão da terceira divisão. Em 2003, na segunda divisão, fez apenas um gol em oito jogos e acabou na última colocação.

PARAISENSE

Associação Atlética Paraisense
5/3/1919
Av. Zezé Amaral, 180, São Sebastião do Paraíso, 37850-000

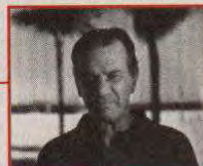
Tel: (35) 3531-4517
U: Verde, branco, verdes
E: Comendador João Alves de Figueiredo (9 000)
Título: 1 Estadual da terceira divisão (2001)
Em 2003: Desistiu do Estadual da segunda divisão (rebaixado)
MCH: 12º no Mineiro de 1996

• **Curiosidade:** A dupla sertaneja Bruno e Marrone, que faz shows constantemente na cidade, já bateu uma bolinha com o time do Paraisense em 2002. Segundo os diretores, foram os jogadores mais ilustres que pisaram no gramado do estádio João Alves.

PATROCINENSE

Clube Atlético Patrocinense
19/3/1954
Rua Benedito Romão de Melo, 5, Patrocínio, 38740-000

Tel: (34) 3831-2906
U: Grená, grená, grenás
M: Águia
E: Pedro Alves do Nascimento (8 500)
CT: Telê Santana
Título: 1 Estadual da terceira divisão (2000)
Em 2003: Desistiu do Estadual da segunda divisão (rebaixado)
MCH: 8º no Mineiro de 1993

• **Curiosidade:** Em 2003, mesmo sofrendo de isquemia cerebral, **Telê Santana** aceitou o cargo de consultor técnico do clube, que era treinado pelo filho, Renê Santana.

CLAUDIO EDINGER

TOMBENSE

Tombense Futebol Clube
7/9/1914
Praça 27 de Janeiro, s/nº, Tombos, 36844-000

Tel: (32) 3751-1099
U: Vermelha, branco, vermelhas
E: Antônio Guimarães Almeida (2 000)
CT: Antônio Guimarães Almeida
Título: 1 Estadual da terceira divisão (2002)
Em 2003: 9º no Estadual da segunda divisão
MCH: 9º na Segundona de 2003

• **Curiosidade:** O clube é administrado pela empresa Brazil Soccer Sports Management, do empresário Eduardo Uran, que é procurador de jogadores como Váldson, Ademilson, Allan Delon e Leonardo Moura, que jogou no clube de 1999 a 2001.

UBERABA

Uberaba Sport Club
15/7/1917
Rua Alaor Prata, 23, Uberaba, 38010-050

Tel: (34) 3321-8080
e-mail: uberabasport@uberadasport.com.br
U: Vermelha, branco, vermelhas
M: Zebu; **A:** Colorado e USC
E: Engenheiro João Guido, "Uberabão" (25 000)
CT: Boulanger Pucci
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2003)
Em 2003: Campeão estadual da segunda divisão (promovido) e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: 17º no Brasileiro de 1979

• **Curiosidade:** Em 2003, o clube foi buscar alguns "refugos" para a jogar na Segundona Mineira e se deu bem. Com Palhinha (35 anos), Moacir (33), Gílson Batata (35), André Santos (28) e Milagres (37), foi campeão e garantiu o retorno para a primeira divisão.

UBERLÂNDIA

Uberlândia Esporte Clube
1/11/1922
Rua Cruzeiro dos Peixotos, 499, Uberlândia, 38406-004

Tel: (34) 3231-5529
e-mail: uberlandiaesporte@triang.com.br
U: Branco, verde, verdes
M: Periquito; **A:** Verdão
E: João Havelange, "Parque do Sabiá" (75 000)
CT: Juca Ribeiro
Títulos: 1 Brasileiro da Série B (84) e 2 Estaduais da segunda divisão (63 e 99)
Em 2003: 3º no Estadual da segunda divisão e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: 10º no Brasileiro de 1979

• **Curiosidade:** **33 773**

Foi a média de público do Uberlândia no Brasileirão de 1984. Campeão da segunda divisão no mesmo ano, o clube disputou a terceira fase da Série A e caiu no grupo de Vasco, Coritiba e Fortaleza. O apoio da torcida, porém, não foi suficiente para levar o time do atacante **Vivinho** para as quartas-de-final.

ARMÊNIO ABASCAL

UNIÃO DE ARAXÁ

União de Futebol Araxá
9/4/2001
Rua Padre Alaor, 121, Araxá, 38184-018

Tel: (34) 3662-9347
U: Laranja com detalhes pretos, preto, laranjas
M: Lobo-guará
A: UFA
E: Fausto Alvim (8 000)
CT: Fausto Alvim
Em 2003: 7º no Estadual da segunda divisão
MCH: 7º na Segundona de 2003

• **Curiosidade:** As cores e a mascote da mais novo representante do futebol mineiro foram cuidadosamente escolhidas para não ser igual ou semelhante a nenhum outro do estado.

VALERIODOCE

Valeriodoce Esporte Clube
22/11/1942
Rua Israel Pinheiro, s/nº, Itabira, 35900-096

Tel: (31) 3831-4299
U: Vermelha, branco, brancas
M: Dragão
E: Israel Pinheiro (10 000); **CT:** Israel Pinheiro
Título: 1 Estadual da segunda divisão (65)
Em 2003: Vice-campeão estadual da segunda divisão (promovido)
MCH: 8º na Série B do Brasileiro de 1988

• **Curiosidade:** O Estádio Israel Pinheiro foi construído em cima de um pátio da estação de trem da Companhia Vale do Rio Doce (daí o nome Valeriodoce). No local, existia uma antiga locomotiva que, por ser vermelha e soltar muita fumaça, era chamada de dragão. Daí o mascote do time.

TERCEIRA DIVISÃO

DEMOCRATA DE SETE LAGOAS

Democrata Futebol Clube
12/6/1914
Rua José Duarte de Paiva, 376, Sete Lagoas, 35700-049

Tel: (31) 3774-9964
Site: www.democrata.hpg.ig.com.br
U: Listras verticais vermelhas e brancas, branco, brancas
M: Jacaré; **E:** José Duarte de Paiva (3 000)
CT: José Duarte de Paiva
Título: 1 Estadual da segunda divisão (82)
Em 2003: Disputa o Estadual da terceira divisão
MCH: Vice-campeão Mineiro em 1955, 1958 e 1963

• **Curiosidade:** Até o início dos anos 90, o clube era uma das forças do interior. Há dez anos, porém, a realidade é outra. Em 1999, ano em que revelou o goleiro Gomes, do Cruzeiro, caiu para a terceira divisão, onde está até hoje.

ESPORTIVO DE FUTEBOL

Clube Esportivo de Futebol
30/8/1929
Rua São Jorge, 178, Passos, 37900-000

Tel: (35) 3522-7405
U: Azul, branco, azuis
E: Jorge Dias Oliva (5 000)
CT: Jorge Dias Oliva
Título: 1 Estadual da segunda divisão (85)
Em 2003: Disputa o Estadual da terceira divisão
MCH: Vice-campeão Brasileiro da Série C de 1988

• **Curiosidade:** No início dessa década, o time perdeu um pouco de força com a fundação do Esportivo Passense, da mesma cidade de Passos.

ESPORTIVO PASSENSE

Clube Esportivo Passense Futebol e Cultura
23/1/192001
Rua Paracatu, 241, Passos, 37900-000

Tel: (35) 3522-9580
U: Verde, branco, verdes
M: Trem
A: Expresso do Sudoeste
E: Starling Soares (13 000)
CT: Starling Soares
Em 2003: Disputa o Estadual da terceira divisão
MCH: 3º na terceira divisão de 2002

• **Curiosidade:** O Esportivo Passense acrescentou o nome Futebol e Cultura em 2002, quando se profissionalizou, tentando ganhar alguma ajuda do governo estadual com isso. Só que continua aguardando a boa vontade dos políticos, que não investiram um centavo no clube.

GUARANI DE POUSO ALEGRE

Guarani Futebol Clube
1/2/1971
Rua Francisco Nery Sobrinho, 100, Pouso Alegre, 37550-000

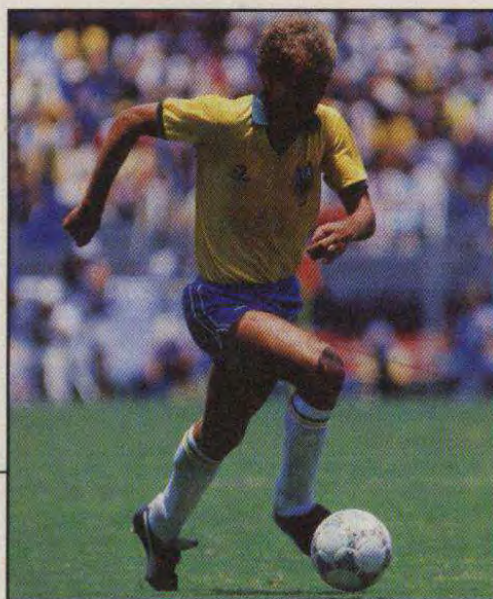
Tel: (35) 3422-8505
U: Verde com detalhes brancos, branco, brancos
M: Índio
A: Verdão
E: Irmão Gino Maria Rossi (26 000)
CT: Beira Rio
Em 2003: Disputa o Estadual da terceira divisão
MCH: 3º na terceira divisão de 2002

• **Curiosidade:** Profissionalizado em 2001, o time se inspirou no Guarani de Campinas na hora de criar o nome, definir as cores e também o uniforme. Segundo os diretores do clube mineiro, a escolha foi apenas pela simpatia e pelas cores do time paulista.

FABRIL

Fabril Esporte Clube
7/9/1932
Praça Andrade, 228, Lavras, 37200-000

Tel: (35) 3826-5712
Site: www.fabril.minas.net
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, brancas
M: Falcão
E: UFLA (13 000)
CT: Ijaci
Título: 1 Estadual da segunda divisão (84)
Em 2003: Disputa o Estadual da terceira divisão
MCH: 3º no Mineiro de 1988

• **Curiosidade:** O volante **Alemão**, que participou das Copas do Mundo de 1986 e 1990, foi revelado no Fabril. Ricardo Rogério de Brito jogou no clube no início dos anos 80 e depois foi vendido para o Botafogo. De lá, seguiu para o Atlético de Madrid e depois para o Napoli, onde brilhou ao lado de Careca e Maradona.

PEDRO MARTINELLI

IPIRANGA

Ipiranga Football Club
4/3/1984
Rua Caiapos, 26, Manhuaçu, 36900-000

T: (33) 3331-2897
U: Verde, branco, brancas
M: Dragão
A: Verdão
E: Juscelino Kubitschek (6 000)
CT: Barreira
Títulos: 1 Estadual da terceira divisão (97)
Em 2003: Disputa o Estadual da terceira divisão
MCH: 5º no Mineiro de 1991 e 1998

• **Curiosidade:** O time foi formado por trabalhadores da fábrica de doces Ipiranga. O fundador e eterno presidente é Laurentino Xavier da Costa, o dono da industria.

NACIONAL

Nacional Atlético Clube
25/12/1927
Av. Doutor Passos, 150, Muriaé (MG)

Tel: (32) 3722-6113
Site: www.nacmuriae.com.br
U: Listras verticais brancas, pretas e vermelhas, branco, brancas
A: NAC
E: Soares de Azevedo (8 000)
CT: Soares de Azevedo
Em 2003: Disputa o Estadual da terceira divisão
MCH: 4º no Mineiro de 1982

• **Curiosidade:** O clube revelou o ex-meia Marco Aurélio, técnico do Kashiwa Reysol do Japão. Como jogador, Marco Aurélio destacou-se na Ponte Preta. Já como treinador, teve sua melhor fase no Cruzeiro, quando venceu a Copa do Brasil de 2000.

VARGINHA

Varginha Esporte Clube
23/9/1993
Av. Boa Vista, 220, Varginha, 37014-600

Tel: (35) 3221-2798
U: Listras verticais vermelho e preto, preto, pretas
M: ET; **E:** Dílson Melo, "Melão" (25 000)
Em 2003: Disputa o Estadual da terceira divisão
MCH: 5º na terceira divisão de 1996

• **Curiosidade:** A mascote do time não poderia ser outra, afinal Varginha é a capital brasileira dos extras-terrestres. Em janeiro de 1996, três crianças fizeram um relato de um ser de formato incomum que avistaram próximo a uma oficina mecânica da cidade. A criatura, especulam os estudiosos em fenômenos extraterrestres, teria sido levada, ao lado de uma outra encontrada logo depois também na cidade, para estudos em hospitais e universidades. Não consta que o ser fosse funcionário da tal oficina, nem que ali se fizesse manutenção de ovnis.

O ET: a mascote obvia do Varginha

RICARDO CORREA

OLYMPIC

Olympic Club
25/7/1915
Rua Doutor Teobaldo Tolendal, 31, Barbacena, 36200-010

Tel: (32) 3331-5291
e-mail: olympicclube@uol.com.br
U: Azul com detalhes brancos, branco, brancas
E: Santa Tereza (5 000)
CT: Santa Tereza
Em 2003: Disputa o Estadual da terceira divisão
MCH: Jogou na primeira divisão na década de 40

• **Curiosidade:** Nos anos 40, o clube participou de alguns campeonatos na primeira divisão, mas depois voltou a ser amador. Em 2003, o time reativou o departamento profissional para disputar a terceira divisão.

MONLEVADE

Monlevade Esporte Clube
12/4/1999
Rua Tupiniquins, 50, João Monlevade, 35930-447

T: (31) 3851-8317
U: Verde, branco, verdes
E: Louis Ensch (5 000)
Em 2003: Disputa o Estadual da terceira divisão
MCH: Vai disputar seu primeiro campeonato em 2003

• **Curiosidade:** O Monlevade Esporte Clube, que ainda não jogou em campeonato profissionais, tem convênio com o América de Belo Horizonte. O acordo prevê o intercâmbio de jogadores.

OUTROS CLUBES

BELO HORIZONTE

Belo Horizonte Futebol e Cultura
7/9/1991
BR 040, 356, Km 18, Belo Horizonte,

Tel: (31) 3297-7850
U: Listras verticais pretas, azuis e verdes, branco, brancas
M: Jaguar
E: Mário Lima, "Rei" (2 500)
CT: Mário Lima
Em 2003: Não jogou em nenhuma divisão profissional
MCH: Semifinalista da terceira divisão em 2001

• **Curiosidade:** Fundado pelo ex-atacante **Reinaldo**, da Seleção Brasileira e do Atlético-MG, o clube leva as cores dos grandes da capital: preto (Atlético), azul (Cruzeiro) e verde (América).

EUGENIO SÁVIO

FEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL (FPF)
1/12/1969
Rua Paes de Souza, 424, Belém, 66075-030

Tel: (91) 229-5397; **Fax:** (91) 229-1331
Site: www.fpfpara.com.br
e-mail: fpf@canal13.com.br
P: Antônio Carlos Nunes de Lima (até 1/2004)
Clubes filiados: 30 (18 em atividade)
Divisões profissionais: 2
primeira divisão – 14 clubes: Águia, Ananindeua, Bragantino, Carajás, Castanhal, Paysandu, Pedreira, Remo, São Raimundo, Sport Belém, Tiradentes, Tuna Luso, Vênus e Vila Rica; **segunda divisão** – 6 clubes: Castanhal, Independente, Izabelense, Pinheirense, Santa Rosa e Vila Rica

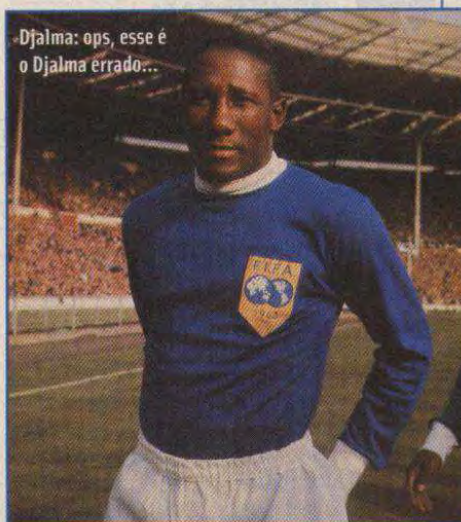
Ranking de campeões

Títulos	Clube
40	Paysandu
39	Remo
10	Tuna Luso
2	União Esportivo

ÁGUIA

Águia de Marabá Futebol Clube
22/1/1992
Rodovia Transamazônica, Km 6, Marabá, 68643-000

T: (91) 324-2760
U: Azul, branco, azuis
M: Águia
E: Zinho de Oliveira (4 000); **CT:** Zinho de Oliveira
Em 2003: 4° no Campeonato Estadual
MCH: 4° no Paraense de 2003

• **Curiosidade:** O lateral Djalma Santos começou sua carreira no Águia. Mas não é o Djalma, bicampeão da Copa do Mundo de 1958 e 1962. E sim, Djalma Santos Oliveira, que joga na lateral-esquerda e, em 2003, foi vendido para o Remo, do Pará.

Djalma: ops, esse é o Djalma errado...

ANANINDEUA

Clube Municipal Ananindeua
3/1/1978
Rua São Rufino, 1 171, Ananindeua, 67143-000

T: (91) 235-0526
U: Azul com detalhe branco nas mangas, azul, azuis
M: Tartaruga
A: Tartaruga
E: Francisco Vasques (5 000)
CT: do Flamengo
Título: 1 Estadual da segunda divisão (96)
Em 2003: 7° no Campeonato Estadual
MCH: 4° no Paraense de 2002

• **Curiosidade:** Amador até 1996, o Ananindeua, colocou o time de juvenis e juniores da escolinha de futebol do técnico Nélio Pereira para jogar na segunda divisão e deu certo. O clube foi campeão e garantiu o direito de disputar a primeira divisão de 1997.

BRAGANTINO

Bragantino Clube do Pará
6/3/1975
Av. Visconde de Souza Franco com João XXIII, Bragança, 68600-000

T: (91) 825-1178
U: Losangos brancos, azuis e vermelhos, azul, brancas
M: Tubarão do Caeté
A: Tubarão do Caeté
E: São Benedito (10 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2002)
Em 2003: 10° no Campeonato Estadual
MCH: 4° no Paraense de 1996 e 1997

• **Curiosidade:** Caeté é um rio que corta Bragança. Mesmo sabendo que naquele rio jamais poderia ter tubarão, os dirigentes do Bragantino não arredam pé de sua mascote. Dizem que "o mar de Bragança tem muito tubarão, sim senhor, e isso já basta".

CARAJÁS

Carajás Esporte Clube
27/6/1997
Distrito Industrial de Icoaraci, Setor B, Quadra s/nº, Belém, 68815-520

T: (91) 227-8475
U: Laranja, laranja, laranjas
M: Pica-pau
A: Pica-pau
E: Alfredo Tragni, "Ilha do Outeiro" (5 000)
CT: do Carajás
Em 2003: 6° no Campeonato Estadual
MCH: 6° no Paraense de 2003

• **Curiosidade:** Clube mais novo do Pará, o Carajás recebe o apelido de Pica-pau, pois o patrono e fundador do clube, o empresário Dario Tragni, é proprietário de uma indústria madeireira no Estado.

CASTANHAL

Castanhal Esporte Clube
7/9/1924
Rodovia Castanhal, Km 2, Castanhal, 68743-000

Tel: (91) 721-3809
U: Amarela, preto, amarelas
M: Japiim
A: Japiim da Estrada
E: Maximino Porpino Filho (8 000)
Em 2003: 13º no campeonato Estadual
MCH: Vice-campeão Paraense em 2000

• **Curiosidade:** A mascote do clube, o pássaro Japiim, é uma ave pássaro de plumagem preta e amarela, muito comum na região Amazônia, famosa por imitar o som de outras aves. E como a sede do clube fica numa rodovia, o apelido do Castanhal ficou Japiim da Estrada.

PEDREIRA

Pedreira Esporte Clube
7/9/1925
Travessa Pratiqueira, 331, Belém, 66910-970

Tel: (91) 771-2209
U: Listras verticais brancas e azuis, azul, brancas
E: São Sebastião (5 000)
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (94 e 2000)
Em 2003: 12º no campeonato Estadual
MCH: 5º no Paraense de 2001

• **Curiosidade:** O meia-atacante Trindade com passagens por Paysandu, Remo, Ituano e Paraná, é a maior revelação do modesto clube da capital paraense.

PAYSANDU

Paysandu Sport Club
2/2/1914
Av. Nazaré, 450, Belém, 66035-170

Tel: (91) 241-0122
Site: www.paysandu.com.br
e-mail: bicolor@amazon.com.br; **S:** 2 500
U: Listras verticais azuis-celestes e brancas, branco, brancas
M: Bicho-papão; **A:** Papão da Curuzu, Bicolor
E: Leônidas Sodré de Castro, "Curuzu" (15 000) e Mangueirão (60 000); **CT:** Curuzu
Títulos: 2 Brasileiros da Segunda Divisão (91 e 2001), 1 Copa dos Campeões (2002), 1 Copa Norte (2002) e 40 Estaduais (20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 39, 42, 43, 44, 45, 47, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 76, 80, 81, 82, 84, 85, 87, 92, 98, 2000, 2001 e 2002)
P: Arthur Guedes Tourinho (até 12/2004)
Pat: Cerpa; **ME:** Finta
Em 2003: 3º no campeonato Estadual e disputa o brasileiro
MCH: Oitavas-de-final da Libertadores em 2003

• **Curiosidades:** Campeão da Copa dos Campeões em 2002, o Paysandu garantiu vaga na Libertadores de 2003. Muitos achavam que o time seria um fracasso, afinal nenhum clube do Norte do país chegou lá. Porém, o Papão foi uma das sensações do torneio. Na primeira fase, ficou em primeiro no grupo que tinha Cerro Porteño-PAR, Sporting Cristal-PER e Universidad Católica-CHI. Contra os paraguaios, enfiou 6 x 2 no estádio Defensores del Chaco. Nas oitavas-de-final, bateu o Boca Juniors, na Argentina, por 1 x 0, feito que apenas dois clubes brasileiros conseguiram antes: o Santos, de Pelé, e o Cruzeiro, em 1994. No jogo de volta, o time acabou eliminado, mas lucrou com a vitoriosa campanha. Principalmente o meia Iarley, que após o torneio foi vendido ao Boca Juniors.

No Brasileirão de 2002, o Paysandu acabou na 20° colocação, quase rebaixado, mas foi o campeão de público, com 23 242 por partida no Mangueirão.

• O atacante Quarentinha, maior artilheiro da história do Botafogo, começou no Paysandu. Ele atuou pelo Papão em 1953 e 1954, antes de ir para o Rio de Janeiro.

CRONOLOGIA:

- **1914** – Integrantes do Norte Club protestam contra uma decisão da Federação a favor do Remo e fecham o clube, dando origem ao Paysandu
- **1920** – Primeiro título Paraense
- **1924** – Tetracampeão Estadual
- **1929** – Tricampeão no Pará
- **1939** – Campeão com o time batizado de Esquadrão de Aço
- **1945** – Mais um tetra no Paraense
- **1948** – O jornalista Everando Guilhon, de *A Vanguarda*, cria o apelido de Papão da Curuzu, em referência à Rua Curuzu, na sede do clube
- **1963** – Outro tri Estadual
- **1967** – Novamente tricampeão paraense
- **1972** – Bicampeão Estadual
- **1982** – Mais um tricampeonato
- **1991** – Campeão da Série B do Brasileiro
- **2001** – Campeão da Série B do Brasileiro
- **2002** – Tricampeão estadual, campeão da Copa Norte e da Copa dos Campeões
- **2003** – Chega às oitavas-de-final da Libertadores

JARBAS OLIVEIRA

2 segundos

O atacante Vital, do Paysandu, marcou o gol mais rápido do futebol paraense pelo estadual de 1997. O jogo foi contra o Santa Rosa, no Estádio da Curuzu.

SÃO RAIMUNDO

São Raimundo Esporte Clube
9/4/1944
Travessa Silva Jardim, 525, Santarém, 68040-540

Tel: (91) 522-6960
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, pretas
M: Pantera
A: Mocorongo
E: Jader Fontenelle Barbalho, "Barbalhão" (20 000)
Em 2003: 5º no campeonato Estadual
MCH: 4° no Paraense de 1998 e 2000

• **Curiosidade:** O apelido do time não é nenhuma gozação. Mocorongo é a denominação dada a quem nasce em Santarém mesmo.

SPORT BELÉM

Sport Club Belém
2/12/1965
Passagem Eliezer Levy, 296, Belém, 66610-700

Tel: (91) 229-1056
U: Listras horizontais vermelhas e pretas, branco, brancas
M: Dragão
A: Dragão da Maracangalha
E: Mangueirão (60 000)
Em 2003: 8º no campeonato Estadual
MCH: Primeira fase da Série B do Brasileirão em 1971

• **Curiosidade:** Tirando o trio da capital – Remo, Paysandu e Tuna Luso –, o Sport Belém é o único clube que conseguiu disputar a segunda divisão do Campeonato Brasileiro. Foi em 1971, quando acabou eliminado na primeira fase.

TIRADENTES

Associação Atlética Tiradentes
21/4/1973
Travessa Lomas Valentina, 1 535, Belém, 66093-000

Tel: (91) 231-1198
U: Amarela com golas e punhos azuis, branco, brancas
M: Tigre vestido de policial militar
A: Tigre
E: Laurival Cunha (5 000)
CT: Laurival Cunha
Em 2003: 11º no campeonato Estadual
MCH: 3° no Paraense de 2001

• **Curiosidade:** Nos anos 90, o clube encontrou uma saída para driblar a crise e aceitou convites de prefeituras que financiaram e abrigaram a equipe. Em 1996, o time ficou em Barcarena. No ano seguinte, mudou-se para Salinópolis. Em 1998, voltou para Belém, sua terra natal, e revelou o atacante Balão, que destacou-se no Remo e Paysandu anos mais tarde.

REMO

Clube do Remo
5/2/1905
Av. Nazaré, 962, Belém, 66035-170

Tel: (91) 252-1927
Site: www.clubedoremo.com.br
e-mail: clubedoremo@clubedoremo.net
S: 3 000; **U:** Azul-marinho, branco, azuis-marinho
M: Leão Azul; **A:** Leão
E: Evandro Almeida, "Baenão" (23 000) e Mangueirão (60 000); **CT:** Baenão
Títulos: 1 Copa Norte-Nordeste (71) e 39 Estaduais (13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 24, 25, 26, 30, 33, 36, 40, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 64, 68, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 86, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99 e 2003); **Outros títulos:** Quadrangular Baiano (67)
P: Ubirajara Imbiriba Salgado (até 12/2004)
Pat: Amazônia Celular; **ME:** Topper
Em 2003: Campeão estadual, eliminado nas oitavas-de-final da Copa do Brasil e disputa a Série B do Brasileiro
MCH: Semifinal da Copa do Brasil de 1991

• **Curiosidades:** O apelido do Estádio, Baenão, vem da rua onde está o campo, na Travessa Antônio Baena.

• Em 1996, o Remo estava eliminando o Corinthians da Copa do Brasil, em Belém, quando, aos 47 minutos do segundo tempo, o lateral-esquerdo Castor acertou um belíssimo chute. Detalhe: o gol foi contra e tirou o Remo da competição.

ADEMIR SILVA

O Remo campeão Paraense de 1997
ARI SOUZA

Entre dezembro de 1992 e junho de 1997, o Remo ficou invicto no clássico Re-Pa. Foram 33 jogos e 23 vitórias. Nesse período, passaram pelo clube jogadores como Clêmer (goleiro do Inter), Alex Dias (do Cruzeiro) e Giovanni (ex-Santos).

Confronto contra o rival

Paysandu
652 jogos*
238 vitórias
215 empates
199 derrotas
878 gols marcados
850 gols sofridos
*até 8/7/2003

CRONOLOGIA:

• **1905** – O clube é fundado como Grupo do Remo, apenas para a prática do esporte aquático
• **1913** – Fusão com União Sportiva e o Sport Club Pará dá origem ao Club do Remo, que vence seu primeiro título paraense
• **1917** – Inauguração do Estádio Evandro Almeida, o Baenão
• **1919** – Heptacampeão estadual, recorde no Pará
• **1926** – Tricampeão paraense
• **1949** – Volta a conquistar um título depois de nove anos
• **1971** – Vence a Copa Norte-Nordeste de 1971
• **1972** – Estréia no Campeonato Brasileiro e termina em 17°
• **1991** – Perde para o Criciúma na semifinal da Copa do Brasil
• **1993** – Termina em oitavo no Brasileirão, sua melhor colocação em 13 edições
• **1994** – Rebaixado para a Série B do Brasileiro
• **1997** – Pentacampeão estadual, completa 33 jogos sem perder para o Paysandu
• **2003** – Campeão paraense pela 39ª vez

TUNA LUSO

Tuna Luso Brasileira
1/1/1903
Av. Almirante Barroso, 4 110, Belém, 66610-830

Tel: (91) 231-6106; **Site:** www.tunanet.cjb.net
U: Verde com listra branca na diagonal, branco, brancas
M: Águia; **A:** Águia
E: Francisco Vasques, "Souza" (8 000); **CT:** Souza
Títulos: 1 Brasileiro da Série B (85), 1 Brasileiro da Série C (92) e 10 Estaduais (37, 38, 41, 48, 51, 55, 58, 70, 83 e 88)
P: Eduardo Bullosa (até 12/2003)
Pat: Cerveja Cerpa; **ME:** Pokker
Em 2003: Vice-campeão estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e disputa a Série C do Brasileiro.
MCH: Campeão brasileiro da segunda divisão em 1992

• **Curiosidade:** O meia Giovanni, que passou pelo Santos e Barcelona e disputou a Copa de 1998 pelo Brasil, começou a carreira na Tuna Luso.

BOB WOLFENSON

VÊNUS

Vênus Atlético Clube
20/5/1949
Rua 1º de Maio, 1 749, Abaetetuba, 68440-000

Tel: (91) 751-1434
U: Azul, azul, azuis
E: Humberto Parente (10 000)
MCH: Segunda fase da Série C de 1998
Em 2003: 9º no campeonato Estadual

• **Curiosidade:** Conhecido como "Time da camisinha", o Vênus recebe uma pequena ajuda do meia Giovanni, ex-Santos e Barcelona da Espanha, que nasceu em Abaetetuba.

VILA RICA

Clube Atlético Vila Rica
27/6/1987
Travessa Enéas Pinheiro, 250, Belém, 68478-000

Tel: (91) 254-0134
U: Branca, branco, brancas
M: Cachorro
E: Mangueirão (60 000)
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (95 e 2001)
Em 2003: 14º no campeonato Estadual
MCH: 9º no Paraense de 1996

• **Curiosidade:** Um dos clubes mais novos do Pará, o Vila Rica se-tornou profissional em 1995, quando venceu a Segundona Estadual. Naquele ano, o presidente do clube era o taxista Antônio Sérgio "Ventania", conhecido assim por ser meio abusado no trânsito.

SEGUNDA DIVISÃO

IZABELENSE

Clube Atlético Izabelense
26/4/1924
Av. Pedro Constantino, s/nº, Santa Izabel do Pará, 68790-000

Tel: (91) 744-1429
U: Vermelha, branco, brancas
M: Frango
E: Edílson Abreu (3 000)
CT: Edílson Abreu
MCH: 3° na Série C do Brasileiro de 1981
Em 2003: Disputa a segunda divisão Estadual

• **Curiosidade:** Em 1981, o clube fez bonito pela Taça de Bronze do Campeonato Brasileiro, a terceira divisão da época, chegando à fase semifinal, onde foi eliminado pelo Santo Amaro de Recife. Em 1992, voltou a jogar na Série C, mas caiu logo na primeira fase

SANTA ROSA

Santa Rosa Esporte Clube
6/1/1924
Rua 15 de agosto de 1924, Belém, 66610-030

Tel: (91) 227-2271
U: Branca com gola e punhos azuis, azul, brancas
M: Pantera
E: Abelardo Conduru (5 000)
CT: Abelardo Conduru
Em 2003: Disputa a segunda divisão Estadual
MCH: Oitavas-de-final da Série C de 1997

• **Curiosidade:** O ano de 1997 foi o melhor na história do clube. No Campeonato Paraense, ficou em 5° lugar, posição que nunca tinha conquistado antes. Na Série C do Brasileiro, seu único campeonato nacional, chegou até as oitavas-de-final, quando foi eliminado pelo Sampaio Corrêa-MA.

FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL
24/4/1947
Rua Deputado Odon Bezerra, 580, João Pessoa, 58020-500

Tel: (83) 241-4435
P: Rosilene de Araújo Gomes (até 1/2007)
Clubes filiados: 20 (14 em atividade)
Divisões profissionais: 2
primeira divisão – 10 clubes: América, Atlético de Cajazeiras, Auto Esporte, Botafogo, Campinense, Miramar, Perilima, Serrano, Sousa e Treze;
segunda divisão – número de clubes indefinido. Começa no final de setembro

Ranking de campeões

Títulos	Clube
26	Botafogo
14	Campinense
11	Treze
9	Cabo Branco
6	Auto Esporte
5	Palmeiras
2	América de João Pessoa, Clube Astréa e Santa Cruz
1	Atlético, Colégio Pio X, Confiança, Estrela do Mar, Felipéia, Pytaguares, Red Cross e Sousa

AMÉRICA

América Futebol Clube
19/11/1944
Rua Presidente Costa e Silva, s/nº, Caaporã, 58326-000

Tel: (83) 9986-1580
U: Verde com detalhes brancos, verde, verdes
E: Lundrigão (4 000)
CT: Lundrigão
Em 2003: 3º no Estadual
MCH: Segunda fase da Série C de 1994

• **Curiosidade:**

No Estadual de 2003, o América foi responsável pela maior goleada da competição: inacreditáveis 10 x 0 sobre o Auto Esporte. Não é o mesmo América campeão de 1923 e 1925, que era de João Pessoa.

ATLÉTICO

Atlético Cajazeirense de Desportos
21/7/1948
Rua Barão do Rio Branco, s/nº, Cajazeiras, 58900-000

Tel: (83) 531-3452
Site: www.atleticocajazeirense.hpg.ig.com.br
U: Branco com detalhes azuis, azul, brancas
A: Trovão Azul do Sertão
E: Perpétuo Corrêa Lima, "Perpetão" (12 000)
CT: Higino Pires Ferreira
Título: 1 Estadual (2002)
Em 2003: Vice-campeão Estadual e eliminado na primeira fase da Copa do Brasil
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 2003

• **Curiosidade:** O clube, apelidado de "Trovão Azul", orgulha-se de sua fiel torcida que costuma comparecer aos jogos faça chuva ou faça sol. No total são quatro torcidas organizadas: a Popular Azul, a Fumaça Azul, a Tô Feliz e a Trovão Azul.

BOTAFOGO

Botafogo Futebol Clube
28/9/1931
Maravilha do Contorno, s/nº, João Pessoa, 58010-000

Tel: (83) 231-5547
Site: www.botafogopb.hpg.ig.com.br
e-mail: botafogo-pb@bol.com.br; **S:** 300
U: Listras verticais brancas e pretas, preto, brancas
M: Xerife; **A:** Belo
E: José Américo de Almeida, "Almeidão" (45 000)
Títulos: 26 Estaduais (36, 37, 38, 44, 45, 47, 48, 49, 53, 54, 55, 57, 68, 69, 70, 75, 76, 77, 78, 79, 84, 86, 88, 98, 99 e 2003)
P: Luciano Leal (até 12/2003)
Pat: Cheiro Verde Restaurante; **ME:** Rota do Mar
Em 2003: Campeão Estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil, eliminado na primeira fase da Copa Nordeste e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Quartas-de-final da Taça Brasil de 1962

• **Curiosidades:** O Botafogo se inspirou na matriz carioca. Mas por que a estrela vermelha? Na década de 80, o industrial José Flávio Pinheiro Lima, um paulista doente pelo São Paulo, mudou-se para João Pessoa e virou conselheiro do Botafogo. Em 1986, Pinheiro Lima tornou-se presidente do clube e deu seu toque pessoal, pintando com o vermelho são-paulino a estrela do escudo e da camisa.

• Pelo Brasileirão de 1980, o **Botafogo venceu o Flamengo** por 2 x 1 em pleno Maracanã e derrubou milhares de apostadores da Loteria Esportiva.

IGNÁCIO FERREIRA

AUTO ESPORTE

Auto Esporte Clube
7/9/1936
Av. Ilton Souto Maior, s/nº, João Pessoa, 58055-000

Tel: (83) 221-8446
U: Listras verticais brancas e vermelhas, vermelho, vermelhas
M: Macaco
E: José Américo de Almeida Filho, "Almeidão" (45 000)
Títulos: 6 Estaduais (39, 56, 58, 87, 90 e 92)
Em 2003: 8º no Estadual
MCH: 3º na Série C de 1992

• **Curiosidade:** O nome Auto Esporte surgiu porque o time foi fundado por motoristas de táxi de João Pessoa.

CAMPINENSE

Campinense Clube
12/4/1925
Rua Rodrigues Alves, s/nº, Campina Grande, 58100-000

Tel: (83) 341-0384
Site: www.campinensefc.hpg.ig.com.br
e-mail: raposaferoz@ieg.com.br; **S:** 4 000
U: Listras horizontais vermelhas e pretas, branco, pretas
M: Raposa com cartola
A: Raposa da Serra
E: Governador Ernani Satiro, "Amigão" (45 000)
CT: Toca da Raposa
Títulos: 14 Estaduais (60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 71, 72, 73, 74, 80, 91 e 93)
P: José Antero (até 12/2003)
Pat: São Matheus
ME: Wecker
Em 2003: 6º no Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 24º no Campeonato Brasileiro de 1979

• **Curiosidades:** A torcida do Campinense orgulha-se muito de duas coisas: a sede social, no bairro da Prata, e o centro de treinamento, a Toca da Raposa, no bairro do José Pinheiro. Na sede, além do futebol, os sócios do Campinense podem praticar diversas modalidades – como judô, hidroginástica, natação e futsal. A sede ainda possui um salão de festas e uma boate, movimentando a noite da cidade, conhecida pelas animadas festas juninas.

• Bem atrás do Botafogo em número de títulos estaduais, o Campinense pode se gabar, porém, de ser o único time a ser hexacampeão, entre 1960 e 1965.

• O clube revelou o meia-atacante **Marcelinho Paraíba**, que hoje joga no Hertha Berlim, da Alemanha. Marcelinho foi campeão paraibano em 1993, antes de ir para São Paulo, onde jogou no Santos, Rio Branco de Americana e São Paulo.

RICARDO CORREA

MIRAMAR

Miramar Esporte Clube
28/3/1928
Rua Sólon de Lucena, s/nº, Cabedelo, 58310-000

Tel: (83) 231-6532
U: Verde, branco, brancas
M: Tubarão; **A:** Tubarão do Porto
E: Francisco Figueiredo de Lima (5 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2001)
Em 2003: 7º no Estadual
MCH: 7º no Paraibano de 2003

• **Curiosidade:** A única conquista da história do Miramar foi obtida com brilhantismo. Na Segundona de 2001, o time foi campeão invicto e subiu com a certeza de que o clube estaria apto a entrar na elite do futebol paraibano.

PERILIMA

Associação Desportiva Perilima
8/9/1992
Rua Riachuelo, 1 144, Campina Grande, 58105-000

Tel: (83) 331-4383
U: Branca com detalhes azuis e amarelos, branco e azuis
M: Águia
E: Governador Ernâni Sátiro, "Amigão" (45 000)
Em 2003: 9º no Estadual (rebaixado)
MCH: 6º no Paraibano de 2002

• **Curiosidade:** O Perilima pertence a uma fábrica de sordas, bolachas feitas com trigo e rapadura. Os jogadores da equipe são funcionários da empresa. Durante a manhã, os atletas-bolacheiros mexem a massa e à tarde – três vezes por semana – vão treinar. Nos treinos, eles ainda recebem o "reforço" do dono da fábrica e dono do time que, aos 54 anos, ainda acha que pode contribuir como jogador do time.

SERRANO

Grêmio Recreativo Serrano
20/9/1989
Rua Semeão Leal, 31, Campina Grande, 58100-080

Tel: (83) 321-4697
U: Listras verticais verdes e brancas, branco, verdes
M: Lobo
A: Lobo da Serra
E: Governador Ernani Sátiro, "Amigão" (45 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (98)
Em 2003: 10º no Estadual (rebaixado)
MCH: 5º no Paraibano de 2002

• **Curiosidade:** Para fugir do rebaixamento no Campeonato Estadual de 2003, a diretoria do clube ofereceu um prêmio de 2 mil reais por vitória. Mas não adiantou muito. O clube venceu apenas uma partida e terminou mesmo na última colocação.

SOUSA

Sousa Esporte Clube
10/7/1991
Rua Félix Sicupira de Quiroga, 3, Sousa, 58802-2000

Tel: (83) 522-5902
Site: www.sousaesporteclube.hpg.com.br
e-mail: jackson@ccjs.ufpb.br
U: Verde com detalhes brancos, verde, brancas
M: Dinossauro; **A:** Dinossauro verde do sertão
E: Governador Antônio Mariz, "Marizão" (12 000)
Títulos: 1 Estadual (94) e 1 Estadual da segunda divisão (91)
Em 2003: 4º no Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Terceira fase da Série C de 1995

• **Curiosidade:** Sousa é a capital brasileira do dinossauro. Em 1920, foram encontradas na cidade pegadas de dinossauros e, desde então, tudo na região passou a levar o nome do bicho. O time adotou o mascote em 1994 e conseguiu de cara o primeiro campeonato estadual da história.

TREZE

Treze Futebol Clube
7/9/1925
Rua Teixeira de Freitas, s/nº, Campina Grande, 58100-000

Tel: (83) 232-4003
Site: www.trezefutebolclube.cjb.net
e-mail: trezefc@uol.com.br
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, pretas
M: Galo; **A:** Galo de Borborema
E: Presidente Vargas, "PV" (12 000)
CT: Presidente Vargas
Títulos: 11 Estaduais (40, 41, 50, 66, 75, 81, 82, 83, 89, 2000 e 2001)
P: Flávio Almeida; **Pat:** Tim; **ME:** Penalty
Em 2003: 5º no Estadual, eliminado na primeira fase da Copa Nordeste e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 28º no Campeonato Brasileiro de 1982

• **Curiosidade:** A mascote é o galo porque o animal representa o número 13 no jogo do bicho.

13 é o número da sorte e ao mesmo tempo do azar. Sorte porque eram 13 fundadores no dia da fundação do clube, que acabou se tornando um dos grandes da Paraíba. Azar porque no período de 13 anos (de 1961 a 1974) o time conseguiu a façanha de chegar a 11 finais e ganhar apenas um campeonato estadual.

O Galo campeão paraibano de 2001

AG. FOTOSITE

OUTROS CLUBES

NACIONAL DE PATOS

Nacional Atlético Clube
23/12/1961
Rua Porfírio da Costa, 156, Patos, 58700-000

Tel: (83) 421-1789
Site: www.nacionaldepatos.hpg.ig.com.br
U: Verde, branco, verdes
M: Canário; **A:** Verdão
E: José Cavalcante (10 000)
Em 2003: Não disputou nenhum torneio oficial
MCH: Vice-campeão Paraibano em 1978, 1989, 1990 e 1991

• **Curiosidade:** Na época da fundação, a idéia era fazer um uniforme com o verde e o amarelo do Brasil, que acabara de ganhar a Copa de 1958. Mas uma lei federal impedia os clubes profissionais de terem uniforme com as cores da bandeira. Como o fundador do Nacional, Sebastião Firmino Costa, era palmeirense, o jeito foi imitar o Verdão.

SANTA CRUZ

Santa Cruz Recreativo Esporte Clube
15/4/1939
Rua Flávio Ribeiro Coutinho, 100, Santa Rita, 58300-000

Tel: (83) 229-3082
U: Branca com listras horizontais vermelhas e pretas, branco, brancas
M: Cobra Coral
E: Virgínio Veloso Borges, "Teixeirão" (5 000)
Títulos: 2 Estaduais (95 e 96) e 2 Estaduais da segunda divisão (94 e 2000)
Em 2003: Não disputou nenhum torneio oficial
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil de 96

• **Curiosidade:** Tem tetracampeão do mundo na história do clube. **Mazinho**, o coringa de Carlos Alberto Parreira na Copa de 1994, começou sua carreira como volante do Santa Cruz Paraibano.

NELSON COELHO

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL (FPF)
4/8/1937
Av. Victor Ferreira do Amaral, 1 930, Curitiba, 82800-000

Tel: (41) 366-3277; **Fax:** (41) 366-3277
e-mail: secretaria.fpf@ig.com.br
P: Onaireves Rolim de Moura (até 4/2004)
Clubes filiados: 50
Divisões profissionais: 3
Série Ouro – 16 clubes: Atlético, Cascavel, Coritiba, Francisco Beltrão, Grêmio Maringá, Iraty, Londrina, Malutrom, Paraná, Paranavaí, Ponta Grossa, Portuguesa, Prudentópolis, Rio Branco, Roma e União Bandeirante; **Série A-1** – 10 clubes: AER Foz do Iguaçu, Dois Vizinhos, Império Toledo, Marechal, Ubiratã, ADAP, Araucária, Cianorte, Nacional e Platinense; **Série A-2** – 6 clubes: Comercial, CPF, Noroeste, Platinense, Saltense e Sport Paraná

Ranking de campeões

Títulos	Clube
31	Coritiba
19	Atlético
8	Ferroviário
7	Britânia
6	Paraná
3	Água Verde/Pinheiros, Grêmio Maringá, Londrina e Palestra Itália
1	América, Cama (Telêmaco Borba), Cascavel, Colorado, Comercial (Cornélio Procópio), Internacional e Iraty

IRATY

Iraty Sport Club
21/4/1914
Rua Pacífico Borges, 222, Iraty, 84500-000

Tel: (42) 422-2135; **Site:** www.iratysportclub.com.br
e-mail: futebol@iratysportclub.com.br
U: Azul, azul, azuis
E: Coronel Emílio Gomes (8 000); **CT:** Emílio Gomes
Títulos: 1 Estadual (2002) e 1 Estadual da segunda divisão (93)
Em 2003: 5º no Estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: Campeão Paranaense em 2002

• **Curiosidade:** Em 2002, aproveitando a ausência dos grandes do Estado (Atlético, Coritiba, Paraná e Londrina), o Iraty conquistou o título paranaense.

WALTERCI SANTOS/GAZETA DO PARANÁ

CASCAVEL

Cascavel Clube Recreativo
19/1/1979
Rua Tito Muffato, s/nº, Cascavel, 85806-080

Tel: (45) 226-0504
U: Listras verticais vermelhas e azuis, branco, vermelhas
M: Serpente
A: Cobra
E: Olímpico Regional, "Ninho da Cobra" (45 000)
Título: 1 Estadual (80)
Em 2003: 15º no Estadual (rebaixado)
MCH: Campeão paranaense em 1980

• **Curiosidade:** Fundado em 1979 como Cascavel Esporte Clube, o time conquistou em seu primeiro ano o título estadual, dividido com o extinto Colorado. Em 17 de dezembro de 2001, o clube fundiu-se com a Sociedade Esportiva Recreativa Cascavel, a Sorec, para formar o atual Cascavel Clube Recreativo.

FRANCISCO BELTRÃO

Francisco Beltrão Futebol Clube
4/1/1993
Rua Tenente Camargo, s/nº, Francisco Beltrão, 85602-090

Tel: (46) 523-5080
U: Listras verticais amarelas, azuis e brancas, azul, azuis
M: Marreco
E: Anilado (7 000)
CT: Anilado
Títulos: 3 Estaduais da segunda divisão (95, 2000 e 2002)
Em 2003: 10º no Estadual
MCH: 5º no Paranaense de 1999

• **Curiosidade:** A mascote do clube é o marreco porque até 1922 a cidade se chamava Marrecas. A partir daquele ano, o município foi rebatizado de Francisco Beltrão, em homenagem ao engenheiro que, como diretor do Departamento de Desenvolvimento do Oeste, trouxe progresso para a região.

GRÊMIO MARINGÁ

Grêmio de Esportes Maringá
7/7/1961
Av. Brasil, 3 278, Maringá, 87050-000

Tel: (43) 3026-4415
Site: www.gremiomaringa.com.br
e-mail: gremio@wnet.com.br
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, brancas
M: Galo; **A:** Galo; **E:** Willie Davids (23 000)
Títulos: 3 Estaduais (63, 64 e 77) e 1 Estadual da segunda divisão (2001)
Em 2003: 7º no Estadual e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: 26º no Campeonato Brasileiro de 1982

• **Curiosidade:** Um anúncio no site do clube convoca jogadores entre 15 e 27 anos para virarem profissionais. O clube cobra 3 800 reais do atleta e promete devolver a grana se em um ano ele não virar profissional

MALUTROM

Clube Malutrom S.A.
27/12/1994
Rodovia do Café, Km 5 119, Curitiba, 81200-010

Tel: (41) 3028-5577
Site: www.clubemalutrom.com.br
e-mail: malutrom@clubemalutrom.com.br
U: Azul, branco, azuis
M: Garoto com o uniforme do time
E: Tancredo Neves, "Pinhão" (5 000)
Título: 1 Brasileiro da Série C (2000) e 1 Estadual da segunda divisão (98)
Em 2003: 8º no Estadual
MCH: 16º no Campeonato Brasileiro de 2000

• **Curiosidade:** O nome do clube vem da mistura dos nomes de duas famílias, Malucelli e Trombini (Malu + Trom). Em 1997, o clube, que era amador, fundiu-se com o São José Esporte Clube, de São José dos Pinhais. Em 2000, conquistou a terceira divisão do Brasileirão.

LONDRINA

Londrina Esporte Clube
5/4/1956
Av. Jorge Casoni, 1 900, Londrina, 86026-100

Tel: (43) 3339-4540
Site: www.londrinaesporteclube.com.br
e-mail: lec@londrinaesporteclube.com.br; **S:** 3 800
U: Listras verticais azuis e brancas, branco, azuis
M: Tubarão; **A:** Tubarão
E: Estádio do Café (45 000); **CT:** Vitorino Gonçalves Dias
Títulos: 1 Brasileiro da Série B (80), 3 Estaduais (62, 81 e 92) e 1 Estadual da segunda divisão (99)
P: Osvaldo Sestário Filho (mandato até o fim de 2003)
Pat: PVC Brazil; **ME:** Karilu
Em 2003: 3º no Estadual e 10º na Série B do Campeonato Brasileiro
MCH: 4º no Campeonato Brasileiro de 1977

• **Curiosidades:** Em 1977, o clube chegou à semifinal do Brasileiro e ganhou o apelido de "Tubarão", em alusão ao filme de Steven Spielberg, sucesso na época.

54 178

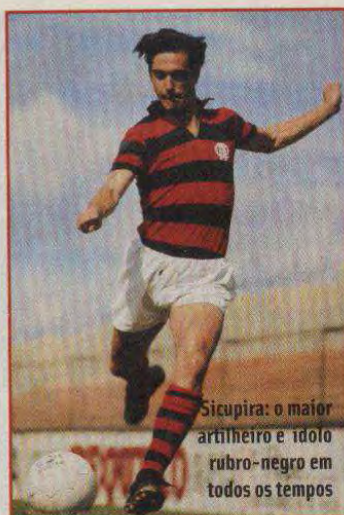
Esse é o recorde de público do Estádio do Café, em Londrina. No dia 15 de fevereiro de 1978, o Londrina venceu o Corinthians por 1 x 0 no Brasileirão e registrou o maior público do estádio municipal.

Pelo Brasileiro de 77, o Tubarão ganhou do Peixe em pleno Pacaembu

JOSÉ PINTO

ATLÉTICO

Clube Atlético Paranaense
26/3/1924
Rua Petit Carneiro, 57,
Curitiba, 80240-050

Tel: (41) 340-4600
Site: www.atleticopr.com.br
e-mail: atleticanismo@atleticopr.com.br
S: 5 000
U: Listras verticais vermelhas e pretas, preto e pretas
M: Cartolinha
A: Furacão
E: Joaquim Américo, "Arena da Baixada" (32 000)
CT: Caju
Títulos: 1 Brasileiro (2001), 1 Brasileiro da Série B (95), 19 Estaduais (25, 29, 30, 34, 36, 40, 43, 45, 49, 58, 70, 82, 83, 85, 88, 90, 98, 2000 e 2001), 1 Supercampeonato Paranaense (2002)
P: Mario Celso Petraglia (até 12/2003)
ME: Umbro
Em 2003: 6º no Estadual, eliminado na segunda fase da Copa do Brasil e disputa o Campeonato Brasileiro
Primeiro jogo: Atlético 4 x 2 Universal, dia 6/4/1924
Primeiro gol: Lourival de Melo, no primeiro jogo
Quem mais jogou: Caju (goleiro, 1933 a 1949), 271 jogos
Maior artilheiro: Sicupira (meia, 1968 a 1972 e 1973 a 1975), 131 gols
Grandes ídolos: Zinder Lins (meia, 1929 a 1939), Caju (goleiro, 1933 a 1949), Cireno (ponta-direita, 1944 a 1950 e 1952 a 1956), Djalma Santos (lateral-direito, 1968 a 1971), Bellini (zagueiro, 1968 a 1969), Sicupira (meia, 1968 a 1972 e 1973 a 1975), Alfredo (meia, 1966 a 1972, 1973 a 1977 e 1979), Roberto Costa (goleiro, 1980 a 1983), Washington (atacante, 1982 a 1983), Assis (meia, 1982 a 1983), Paulo Rink (atacante, 1990 e 1995 a 1997), Oséas (atacante, 1995 a 1997), Kléberson (meia, 1999 a 2003), Kléber (atacante, 1999 a 2002) e Alex Mineiro (2001 a 2002 e desde 2003)
Maior contratação da história: Kelly, atacante (1 milhão de dólares, em 1998, para o Bragantino)
Maior venda da história: Kléberson, meia (10 milhões de dólares, em 2003, para o Manchester United-ING)

Sicupira: o maior artilheiro e ídolo rubro-negro em todos os tempos

A maior conquista do Atlético, o Brasileiro de 2001

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Confronto contra o rival

Paraná
55 jogos
16 vitórias
23 empates
16 derrotas
67 gols marcados
61 gols sofridos

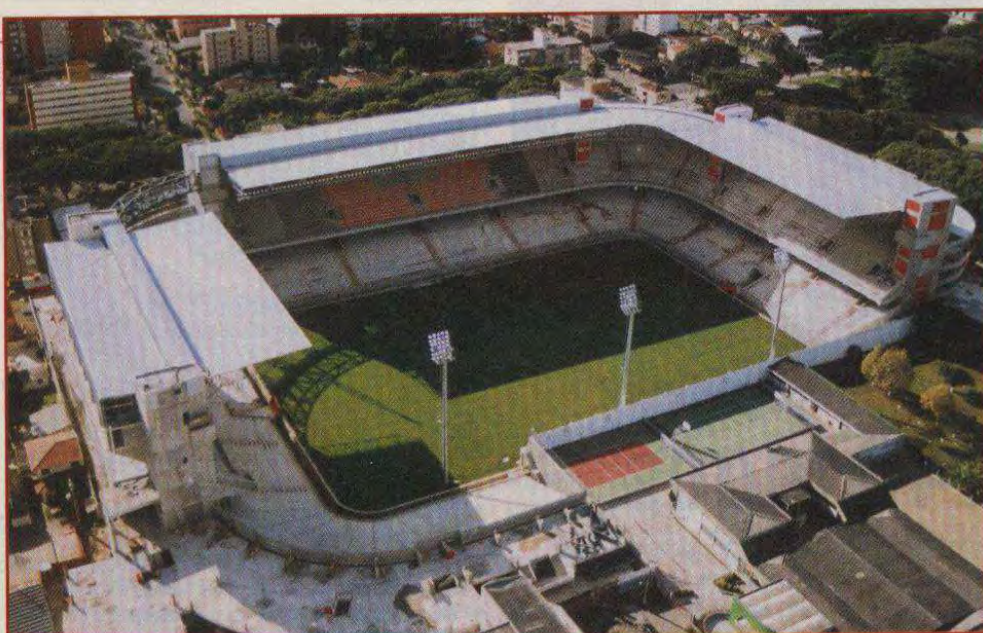
18 jogos sem perder

O Atlético conseguiu o único bicampeonato invicto do futebol paranaense. Em 1929, o rubro-negro foi campeão com oito vitórias, dois empates, mais uma vitória por WO. Duas partidas foram anuladas. Em 1930, o bi veio com seis vitórias, um empate e três jogos também anulados.

• Poucos sabem, mas no sangue de todos os atleticanos corre hemoglobina e glóbulos brancos dos coxas-brancas. Um dos clubes que originou o Atlético é fruto de uma dissidência de alviverdes. Em 1912, as famílias Leão e Maeder romperam com a diretoria do Coritiba e, incentivadas pela família Guimarães, fundaram o Internacional. Doze anos mais tarde, o Internacional se fundiu com o América e surgiu o Atlético Paranaense.

CRONOLOGIA:

- **1924** – O Atlético é fundado após a união entre o Internacional e o América, ambos de Curitiba
- **1925** – Campeão paranaense no primeiro ano de vida
- **1930** – Bicampeão estadual
- **1940** – Novamente campeão no Paraná
- **1949** – Campeão estadual com o time apelidado de "Furacão"
- **1958** – Depois de nove anos volta a conquistar o Estadual
- **1967** – Último no Estadual, conseguiu a permanência na primeira divisão graças ao presidente Jofre Cabral e Silva, que se comprometeu a montar um grande time para o ano seguinte
- **1968** – Com os bicampeões mundiais Bellini e Djalma Santos, é vice-campeão paranaense
- **1970** – Campeão estadual depois de 12 anos
- **1982** – Fim de outro jejum de 12 anos com um título invicto
- **1983** – Bicampeão paranaense depois de 53 anos e semifinalista no Brasileirão
- **1985** – Campeão estadual
- **1989** – Rebaixado no Campeonato Brasileiro
- **1995** – Campeão da Série B do Brasileiro, garante a volta à primeira divisão
- **1998** – Campeão paranaense
- **1999** – Inaugura a Arena da Baixada e vence a seletiva para a Libertadores
- **2000** – Disputa a Libertadores, mas cai nas oitavas-de-final
- **2001** – Bicampeão estadual e campeão brasileiro, derrotando o São Caetano na final
- **2002** – Supercampeão paranaense e vice-campeão da Copa Sul-Minas

DIVULGAÇÃO

O primeiro estádio do Atlético, construído em 1934, ganhou o nome de Joaquim Américo Guimarães. No dia 26 de março de 1997, a Baixada, como ficou conhecida, foi demolida. Dois anos depois, em junho de 1999, após grande reforma, virou a Arena da Baixada, um dos estádios mais modernos do país.

CORITIBA

Coritiba Foot Ball Club
12/10/1909
Rua Ubaldino do Amaral, 37, Curitiba, 80060-190

Tel: (41) 362-3234; **Site:** www.coritiba.com.br
e-mail: coxabranca@coritiba.com.br; **S:** 3 700
U: Branca com duas faixas verdes horizontais, preto, brancas
M: Vovô; **A:** Coxa
E: Major Antônio Couto Pereira, "Alto da Glória" (54 000)
CT: da Graciosa; **Títulos:** 1 Brasileiro (85) e 31 Estaduais (16, 27, 31, 33, 35, 39, 41, 42, 46, 47, 51, 52, 54, 56, 57, 59, 60, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 86, 89, 99 e 2003)
P: Giovani Gionédis (até 12/2003); **ME:** Penalty
Em 2003: Campeão Estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e disputa o Campeonato Brasileiro
Primeiro jogo: Coritiba 5 x 3 Ponta Grossa, dia 16/6/1910
Primeiro gol: Fritz Essenfelter, meia, no primeiro jogo
Quem mais jogou: Jairo (goleiro, 1971 a 1977 e 1984 a 1987), 440 jogos
Maior artilheiro: Duílio Dias (atacante, 1954 a 1960), 202 gols
Grandes ídolos: Fedato (zagueiro, 1944 a 1957), Miltinho (meia, 1949 a 1961 e 1962), Bequinha (zagueiro, 1954 a 1967), Duílio Dias (atacante, 1954 a 1960), Krüger (meia, 1966 a 1976), Dirceu (meia e atacante, 1972), Jairo (goleiro, 1971 a 1977 e 1984 a 1987), Aladim (atacante, 1973 a 1977, 1979 a 1980 e 1983 a 1985), Rafael (goleiro, 1985 a 1988 e 1992), Dida (lateral-esquerdo, 1985 a 1986 e 1994 a 1995), Lela (atacante, 1982 a 1987), Tostão (meia, 1986 a 1989) e Alex (meia, 1996 a 1997)
Maior venda da história: Alex, meia (2 milhões de dólares, em 1997, para o Palmeiras

RODOLPHO MACHADO

Coritiba campeão brasileiro de 85: final contra o Bangu no Maracanã

Em 12 de outubro de 1909,

dia de sua fundação, o Coritiba foi batizado de Corytibano, como era conhecido quem nascia em Corytiba (grafia da época). Em abril de 1910, o clube mudou o nome para Corytiba. Dois anos mais tarde, a cidade mudou sua grafia para Curytiba, mas o clube preferiu não acompanhar a alteração. O "y" da cidade e do clube só caiu em 1915.

• O nome do estádio do Coritiba é uma homenagem ao major cearense Antônio Couto Pereira, presidente do Coritiba em 1926, 1927 e de 1930 a 1933. Foi ele quem começou a construção do estádio. Porém, esse nome só foi oficializado em 1977, após seu falecimento. Inaugurado em 1932 como Belfort Duarte, o estádio é chamado ainda de Alto da Glória, bairro onde está situado.

ORLANDO KISSNER

Confronto contra o rival

Atlético
316 jogos
124 vitórias
93 empates
99 derrotas
489 gols marcados
436 gols sofridos

• Como não admitia jogadores negros no time, o Coritiba era hostilizado pelos rivais. Em 1939, o atleticano Jofre Cabral xingou o beque Breyer Hanz Egon de "coxa-branca". O termo ficou marcado e, anos depois, foi bem aceito pelo Coritiba.

SERGIO SADE

440 jogos

é a marca do goleiro Jairo. Ele é o jogador que mais jogou no Coxa (408 jogos oficiais e 32 amistosos). Com Jairo no gol, o time foi hexacampeão (o goleiro foi titular nas conquistas de 1972/73/74/75/76) e, na década de 80, quando Jairo voltou ao clube, levantou a taça de Campeão Brasileiro em 1985, como reserva.

CRONOLOGIA:

- **1909** – O Coritiba é fundado, inicialmente, como Corytibano Foot-Ball Club
- **1916** – Campeão paranaense pela primeira vez
- **1927** – Após 10 anos de jejum volta a ganhar o Estadual
- **1932** – Inauguração do Estádio Couto Pereira
- **1940** – O Coritiba é convidado para inaugurar o Pacaembu, em São Paulo. Zequinha, do Coxa, marca o primeiro gol do estádio, na derrota por 6 x 2 para o Palestra Itália
- **1942** – Primeiro bicampeonato estadual do Coritiba
- **1947** – Mais um bi no Paranaense
- **1952** – Outro bicampeonato
- **1954** – Campeão paranaense
- **1957** – Novamente bicampeão estadual
- **1960** – Quinto bi no Paraná
- **1968** – Bate o Atlético, de Bellini e Djalma Santos, e fica com o título
- **1973** – Campeão do Torneio do Povo, que contou com Flamengo, Corinthians, Inter e Atlético-MG
- **1976** – Hexacampeão paranaense, igualando o Britânia
- **1979** – Chega às semifinais do Campeonato Brasileiro, mas é derrotado pelo Vasco
- **1980** – Novamente fica entre os quatro primeiros no Brasileiro
- **1985** – Campeão brasileiro , derrota o Bangu nos pênaltis
- **1986** – Disputa sua primeira Libertadores e ganha o Estadual
- **1989** – Campeão estadual, porém rebaixado no Brasileiro
- **1995** – Vice-campeão da Série B do Brasileiro, retorna à primeira divisão
- **1999** – Campeão paranaense depois de dez anos

PARANÁ

Paraná Clube
19/12/1989
Av. Presidente Kennedy, 2 377, Curitiba, 80610-010

Tel: (41) 3029-4747
Site: www.paranaclube.com.br
e-mail: dpfutebol@paranaclube.com.br; **S:** 2 000
U: Metade vertical vermelha e outra metade azul, branco, brancas
M: Gralha azul; **A:** Tricolor
E: Durival Britto e Silva, "Vila Capanema" (12 000)
CT: Vila Olímpica
P: Ênio Ribeiro de Almeida (até 12/2003)
ME: Le Coq Sportif
Títulos: 2 Brasileiros da Série B (92 e 2000) e 6 Estaduais (91, 93, 94, 95, 96 e 97)
Em 2003: 14º no Estadual e disputa o Campeonato Brasileiro

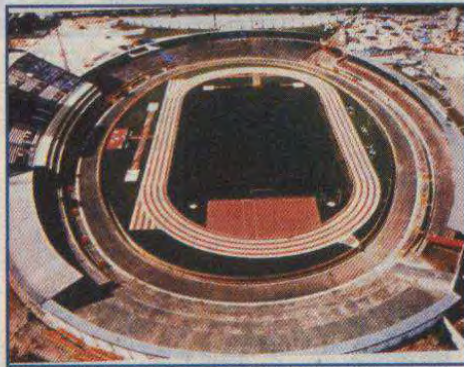
28 vezes campeão paranaense

Se o Paraná tivesse incorporado os títulos de seus ancestrais, esse é o número de títulos que o clube teria. Seriam oito títulos do Ferroviário, sete títulos do Britânia, seis do próprio tricolor, três do Água Verde/Pinheiros, três do Palestra Itália e um do Colorado. O Paraná estaria atrás apenas do Coritiba, 33 vezes campeão.

Paraná de 2000: passaporte para a primeira divisão

Confronto contra o rival

Coritiba
67 jogos
24 vitórias
21 empates
22 derrotas
91 gols marcados
77 gols sofridos

• O Paraná é hoje o único time do Brasil com dois estádios de futebol ativos. Fundado a partir da fusão de Colorado e Pinheiros, o clube ficou com o patrimônio dos dois. Assim, usa o **Durival de Brito** e a Vila Capanema.

CRONOLOGIA:

- **1914** – São fundados três dos sete clubes que dão origem ao Paraná: Savóia, Água Verde e Britânia
- **1921** – Fundação de mais um embrião, o Palestra Itália
- **1930** – Fundado o Ferroviário
- **1942** – Durante a Segunda Guerra Mundial, Savóia e Água Verde se fundem para formar o Esporte Clube Brasil
- **1944** – O governo federal proíbe o uso do nome Brasil, e o clube passa a se chamar Água Verde
- **1971** – O Água Verde vira Pinheiros. No mesmo ano, surge o Colorado, produto da fusão de Britânia, Palestra Itália e Ferroviário
- **1989** – Da fusão de Colorado e Pinheiros é fundado o Paraná Clube
- **1991** – Com apenas dois anos conquista o primeiro Campeonato Paranaense
- **1992** – Campeão da Série B do Brasileiro
- **1993** – Novamente campeão estadual, joga seu primeiro Campeonato Brasileiro na primeira divisão
- **1997** – Pentacampeão paranaense, com seis títulos conquistados em oito disputados
- **1999** – Rebaixado no Campeonato Brasileiro pela média de pontos nos dois últimos torneios
- **2000** – Campeão do Módulo Amarelo da Copa João Havelange (segunda divisão), vai às oitavas-de-final da primeira divisão no mesmo ano
- **2003** – Livra-se do rebaixamento no Estadual na última rodada. É o 14º entre 16 participantes

PONTA GROSSA

Ponta Grossa Esporte Clube
30/6/1994
Rua Padre da Nóbrega, 265, Ponta Grossa, 84040-090

Tel: (42) 224-4344
U: Listras verticais azuis e brancas, preto, brancas
E: Roberto Brzezinski (5 000)
Em 2003: 13º no Estadual
MCH: 8º no Paranaense de 2002

• **Curiosidade:** Se depender do retrospecto dos antigos clubes da cidade, o Ponta Grossa, um dos caçulas do Estado, tem tudo para se dar bem no Campeonato Paranaense. Desde 1915, quatro clubes foram vice-campeões: Operário (dez vezes), Guarani (duas) e Nova Rússia e Olinda (uma vez cada).

PORTUGUESA

Associação Portuguesa Londrinense
15/5/1950
Rua Louis Franciscone, 730, Londrina, 80010-200

Tel: (43) 3339-5477
Site: www.esportelondrina.com/portuguesa
e-mail: apl@esportelondrina.com
U: Vermelhas, vermelho, vermelhas
A: Lusinha
E: Vitorino Gonçalves Dias (12 000)
CT: Vila Santa Terezinha
Em 2003: 16º no Estadual (rebaixada)
MCH: 7º no Paranaense de 2002

• **Curiosidade:** Fundado como Associação Atlética Portuguesa de Desportos, assim como a Lusa de São Paulo, o clube mudou de nome em 24 de fevereiro de 1997, passando a se chamar Associação Portuguesa Londrinense. Nessa época, o zagueiro Ânderson, do Corinthians, jogava pelas categorias de base do clube.

PRUDENTÓPOLIS

Prudentópolis Esporte Clube
25/5/1968
Rua Severo Agebert, 538, Prudentópolis, 84400-000

Tel: (42) 446-5023
U: Branca com detalhes vermelhos, branco, brancas
M: Lobo
E: Newton Agebert (5 000)
Título: 1 Estadual da terceira divisão (97)
Em 2003: 4º no Estadual
MCH: 4º no Paranaense de 2002 e 2003

• **Curiosidade:** Dono de 70% do passe do atacante Liédson, o presidente do clube, João Alberto Ituarte, arrumou uma tremenda confusão com o Corinthians, quando negociou o jogador com o futebol europeu em meados de 2003. Liédson, que atuou em 2000 no Prudentópolis, foi transferido para o Sporting, de Portugal, para desespero do Corinthians, que briga para receber alguma coisa dos 4 milhões de dólares da venda.

PARANAVAÍ

Atlético Clube Paranavaí
14/3/1946
Av. Tancredo Neves, s/nº, Paranavaí, 87702-180

Tel: (44) 423-2081
Site: www.acparanavai.blogger.com.br
e-mail: acparanavai@yahoo.com.br
U: Vermelha, vermelho, vermelhas
M: Diabo; **A:** Vermelhinho
E: Rubens Felipe, "Felipão" (23 000)
Títulos: 3 Estaduais da segunda divisão (67, 83 e 92)
Em 2003: Vice-campeão estadual
MCH: Vice-campeão paranaense em 2003

• **Curiosidade:** O **Felipão**, inaugurado em 23 de setembro de 1992, no amistoso Brasil 4 x 2 Costa Rica, era uma área de erosão. A enorme cratera no local, conhecido como "Buracão", virou um estádio para 23 000 pessoas.

DIVULGAÇÃO

RIO BRANCO

Rio Branco Sport Club
13/10/1913
Alameda Coronel Elísio Pereira, s/nº, Paranaguá, 83206-000

Tel: (41) 422-7378
Site: www.leaodaestradinha.hpg.com.br
U: Vermelha, branco, vermelhas
M: Leão; **A:** Leão da Estradinha
E: Nélson Medrado Dias, "Estradinha" (6 000)
CT: Estradinha
Título: 1 Estadual da segunda divisão (95)
Em 2003: 9º no Estadual
MCH: 6º no estadual de 1995

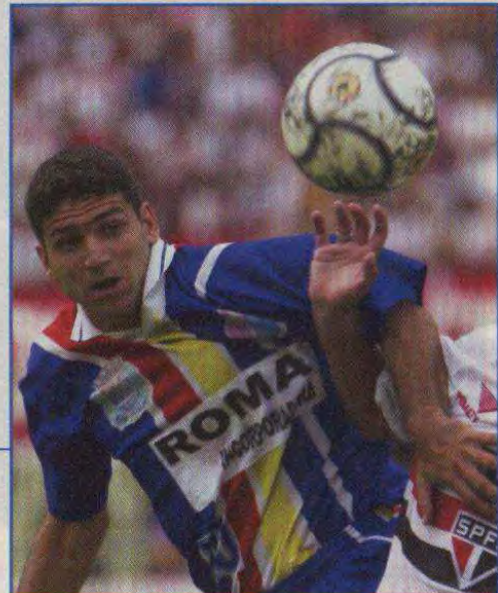
• **Curiosidade:** O terceiro clube mais velho do Paraná, atrás do Coritiba (1909) e Operário (1912), nunca disputou título. Suas melhores colocações foram três sextos lugares nos campeonatos de 1917, 1956 e 1995.

ROMA

Roma Esporte Apucarana
6/12/2000
Rua Imbituva, 150, Apucarana, 86808-350

Tel: (42) 422-9321
U: Listras verticais azuis, amarelos e brancos, azul, amarelas
M: Dragão
E: Bom Jesus da Lapa, "Toca do Dragão" (13 000)
Em 2003: 11º no Estadual
MCH: 11º no Paranaense de 2003

• **Curiosidade:** Em 2001, o time fez uma parceria com a prefeitura de Barueri (SP), para jogar a **Copa São Paulo** de Juniores e fez sucesso. Na decisão, derrotou o São Paulo, nos pênaltis, e ficou com o título.

JORGE BISPO

UNIÃO BANDEIRANTE

União Bandeirante Futebol Clube
15/11/1964
Av. Bandeirantes, 428, Bandeirantes, 86360-000

Tel: (43) 542-1488
Site: www.uniaobandeirante.cjb.net
e-mail: uniaoband@bol.com.br
U: Branca, preto, brancas; **M:** O bandeirante
E: Comendador Luís Meneghel, "Vila Maria" (8 000)
CT: Vila Maria
Títulos: 3 Estaduais da segunda divisão (88 e 92)
Em 2003: 12º no Estadual e disputa a Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: Oitavas-de-final da Copa do Brasil de 1993

• **Curiosidade:** O atacante Nilmar, destaque do Internacional no Campeonato Brasileiro, fez teste no clube quando tinha 13 anos e acabou reprovado. Nascido em Bandeirantes, o atacante foi tentar a sorte no Matsubara. Lá ficou um ano, antes de ser comprado pelo Inter com apenas 16 anos.

SEGUNDA DIVISÃO

ADAP

Associação Desportiva Atlética do Paraná
5/6/1999
Rodovia BR 369, km 1, Campo Mourão, 87301-005

Tel: (44) 523-3696
Site: www.adap.com.br
e-mail: futebol@adap.com.br
U: Azul com uma faixa vermelha horizontal, azul, brancas
E: Roberto Brzezinski (5 000)
CT: Centro de Futebol Adap
Em 2003: 3º na segunda divisão do Estadual
MCH: 3º na Segundona Paranaense de 2003

• **Curiosidade:** Um dos clubes mais modernos do Paraná, a Adap tem um centro de futebol com seis campos de treinamento e uma infra-estrutura de dar inveja a muitos clubes do Estado.

ARAUCÁRIA

Araucária Futebol Clube
24/7/1924
Rua Diógenes Brasil Lobato, 430, Araucária, 83700-000

Tel: (41) 642-3991
U: Listras verticais pretas, brancas e vermelhas, preto, pretas
M: Fantasma
A: Fantasma da Baixada
E: Emílio Gunha (5 000)
CT: Pedro Nolasco Pizzato
Em 2003: 8º na segunda divisão do Estadual
MCH: 8º na Segundona Paranaense de 2003

• **Curiosidade:** Amador durante 76 anos, o Araucária profissionalizou-se em 2001, quando jogou e subiu na Série A-3 (quarta divisão). Em 2002, subiu para a Segundona, onde joga atualmente.

CIANORTE

Cianorte Futebol Clube
18/5/1973
Praça Olímpica, s/nº, Cianorte, 87200-000

Tel: (44) 629-1671
Site: www.leaodovale.hpg.com.br
e-mail: delta@cianet.com.br
U: Verde, branco, brancas
M: Leão
A: Leão do Vale
E: Olímpico Albino Turbay (3 000)
Em 2003: Vice-campeão da segunda divisão do Estadual (promovido)
MHC: Vice-campeão da Segundona de 2003

• **Curiosidade:** O time que leva o nome da cidade conseguiu, após 31 anos de espera, subir para a primeira divisão paranaense. Um dos responsáveis pela façanha foi o técnico Agenor Piccinin, que já levou cinco times ao acesso no Paraná.

DOIS VIZINHOS

Dois Vizinhos Esporte Clube
25/8/1995
Rua Tiradentes, s/nº, Dois Vizinhos, 85660-000

Tel: (46) 536-5712
U: Branco com detalhes verde, branco, brancas
A: Caçula do Sudoeste
E: Frederico Galvão (15 000)
CT: Frederico Galvão
Título: 1 Estadual da terceira divisão (2002)
Em 2003: 5º na segunda divisão do Estadual
MCH: 5º na Segundona Paranaense de 2003

• **Curiosidade:** O atacante Dagoberto, ídolo do Atlético-PR e da Seleção Brasileira Sub-20, nasceu em Dois Vizinhos e disputou algumas partidas pelas categorias amadoras do clube em 2000. Em 2001, transferiu-se para o Atlético.

FOZ DO IGUAÇU

Associação Esportiva Recreativa Foz do Iguaçu Futebol Clube
2/1/2002
Av. República Argentina, s/nº, Foz do Iguaçu, 85851-200

Tel: (45) 525-8127
U: Verde, verde, verdes
M: Dourado (peixe)
E: ABC (15 000)
Em 2003: 6º na segunda divisão do Estadual
MCH: 6º na Segundona Estadual de 2003

• **Curiosidade:** O clube é o sucessor dos antigos e extintos Foz do Iguaçu Esporte Clube, Sociedade Esportiva Iguaçu e Cataratas Atlético Clube.

IMPÉRIO TOLEDO

Império Toledo de Futebol
1/9/2002
Rua Raimundo Leonardi, 987, Toledo, 85900-110

Tel: (45) 252-8160
U: Branco com detalhes verdes, branco, brancas
E: 14 de Dezembro (15 000)
CT: Do Amador e Gisele
Em 2003: 7º na segunda divisão do Estadual
MCH: 7º na Segundona Paranaense de 2003

• **Curiosidade:** Em setembro de 2003, o presidente do clube, o empresário Aurélio Almeida, foi preso em Curitiba quando tentava embarcar para a Espanha, onde negociaria jogadores. O dirigente estava com mandado de prisão preventiva pelo artigo 171 (estelionato).

MARECHAL

Marechal Esporte Clube Ltda.
26/6/1997
Rua Cândido Santa Catarina, 665, Marechal Cândido Rondon, 85960-000

Tel: (45) 284-1910
U: Vermelha com gola azul, azul, azuis
M: Touro; **A:** Touro
E: Valdir Schneider (5 000)
Em 2003: 4º na segunda divisão do Estadual
MCH: 3º na Segundona Paranaense de 2000

• **Curiosidade:** Profissional desde 1997, o clube ainda não conseguiu revelar nenhum atleta de destaque até agora. Antes disso, quando ainda era amador, contou com o volante Leomar, ex-Sport, Atlético-PR e Seleção Brasileira.

ALEXANDRE BATTIBUGLI

NACIONAL

Nacional Atlético Clube Sociedade Civil Ltda.
28/4/1947
Duque de Caxias, 456, Rolândia, 86600-000

Tel: (43) 255-2399; **Site:** www.nacnet.com.br
e-mail: nacnet@nacnet.com.br; **U:** Azul, branco, azuis
M: Guerreiro alemão; **A:** alvi-celeste e NAC
E: Erich Georg (5 000)
Títulos: 1 Estadual da segunda divisão (2003) e 1 Estadual da quarta divisão (98)
Em 2003: Campeão da segunda divisão do Estadual (promovido)
MCH: Jogou quatro vezes na primeira divisão (de 1962 a 1965)

• **Curiosidade:** O clube tem um escudo semelhante ao do homônimo de São Paulo, o Nacional, fundado em 1919 por funcionários da São Paulo Railway, companhia inglesa que explorava linhas férreas em São Paulo.

PLATINENSE

União Atlética Platinense
F: 25/5/1953
Rui Barbosa, 871, Santo Antônio da Platina, 86430-000

Tel: (43) 734-1775
Uniformes: listrada verde, azul e branca, branco, brancas
M: Pantera
E: José Eleutério da Silva (8 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (85)
Em 2003: Desistiu da segunda divisão (rebaixado) e disputa a terceira divisão.
MCH: 6º no Paranaense de 1988

• **Curiosidade:** Neste ano, o clube desistiu da segunda divisão por falta de verbas e acabou tendo que trocar de nome para conseguir patrocinadores. Assim, mudou de Sociedade Esportiva Platinense para União Atlética Platinense.

UBIRATÃ

Ubiratã Esporte Clube
4/12/1961
Av. Nilza de Oliveira Pepino, 1 850, Ubiratã, 85440-000

Tel: (44) 543-3597
U: Branca com detalhes azuis, azul, brancas
M: Índio
E: Claudinão (7 000)
CT: Claudinão
Em 2003: 9º na segunda divisão do Estadual
MCH: 9º na Segundona Paranaense de 2003

• **Curiosidade:** O clube revelou Alexandre Fávaro, meia do Coritiba, campeão paranaense em 2003 pelo Coxa e um dos destaques do time desde 2002.

OUTROS

MATSUBARA

Sociedade Esportiva Matsubara
18/12/1974
Rua Tsuneto Matsubara, s/nº, Cambará, 86390-100

Tel: (43) 532-2207
U: Verde, branco, brancas
M: Japonesinho
E: Estádio do Café (45 000)
CT: Vila Olímpica
Em 2003: não disputou campeonatos profissionais
MCH: 3º na Série C do Brasileiro de 1992

• **Curiosidade:** Trata-se de um clube familiar. Nasceu para substituir a Cambarense, clube importante nos anos 40. Em 1995, o clube mudou-se para Londrina e contratou o meia Neto. Mas o envolvimento da família japonesa Matsubara com fraudes no crédito rural do Banco do Brasil fizeram com que o clube retornasse para Cambará.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL (FPF)
16/6/1915
Rua Dom Bosco, 871, Recife, 50070-070

Tel: (81) 3423-2122; **Fax:** (81) 3423-2063
Site: www.fpf.one.com.br
e-mail: fpf-pernambuco@ig.com.br
P: Carlos Alberto Gomes de Oliveira (até 12/2006)
Clubes filiados: 30
Divisões profissionais: 2
primeira divisão - 10 clubes: 1° de Maio, AGA, Central, Intercontinental, Itacurubá, Náutico, Petrolina, Recife, Santa Cruz e Sport; **segunda divisão** - 14 clubes: Barreiros, Cabense, Centro Limoeirense, Decisão, Ferroviário de Cabo, Flamengo, Íbis, Grêmio Lítero, Porto, Palmares, Ramalat, Serrano, Vera Cruz e Ypiranga

Ranking de campeões

Títulos	Clube
34	Sport
23	Santa Cruz
20	Náutico
6	América
3	Torre
2	Tramways
1	Flamengo

CENTRAL
Central Sport Club
15/6/1919
Av. Agamenon Magalhães, 425, Caruaru, 55000-000

Tel: (81) 3721-4556
Site: www.caruaru.com.br/central.htm
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, brancas
M: Patativa (pássaro); **A:** Alvinegro
E: Luiz José de Lacerda, "Lacerdão", (25 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (99)
Em 2003: 6° no Estadual
MCH: 36° no Campeonato Brasileiro de 1986

• **Curiosidades:** O clube carrega o status de melhor time do interior, apesar de nunca ter sido campeão ou vice em Pernambucano. Em 1986, quando realizou sua melhor campanha no Brasileirão, registrou o público recorde do Estádio Lacerdão, quando 24 450 pessoas viram a vitória por 2 x 1 sobre o Flamengo, de Jorginho, Mozer, Aldair, Bebeto e Zinho.

24 anos

Foi o tempo que o Central não jogou o Pernambucano. Sentindo-se roubado por um juiz suspeito, em 1937, o clube se desfiliou da Federação e só voltou a disputar a competição 24 anos mais tarde.

1° DE MAIO
1° de Maio Esporte Clube
23/2/1985
Rua Primeiro de Maio, 138, Petrolina, 56300-000

Tel: (87) 3861-5447
U: Azul, branco, azuis
M: Ararinha Azul
E: Associação Rural (5 000)
Em 2003: 10° no Estadual (rebaixado)
MCH: 10° no Pernambucano de 2003

• **Curiosidade:** No 1° de Maio, ser "dono do time" não é apenas força de expressão. Ronaldo Luiz de Souza é presidente, empresário e, aos 39 anos, atua como volante do time. Ronaldo Cancão, como é conhecido, já foi treinador, preparador físico e ainda cumpre o mandato de vereador em Petrolina.

AGA
Associação Garanhuense de Atletismo
31/8/1930
Av. Rui Barbosa, 1 145, Garanhuns, 55296-300

Tel: (87) 3761-2753
U: Listras horizontais pretas e brancas, preto, pretas
M: Lavandeira; **A:** Lavandeira do Agreste
E: Gérson Emery, "Gigante do Agreste" (5 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2000)
Em 2003: 4° no Estadual
MCH: 4° no Pernambucano de 2003

• **Curiosidade:** Um dos caçulas do futebol pernambucano, o time da AGA, que se profissionalizou há apenas quatro anos, é conhecido como Lavandeira do Agreste. A homenagem é para um pássaro, muito comum na região de Garanhuns.

ITACURUBÁ
Itacurubá Sport Club
2/8/1987
Rua Arthur Gomes Flor, 84, Itacuruba, 56430-000

Tel: (81) 3721-4556
Site: www.itacuruba.esp.br
U: Listras verticais pretas e vermelhas, preto, pretas
M: Tilápia; **A:** Bicho-papão
E: Gaudenção (5 000)
Títulos: 1 Estadual da segunda divisão (2002) e Estadual da terceira divisão (2001)
Em 2003: 8° no Estadual
MCH: 8° no Pernambucano de 2003

• **Curiosidade:** O clube conseguiu uma bela seqüência de títulos em sua estréia como profissional. Em 2001, venceu a terceira divisão e, no ano seguinte, 2002, faturou a Segundona. Este ano, participou pela primeira vez da divisão de elite do futebol pernambucano e garantiu um oitavo lugar.

INTERCONTINENTAL
Intercontinental Futebol Clube do Recife
26/12/1999
Praça do Derby, 37, Recife, 52010-140

Tel: (81) 3221-8764
U: Branca, branco, brancas
M: Saci; **A:** Inter
E: Nossa Senhora do Ó (4000)
CT: Paratibe
Em 2003: 9° no Estadual (rebaixado)
MCH: 6° no Pernambucano de 2002

• **Curiosidade:** Dissidente do Grêmio Esportivo Petribú, o clube possuiu o CT mais moderno de Pernambuco, com cinco campos, todos com sistema de irrigação computadorizada, uma sala de musculação e fisioterapia, além de um hotel-concentração.

PETROLINA
Petrolina Futebol Clube
11/11/1998
Rua Paulo Afonso, 350, Petrolina, 56300-000

Tel: (87) 3861-3882
U: Listras verticais verdes, vermelhas e amarelas, branco, brancas
M: Tigre; **A:** Fera Sertaneja e Tigre do Sertão
E: Associação Rural (5 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2001)
Em 2003: 8° no Estadual
MCH: 7° no Pernambucano de 2002

• **Curiosidade:** O Fera Sertaneja, como é conhecido, é um dos clubes que mais viajam durante o Campeonato Pernambucano. Só para Recife são 769 quilômetros de distância.

RECIFE
Recife Futebol Clube
12/2/1996
Rua da Matriz, 84, Recife, 50060-200

Tel: (81) 3423-3600
U: Listras horizontais brancas e vermelhas, branco, brancas
M: Coelho
A: Alvirrubro
E: Agamenon Magalhães (7 000)
Títulos: 4 Copas Pernambuco (96, 97, 2000 e 2002)
Em 2003: 7° no Estadual
MCH: 4° no Pernambucano de 1997

• **Curiosidade:** Fundado por dois ex-diretores do Náutico, Josimar Ferreira e José Barbosa, que compraram o clube amador Casa Caiada, o Recife estreou com tudo no Campeonato Pernambucano. Em 1998, bateu o Santa Cruz por 4 x 0, o Náutico por 4 x 1 e o Sport por 2 x 0. Além disso, o time vem reinando na Copa Pernambuco, onde venceu quatro das cinco edições.

NÁUTICO

Clube Náutico Capibaribe
7/4/1901
Av. Conselheiro Rosa e Silva, 1 086,
Recife, 52020-220

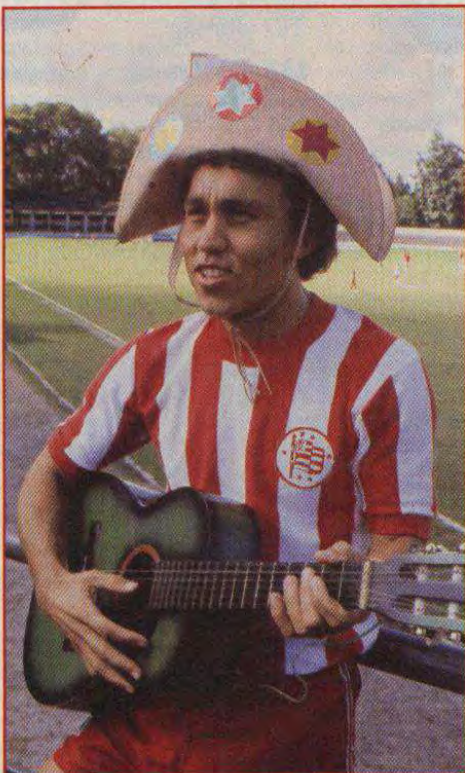
Tel: (81) 3423-8900
Site: www.nauticonews.com.br
e-mail: ouvidor@nauticonews.com.br
S: 3 500
U: Listras verticais vermelhas e brancas, branco, brancas
M: Timbu (rato); **A:** Alvirrubro
E: Eládio de Barros Carvalho, "Aflitos" (17 000)
CT: Wilson Campos; **Títulos:** 20 Estaduais (34, 39, 45, 50, 51, 52, 54, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 74, 84, 85, 89, 2001 e 2002)
P: Gustavo Krause (até 12/2003)
Pat: Quartzolit e Apotex; **ME:** Finta
Em 2003: 3° no Estadual, eliminado nas oitavas-de-final da Copa do Brasil e disputa a Série B do Brasileiro

• O centenário Náutico é o clube mais antigo do Estado e também o único a conquistar um hexacampeonato, de 1963 a 1968. Na década de 60, com "Os Intocáveis", o Náutico chegou à final da Taça Brasil. Em 1967, derrotou o Santos de Pelé em pleno Pacaembu pelas semifinais. Na final, perdeu o título para o Palmeiras em jogo extra, no Maracanã.

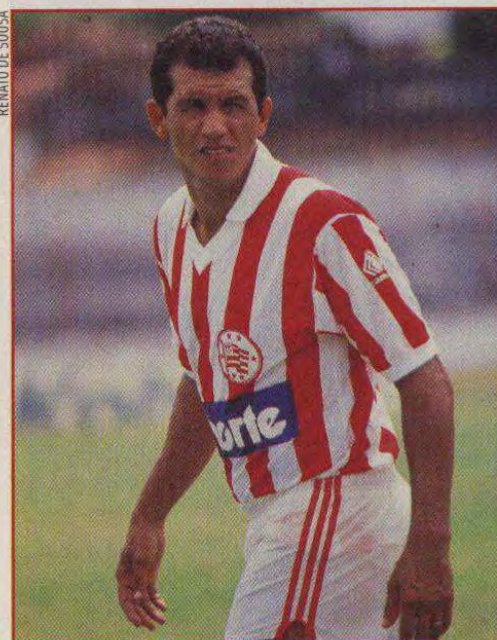
• Em 1934, o Náutico ganhou o apelido de Timbu. O pequeno mamífero roedor, segundo a crença popular, adora bebidas alcoólicas. Os remadores do clube da época também teriam semelhante preferência...

O Náutico de 2002: o último título do Timbu

221 gols

Com essa marca, o atacante Bita, conhecido como "O Homem do Rifle", tornou-se o maior artilheiro da história do clube. Bita disputou 319 jogos entre 1962 e 1971. Em 1967, na Taça Brasil, marcou quatro gols na vitória por 5 x 3 sobre o Santos, de Pelé. Fernando Carvalheira, segundo maior artilheiro da história do clube, anotou 185 gols.

JOSÉ PREA

O atacante Baiano,

com 40 gols em 1983, tornou-se o maior artilheiro da história do Campeonato Pernambucano. A marca ainda não foi quebrada nos últimos 20 anos.

RENATO DE SOUSA

CRONOLOGIA:

- **1901** – Fundação do clube, inicialmente apenas para a prática de remo
- **1906** – Início da prática de futebol no clube
- **1916** – Estréia no Campeonato Pernambucano, vencendo o Sport por 4 x 1
- **1918** – O clube arrenda o campo dos Aflitos, que pertencia a Frederico Lundgren
- **1934** – Primeiro título estadual do Náutico, ganha o apelido de Timbu
- **1952** – Tricampeão pernambucano
- **1967** – Pentacampeão em Pernambuco, o time é vice-campeão da Taça Brasil
- **1968** – Hexacampeão estadual, feito jamais alcançado pelos rivais Sport e Santa Cruz
- **1974** – Volta a conquistar o Campeonato Pernambucano
- **1985** – Bicampeão estadual
- **1989** – Com o folclórico artilheiro **Bizu**, o Náutico conquista o Estadual
- **1994** – Cai para a Série B do Campeonato Brasileiro
- **1995** – Vice-campeão pernambucano pela sexta vez consecutiva
- **2001** – Fim do jejum de onze anos, acaba com o sonho do hexa do Sport
- **2002** – Mais um bi no Estado

SANTA CRUZ

Santa Cruz Futebol Clube
3/2/1914
Av. Beberibe, 1 285, Recife,
52120-000

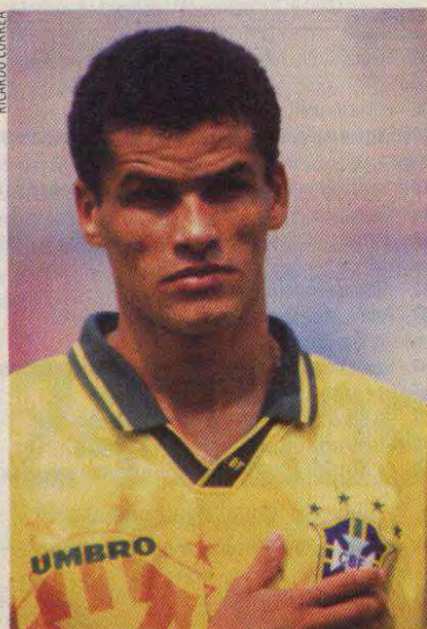
Tel: (81) 3443-4668
Site: www.coralnet.com.br
e-mail: futebol@coralnet.com.br
S: 1 800
U: Listras horizontais vermelhas, pretas e brancas, preto, pretas
M: Cobra-coral
A: Tricolor do Arruda
E: José do Rego Maciel, "Arruda" (60 000)
CT: Academia de Futebol Waldomiro Silva
Títulos: 23 Estaduais (31, 32, 33, 35, 40, 46, 47, 57, 59, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 78, 79, 83, 86, 87, 90, 93 e 95)
P: José Neves Filho (até 12/2004)
Pat: Peixe
ME: Finta
Em 2003: Vice-campeão Estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e disputa a Série B do Brasileiro

- Na década de 10, o tricolor conseguiu uma das maiores viradas da história do futebol brasileiro. No dia 15 de abril de 1917, o time perdia para o América por 5 x 1, pelo Campeonato Pernambucano, e conseguiu virar para 7 x 5.

- O Santa Cruz nasceu bicolor, ou melhor, alvinegro. O vermelho só foi incluído em 1915, um ano depois de sua fundação, quando a Liga Sportiva Pernambucana exigiu que o clube mudasse de cor, já que não admitia dois filiados com as mesmas cores de uniforme – o Sport Club Flamengo já usava o preto e branco.

Rivaldo,

campeão na Copa do Mundo de 2002, começou sua carreira no Santa Cruz. Em 1991, o meia-atacante, considerado o melhor jogador do mundo em 1999, disputou o Campeonato Pernambucano, marcando oito gols.

RICARDO CORRÊA

O grande Santa de 72: títulos em seqüência

A época dourada

do Santa Cruz foi nos anos 70. Depois de inaugurar o maior estádio de Pernambuco, o Arruda, em 1972, o time foi pentacampeão estadual em 1973, e chegou às semifinais do Campeonato Brasileiro em 1975. Os destaques da equipe eram os atacantes Ramón e Fumanchu, o zagueiro **Levir Culpi** e o volante Givanildo Oliveira. Em 1977, foi a vez do centroavante Nunes brilhar com a camisa tricolor. Ele foi artilheiro do Estadual e depois vendido ao Flamengo.

ARLINDO MARINHO

Confronto contra o rival

Náutico
470 jogos
182 vitórias
136 empates
152 derrotas
647 gols marcados
597 gols sofridos

CRONOLOGIA:
- **1914** – É fundado o Santa Cruz Futebol Clube
- **1915** – Disputa o seu primeiro Campeonato Pernambucano
- **1919** – Vence o Botafogo por 3 x 2, na primeira vitória de um time do Nordeste sobre um carioca
- **1931** – O Santa Cruz conquista o seu primeiro título estadual
- **1933** – Tricampeão pernambucano
- **1940** – Conquista o título estadual pela quinta vez
- **1947** – Bicampeão pernambucano
- **1957** – Após um jejum de dez anos, fatura o título pernambucano
- **1965** – Início da construção do Estádio do Arruda
- **1969** – Campeão estadual derrotando o Sport
- **1972** – Tetracampeão pernambucano no ano da inauguração do estádio do Arruda
- **1973** – O tricolor conquista o pentacampeonato, maior seqüência de títulos de sua história
- **1975** – Semifinalista no Campeonato Brasileiro
- **1978** – Campeão estadual mais uma vez, chega em 5º no Brasileiro
- **1987** – Terceiro bicampeonato da história do clube
- **1988** – Rebaixado no Campeonato Brasileiro
- **1995** – Último título estadual do Santa Cruz
- **1999** – Vice-campeão da Série B, volta à primeira divisão
- **2001** – Rebaixado novamente no Campeonato Brasileiro
- **2003** – É vice-campeão pernambucano pela quinta vez consecutiva

SPORT

Sport Club do Recife
13/5/1905
Praça da Bandeira, s/nº,
Recife, 50750-560

Tel: (81) 3227-1213
Site: www.pelosporttudo.com.br
e-mail: faleconosco@pelosporttudo.com.br
S: 5 000
U: Listras horizontais vermelhas e pretas, preto, pretas
M: Leão; **A:** Rubro-negro
E: Adhelmar da Costa Carvalho, "Ilha do Retiro" (40 000)
CT: Ilha do Retiro; **Títulos:** 1 Brasileiro (87), 2 Série s B do Brasileiro (87 e 90), 2 Copas do Nordeste (94 e 2000), 1 Copa Norte-Nordeste (68) e 34 Estaduais (16, 17, 20, 23, 24, 25, 28, 38, 41, 42, 43, 48, 49, 53, 55, 56, 58, 61, 62, 75, 77, 80, 81, 82, 88, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 2000 e 2003)
P: Severino Otávio (até 12/2004)
Pat: Hexal Generic; **ME:** Topper
Em 2003: Campeão Estadual, eliminado nas semifinais da Copa do Brasil e disputa a Série B do Brasileiro

• Em 1987, o Sport envolveu-se em uma das maiores confusões do futebol brasileiro. Depois de dividir o título do Módulo Amarelo da Copa União com o Guarani, o time pegaria Flamengo ou Internacional, campeão e vice do Módulo Verde para ver quem ficaria com o título Brasileiro daquele ano, segundo a CBF. Como Fla e Inter recusaram-se a jogar essas finais, Sport e Guarani jogaram entre si. O Sport venceu nos pênaltis e, pela CBF, foi declarado campeão brasileiro.

• Na final do Campeonato Pernambucano de 1977, pelo quarto jogo decisivo contra o Náutico, o gol do título só foi sair às 2h da madrugada. Depois do 0 x 0 no tempo normal, o jogo foi para a prorrogação. Em 30 minutos, outro 0 x 0. Pelo regulamento daquele ano, o jogo teria quantas prorrogações fossem necessárias até que o primeiro gol saísse. Assim, os clubes jogaram mais duas prorrogações (essas com 15 minutos cada). Somente na quarta prorrogação é que o Sport conseguiu o gol que valeu o título do campeonato. O jogador Mauro, aos 13 minutos fez o gol salvador no jogo que durou 148 minutos.

A final de 77 que durou 148 minutos

• O estádio da Ilha do Retiro foi palco de um jogo na Copa do Mundo de 1950: Chile 1 x 0 Estados Unidos. Naquele mundial, o atacante Ademir de Menezes, revelado pelo Sport e depois vendido ao Vasco, foi o artilheiro com nove gols.

• Além de Ademir de Menezes, o Sport revelou outros craques que se consagraram mundialmente, como o atacante Almir, o Pernambuquinho, o goleiro Manga, o atacante Vavá e, mais recentemente, o meia Juninho Pernambucano.

CARLOS FENERICH
O craque Ribamar entre os bugrinos: campeão de 1987

• Em 1976, o artilheiro Dario, o **Dadá Maravilha**, bateu o recorde brasileiro de gols numa só partida. Marcou dez contra o Santo Amaro, na goleada de 14 x 0.

ARMANDO FILHO

Confrontos contra os rivais

Santa Cruz	Náutico
505 jogos	487 jogos
213 vitórias	185 vitórias
141 empates	139 empates
151 derrotas	163 derrotas
727 gols marcados	686 gols marcados
616 gols sofridos	602 gols sofridos

CRONOLOGIA:
- **1905** – Fundação do Sport Club do Recife
- **1916** - O Sport conquista o seu primeiro Campeonato Estadual
- **1925** - O primeiro tricampeonato pernambucano do rubro-negro
- **1937** – Inauguração do Estádio da Ilha do Retiro, com uma vitória sobre o Santa Cruz por 6 x 5
- **1941** – Revela o atacante Ademir de Menezes, transferido depois para o Vasco
- **1943** – Outro vez tricampeão pernambucano
- **1949** – Bicampeão estadual
- **1956** - Mais um bicampeonato
- **1961** - De novo, bicampeão estadual
- **1971** – Estréia no Campeonato Brasileiro
- **1975** - Campeão pernambucano
- **1982** - Uma vez mais, tricampeão do Estado
- **1987** - O maior feito da história do futebol de Pernambuco: Sport campeão brasileiro
- **1989** - Vice-campeão da Copa do Brasil, mas rebaixado no Campeonato Brasileiro
- **1990** - Campeão da Série B do Brasileiro
- **1994** - Campeão da Copa Nordeste e Estadual
- **2000** – Pentacampeão pela primeira vez e campeão da Copa Nordeste
- **2001** – Cai para a segunda divisão do Brasileiro

SEGUNDA DIVISÃO

CABENSE
Associação Desportiva Cabense
26/11/1995
Praça Doutor José Bezerra, 91, Cabo de Santo Agostinho, 54540-000

Tel: (81) 3522-1161
U: Listras verticais azuis e brancas, branco, brancas
M: Azulão (pássaro); **A:** Azulão
E: Gileno de Carli, "Destilaria" (5 000)
Em 2003: 10° no Estadual da segunda divisão
MCH: 4° no Pernambucano de 1996

• **Curiosidade:** Em 1995, o clube trocou de nome, de Destilaria para Cabense, nome do bairro onde está localizado na cidade de Cabo de Santo Agostinho. O antigo nome, Destilaria, era muito malvisto no Estado. Não que o time tomasse muita cachaça de alguma suposta destilaria. Tomava muita goleada mesmo.

CENTRO LIMOEIRENSE
Centro Limoeirense
15/9/1913
Rua Vigário Joaquim Pinto, s/nº, Limoeiro, 57000-000

Tel: (81) 3628-0865
U: Listras verticais vermelhas e brancas, branco, vermelhas
M: Dragão; **A:** Alvirrubro
E: José Vareda, "Varedão" (5 000)
CT: Varedão
Em 2003: 3° no Estadual da segunda divisão
MCH: 6° no Pernambucano de 1963 e 1964

• **Curiosidade:** Um dos clubes mais antigos do Estado (acabou de completar 90 anos), o Centro Limoeirense profissionalizou-se em 1963, quando estreou na primeira divisão. Voltou a jogar em 1964 e depois ficou ausente até 1995, quando reativou o departamento de futebol.

DECISÃO
Sociedade Esportiva Decisão Esporte Clube
28/10/1996
Rua Abelardo, 90, 404, Recife, 52020-000

Tel: (81) 3251-5918 / 3273-2884
U: Azul, branco, azuis
E: Agamenon Magalhães (7 000)
Em 2003: 9° no Estadual da segunda divisão
MCH: 8° na Segundona do Pernambucano de 1999

• **Curiosidade:** Fundado na cidade de Itambé, o clube mudou-se para Recife, em 1999. Agora, em 2003, na disputa da segunda divisão, trocou de sede mais uma vez, indo para Camaragibe, distante 61 quilômetros da capital. Por tudo isso, talvez o clube devesse se chamar Indecisão...

FERROVIÁRIO
Ferroviário Esporte Clube
18/12/1961
Rua Armando Jorge Sales, 86, Cabo, 54500-000

Tel: (81) 3521-6442
U: Listras verticais verdes, vermelhas e brancas, vermelho, vermelhas
E: Gileno de Carli, "Destilaria" (5 000)
Título: 1 Estadual da terceira divisão (2000)
Em 2003: 8° no Estadual da segunda divisão
MCH: 8° na Segundona do Pernambucano de 2003

• **Curiosidade:** O clube se profissionalizou em março de 2000, quando venceu a terceira divisão. Em 2003, para ganhar um dinheirinho extra, mandou os jogos da Segundona na cidade vizinha de Cupira e recebeu uma ajuda da prefeitura.

FLAMENGO
Flamengo Esporte Clube de Arcoverde
1/5/1959
Av. Pinto de Campos, 101, Arcoverde, 56500-000

Tel: (87) 3822-4040
U: Listras verticais vermelhas e pretas, branco, vermelhas
M: Tigre; **A:** Tigre do Sertão
E: Souto Maior (6 000)
CT: Souto Maior
Em 2003: 11° no Estadual da segunda divisão
MCH: Vice-campeão da Copa Pernambuco de 1995

• **Curiosidade:** Este Flamengo não tem nenhuma relação com o Sport Club Flamengo, de Recife, primeiro campeão Pernambucano da história.

PALMARES
Palmares Futebol Clube
1/3/1985
Rua Vicente Pereira de Brito, 434, Palmares, 55540-000

Tel: (81) 3662-2422
U: Listras verticais pretas e brancas, branco, brancas
M: Zumbi
E: Associação Rural (5 000)
Em 2003: 13° no Estadual da segunda divisão
MCH: 4° na Segundona do Pernambucano de 1998

• **Curiosidade:** Eis uma mascote histórica e politicamente correta. O Palmares está na cidade que foi o centro de um importante movimento social do século XVII. Liderados pelo escravo Zumbi, negros fugidos de fazendas e engenhos se reuniram no Quilombo dos Palmares, região a 120 quilômetros do Recife.

ÍBIS
Íbis Sport Club
15/11/1938
Av. Ministro Marcos Freire, 2 973, Olinda, 53040-010

Tel: (81) 3721-4215
U: Listras verticais pretas e vermelhas, preto, vermelhas
M: Íbis, um pássaro preto; **A:** Pior clube do mundo
E: Jéferson de Freitas (2 000); **CT:** Jéferson de Freitas
Em 2003: 14° no Estadual da segunda divisão
MCH: 4° no Pernambucano de 1947

• **Curiosidade:** Considerado "O pior time do mundo", o Íbis já ganhou destaque no jornal *The New York Times*. Em 1979, o time teve uma matéria publicada após o Campeonato Pernambucano, onde o clube perdeu os doze jogos, sofrendo 51 gols e marcando apenas um (contra, aliás, feito pelo zagueiro Cícero, do Sport, na goleada de 8 x 1). Em 2000, o time voltou entrar nos noticiários quando o presidente do clube, Ozir Ramos, desafiou o Corinthians para um tira-teima, depois que o clube paulista havia perdido dez jogos seguidos no Brasileirão.

JOSENILDO TENÓRIO
O Íbis: eles tinham mesmo cara de time ruim...

PETROLÂNDIA

Grêmio Lítero Recreativo de Petrolândia
9/8/1958
Av. José Gomes de Avelar, s/n°, Petrolândia, 56460-000

Tel: (87) 3851-1921
U: Listras verticais vermelhas e pretas, preto e preto
M: Leão; **A:** Leão do Sertão
E: Manoel da Mota, "Galegão" (18 000)
CT: Galegão
Em 2003: 12° no Estadual da segunda divisão
MCH: 10° no Pernambucano de 1998

• **Curiosidade:** Desde 1958, quando foi fundado, o clube é rubro-negro e usa um uniforme semelhante ao do Flamengo. A diretoria do time, no entanto, estuda trocar as cores do clube, tentando colocar o azul, preto e branco, do homônimo Grêmio, de Porto Alegre.

PORTO

Clube Atlético do Porto
30/7/1983
Rua Jornalista Jorge Abrantes, 442, Caruaru, 55000-000

Tel: (81) 3723-4702
Site: www.porto.esp.br
U: Listras verticais azuis, pretas e brancas, preto, pretas
M: Gavião; **A:** Gavião do Agreste
E: Antônio Inácio de Souza, "Vera Cruz" (6 000)
CT: O clube treina na cidade de Bonito
Títulos: 1 Estadual da segunda divisão (2003) e 1 Copa Pernambuco (99)
Em 2003: Campeão Estadual da segunda divisão (promovido)
MCH: Vice-campeão Pernambucano em 1997 e 1998

• **Curiosidade:** É o único time do interior em atividade que já foi vice-campeão Estadual. O Porto, que vai retornar à primeira divisão em 2004, revelou o atacante Araújo, destaque do Goiás desde 1997.

RAMALAT

Ramalat Sport Club
20/1/1994
Rua Teobaldo Gomes Torres, 57-A, Ouricuri, 56200-000

Tel: (87) 3874-1307
U: Verde, branco, verdes
E: Cornélio de Barros Júnior, "Salgueiro" (4 000)
Em 2003: 7° no Estadual da segunda divisão
MCH: 7° na Segundona do Pernambucano de 2002 e 2003

• **Curiosidade:** Forte nos campeonatos intermunicipais, onde foi campeão em 1994, 1995, 1998 e 1999, o clube ainda é um dos mais frágeis na segunda divisão.

YPIRANGA

Sociedade Esportiva Ypiranga Futebol Clube
3/8/1938
Rua José Francisco Barbosa, 320, Santa Cruz do Capibaribe, 55190-000

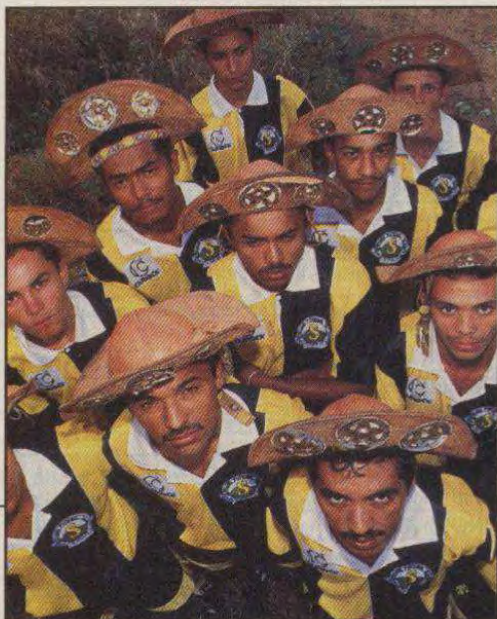
Tel: (81) 3731-1085 / 3731-6519
U: Azul, branco, azuis
M: Máquina de costura
E: Otávio Limeira Alves, "Limeirão" (10 000)
CT: Limeirão
Em 2003: 5° no Estadual da segunda divisão
MCH: 9° no Pernambucano de 1996

• **Curiosidade:** O Ypiranga tem como mascote uma máquina de costura, referência ao grande pólo de produção de roupas em que se transformou a cidade de Santa Cruz do Capibaribe.

SERRANO

Serrano Futebol Clube
1/10/1983
Rua Enoque Inácio de Oliveira, 765, Serra Talhada, 56900-000

Tel: (87) 3831-1889
U: Listras verticais amarelas e pretas, preto, amarelas
M: Jumento
E: Nildo Pereira de Menezes, "Pereirão" (5 000)
Em 2003: Vice-campeão Estadual da segunda divisão (promovido)
MCH: Vice-campeão da Segundona Pernambucana de 2003

• **Curiosidade:** O clube é da mesma terra do cangaceiro Virgulino Ferreira, o Lampião. Existe até uma torcida organizada que homenagea o filho mais famoso de Serra Talhada, a **Lampiões da Fiel**.

ALEXANDRE BATTIBUGLI

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO PIAUÍ (FFP)
25/11/1941
Av. José dos Santos Silva, 1 100, Teresina, 64001-300

Tel: (86) 222-0776; **Fax:** (86) 222-8402
S: www.ffp.com.br
e-mail: faleconosco@ffp.com.br
P: Luís Joaquim Ferreira (até 12/2006)
Clubes filiados: 15
Divisões profissionais: 2
primeira divisão – 10 clubes: 4 de Julho, Caiçara, Comercial, Cori-Sabbá, Flamengo, Oeiras, Parnahyba, Piauí, Picos e River;
segunda divisão – 7 clubes: 4 de Julho, Cori-Sabbá, Luís Corrêa, Oeiras, Picos, Princesa do Sul e Tiradentes

Ranking de campeões

Títulos	Clube
26	River
18	Flamengo
11	Botafogo
10	Tiradentes
8	Parnahyba
6	Artístico
5	Piauí
4	Picos
3	Militar
2	Fluminense, 4 de Julho, Internacional e Theresinense
1	Auto Esporte, Cori-Sabbá e Palmeiras

COMERCIAL

Comercial Atlético Clube
21/4/1945
Rua Edmar Oliveira Pinto, 1, Campo Maior, 64280-000

Tel: (86) 252-1439
U: Azul, azul, azuis
M: Bode
A: Bode
E: Deusdeth de Melo (8 000)
Em 2003: 5º no Estadual
MCH: Vice-campeão Piauiense em 1968

• **Curiosidade:**

Em 1979, um gaiato colocou o seguinte anúncio nos jornais de Campo Maior: "A quem possa interessar ,avisamos que se encontra vago o cargo de presidente do Comercial Atlético Clube, desta cidade. Os interessados devem procurar José Acélio Correia, no Banco do Estado do Piauí, ou Ernâni Napoleão, na Escola Técnica Federal do Piauí. Esclarecemos que o cargo não é remunerado, a não ser que o postulante saiba fazer malandragens".

4 DE JULHO

4 de Julho Esporte Clube
4/7/1987
Rua Professora Francisca Ribeiro, 209, Piripiri, 64260-000

Tel: (86) 276-1079
U: Branca, vermelho, vermelhas
E: Helvídio Nunes (8 000)
Títulos: 2 Estaduais (92 e 93)
Em 2003: 8º no Estadual
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil de 1993 e 1994

• **Curiosidade:** O nome do clube, 4 de julho, é uma homenagem ao aniversário da cidade de Piripiri.

O time campeão de 93

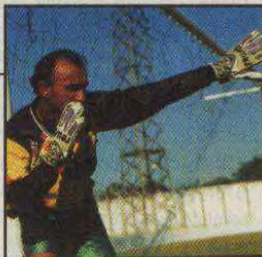
CICERO ROCHA

CORI-SABBÁ

Associação Atlética Cori-Sabbá
24/5/1973
Rua Aluízio Ribeiro, 999, Floriano, 64800-000

Tel: (86) 522-3073
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, brancas
E: Tibério Barbosa Nunes, "Tiberão" (7 000)
Título: 1 Estadual (95)
Em 2003: 10º no Estadual
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil de 1996

• **Curiosidade:** Em 1996, o goleiro do clube era o surdo-mudo **Gonçalo**.

• O clube é a fusão do Conthians local com o time dos frentistas do Auto Posto Sabbá.

CICERO ROCHA

CAIÇARA

Caiçara Esporte Clube
27/2/1954
Rua José Olímpio, 14, Teresina, 64280-000

Tel: (86) 222-4715
U: Branca, branco, brancas
M: Leão
A: Leão da Terra dos Carnaubais
E: Deusdeth de Melo (8 000)
Em 2003: 4º no Estadual
MCH: Vice-campeão Piauiense em 1963, 1990 e 1995

• **Curiosidade:** O apelido da equipe, Leão da Terra dos Carnaubais, vem do bairro de Carnaúba, em Teresina.

FLAMENGO

Esporte Clube Flamengo
8/2/1937
BR-316, Km 6, Teresina, 64022-200

Tel: (86) 220-5055; **S:** 1 500
U: Listras horizontais vermelhas e pretas, branco, pretas
M: Raposa; **A:** Mengão
E: Lindolfo Monteiro, "Lindolfinho" (8 000) e Albertão (65 000)
Títulos: 18 Estaduais (37, 38, 39, 42, 43, 44, 47, 64, 65, 70, 71, 76, 79, 84, 86, 87, 88 e 2003)
P: Robert Brau Carcará (até 12/2005)
Pat: Jed Veículos; **ME:** Réplica
Em 2003: Campeão Estadual, eliminado na segunda fase da Copa do Brasil e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Oitavas-de-final da Copa do Brasil de 2001

• **Curiosidade:** O Flamengo é o único clube do Piauí que foi às oitavas-de-final da Copa do Brasil. Em 2001, eliminou o Sport e perdeu as oitavas para o Corinthians.

PARNAHYBA

Parnahyba Sport Club
13/5/1913
Rua Marechal Pires Ferreira, 634, Parnaíba, 64202-060

Tel: (86) 322-2406
U: Azul, azul, azuis
M: Tubarão
E: Dirceu Arcoverde, "Verdinho" (8 000)
Títulos: 8 Estaduais (16, 24, 25, 26, 27, 29, 30 e 40)
Em 2003: Vice-campeão Estadual
MCH: 8 vezes campeão Piauiense

• **Curiosidade:** Em 1998, a diretoria resolveu adotar a antiga escrita do nome, da década de 10. Assim, o time mudou de Parnaíba para Parnahyba.

PICOS

Sociedade Esportiva de Picos
8/2/1976
Rua São Sebastião, 923, Picos, 64600-000

Tel: (86) 422-2737; **U:** Verde, branco, verdes
E: Helvídio Nunes (7 000)
Títulos: 4 Estaduais (91, 94, 97 e 98)
Em 2003: 9º no Estadual
MCH: Terceira fase da Série C do Brasileiro de 1995

• **Curiosidade:** A década de 90 foi dourada para o Picos. Quatro títulos estaduais e participações na Copa do Brasil, onde enfrentou, por exemplo, o Vasco.

O time de 94: década dourada

CICERO ROCHA

OEIRAS

Oeiras Atlético Clube
9/9/1997
Praça Coronel Orlando Carvalho, 430, Oeiras, 64500-000

Tel: (86) 462-1543
U: Amarela, amarelo, amarelas
M: Carcará
A: Carcará
E: Gérson Campos (4 000)
Em 2003: 7º no Estadual
MCH: Vice-campeão piauiense em 2001

• **Curiosidade:** Oeiras foi a primeira capital do Piauí. O lema da cidade é uma descrição do que faz o Carcará, a ave da região: "pega, mata e come!".

RIVER

River Atlético Clube
1/3/1946
Av. Senador Leão, 306, Teresina, 64049-110

Tel: (86) 3081-0195;
Site: www.riverac.com.br
e-mail: riverac@bol.com.br; **S:** 1 000
U: Vermelha com duas listras horizontais pretas e uma branca, branco, brancas; **M:** Galo
E: Lindolfo Monteiro, "Lindolfinho" (8 000) e Albertão (65 000)
Títulos: 26 Estaduais (48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 73, 75, 77, 78, 80, 81, 89, 96, 99, 2000, 2001 e 2002)
P: Eliseu Moraes de Aguiar (até 12/2004)
Pat: Sinopse, Casa do Atleta, Luxor Hotel e Miracel Turismo
ME: Dias Esportes
Em 2003: 3º no Estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 39º no Campeonato Brasileiro de 1981

• **Curiosidades:** Em 1946, o River nem tinha nome e era só uma equipe de estudantes. Até que o Comendador Dionísio Brochado, admirador do futebol, voltou de São Paulo com a camisa do River Plate, da Argentina. O time dos estudantes ganhou um uniforme, um nome e dinheiro para se fortalecer. Nascia o River do Piauí, que venceu treze títulos em quatorze anos. Com essa incrível seqüência, o River pulverizou os adversários de 1950 a 1963 (a única interrupção foi feita pelo Botafogo, que ganhou o Piauiense de 1957).

O time do River, campeão de 2002: última conquista

CICERO ROCHA

PIAUÍ

Piauí Esporte Clube
15/8/1948
Av. Presidente Kennedy, s/n°, Teresina, 64052-800

Tel: (86) 222-8615
U: Azul com uma faixa horizontal vermelha, vermelho, azuis
M: Rato
E: Lindolfo Monteiro, "Lindolfinho" (8 000) e Albertão (65 000)
Títulos: 5 Estaduais (66, 67, 68, 69 e 85)
Em 2003: 6° no Estadual
MCH: 47° no Campeonato Brasileiro de 1986

• **Curiosidade:** Em 1967, o técnico Ênio Silva introduziu um tipo de preparação física em que os jogadores obedeciam a uma batida de tambor acompanhada de uma canção chamada "Enxuga o rato". Hoje, quando o time está ganhando, a torcida vibra aos brados de "enxuga rato". O grito de guerra ficou tão famoso que o roedor até foi parar no escudo do clube.

OUTROS CLUBES

AUTO ESPORTE

Auto Esporte Clube
1/5/1951
Av. José dos Santos Silva, 1 100, Teresina, 64001-300

Tel: (86) 222-8402; **U:** Verde, verde, verdes
M: Calhambeque; **E:** Lindolfo Monteiro, "Lindolfinho" (8 000)
Título: 1 Estadual (83)
Em 2003: Não disputou nenhum torneio oficial
MCH: 31° no Campeonato Brasileiro de 1984

• **Curiosidade:** O time foi fundado por motoristas autônomos e todos os primeiros jogadores eram motoristas. Daí o nome Auto Esporte.

Festa para o Estadual de 83

TIRADENTES

Sociedade Esportiva Tiradentes
30/6/1959
Av. São Raimundo, s/n°, Piçarras, 64015-150

Tel: (86) 228-1125; **U:** Amarela, azul, azuis
M: Tigre; **A:** Tigre
E: Lindolfo Monteiro, "Lindolfinho" (8 000)
Títulos: 10 Estaduais (24, 25, 26, 27, 28, 72, 74, 75, 82, 90)
Em 2003: Não disputou nenhum torneio oficial
MCH: 19° no Campeonato Brasileiro de 1973

• **Curiosidades:** É o time da Polícia Militar do Piauí. O Tiradentes, do Piauí, é um clone do Tiradentes, do Ceará, também da PM de Fortaleza. Há inclusive um intercâmbio de jogadores entre as equipes.

10 x 1 foi o resultado de Corinthians x Tiradentes, em 1983. Foi a maior goleada da história do Campeonato Brasileiro.

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO RIO DE JANEIRO (FERJ)
19/9/1978
Rua Radialista Waldir Amaral, 20, Rio de Janeiro, 20271-160

Tel: (21) 2569-6551; **Fax:** (21) 2569-5022
Site: www.fferj.com.br
e-mail: fedfutebol-rj@uol.com.br
P: Eduardo Augusto Viana da Silva (até 12/2007)
Clubes filiados: 65 (todos em atividade)
Divisões profissionais: 3
primeira divisão – 12 clubes: América, Americano, Bangu, Botafogo, Cabofriense, Flamengo, Fluminense, Friburguense, Olaria, Madureira, Vasco e Volta Redonda; **segunda divisão** – 16 clubes: Angra dos Reis, Arraial do Cabo, Barra da Tijuca, Barreira, Casimiro de Abreu, Ceres, CFZ, Entrerriense, Goytacaz, Macaé, Nova Iguaçu, Portuguesa, Rio Branco, Rodoviário, São Cristóvão e Volta Redonda; **terceira divisão** – 27 clubes: Barcelona, Bonsucesso, Campo Grande, Centenário, Clube da Paz, Coelho da Rocha, Costeria, Esprof, Faissal, Força do Bem, Grêmio 49, Independente, La Coruña Brasil, Lucas, Mesquita, Professorado, Raiz da Gávea, Resende, Rio das Ostras, Rubro, Taquaral, Teresópolis, Tomazinho, Três Rios, União Central, União de Marechal Hermes e XV de Novembro

Ranking de campeões

Títulos	Clube
29	Fluminense
27	Flamengo
22	Vasco
17	Botafogo
7	América
2	Bangu
1	Paysandu e São Cristóvão

CABOFRIENSE

Associação Desportiva Cabofriense
1/1/1997
Rua Eupídio Barbosa Guimarães, 90, Cabo Frio, 28910-000

Tel: (22) 2647-6522
Site: www.adc.esp.br
e-mail: cabofriense@adc.esp.br
U: Verde com detalhes brancos e vermelhos, branco, brancas
A: Tricolor da Região dos Lagos
E: Alair Corrêa, "Correão" (15 000)
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (98 e 2002)
Em 2003: 11° no Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 9° no Carioca de 1987

• **Curiosidade:** O Cabofriense é o único clube da região dos Lagos do Rio, famosa por suas belas praias, a participar da primeira divisão. Em 1984, revelou o centroavante Guga, artilheiro do Brasileirão de 1993 pelo Santos.

AMÉRICA

América Futebol Clube
18/9/1904
Rua Campos Sales, 118, Rio de Janeiro, 20270-211

Tel: (21) 2569-2060
Site: www.america-rj.com.br; **e-mail:** afcrj@yahoo.com.br
S: 9 000; **U:** Vermelha, branco, brancas
M: Diabo; **A:** Mecão, Rubro, Sangue
E: Giulite Coutinho, "Édson Passos" (15 000)
CT: Édson Passos
Títulos: 7 Estaduais (13, 16, 22, 28, 31, 35 e 60)
P: Reginaldo Mathias dos Santos (até 12/2005)
Pat: Golden Vital; **ME:** Summerville
Em 2003: 7° no Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 4° no Campeonato Brasileiro de 1986

• **Curiosidade:** Com a simpatia de nove em cada dez cariocas, o América pode se gabar de ter o hino mais bonito do Rio de Janeiro. Todas as torcidas são unânimes em apontar a letra de Lamartine Babo para o clube rubro como a mais bela. Em 1996, ele foi regravado por Tim Maia para o CD Hinos da Placar.

• O ex-zagueiro **Belfort Duarte** foi o grande nome do América no início do século passado. Quando chegou ao clube, em 1907, João Evangelista Belfort Duarte, nascido em 1883, trouxe as cores do Mackenzie, de São Paulo, seu primeiro clube. Assim, o América adotou a camisa vermelha, abandonando a preta. Campeão carioca em 1913, jogou até 1915. Um ano depois, levou o clube ao título estadual como técnico. Belfort morreu assassinado em 1918. Mais tarde, acabou virando nome de troféu da antiga CBD. O prêmio, criado em 1945, era oferecido aos jogadores que completavam dez anos de carreira sem expulsão.

• Outro jogador que entrou para a história do clube foi o atacante **Luisinho Lemos**, maior artilheiro com 311 gols. Luisinho Tombo foi revelado no América e jogou em três ocasiões: de 1973 a 1974, de 1980 a 1984 e de 1985 a 1987. O segundo maior artilheiro é meia Edu, irmão de Zico, com 212 gols. Nos últimos tempos, a maior revelação do clube foi o lateral-direito Jorginho, campeão da Copa do Mundo de 1994. Jorginho levou o América à sua última conquista, o Torneio dos Campeões de 1982.

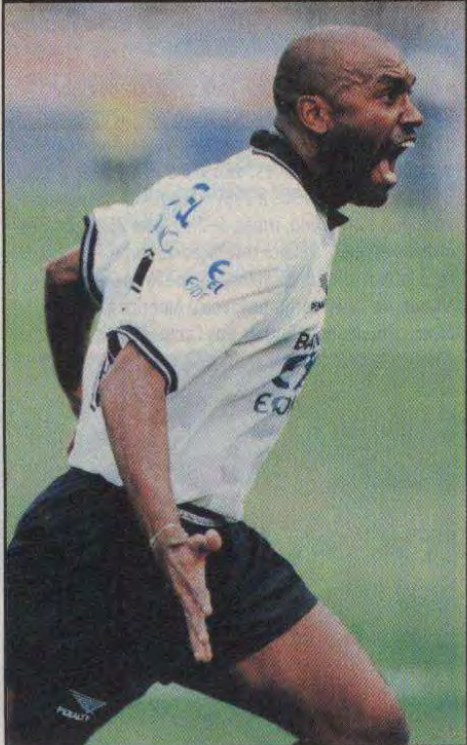
AMERICANO

Americano Futebol Clube
1/6/1914
Av. 28 de março, 948, Campos dos Goytacazes, 28019-020

Tel: (22) 2733-4152
Site: www.americanofc.com.br
e-mail: admin@americanofc.com.br
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, pretas
E: Godofredo Cruz (25 000); **CT:** Godofredo Cruz
Título: Série C do Brasileiro (87)
P: Luiz César Gama (até 12/2003)
Pat: Nuceng e Prefeitura de Campos; **ME:** Penalty
Em 2003: 4º no Estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Vice-campeão carioca em 1912 e 2002

• **Curiosidades:** A fundação do clube se deu no Café Americano, numa movimentada rua de Campos, daí o nome do clube, que notabilizou-se por ser o time do coração de um torcedor folclórico: Eduardo Viana, o Caixa d'Água, presidente da Federação de Futebol do Rio desde 1985.

• As estrelas que circundam o escudo do clube referem-se ao eneacampeonato da cidade de Campos e ao título da Série C do Brasileiro de 1987 (dourada).

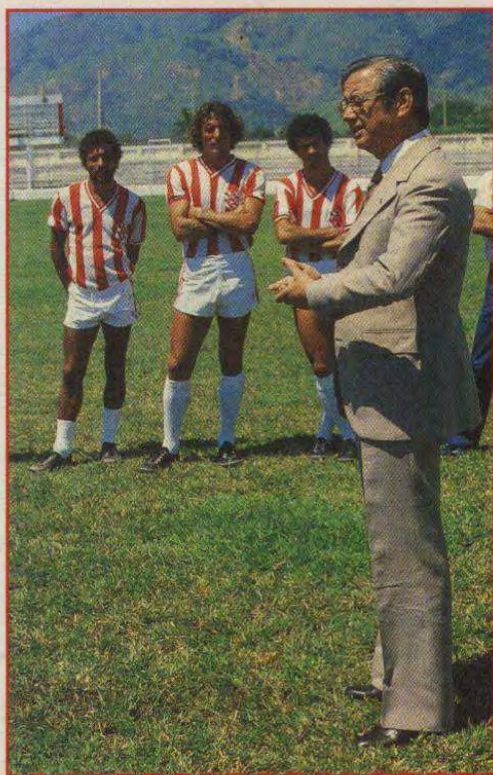
O zagueiro Célio Silva, campeão Brasileiro pelo Vasco, em 1989, da Copa do Brasil de 1995, pelo Corinthians, e da Copa América de 1997, pela Seleção Brasileira, começou sua carreira no Americano, em 1986. Em 2003, com 35 anos, o jogador largou a aposentadoria de dois anos e aceitou o desafio de jogar a Série C do Brasileiro.

RICARDO CORRÊA

BANGU

Bangu Atlético Clube
17/4/1904
Av. Cônego de Vasconcelos, 549, Rio de Janeiro, 21810-100

Tel: (21) 2401-8560
Site: www.bangu.com.br; **e-mail:** bangu@bangu.com.br
S: 3 000
U: Listras verticais brancas e vermelhas, branco, vermelhas
M: Castor; **A:** Alvirrubro da Zona Oeste
E: Proletário Guilherme da Silveira Filho, "Moça Bonita" (15 000)
Títulos: 2 Estaduais (33 e 66) e 2 Estaduais da segunda divisão (11 e 14)
P: João Paulo Giancristóforo (mandato até 2004)
ME: R9
Em 2003: 6º no Estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Vice-campeão Brasileiro em 1985

• **Curiosidades:** Em 1985, o Bangu surpreendeu o Brasil ao chegar ao vice-campeonato nacional. Depois de eliminar Vasco e Internacional, na segunda fase, o time do meia Marinho despachou o Brasil de Pelotas na semifinal e só perdeu a decisão para o **Coritiba** nos pênaltis. Na final, mais de 90 mil torcedores foram ao Maracanã.

RICARDO BELIEL

RODOLPHO MACHADO

O bicheiro Castor de Andrade foi o patrono do clube durante muitos anos. Em 1987, após sua morte, o clube adotou o castor como mascote.

• Os dois únicos títulos estaduais do Bangu foram conquistados em anos múltiplos de 33 (1933 e 1966). Em 1999, o clube acreditava que poderia conseguir o seu terceiro. No entanto, apesar da contratação de Renato Gaúcho, o Alvirrubro da Zona Oeste nem passou perto do triunfo, ficando na penúltima colocação.

O Bangu Campeão de 1966: o segundo título da história

BOTAFOGO

Botafogo de Futebol e Regatas
12/8/1904
Av. Venceslau Brás, 72, Botafogo, Rio de Janeiro, 22290-140

Tel: (21) 2543-7272
Site: www.botafogonocoracao.com.br
e-mail: contato@botafogonocoracao.com.br
Sócios: 7 000
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, cinzas
M: Manequinho; **A:** Clube da Estrela Solitária, Fogão, Glorioso
E: Caio Martins (12 000)
Títulos: 1 Copa Conmebol (93), 1 Brasileiro (95), Taça Brasil (68), 4 Torneios Rio-São Paulo (62, 64, 66 e 98) e 17 Estaduais (07, 10, 12, 30, 32, 33, 34, 35, 48, 57, 61, 62, 67, 68, 89, 90 e 97); **Outros títulos:** Taça Guanabara (67, 68 e 97), Taça Rio (89 e 97), Torneio Municipal (51 e 96), Torneio Internacional-COL (60), Torneio Pentagonal-MEX (62), Torneio de Paris-FRA (63), Quadragular de Buenos Aires-ARG (64), Ramón de Carranza-ESP (66), Torneio de Genebra-SUI (84), Torneio de Berna-SUI (85), Torneio Palma de Mallorca-ESP (88), Torneio da Amizade-MEX (90), Teresa Herrera-ESP (96), Torneio de Osaka-JAP (96) e III Torneio Presidente da Rússia-RUS (96)
P: Bebeto de Freitas (até 12/2005)
Pat: Golden Cross e Bob's; **ME:** Finta
Em 2003: 5º no Estadual, eliminado nas oitavas-de-final da Copa do Brasil e disputa a Série B do Brasileiro
Primeiro jogo: Botafogo 0 x 3 Football and Athletic Club, dia 2/10/1904
Primeiro gol: Flávio Ramos, atacante, no jogo Botafogo 1 x 0 Petropolitano-RJ.
Quem mais jogou: Nilton Santos (lateral-esquerdo, 1948 a 1965), 723 jogos
Quem mais treinou: Zagallo (de 1967 a 1970, 1974 a 1975, 1978, 1986). Não há registro do número de jogos.
Maior artilheiro: Quarentinha (atacante, 1954 a 1955 e 1957 a 1964), 308 gols
Grandes ídolos: Carvalho Leite (atacante, 1930 a 1941), Heleno de Freitas (atacante, 1939 a 1947), Nilton Santos (lateral-esquerdo, 1948 a 1965), Garrincha (atacante, 1953 a 1964), Quarentinha (atacante, 1954 a 1955 e 1957 a 1964), Didi (1956 a 1959, 1961 a 1962 e 1964 a 1965), Zagallo (atacante, 1958 a 1966), Manga (goleiro, 1959 a 1968), Amarildo (atacante, 1961 a 1963), Roberto Miranda (atacante, 1962 a 1973), Jairzinho (atacante, 1962 a 1974 e 1981), Gérson (meia, 1963 a 1969), Marinho Chagas (lateral-esquerdo, 1972 a 1976), Mendonça (meia, 1976 a 1983), Alemão (volante, 1982 a 1986), Maurício (atacante, 1986 a 1989), Mauro Galvão (zagueiro, 1988 a 1990), Gonçalves, zagueiro (1990 e 1995 a 1998) e Túlio (atacante, 1994 a 1996 e 1998 a 2000)
Maior goleada aplicada: Botafogo 24 x 0 Mangueira, dia 30/5/1909
Maior goleada sofrida: América 11 x 2 Botafogo, dia 3/11/1911
Maior contratação da história: Túlio (atacante, 1,4 milhões de dólares, em 1994, para o Sion-SUI)
Maior venda da história: Rodrigo (meia, 5 milhões de dólares, em 2002, para o Everton-ING)

52 jogos sem perder

foi a marca do Botafogo em 1979. Junto com o Flamengo, o clube foi o recordista brasileiro de invencibilidade na época. A invencibilidade do Fogão foi quebrada no Maracanã contra o Grêmio, que venceu por 3 x 0.

ALEXANDRE BATTIBUGLI

O Botafogo vence o Santos em 1995: o maior título

• O Botafogo nasceu Eletro Clube. Como o talonário da mensalidade tinha o nome de um antigo clube chamado Eletro, os fundadores do Botafogo resolveram adotar o nome. O clube só foi rebatizado quando Dona Chiquitota, avó do fundador Flávio Ramos, perguntou pelo nome do clube. "Eletro Club? Que falta de imaginação, meninos! Aqui neste bairro o clube só pode se chamar Botafogo!".

FERNANDO PIMENTEL

O Manequinho é uma estátua que fica na Praia de Botafogo, bem próximo a General Severiano. Em 1957, o Botafogo venceu o Fluminense, numa final, por 6 x 2, e o craque Didi cumpriu uma promessa pelo título, indo a pé do Maracanã até General Severiano. A torcida veio junto e, na altura do Mourisco, começou a fazer a festa junto ao Manequinho – vestiram-no todo, dos pés à cabeça. Assim, o Manequinho passou a ser o mascote do clube, ao lado Pato Donald. Mas só em 1991, o Manequinho foi adotado como mascote oficial.

49 JOGADORES DO BOTAFOGO participaram da Seleção Brasileira em Copas do Mundo. O Fogão é o clube que mais cedeu jogadores para a Seleção e quase sempre com gente do naipe de **Garrincha**, Nílton Santos, Didi, Amarildo, Jairzinho....

AG.JB

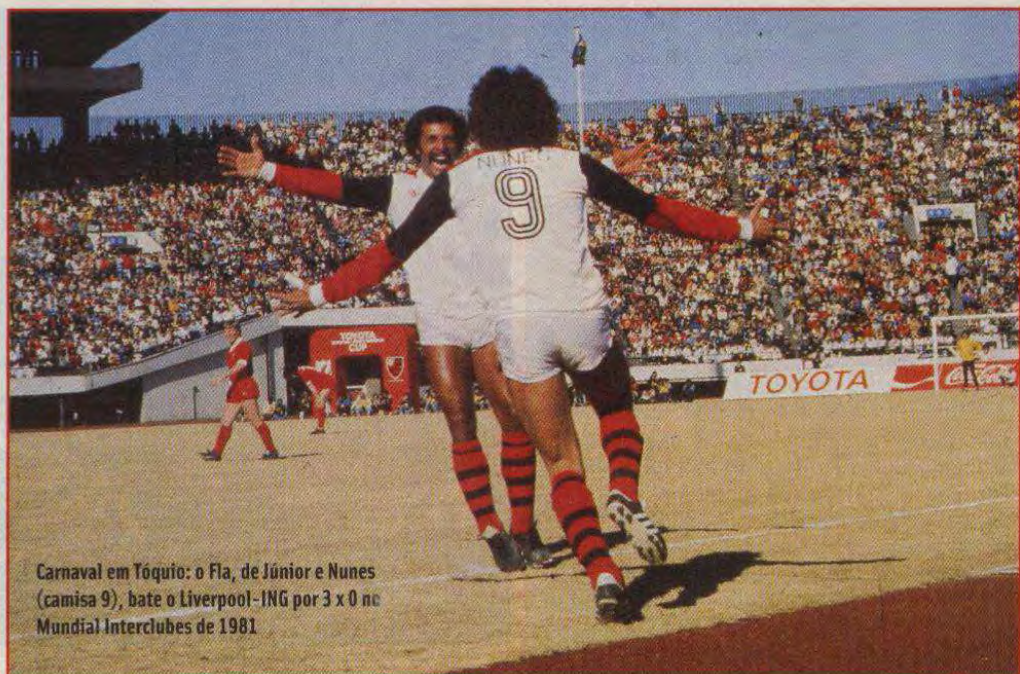
CRONOLOGIA:

- **1904** – Fundado o Botafogo Futebol Club
- **1907** – Conquista seu primeiro título estadual, dividido com o Fluminense. A decisão a respeito da validade do título só foi tomada mais de 85 anos depois, em 1993
- **1930** – Campeão carioca após 18 anos
- **1935** – Tetracampeão do Rio de Janeiro, marca só igualada pelo Fluminense
- **1942** – Funde-se com o Clube de Regatas Botafogo, dando origem ao Botafogo de Futebol e Regatas
- **1948** – Campeão estadual depois de 12 anos. Nilton Santos estréia no Botafogo
- **1953** – Garrincha é contratado pelo clube
- **1962** – Com cinco bicampeões mundiais (Nilton Santos, Didi, Garrincha, Amarildo e Zagallo), é campeão do Rio-São Paulo e bi Carioca
- **1968** – Bicampeão estadual, vence também a Taça Brasil
- **1989** – Um gol de Maurício sobre o rival Flamengo garante o fim da fila para os alvinegros: Botafogo campeão estadual depois de 20 anos
- **1993** – Ganha a Copa Conmebol ao vencer o Peñarol, do Uruguai, nos pênaltis, no Maracanã
- **1995** – O ano de Túlio Maravilha. Artilheiro do Brasileirão com 23 gols, o atacante conduziu o Glorioso à histórica conquista do Campeonato Brasileiro contra o Santos, no Pacaembu
- **1997** – Com um gol de Dimba, o clube vence o Estadual, o 17º da história
- **1998** – Último título do Botafogo, o Rio-São Paulo, conquistado sobre o São Paulo
- **2002** – Depois de uma série de campanhas ruins no Brasileiro, o Botafogo cai para a segunda divisão do Brasileiro

FLAMENGO

Clube de Regatas Flamengo
15/11/1895
Av. Borges de Medeiros, 997,
Rio de Janeiro, 22430-040

Tel: (21) 2529-0100
Site: www.flamengo.com.br
e-mail: futebolflamengo@flamengo.com.br
S: 8 500; **U:** Listras horizontais vermelhas e pretas, branco, vermelhas e pretas
M: Urubu; **A:** Mengão
E: José Bastos Padilha, Gávea (8 000)
Títulos: 1 Mundial Interclubes (81), 1 Libertadores (81), 1 Copa Mercosul (99), 5 Brasileiros (80, 82, 83, 87 e 92), 1 Copa do Brasil (90), 1 Copa dos Campeões (2001), 1 Torneio Rio-São Paulo (61), 27 Estaduais (14, 15, 20, 21, 25, 27, 39, 42, 43, 44, 53, 54, 55, 63, 65, 72, 74, 78, 79, 79 Especial, 81, 86, 91, 96, 99, 2000 e 2001); **Outros títulos:** Taça Guanabara (70, 72, 73, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 88, 89, 95, 96, 99 e 2001), Taça Rio (83, 85, 86, 91, 96 e 2000), Ramón de Carranza-ESP (79 e 80) Copa Kirin-JAP (88), Torneio de Hamburgo-ALE (89), Copa Marlboro-EUA (90), Copa Sharp-JAP (90), Torneio de Kuala Lumpur-MAL (94) e Copa Ouro Conmebol (96)
P: Hélio Ferraz (até 12/2003)
Pat: Petrobrás; **ME:** Nike
Em 2003: 3º no Estadual, vice-campeão da Copa do Brasil, eliminado na primeira fase da Copa Sul-americana e disputa o Campeonato Brasileiro
Primeiro jogo: Flamengo 16 x 2 Mangueira, dia 3/5/1912
Primeiro gol: Gustavo de Carvalho no primeiro jogo
Quem mais jogou: Júnior, (lateral-esquerdo e volante, 1974 a 1984 e 1989 a 1993), 857 jogos
Quem mais treinou: Flávio Costa, 733 jogos (de 1934 a 1937, 1938 a 1945, 1946, 1951 a 1952 e 1962 a 1965)
Maior artilheiro: Zico, (meia, 1971 a 1983 e 1985 a 1989), 502 gols
Grandes ídolos: Leônidas da Silva (atacante, 1936 a 1941), Domingos da Guia (zagueiro, 1937 a 1943), Zizinho (meia, 1939 a 1950), Biguá (lateral, 1941 a 1953), Dequinha (volante, 1950 a 1960), Dida (meia, 1954 a 1963), Joel (atacante, 1951 a 1958), Reyes (zagueiro, 1974 a 1981), Raul (goleiro, 1978 a 1984), Zico (meia, 1971 a 1983 e 1985 a 1989), Júnior (lateral-esquerdo e volante, 1974 a 1984 e 1989 a 1993), Nunes (atacante, 1979 a 1983), Leandro (lateral-direito, 1979 a 1988), Bebeto (atacante, 1984 a 1989 e 1996), Romário (atacante, 1995 a 1996 e 1997 a 1999) e Petkovic (meia, 2000 a 2002)
Maior goleada aplicada: 16 x 2 Mangueira, dia 3/5/1912
Maior goleada sofrida: 2 x 9 para o Botafogo em 1929, dia 29/5/1927
Maior contratação da história: Edílson (7,5 milhões de dólares em 2000 para o Corinthians)
Maior venda da história: Sávio 10 milhões de dólares em 1998 para o Real Madrid-ESP

MARCELO REZENDE

Carnaval em Tóquio: o Fla, de Júnior e Nunes (camisa 9), bate o Liverpool-ING por 3 x 0 no Mundial Interclubes de 1981

Confrontos contra os rivais

Fluminense	Vasco	Botafogo
347 jogos	319 jogos	301 jogos
127 vitórias	121 vitórias	106 vitórias
111 empates	86 empates	95 empates
109 derrotas	112 derrotas	100 derrotas
517 gols marcados	441 gols marcados	470 gols marcados
456 gols sofridos	432 gols sofridos	448 gols sofridos

• Quem acha que o Flamengo nasceu rubro-negro erra feio. O Fla nasceu azul e ouro. Estas foram as cores escolhidas pelos fundadores do clube de regatas. A mudança ocorreu em 1898 porque, com essa combinação cintilante, as camisas se estragavam rapidamente com o sol e o sal do mar.

13 títulos

foram conquistados por Zico no Flamengo em apenas **16 temporadas**. **Zico** foi campeão Mundial Interclubes em 1981, da Libertadores em 1981, Brasileiro em 1980, 1982, 1983, 1987, Carioca em 1972, 1974, 1978, 1979, 1979, Especial em 1981 e 1986.

RODOLPHO MACHADO

CRONOLOGIA:

- **1895** – O Clube de Regatas Flamengo é fundado, competindo apenas no remo
- **1911** – Surge o departamento de futebol do clube, com diversos jogadores oriundos do Fluminense
- **1914** – Campeão carioca pela primeira vez
- **1939** – Depois de 11 anos, volta a conquistar o Estadual
- **1944** – Primeiro dos quatro tricampeonatos cariocas
- **1955** – O segundo tricampeonato vem assinado pela genialidade de Dida
- **1961** – Campeão do Rio-São Paulo, o único da história
- **1965** – No ano do IV Centenário, o Flamengo vence o carioca
- **1979** – No auge da Era Zico, o Flamengo atropela e consegue seu terceiro tricampeonato
- **1980** – Vence o Atlético-MG na final e conquista o primeiro título brasileiro
- **1981** – Num intervalo inferior a um mês, o Flamengo conquista o Carioca, a Libertadores e o Mundial.
- **1982** – Segundo título brasileiro. Desta vez a vítima foi o Grêmio no Estádio Olímpico
- **1983** – No ano do tricampeonato Brasileiro, Zico é vendido para a Udinese, da Itália
- **1987** – Já com Zico de volta à equipe, o Flamengo conquista a conturbada Copa União, com destaque para o atacante Bebeto
- **1990** – Bate o Goiás na decisão e conquista sua única Copa do Brasil
- **1992** – Júnior, aos 38 anos, comanda o time no pentacampeonato Brasileiro
- **1995** – Com Sávio, Romário e Edmundo no ataque, o clube fracassa no ano do centenário
- **1996** – Campeão estadual invicto. No ataque, o genial Romário
- **1999** – Derrota o Palmeiras no Parque Antártica e fica com a Copa Mercosul
- **2001** – Uma cobrança de falta absurda de Petkovic garante ao Flamengo o quarto tricampeonato da história

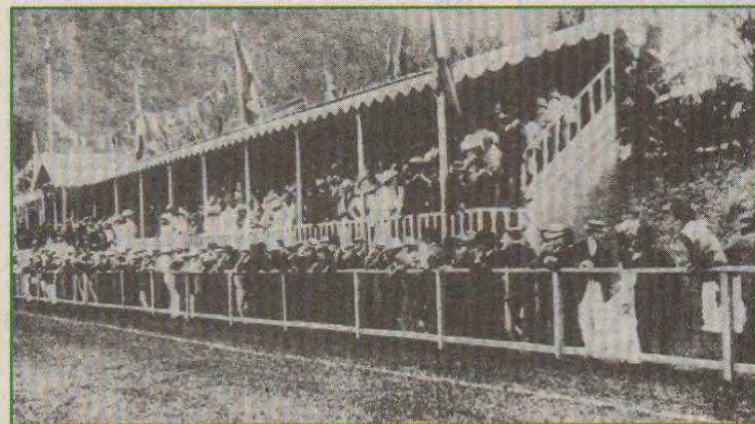
Vovô Júnior

encantou a massa rubro-negra quando, aos 37 anos, liderou o time campeão Brasileiro de 1992 e ainda marcou dois gols nas finais contra o Botafogo. Mas Júnior não foi o primeiro fenômeno geriátrico da história do Flamengo. Em 1944, o clube convocou o centroavante Valido, na época com 40 anos, para tentar o primeiro tri da história. Valido marcou o gol da final o Vasco.

RICARDO CORRÊA

FLUMINENSE

Fluminense Futebol Clube
21/6/1902
Rua Álvaro Chaves, 41, Laranjeiras, Rio de Janeiro, 22231-200

Tel: (21) 2553-7240; **Site:** www.fluminense.com.br
e-mail: futebol@fluminense.com.br; **S:** 9 000
U: Listras verticais grenás, brancas e verdes, branco, verdes com listras brancas e grenás
M: Cartola; **A:** Fluzão e Pó-de-arroz
E: Álvaro Chaves, Laranjeiras (8 000); **CT:** Xerém
Títulos: 1 Brasileiro (84), 2 Torneio Rio-São Paulo (57 e 60), 1 Torneio Roberto Gomes Pedrosa (70), 1 Brasileiro da Série C (99), 29 Estaduais (06, 07, 08, 09, 11, 17, 18, 19, 24, 36, 37, 38, 40, 41, 46, 51, 59, 64, 69, 71, 73, 75, 76, 80, 83, 84, 85, 95 e 2002); **Outros títulos:** Taça Guanabara (66, 69, 71, 75, 83, 85, 91 e 93), Taça Rio (90), Copa Rio (52), Torneio de Verão (73), Copa Viña del Mar-CHI (76), Torneio de Paris-FRA (76 e 87), Troféu Teresa Herrera-ESP (77), Torneio de Seul-COR (84), Copa Kirin-JAP (87) e Torneio de Kiev-UCR (89)
P: David Fischel(até 12/2004); **Pat:** UNIMED; **ME:** Adidas
Em 2003: Vice-campeão Estadual; eliminado nas oitavas-de-final da Copa do Brasil e disputa a Copa Sul-americana e o Campeonato Brasileiro
Primeiro jogo: Fluminense 8 x 0 Rio Football, dia 19/10/1902
Primeiro gol: Horácio Costa Santos, no primeiro jogo
Quem mais jogou: Castilho (goleiro, 1946 a 1965), 696 jogos
Quem mais treinou: Zezé Moreira (1951 a 1954 e 1958 a 1962). Não há registro dos jogos
Maior artilheiro: Valdo, (atacante, 1954 a 1968), 228 gols
Grandes ídolos: Marcos Carneiro de Mendonça (goleiro, 1914 a 1922), Preguinho (atacante, 1925 a 1939), Russo (atacante, 1933 a 1944), Brant (volante, 1933 a 1941), Hércules (atacante, 1935 a 1942), Batatais (goleiro, 1935 a 1945), Romeu Pelliciari (meia, 1936 a 1941), Pedro Amorim (atacante, 1939 a 1947), Castilho (goleiro, 1946 a 1965), Pinheiro (zagueiro, 1949 a 1963), Valdo (atacante, 1954 a 1962), Altair (lateral-esquerdo, 1955 a 1971), Carlos Alberto Torres (1964 a 1965 e 1975), Félix (goleiro, 1968 a 1976), Rivelino (meia, 1975 a 1978), Edinho (zagueiro, 1975 a 1982), Ricardo Gomes (zagueiro, 1981 a 1988), Branco (lateral-esquerdo, 1982 a 1986 e 1998), Washington (atacante, 1983 a 1986), Assis (meia, 1983 a 1988), Romerito (atacante, 1984 a 1987) e Renato Gaúcho (atacante, 1995 a 1997).
Maior goleada aplicada: Fluminense 11 x 0 Football And Athletic, dia 9/9/1906 e Fluminense 11 x 0 Richuelo, dia 5/7/1908
Maior goleada sofrida: Fluminense 1 x 10 Corinthians Cusuals Club-ING, dia 26/8/1910
Maior contratação da história: Rivelino, ex-Corinthians, em 1975, por 3 milhões de Cruzeiros

Máquina Tricolor

O maestro do grande Flu de 1975/76, Roberto Rivelino, quase não colocou os pés nas Laranjeiras. O folclórico presidente Francisco Horta, o inventor do troca-troca de jogadores, comprou Riva do Corinthians em fevereiro de 1975, por 3 milhões de cruzeiros, e raspou o caixa do Flu para pagar a primeira parcela de 1 milhão. Os conselheiros do clube eram contra o milionário negócio, queriam a devolução de Rivelino e o *impeachment* de Horta, que conseguiu o dinheiro restante emprestado e viu de camarote o show de Rivelino nos anos seguintes.

Confronto contra o rival

Botafogo
300 jogos
112 vitórias
89 empates
99 derrotas
483 gols marcados
444 gols sofridos

29 títulos cariocas

Com essa marca, o Tricolor é o clube que mais detém títulos estaduais do Rio. O Flamengo vem atrás com 27 conquistas.

Romário: estrela para o ano do centenário

CRONOLOGIA:

- **1902** – Nasce o Fluminense Football Club
- **1906** – Primeiro dos 29 títulos estaduais, é sucedido por mais três conquistas
- **1919** – Tricampeão estadual
- **1938** – Mais um tricampeonato estadual, tendo como craque Preguinho
- **1951** – Com um time modesto, apelidado de "timinho", é campeão carioca
- **1957** – Primeiro time carioca a vencer o Torneio Rio-São Paulo
- **1960** – Outra vez campeão do Rio-São Paulo
- **1970** – Derrotando o Atlético-MG na final, o Flu conquista o Roberto Gomes Pedrosa, precursor do Campeonato Brasileiro
- **1975** – Surgia a Máquina Tricolor, campeã estadual e bi no ano seguinte com Roberto Rivelino
- **1984** – Com um empate sem gols, o Fluminense ficou com o Campeonato Brasileiro. A vítima foi o Vasco
- **1985** – Tricampeão estadual: decisão confusa contra o Bangu
- **1995** – Após dez anos na fila, o Fluminense fatura o Carioca no ano do centenário do rival Flamengo
- **1996** – Depois de campanha muito ruim, o Tricolor acabou rebaixado no Brasileiro
- **1997** – Uma virada de mesa mantém o Fluminense na primeira divisão. Porém, dentro de campo o time não fez jus à permanência e acabou relegado à Segundona
- **1998** – O que já estava ruim ficou pior. Resultados trágicos na Série B levaram o tradicional clube das Laranjeiras ao fundo do poço: terceira divisão
- **1999** – Carlos Alberto Parreira e o jovem Roger dão esperança à sofrida torcida com o título da Terceirona, sobre o Náutico
- **2000** – Volta à primeira divisão como convidado
- **2002** – Campeão estadual no ano do centenário, chega à semifinal do Brasileiro com Romário no ataque

• A elegância sempre foi a marca registrada do clube. Várias histórias comprovam essa fama. No início do século, por exemplo, o Flu tinha um burro chamado Faísca. Ele puxava a máquina inglesa que cortava a grama do Estádio das laranjeiras.

Faísca ficou famoso como o "burro mais elegante do Rio", graças às luvas de pano que usava nas patas para não prejudicar o gramado.

VASCO

Club de Regatas Vasco da Gama
21/8/1898
Rua General Almério de Moura, 131,
Rio de Janeiro, 20921-060

Tel: (21) 2580-7373; **Site:** www.crvascodagama.com
e-mail: crvasco@crvasco.com.br; **S:** 2 600
U: Preta com uma listra diagonal branca, preto, brancas
M: Português e Almirante; **A:** Vascão, Bacalhau
E: São Januário (35 000); **CT:** Vasco Barra
Títulos: 1 Sul-Americano de Clubes (48), 1 Libertadores (98), 1 Copa Mercosul (2000), 4 Brasileiros (74, 89, 97 e 2000), 3 Torneios Rio-São Paulo (58, 66 e 99) e 22 Estaduais (23, 24, 29, 34, 36, 45, 47, 49, 50, 52, 56, 58, 70, 77, 82, 87, 88, 92, 93, 94, 98 e 2003); **Outros títulos:** Taça Guanabara (65, 76, 77, 86, 87, 90, 92, 94, 98 e 2000), Taça Rio (84, 88, 92, 93, 98, 99 e 2001), Quadrangular Internacional do Rio (53), Torneio Internacional- CHI (53, Teresa Herrera-ESP (57), Cidade de Sevilha-ESP (79), Copa de Ouro-EUA (87), Ramón de Carranza-ESP (87, 88 e 89) e do Torneio Palma de Mallorca-ESP (95).
P: Eurico Miranda (até 12/2003); **ME:** Umbro
Em 2003: Campeão estadual, eliminado nas quartas-de-final da Copa do Brasil, eliminado na primeira fase da Copa Sul-Americana e disputa o Campeonato Brasileiro
Primeiro jogo: Vasco 1 x 10 Paladino, dia 3/5/1916
Primeiro gol: Adão Antônio Brandão, no primeiro jogo
Quem mais jogou: Roberto Dinamite (atacante, 1971 a 1990 e 1992 a 1993), 1 022 jogos
Quem mais treinou: Antônio Lopes (entre 1981 e 2003). Não há registro de jogos.
Maior artilheiro: Roberto Dinamite (atacante, 1971 a 1990 e 1992 a 1993), 617 gols
Grandes ídolos: Mola (zagueiro, 1928 a 1937), Fausto (volante, 1929 a 1931 e 1933 a 1934), Barbosa (goleiro, 1944 a 1956), Ademir de Menezes (atacante, 1942 a 1945 e 1947 a 1956), Ipojucã (meia, 1944 a 1954), Augusto (zagueiro, 1945 a 1952), Chico (atacante, 1942 a 1952), Vavá (atacante, 1952 a 1958), Bellini (zagueiro, 1956 a 1962), Roberto Dinamite (atacante, 1971 a 1990 e 1992 a 1993), Romário (atacante, 1985 a 1988 e 2000 a 2002), Bebeto (atacante, 1989 a 1992 e 2002) e Edmundo (atacante, 1992, 1996 a 1997, 1999 a 2000 e desde 2003)
Maior goleada aplicada: Vasco 14 x 1 Canto do Rio, dia 6/9/1947
Maior goleada sofrida: 1 x 10 Paladino F.C., dia 3/5/1916
Maior contratação da história: Edmundo, atacante (10 milhões de dólares, em 2000, para a Fiorentina-ITA)
Maior venda da história: Edmundo, atacante (12 milhões de dólares, em 1998, para a Fiorentina-ITA)

Roberto Dinamite é o maior artilheiro e também quem mais atuou pelo Vasco.

RODOLPHO MACHADO

Confrontos contra os rivais

Fluminense	Botafogo
95 jogos	294 jogos
111 vitórias	133 vitórias
83 empates	86 empates
101 derrotas	75 derrotas
425 gols marcados	466 gols marcados
411 gols sofridos	383 gols sofridos

O bacalhau,

como "símbolo" do Vasco, remonta às origens lusitanas do clube. Foi devidamente "adotado" pelo clube nos anos 70, quando o cartunista Henfil utilizou, em charge, o bacalhau para ironizar o Vasco. Quanto à torcida, não há preconceito, hoje em dia. Em 1996, na volta de Edmundo ao clube, o cântico da arquibancada era justamente "au, au, au, Edmundo é bacalhau!"

• O Vasco faz com o América o "Clássico da Paz", que ganhou esse nome por ter sido a primeira partida entre clubes de duas ligas diferentes depois da unificação do Campeonato Carioca.

CRONOLOGIA:

- **1898** – O Vasco é fundado como clube de regatas
- **1915** – Da fusão com o Lusitânia, surge o departamento de futebol do Vasco
- **1923** – Primeiro clube brasileiro a aceitar negros, o Vasco fatura o Campeonato Estadual
- **1927** – Construído o Estádio de São Januário, que, na época, era o maior do Brasil
- **1945** – Apelidado de "Expresso da Vitória", o clube é campeão carioca invicto, feito que se repetiria em 1947 e 1949
- **1948 – Campeão do Torneio Sul-Americano**, oficializado posteriormente pela Conmebol como torneio oficial, como a Libertadores
- **1950** – Base da Seleção Brasileira vice-campeã da Copa do Mundo, conquista o bi Carioca
- **1958** – Campeão do Rio-São Paulo
- **1970** – Fim do jejum de 11 anos sem títulos, com a conquista do Estadual
- **1974** – Com Roberto Dinamite, o Vasco derrota o Cruzeiro por 2 x 1 e conquista o Brasileirão
- **1982** – Após cinco vices seguidos, é campeão carioca
- **1988** – Bicampeão Estadual com Romário no ataque
- **1989** – A "Selevasco" derrota o São Paulo na decisão do Brasileiro. Bebeto é o destaque
- **1994** – Tricampeão carioca pela primeira vez em sua história
- **1997** – Um Edmundo excessivamente inspirado, autor de 29 gols, comandou o Vasco ao seu terceiro título nacional
- **1998** – No centenário, o Vasco ganha o Rio-São Paulo, o Estadual e a Libertadores. Perde, porém, o Mundial Interclubes para o Real Madrid
- **2000** – Vice-campeão do Mundial de Clubes da Fifa, vence depois a Copa Mercosul e o Brasileiro
- **2003** – Campeão Estadual com Marcelinho Carioca e Petkovic

Foi o primeiro clube carioca a admitir negros em seus quadros em 1923. O Vasco aceitou vários jogadores negros e mulatos nessa época, o que gerou protestos de seus rivais.

FRIBURGUENSE

Friburguense Atlético Clube
14/3/1921
Rua Jardel Hottz, s/nº, Nova Friburgo, 28625-180

Tel: (22) 2526-7037
U: Listras verticais azuis e brancas, azul, azuis
A: Tricolor da Serra
E: Eduardo Guinle (12 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (97)
Em 2003: 10º no Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 4º lugar no Campeonato Carioca (1999 e 2002)

• **Curiosidade:** Até 1974, o Friburguense só teve divisões amadoras. Só há 29 anos é que o clube profissionalizou seu departamento futebol.

OLARIA

Olaria Atlético Clube
1/7/1915
Rua Bariri, 251, Olaria, 21021-270

Tel: (21) 2560-4084
Site: www.brotinhos.visar.com.br
U: Azul com uma listra vertical branca, branco, azuis
M: Índio
A: Olá
E: Mourão Filho, "Rua Bariri" (18 000)
Títulos: 1 Brasileiro da Série C (80) e 1 Estadual da segunda divisão (83)
Em 2003: 8º no Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Campeão Brasileiro da Série C em 1980

• **Curiosidade:** Até 1915, chamava-se Japonês Futebol Clube e era alvinegro. Foi um dirigente que propôs a mudança de nome porque acreditava que, tendo o mesmo nome do bairro (como começava a ser moda, na época), o clube conseguiria atrair mais simpatizantes.

VOLTA REDONDA

Volta Redonda Futebol Clube
9/2/1976
Rua Panamá, 200, Volta Redonda, 27263-580

Tel: (24) 242 6808
Site: www.voltaco.com.br; **e-mail:** voltaco@futnet.com.br
U: Listras verticais amarelas e pretas, preto, pretas
M: Bolotaço; **A:** Voltaço
E: General Raulino de Oliveira (21 000)
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (87 e 90)
P: Rogério Loureiro (até 12/2003)
Pat: Diário do Vale; **ME:** Vettor
Em 2003: 12º no Estadual (rebaixado), 4º na segunda divisão Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 32º no Campeonato Brasileiro de 1978

• **Curiosidade:** Nos anos 80 e 90, o clube adotou a prática de resgatar jogadores veteranos. Passaram por lá Cláudio Adão e Nunes, o goleiro Paulo Sérgio e o volante Alemão. Nesse período, revelou o maior jogador de sua história, o atacante Donizete, o Pantera, em 1988.

MADUREIRA

Madureira Esporte Clube
8/8/1914
Rua Conselheiro Galvão, 130, Rio de Janeiro, 21360-000

Tel: (21) 3359-2232; **Site:** www.madureiraec.com.br
e-mail: tricolorsuburbano@madureiraec.com.br
U: Grená e azul com uma faixa amarela horizontal, azul, azuis
M: Zé Carioca; **A:** Tricolor Suburbano
E: Aniceto Moscoso, "Conselheiro Galvão" (10 000)
CT: Sulacap quartel da polícia militar
Em 2003: 9º no Estadual
MCH: Vice-campeão Estadual de 1936 e da Taça Cidade Maravilhosa de 1996

• **Curiosidade:** O Tricolor de Madureira, que nasceu da união de três outros clubes(Imperial Basquete Clube, Madureira Atlético Clube e Madureira Tênis Clube) já revelou grandes craques, como Evaristo de Macedo, Jair Rosa Pinto, **Valdo** (maior artilheiro do Flu) e o goleiro Acácio.

SEGUNDA DIVISÃO

ANGRA DOS REIS

Angra dos Reis Esporte Clube
23/3/1999
Rua Travessa Vereador Villas Boas 26/110, Angra dos Reis, 23900-000

Tel: (24) 3365-2698
U: Azul, azul, azuis
E: Jair Carneiro Toscano de Brito (5.000)
Título: 1 Estadual da terceira divisão (99)
Em 2003: Vice-campeão da segunda divisão
MCH: Vice-campeão da Segundona Carioca em 2003

• **Curiosidade:** Com pouco mais de quatro anos de vida, o Angra é mantido pela prefeitura da bela cidade com a ajuda de algumas empresas.

ARRAIAL DO CABO

Centro Esportivo Arraial do Cabo
2/12/1994
Av. Roberto Silveira, 49, Alto Cabo, 28930-000

Tel: (22) 2622-1116
U: Azul com detalhes vermelhos e brancos, branco, brancas
E: Hermenegildo Barcelos (10 000)
M: Tubarão
A: Tubarão Cabista
Em 2003: 8º na segunda divisão Estadual
MCH: Vice-campeão da Segundona Carioca em 2000

• **Curiosidade:** Alto Cabo, que tem as melhores praias do Rio de Janeiro, é conhecida como a capital do mergulho. No futebol, porém, o clube ainda luta para ter um prestígio, no mínimo, parecido.

BARREIRA

Esporte Clube Barreira
14/10/1961
Rua Capitão Nunes, 575, Saquarema, 28993-000

Tel: (21) 2653-2556
U: Verde com detalhes vermelhos e brancos, branco, verdes
E: Eucy de Resende Mendonça (10 000)
CT: Eucy de Resende Mendonça
Título: 1 Estadual da terceira divisão (91)
Em 2003: 13º na segunda divisão Estadual
MCH: 5º da Segundona Carioca em 1993

• **Curiosidade:** O volante Andrade, jogador que mais conquistou Campeonatos Brasileiros (cinco no total), encerrou a carreira no Barreira em 1996. Com 39 anos, Andrade não evitou o rebaixamento do clube, que ficou em último no Carioca.

BARRA DA TIJUCA

Barra da Tijuca Futebol Clube
20/10/1993
Estrada do Sacarrão, 866, Rio de Janeiro, 22870-790

Tel: (21) 2424-2001
e-mail: btfc@terra.com.br
U: Azul com detalhes amarelas, azul, azuis
A: Barra
E: Aniceto Moscoso, "Conselheiro Galvão" (10 000)
CT: Sesi de Paciência
Em 2003: 15º na segunda divisão Estadual (rebaixado)
MCH: 7º na Segundona Carioca de 2001

• **Curiosidade:** O atacante Reinaldo, ex-Flamengo e São Paulo, foi revelado pelo Barra da Tijuca, em 1993, e ficou até 1996. Quem também seguiu o mesmo caminho foi o lateral-esquerdo Cássio.

CASIMIRO DE ABREU

Casimiro de Abreu Esporte Clube
30/5/1975
Rua Oswaldo Cruz, 13, Casimiro de Abreu, 28860-000

Tel: (22) 9825-3326
U: Vermelho, azul e amarelas
M: Poeta
A: Poetinha
E: Ubirajara de Almeida Reis (3 000)
CT: CAEC
Títulos: 2 Estaduais da terceira divisão (2000 e 2002)
Em 2003: 7º na segunda divisão Estadual
MCH: 7º na Segundona Carioca de 2003

• **Curiosidade:** O maior ídolo da torcida é Eduardo, ex-lateral do Fluminense na década de 80. Eduardo encerrou a carreira no Casimiro no final dos anos 90. Já o apelido vem do próprio nome do clube e da cidade. Casimiro de Abreu foi um dos maiores poetas do século XIX.

CERES

Ceres Futebol Clube
10/7/1933
Rua da Chita, 638, Rio de Janeiro, 21862-170

Tel: (21) 2419-4679
U: Azul com detalhes brancos, branco, azuis
M: Macaca Chita; **A:** Olho de Gato
E: João Francisco dos Santos (8 000)
Título: 1 Estadual da terceira divisão (90)
Em 2003: 6º na segunda divisão Estadual
MCH: Vice-campeão da Segundona Carioca em 1997

• **Curiosidade:** Artilheiro do Ceres por mais de dez anos consecutivos, o jogador Olho de Gato virou uma lenda dentro do clube e acabou servindo de inspiração para o apelido do clube de Bangu.

CFZ

CFZ do Rio Sociedade Esportiva
22/7/1996
Av. das Américas, Km 17,5, Rio de Janeiro, 22790-701

Tel: (21) 2490-0340
Site: www.cfzico.com.br
e-mail: futebol@cfzico.com.br
U: Branca com detalhes azuis, branco, brancas
A: Time do Zico
E: Antunes Coimbra (2 000)
CT: Centro de Treinamento Zico
Título: 1 Estadual da terceira divisão (97)
Em 2003: 14º na segunda divisão Estadual (rebaixado)
MCH: Vice-campeão da Segundona Carioca de 2001

• **Curiosidade:** Clube do ex-jogador Zico, o CFZ vai se distanciando cada vez mais do futebol carioca. Dizendo-se perseguido pela federação do estado, o Galinho montou uma filial da equipe em Brasília.

ENTRERRIENSE

Entrerriense Futebol Clube
12/12/1925
Rua Carlos Ribas, 89, Centro, Três Rios, 25804-040

Tel: (24) 2252-0845
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, brancas
A: Carijó
E: Odair Gama (10 000)
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (94 e 2001)
Em 2003: 10º na segunda divisão Estadual
MCH: 8º no Carioca de 1997

• **Curiosidade:** Apesar de alvinegro, o escudo do Entrerriense é inspirado no do Fluminense.

GOYTACAZ

Goytacaz Futebol Clube
20/8/1912
Rua dos Goitacazes, 331, Campos dos Goytazas, 28016-100

Tel: (22) 2735-3922; **Site:** www.goytacaz.com.br
e-mail: goytacaz@goytacaz.com.br
U: Azul, branco, azuis
M: Índio; **A:** Mais querido de Campos
E: Ari de Oliveira e Souza (18 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (82)
Em 2003: 3º na segunda divisão Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Vice-campeão da Série B do Brasileiro em 1985

• **Curiosidade:** O Goytacaz revelou o atacante **Amarildo**, o Possesso, que substituiu Pelé, contundido, na Seleção Brasileira que conquistou da Copa do Mundo de 1962.

MACAÉ

Macaé Esporte Futebol Clube
19/11/1994
Av. Luiz Lírio, 199, Barra de Macaé, 27973-010

Tel: (22) 2762-2072
U: Branca, branco, brancas
A: Tricolor Praiano
E: Cláudio Moacir de Azevedo (8 000)
Título: 1 Estadual da terceira divisão (98)
Em 2003: 11º na segunda divisão Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Vice-campeão da Segundona Carioca de 1999

• **Curiosidade:** Durante a fase final da Libertadores de 1998, o Vasco queria fazer um amistoso para dar ritmo de jogo ao time. Escolheu o Macaé, achando que seria o adversário perfeito para dar moral aos jogadores. Ledo engano: empate por 1 x 1.

PORTUGUESA

Associação Atlética Portuguesa
17/12/1924
Rua Haroldo Lobo, 400, Ilha do Governador, Rio de Janeiro, 21931-580

Tel: (21) 2462-3133
Site: www.portuguesacarioca.kit.net
e-mail: portuguesa.carioca@ig.com.br
U: Branca com uma listra horizontais verde e outra vermelha, branco, brancas
M: Português e Zebra; **A:** Lusa Carioca
E: Luso-brasileiro (12 000)
Títulos: 3 Estaduais da segunda divisão (96, 2000 e 2003)
Em 2003: Campeão da segunda divisão Estadual (promovido) e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 4º no Carioca de 1934

• **Curiosidade:** Apesar de ter vencido a divisão especial em 2000, o clube não subiu porque teve que participar de uma seletiva contra os últimos colocados da primeira divisão. Em 2004, contudo, o retorno à elite está garantido.

NOVA IGUAÇU

Nova Iguaçu Futebol Clube
1/4/1990
Av. Governador Roberto Silveira, 1 357, Nova Iguaçu, 26000-000

Tel: (21) 2768-6192
U: Laranja, branco, laranja
M: Laranja; **A:** Laranja Mecânica da Baixada
E: Nielsen Louzada, "Louzadão" (7 000)
CT: do Nova Iguaçu
Título: 1 Estadual da terceira divisão (94)
Em 2003: 12º na segunda divisão Estadual
MCH: 3º na Segundona Carioca de 1999

• **Curiosidade:** O meia Zinho, campeão mundial em 1994, é um dos fundadores e sócio-diretor do clube, que revelou o atacante Deivid, ex-Santos, Corinthians e Cruzeiro. Em 2003, Deivid foi vendido ao Bordeaux, da França, por 5 milhões de dólares.

IV CENTENÁRIO

Unidos do IV Centenário Futebol Clube
1/1/1965
Rua Alvorada do Sul, no 142, Inhoaíba, 230-6040-010

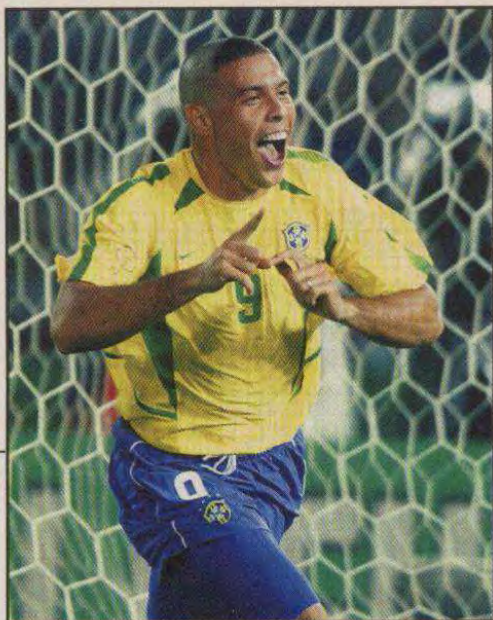
Tel: (21) 3364-5492
U: Listras verticais verdes e amarelas, azul, azuis
E: Centenário (1 500)
Em 2003: Eliminado na fase preliminar da segunda divisão e disputa a terceira divisão Estadual
MCH: Fase preliminar na Segundona Carioca de 2003

• **Curiosidade:** Desde a fundação, em 1965, o IV Centenário tem como presidente Onofre Antônio Cezário, responsável direto pela manutenção do clube.

SÃO CRISTOVÃO

São Cristóvão de Futebol e Regatas
12/10/1898
Rua Figueira de Melo, 200, São Cristóvão, 20941-000

Tel: (21) 2589-0559
U: Branca com listras pretas, branco, brancas
M: Carneiro
A: São Cri Cri
E: Figueira de Melo, Figueirinha (8 000)
Título: 1 Estadual (26)
Em 2003: 9º na segunda divisão Estadual
MCH: Campeão Carioca em 1926

• **Curiosidade:** **Ronaldo, o Fenômeno**, começou a jogar pelo São Cristóvão em meados de 1991. Em 1993, com 16 anos, foi negociado pelo empresário Jairzinho, o Furacão da Copa, por 50 mil dólares ao Cruzeiro, onde se profissionalizou e iniciou sua brilhante carreira.

RICARDO CORREA

RIO BRANCO

Clube Esportivo Rio Branco
5/11/1912
Av. Senador José Calos Pereira Pinto, 442/694, Campos dos Goitacazes, 28080-792

Tel: (22) 2728-0908
U: Listras horizontais pretas e rosas, preto, pretas
A: Fábrica de talentos
E: Ari de Oliveira e Souza (18 000)
Títulos: 2 Estaduais da terceira divisão (84 e 2001)
Em 2003: 5º na segunda divisão Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 4º na Segundona Carioca de 2002

• **Curiosidade:** Didi, um dos melhores jogadores de todos os tempos e inventor da famosa "Folha seca", deu seus primeiros chutes no clube.

RODOVIÁRIO

Rodoviário Piraí Futebol Clube
6/6/1956
Rua Bulhões de Carvalho, 516, Barra do Piraí, 27175-000

Tel: (21) 3327-7572
U: Listras verticais verdes e brancas, branco, verdes
E: Rodoviário de Piraí (5 000)
Em 2003: 16º na segunda divisão Estadual (rebaixado)
MCH: 10º na Segundona Carioca de 2000 e 2001

• **Curiosidade:** Fundado em 1956, o Rodoviário só foi se profissionalizar 40 anos depois. Até hoje, o clube ainda não teve o gostinho de jogar na primeira divisão.

MESQUITA

Mesquita Futebol Clube
9/5/1920
Estrada Feliciano Sodré, 2 315, Mesquita, 26240-010

Tel: (21) 2796-2424
U: Preta, branco, pretas
E: Nielsen Louzada, "Louzadão" (7 000)
Título: 1 Estadual da terceira divisão (81)
Em 2003: Eliminado na fase preliminar da segunda divisão e disputa a terceira divisão Estadual
MCH: 11º no Carioca de 1986

• **Curiosidade:** O Mesquita tem como grande rival o Heliópolis, com quem faz o clássico da Baixada.

TERCEIRA DIVISÃO

BONSUCESSO

Bonsucesso Futebol Clube
12/10/1913
Av. Teixeira de Castro, 54, Bonsucesso, Rio de Janeiro, 21040-010

Tel: (21) 2260-1144
U: Listras verticais azuis e vermelhas, branco, brancas
E: Leônidas da Silva (12 000)
Títulos: 3 Estaduais da segunda divisão (21, 81 e 84)
Em 2003: Eliminado na fase preliminar da segunda divisão e disputa a terceira divisão Estadual
MCH: Vice-campeão carioca em 1934

• **Curiosidade:** Foi pelo Bonsucesso que **Leônidas da Silva** marcou seu primeiro gol de bicicleta.

CAMPO GRANDE

Campo Grande Atlético Clube
13/6/1940
Rua Artur Rios, 1 270, Campo Grande, 23013-470

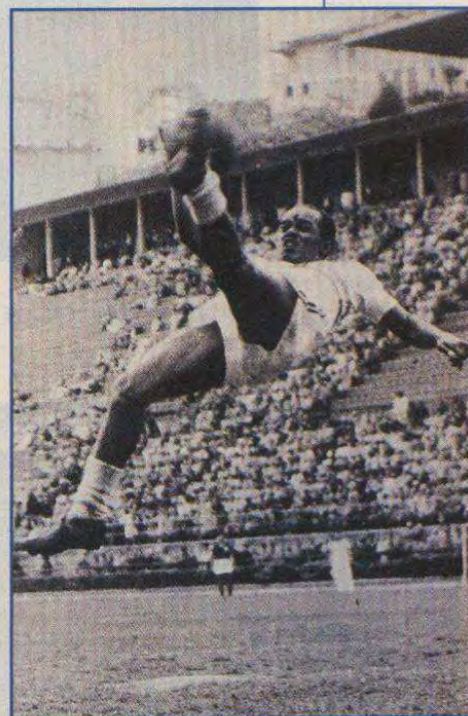
Tel: (21) 2413-0178
U: Listras verticais pretas e brancas, branco, brancas
M: Galo; **A:** Campusca; **E:** Ítalo del Cima (25 000)
Títulos: 1 Brasileiro da Série B (82) e 1 Estadual da segunda divisão (85)
Em 2003: Eliminado na fase preliminar da segunda divisão e disputa a terceira divisão Estadual
MCH: 24º no Campeonato Brasileiro de 1983

• **Curiosidade:** Em 1982, quando conquistou a segunda divisão do Campeonato Brasileiro, o Campo Grande teve o artilheiro da competição: Luisinho, com dez gols. Porém, o atacante que mais ficou marcado no clube foi Dario, o Dadá Maravilha, revelado em 1967 e autor de 15 gols. Em 1983, o técnico Vanderlei Luxemburgo iniciou sua carreira de treinador pelo Campo Grande.

RAIZ DA GÁVEA

Raiz da Gávea Esporte Clube
29/9/1974
Rua Bertha Lutz, 84, Rio de Janeiro, 22450-290

Tel: (21) 3322-0225
U: Listras verticais vermelhas e pretas, branco e vermelhas
A: Raiz; **E:** Maravilha (5 000)
Em 2003: Eliminado na fase preliminar da segunda divisão e disputa a terceira divisão Estadual
MCH: Fase preliminar na Segundona Carioca de 2000 e 2003

• **Curiosidade:** Time da Rocinha, maior favela da América Latina, ganhou o nome de Raiz da Gávea (chamava-se Olímpico) porque, depois das partidas, os jogadores se reuniam sentados nas raízes de uma árvore grande que fica no meio da favela.

FEDERAÇÃO NORTE-RIO-GRANDENSE DE FUTEBOL (FNF)
14/7/1918
Av. Hermes da Fonseca, 687, Natal, 59015-001

Tel: (84) 211-6717; **Fax:** (84) 211-9117
e-mail: fnf@ig.com.br
P: Nilson Gomes da Costa (até 10/2005)
Clubes filiados: 15
Divisões profissionais: 1
primeira divisão – 10 clubes: ABC, Alecrim, América, Assu, Coríntians, Pauferrense, Potengi, Potiguar, Potyguar e São Gonçalo

Ranking de campeões

Títulos	Clube
47	ABC
28	América
5	Alecrim
1	Coríntians e Santa Cruz

ALECRIM

Alecrim Futebol Clube
15/8/1918
Estrada BR 304, km 17, Macaíba, 59280-000

Tel: (84) 271-4448
U: Verde, branco, verdes
M: Periquito
A: Periquito Esmeraldino e Verdão
E: João Cláudio Vasconcelos Machado, "Machadão" (25 000)
Títulos: 5 Estaduais (63, 64, 68, 85 e 86)
Em 2003: 9º no Estadual
MCH: 45º no Campeonato Brasileiro de 1986

• **Curiosidades:** Ex-presidente do Brasil entre 1954 e 1955, Café Filho foi goleiro do Alecrim em 1918 e 1919. Segundo relatos da época, como goleiro, Café Filho era um ótimo político.

• Mané Garrincha vestiu a camisa do Alecrim uma vez. Foi em 1968, num amistoso contra o Sport de Recife, que terminou 1 x 0 para os donos da casa.

O Alecrim bicampeão Potiguar 85/86

CANINDÉ

ABC

ABC Futebol Clube
29/6/1915
Rota do Sol, s/nº, Natal, 59090-000

Tel: (84) 219-4031
Site: www.abcfc.com.br; **e-mail:** abcfc@terra.com.br
S: 3 400
U: Branca, preto, brancas
M: Elefante; **A:** Mais Querido e alvinegro
E: João Cláudio Vasconcelos Machado, "Machadão" (25 000)
CT: Vila Olímpica
Títulos: 47 Estaduais (20, 21, 23, 25, 26, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 50, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 70, 71, 72, 73, 76, 78, 83, 84, 90, 93, 94, 95, 97, 98, 99 e 2000)
P: Judas Tadeu Gurgel (até 12/2004)
Pat: Relógios Citzen; **ME:** Werneck
Em 2003: 3º no Estadual, eliminado nas semifinais da Copa Nordeste e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 23º no Brasileiro de 1972

• **Curiosidades:** Já teve campeão do Mundo no ABC. Rivelino vestiu a camisa do clube em 1979, num amistoso contra o Vasco. Aos 33 anos, **Rivelino** cansou no segundo tempo e foi substituído por Macunaíma, que aliás marcou o gol do ABC no empate de 1 x 1 com o Vasco.

47 títulos

O clube é recordista no Brasil em número de campeonatos estaduais, a frente do Bahia, que tem 43, e doNacional-AM, com 40 títulos

• O ABC é dono de um recorde impressionante: ganhou dez campeonatos seguidos (de 1932 a 1941), façanha só igualada pelo América de Minas Gerais (1916 a 1925).

• O nome do clube nada mais é do que o conjunto das três letras iniciais dos países sul-americanos Argentina, Brasil e Chile. Na época da fundação, em 1915, os países assinaram um tratado de amizade cujo nome mereceu a sigla ABC.

• Ronaldo, goleiro titular do Corinthians de 1988 a 1997, acertou com o clube para jogar na Série C do Brasileiro de 2003. Aos 35 anos, o ex-ídolo corintiano é o maior destaque da equipe potiguar.

AMÉRICA

América Futebol Clube
14/7/1915
Av. Rodrigues Alves, 950, Natal, 59020-200

Tel: (84) 211-4326
Site: www.americarn.com.br
e-mail: marketing@americarn.com.br
U: Vermelha, branco, brancas
M: Dragão; **A:** Mecão e Alvirrubro
E: João Cláudio Vasconcelos Machado, "Machadão" (25 000)
CT: Pousada do Atleta
Títulos: 1 Copa Nordeste (98) e 28 Estaduais (22, 24, 27, 30, 31, 43, 48, 49, 52, 56, 57, 67, 69, 74, 75, 77, 79, 80, 81, 82, 87, 88, 89, 91, 92, 96, 2002 e 2003)
P: José de Vasconcelos Rocha (até 12/2003)
Pat: Salinas, Service Pague Brasil, Pittsburg e Ocean Palace; ME: Wecker
Em 2003: Campeão estadual, eliminado nas semifinais da Copa Nordeste, eliminado na segunda fase da Copa do Brasil e 15º na Série B do Brasileiro
MCH: Primeira fase da Copa Conmebol de 1998

• **Curiosidades:** Vice-campeão da Série B do Brasileiro de 1996, o América subiu para a primeira divisão em 1997. Naquele ano, não fez feio e terminou na 17ª colocação. Mas o que mais chamou a atenção do Mecão em seu retorno ao Brasileirão foi a grande média de público em casa. Com 15 589 pessoas por partida, ficou atrás apenas dos finalistas Vasco e Palmeiras, e dos times de massa Atlético-MG, Bahia e Flamengo.

• Potiguar de nascimento, o meia **Souza** foi revelado pelo América, em 1992. Titular do Corinthians de 1994 a 1997, Souza jogou também pelo São Paulo, Atlético-PR (campeão brasileiro em 2001) e Seleção Brasileira.

NELSON COELHO

• O América é o único clube potiguar que já venceu um torneio fora do Rio Grande do Norte: a Copa Nordeste, em 1998.

ASSU

Associação Sportiva Sociedade Unida
10/1/2002
Rua Major Ovídio Montenegro, s/nº, Assu, 59650-000

Tel: (84) 331-3373
A: Assu
U: Verde, verdes, verdes
E: Edgar Borges Montenegro, "Edgarzão" (4 000)
CT: Edgarzão
Em 2003: 5º colocado no estadual
MCH: 5º colocado no estadual (2003)

• **Curiosidade:** Fundado em 2002, o ASSU participou logo no ano de sua fundação do Campeonato Potiguar. O ano de 2003 foi a segunda participação do clube no Estadual.

ATLÉTICO POTENGI

Clube Atlético Potengi
1/1/2000
Rua Laguna, 2 802, Natal, 59110-120

Tel: (84) 661-2007
U: Listras verticais vermelhas e pretas, preto, pretas
E: Luiz Rios Bacurau (8 000)
Em 2003: 10º no Estadual
MCH: 10º no Potiguar de 2003

• **Curiosidade:** O clube, o mais novo do Rio Grande do Norte, é um clone do Atlético Paranaense. No escudo, por exemplo, até as iniciais "CAP" são iguais às do Rubro-Negro Paranaense.

CORÍNTIANS

Atlético Clube Coríntians
25/1/1968
Praça André Sales, s/nº, Caicó, 59300-000

Tel: (84) 421-2298
U: Branca com gola e punhos pretos, preto, brancas
M: Galo
A: Galo do Seridó
E: Dinarte Mariz (10 000)
Título: 1 Estadual (2001)
Em 2003: 4º no Estadual e eliminado na segunda fase da Copa do Brasil
MCH: Campeão estadual em 2001

• **Curiosidade:** Não é erro, não. O nome deste Coríntians é mesmo com acento e sem 'h". A idéia dos fundadores era homenagear o Timão de São Paulo, mas sem estrangeirismos. A âncora e os remos do escudo foram mantidos, embora Caicó fique no sertão potiguar, onde a única atividade aquática consiste em virar copos de água goela abaixo.

PAUFERRENSE

Sociedade Esportiva Pauferrense
1/5/1995
Rua 25 de Março, 416, Pau dos Ferros, 59900-000

Tel: (84) 351-2806
U: Listras verticais verdes, amarelas e azuis, azul, brancas
M: Gavião;
E: 9 de Janeiro (10 000)
Em 2003: 7º no Estadual
MCH: 7º no Estadual (2003)

• **Curiosidade:** A escolha da mascote do time foi porqueo gavião é uma ave aguerrida e predadora da caatinga, assim como o Pauferrense é (ou gostaria de ser).

POTIGUAR

Potiguar Esporte Clube
15/5/1950
Av. Comandante Petit, 173, Parnamirim, 59150-000

Tel: (84) 272-2123
U: Azul, azul, azuis
E: Tenente Luís Gonzaga (8 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (81)
Em 2003: 8º no Estadual
MCH: Vice-campeão Estadual (1997)

• **Curiosidade:**

14 anos

sem um levar um único cartão vermelho. Em 1979, o zagueirão Nivaldo, do Potiguar, anunciou, antes de um jogo contra o Baraúnas, que iria requerer o Troféu Belfort Duarte por causa disso. Não deu outra. Na primeira dividida, foi expulso.

POTYGUAR

Associação Cultural e Desportiva Potyguar Seridonense
1/1/1945
Rua Bernadete Xavier, s/nº, Currais Novos, 59380-000

Tel: (84) 9416-2626
U: Listras verticais azuis, vermelhas e brancas, azul, azuis
M: Leão
E: Coronel José Bezerra (5 000)
Em 2003: 6º no Estadual
MCH: 4º lugar do Campeonato Potiguar (90)

• **Curiosidade:** Nem tente imaginar o porquê da curiosa grafia do clube. O nome, Potyguar, é com "y" apenas por um motivo: ser diferente.

SÃO GONÇALO

São Gonçalo Futebol Clube
29/10/1999
Praça Senador Dinarte Mariz, 361, São Gonçalo do Amarante, 59290-000

Tel: (84) 423-8976
U: Listras verticais brancas, azuis e vermelhas, azul, brancas
M: Touro
A: Touro
Estádio: Luiz Rios Bacurau (8 000)
Em 2003: Vice-campeão Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Vice-campeão estadual em 2000 e 2003

• **Curiosidade:** Fundado em 1999, o São Gonçalo já conseguiu dois vice-campeonatos potiguares. A esperança da torcida é que o tão sonhado título chegue brevemente.

BARAÚNAS

Associação Cultural Esporte Clube Baraúnas
14/1/1959
Rua Artur Bernardo, 162, Mossoró (RN), 59618-260

Tel: (84) 321-1307
U: Verde, branco, brancas
M: Leão dos 12 anos
A: Leão
E: Leonardo Nogueira, "Nogueirão" (10 000)
Em 2003: Não participou de torneios oficiais
MCH: 3º no Potiguar de 1998

• **Curiosidade:**

12 anos

é o nome do bairro onde o clube nasceu e não a idade do leão, a mascote do clube

PIRANHAS

Clube Atlético Piranhas
23/4/1983
Av. Plínio Saldanha, 183, Jardim de Piranhas, 59324-000

Tel: (84) 423-2205
U: Listras verticais vermelhas e pretas, branco, brancas
M: Piranha
A: CAP
E: Josenildo Cavalcante (6 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (98)
Em 2003: Não participou de torneios oficiais
MCH: 3º no Potiguar de 2000

• **Curiosidade:** O nome do clube é apenas uma homenagem a cidade de Jardim de Piranhas, que faz divisa com a Paraíba.

SÃO PAULO

São Paulo Futebol Clube
5/8/1972
Av. Getúlio Vargas, s/nº, 59150-000, Parnamirim, 59150-000

Tel: (84) 272-4209
U: Branca com duas listras horizontais vermelhas e pretas, branco, brancas
A: tricolor
E: Tenente Luís Gonzaga (8 000)
Em 2003: Não participou de torneios oficiais
MCH: 8º lugar no Campeonato Potiguar em 1999

• **Curiosidade:** O clube ainda não honrou o nome e a camisa do tricolor paulista. Participou apenas de dois estaduais na primeira divisão e em ambos ficou nas últimas colocações.

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL (FGF)
18/5/1918
Travessa Francisco Leonardo Truda, 98, Porto Alegre, 90010-050

Tel: (51) 3211 4399; **Fax:** (51) 3221-7337
Site: www.fgf.com.br; **e-mail:** fgf@fgf.org.br
P: Francisco Noveletto Neto (até 6/2007)
Clubes filiados: 67
Divisões profissionais: 2
primeira divisão – 18 clubes: 15 de Novembro, Caxias, Esportivo, Glória, Grêmio, Guarani de Venâncio Aires, Internacional, Juventude, Palmeirense, Passo Fundo, Pelotas, Santa Cruz, Santo Ângelo, São Gabriel, São Luiz, São José de Cachoeira do Sul, São José de Porto Alegre e Veranópolis; **segunda divisão** – 16 clubes: Avenida, Bagé, Brasil, Cachoeira, Farroupilha, Gaúcho, Guarany de Bagé, Internacional de Santa Maria, Lajeadense, Novo Hamburgo, Rio Grande, RS Futebol, São Paulo, Sapiranga, Ulbra e Ypiranga; **terceira divisão** – 7 clubes: Canoas, Carazinhense, Cruzeiro, Lami, Riograndense, Social Cristão e Uruguaiana

Ranking de campeões

Títulos	Clube
35	Internacional
33	Grêmio
2	Guarany de Bagé
1	Americano, Bagé, Brasil de Pelotas, Caxias, Cruzeiro, Farroupilha, Grêmio Santanense, Juventude, Pelotas, Renner, Rio Grande, Riograndense e São Paulo

15 DE NOVEMBRO

Clube 15 de Novembro
15/11/1911
Rua Daltro Filho, 90, Campo Bom, 93700-000

Tel: (51) 597-3612
Site: www.clube15denovembro.com.br
e-mail: futebol@clube15denovembro.com.br
U: Amarela com detalhes vermelhos e gola verde, verde, verdes
M: Alemãozinho; **A:** Tricolor
E: Sady Arnildo Schmidt (4 500)
CT: da Modelo
Em 2003: Vice-campeão estadual
MCH: Vice-campeão Gaúcho em 2002 e 2003

• **Curiosidade:** O 15 é uma fusão da Sociedade Concórdia, um clube social, com o 15 de Novembro, um time de futebol amador até 1994. A liga deu certo. O futebol foi profissionalizado em 1994, passou para a segunda divisão no ano seguinte e quase subiu para a primeira na estréia. O Alemãozinho da mascote é uma alusão à região de Campo Bom, colonizada por alemães.

CAXIAS

Sociedade Esportiva e Recreativa Caxias do Sul
10/4/1935
Rua Thomás Bentrão de Queiroz, 838, Caxias do Sul, 95012-740

Tel: (54) 225-1826
Site: www.sercaxiasdosul.com.br
e-mail: marketing@sercaxiasdosul.com.br
S: 3 000
U: Grená com detalhes azuis, branco, brancas
M: Bepe (italiano); **A:** SER
E: Francisco Stédile, "Centenário" (30 800)
Título: 1 Estadual (2000)
P: Rudimar Umberto Pontalti (até 12/2003)
Pat: Fiat, Multisom e Ditrento; **ME:** Placar
Em 2003: 5º no Estadual e 21ª na Série B do Brasileiro
MCH: 15º no Campeonato Brasileiro de 1976 e 1978

• **Curiosidades:** Em 1998, o clube fechou um acordo com a Internazionale de Milão com o objetivo de tirar crianças carentes das ruas de Caxias do Sul e Farroupilha e colocando-as para treinar no clube. Em 2003, eram mais de 700 jogadores atuando em seis escolinhas do clube com o uniforme do time italiano, que espera um dia lapidar um desses jovens atletas.

EDISON VARA

J.B. SCALCO

Luiz Felipe Scolari, técnico pentacampeão com a Seleção Brasileira, foi zagueiro da equipe de 1973 a 1979, tornando-se o recordista de jogos no clube com mais de 300 partidas. Não ganhou nenhum título e era conhecido pela pouca técnica. Seu apelido, "Roscão", vem do fato de sempre bater na bola de um "jeito particular".

Campeão gaúcho em 2000 sobre o Grêmio, o Caxias acabou perdendo o técnico campeão, Tite, para o próprio tricolor. Em 2001, o treinador levou o Grêmio ao Campeonato Gaúcho e à conquista da Copa do Brasil.

EDISON VARA

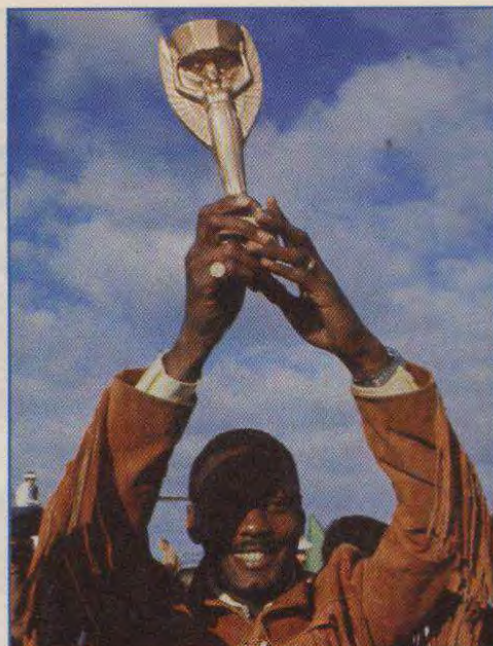
EDISON VARA

O time do Caxias campeão gaúcho de 2000: o técnico era Tite, hoje no São Caetano

GRÊMIO

Grêmio Foot-ball Porto Alegrense
15/9/1903
Rua Largo dos Campeões, 1,
Porto Alegre, 90880-440

Tel: (51) 3218-2000
Site: www.gremio.net
e-mail: gremio@gremio.net; **S:** 14 500
U: Listras verticais azuis-celestes, pretas e brancas, preto, brancas
M: Mosqueteiro; **A:** Tricolor Gaúcho
E: Olímpico Monumental (51 000); **CT:** de Eldorado
Títulos: 1 Mundial Interclubes (83), 2 Libertadores (83 e 95), 1 Recopa Sul-America (96), 2 Brasileiros (81 e 96), 4 Copas do Brasil (89, 93, 97 e 2001), 1 Copa Sul (99); 33 Estaduais (21, 22, 26, 31, 32, 46, 49, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 77, 79, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 96, 99 e 2001), **Outros títulos:** Taça Presidente Giovani Gronchi (58), Torneio da Páscoa-BEL (61), Torneio Sul Brasileiro (62), Torneio de Verão de Rosario-ARG (68), Quadrangular Internacional de Verão (71), Torneio Aberto de Salvador (72), Torneio Internacional Semana de Mayo-ARG (79), Torneio "El Salvador del Mundo"-ELS (81), Torneio Valladolid-ESP (81), Troféu Los Angeles-EUA (83), Torneio de Rotterdan-HOL (85), Troféu Palma de Mallorca-ESP (85), Torneio Phillips-HOL (86), Torneio Phillips-SUI (87), Troféu RBS (88), Supercopa do Brasil (90), Taça Cidade de Porto Alegre (95), Copa Sanwa Bank-JAP (95), Copa Renner (96), Torneio Colombino-ESP (97) e Taça Hang Ching-CHN (98)
P: Flávio Obino (até 12/2004)
Pat: Banrisul; **ME:** Kappa
Em 2003: 6º no Estadual, eliminado nas quartas-de-final da Libertadores, eliminado na primeira fase da Copa Sul-Americana e disputa o Campeonato Brasileiro
Primeiro jogo: Grêmio 1 x 0 Fussball Club Porto Alegre (6/3/1904)
Quem mais jogou: Eurico Lara (não há registro de jogos)
Quem mais treinou: Luiz Felipe Scolari (1987 e 1993 a 1996), 314 jogos
Maior artilheiro: Alcindo (atacante, 1964 a 1972 e 1977), 261 gols
Grandes ídolos: Eurico Lara (goleiro, 1920 a 1935), Luís Carvalho (atacante, 1923 a 1929, 1930 a 1933 e 1936 a 1940), Foguinho (atacante, 1929 a 1942), Aírton (zagueiro, 1955 a 1967), Juarez (atacante, 1964 a 1972 e 1977), Everaldo (lateral-esquerdo, 1966 a 1974), Tarciso (atacante, 1973 a 1986), Baltazar (atacante, 1979 a 1982), De León (zagueiro, 1981 a 1984), Renato Gaúcho (atacante, 1982 a 1987), Paulo Nunes (atacante, 1995 a 1997), Jardel (atacante, 1995 e 1996), Danrlei (goleiro, desde 1993) e Ronaldinho Gaúcho (meia, 1997 a 2001)
Maior goleada aplicada: Grêmio 23 x 0 Esporte Clube Nacional-RS, dia 25/8/1912
Maior goleada sofrida: Grêmio 0 x 7 Internacional, dia 17/9/1948
Maior contratação da história: Beto, meia (4 milhões de dólares, em 1997, para o Napoli-ITA)
Maior venda da história: Scheidt, zagueiro (7,5 milhões de dólares, em 1999, para o Celtic-ESC)

• Em 1994, pelo Campeonato Gaúcho, o Grêmio disputou três partidas num único dia, no dia 11 de dezembro. O time de Luiz Felipe Scolari atuou no Estádio Olímpico e às 14h, empatou com o Aimoré em 0 x 0. Depois, às 16 h, venceu o Santa Cruz por 4 x 3. Na última partida do dia, ganhou do Brasil de Pelotas por 1 x 0. No total, foram utilizados 33 jogadores.

A estrela dourada

existente na bandeira do Grêmio foi colocada após a Copa de 70, em homenagem a Everaldo, único jogador gaúcho a fazer parte do elenco tricampeão mundial pela Seleção Brasileira. As outras três estrelas do escudo - uma de bronze, uma de prata e outra de ouro - significam, respectivamente, o título Brasileiro de 1981 e as conquistas da Libertadores e do Mundial em 1983.

CÍCERO ROCHA

O capitão De León e a taça: ele tinha sangue azul

CÍCERO ROCHA

• O goleiro **Eurico Lara** é considerado até hoje o jogador símbolo do Grêmio. Jogou no clube durante 16 temporadas (1920 a 1935). O goleiro, que faleceu dois meses depois de sua última partida, em 1935, é o único atleta mencionado no Hino do clube, composto por Lupicínio Rodrigues.

CRONOLOGIA:

- **1903** – Fundação do Grêmio no dia 15 de setembro
- **1904** – Inauguração do primeiro campo, a Baixada dos Moinhos dos Ventos
- **1909** – O Grêmio vence o primeiro Grenal da história por 10 x 0
- **1921** – Campeão estadual pela primeira vez
- **1946** – Vence o Gaúcho depois de 14 anos
- **1952** – Pela primeira vez um negro joga no clube: o atacante Tesourinha
- **1954** – É inaugurado o Estádio Olímpico
- **1960** – Pentacampeão gaúcho
- **1968** – Heptacampeão gaúcho, sua maior seqüência de títulos
- **1977** – O clube quebra a hegemonia do Inter, então octacampeão gaúcho
- **1981** – O Grêmio vence seu primeiro Campeonato Brasileiro, derrotando o São Paulo
- **1983** – Campeão da Libertadores sobre o Peñarol-URU, vence, em dezembro, o Mundial Interclubes em cima do Hamburgo-ALE
- **1989** – Campeão da primeira Copa do Brasil
- **1990** – Hexacampeão gaúcho
- **1991** – Uma péssima campanha no Brasileiro leva o clube à segunda divisão
- **1993** – O Grêmio é "puxado" pela CBF e volta à Primeirona
- **1994** – Bicampeão da Copa do Brasil com Luiz Felipe Scolari como técnico, o time inicia uma época histórica no clube
- **1995** – Com a irresistível dupla **Jardel e Paulo Nunes**, o Grêmio conquista a Libertadores e chega novamente a Tóquio. Porém, perde para o Ajax-HOL, nos pênaltis
- **1996** – Bicampeão gaúcho, vence o Brasileiro pela segunda vez
- **1997** – Terceiro título gremista na Copa do Brasil, superando o Flamengo no Maracanã
- **2001** – Tetracampeão da Copa do Brasil e campeão gaúcho
- **2003** – No mês do centenário, é o lanterna no Brasileirão

INTERNACIONAL

Sport Clube Internacional
4/4/1909
Av. Padre Cacique, 891, Porto Alegre, 90810-240

Tel: (51) 3230-4600
Site: www.internacional.com.br
e-mail: marketing@internacional.com.br
U: Vermelha, branco, brancas
M: Saci
A: Colorado
E: Beira Rio (65 000); **CT:** Beira Rio
Títulos: 3 Brasileiros (75, 76 e 79); 1 Copa do Brasil (92); 35 estaduais (27, 34, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 61, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 91, 92, 94, 97, 2002 e 2003); **Outros títulos:** Metropolitano de Porto Alegre (13), Torneio Casablanca-MAR (80) Copa Juan Gamper-ESP (82), Torneio de Vancouver-CAN (83), Torneio de Malága-ESP (83), Copa Kirin-JAP (84), Torneio Heleno Nunes (84), Torneio Costa do Sol-ESP (85), Torneio Costa do Pacífico-CAN (85), Torneio Internacional de Glasgow-ESC (88), Torneio de Celta-ESP (89), Torneio Mercosul (96) e Torneio Viña del Mar-CHI (2001)
P: Fernando Carvalho (até 12/2003)
Pat: Banrisul e Lousano
ME: Topper
Em 2003: Campeão estadual, eliminado na segunda fase da Copa do Brasil, eliminado na primeira fase da Copa Sul-Americana e disputa o Campeonato Brasileiro.
Primeiro jogo: Inter 0 x 10 Grêmio, dia 18/7/1909
Primeiro gol: Vinholes, atacante, no jogo Internacional 2 x 1 Militar, dia 18/9/1909
Quem mais treinou: Rubens Minelli (não há registro do número de jogos)
Maior artilheiro: Carlitos (atacante, 1939 a 1951), 325 gols
Grandes ídolos: Tesourinha (atacante, 1939 a 1948), Carlitos (atacante, 1939 a 1951), Bodinho (atacante, 1951 a 1959), Larry (atacante, 1954 a 1961), Paulo César Carpegiani (meia, 1970 a 1977), Figueroa (zagueiro, 1971 a 1976), Falcão (volante, 1973 a 1980), Manga (goleiro, 1974 a 1977), Flávio (atacante, 1961 a 1964 a 1975 a 1976), Valdomiro (atacante, 1968 a 1982), Mauro Galvão (zagueiro, 1979 a 1984), Taffarel (goleiro, 1985 a 1990), Christian (atacante, 1989 a 1992 e 1996 a 1999)
Maior goleada aplicada: Inter 14 x 0 Ferrocarril-RS, dia 23/5/1976
Maior goleada sofrida: Internacional 0 x 10 para o Grêmio, dia 18/7/1909
Maior contratação da história: Dunga, volante (2,5 milhões de reais, em 1999, do Jubilo Iwata-JAP)
Maior venda da história: Fábio Rochemback, volante (12 milhões de dólares, em 2001, para o Barcelona-ESP)

Antes do Beira Rio, o Inter teve o Estádio dos Eucaliptos, inaugurado em 1931. Com arquibancadas de madeira, o estádio com capacidade para 20 mil pessoas foi palco de dois jogos da Copa do Mundo de 1950: Iugoslávia 4 x 1 México e Suiça 2 x 1 México. Com a inauguração do Beira Rio, em 1969, o estádio foi desativado.

J.B.SCALCO

• O Inter teve seu auge na década de 70. Além do octacampeonato gaúcho que começou em 1969 e foi até 1976, o **Colorado foi tricampeão Brasileiro (1975/76 e 1979)** e ainda revelou craques como Falcão, Batista, Paulo César Carpegiani.

39

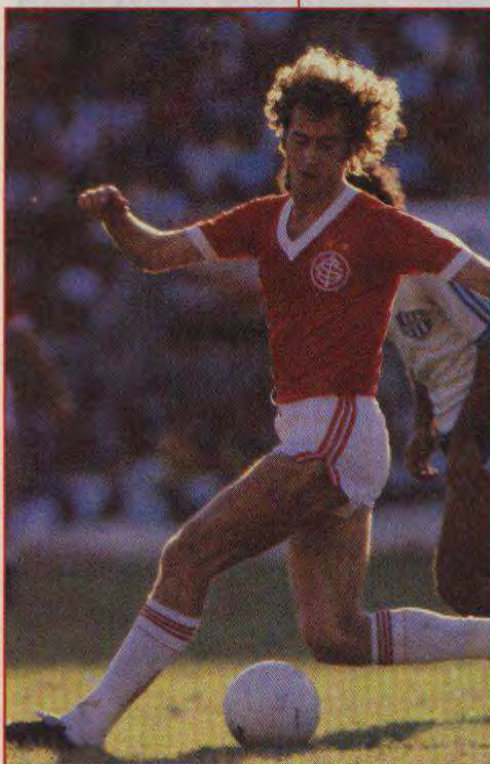
Bolas de Prata em 27 edições do prêmio. Com essa marca, o Inter é o recordista do troféu criado por Placar. Só **Falcão**, levou cinco "bolas" para casa, duas delas de ouro.

Confronto contra o rival

Grêmio
355 jogos
131 vitórias
109 empates
115 derrotas
509 gols marcados
481 gols sofridos

A rivalidade

da dupla Grenal não é de graça. Rigoroso e fechado, o Grêmio não aceitou o ingresso no clube dos irmãos paulistas José, Luís e Henrique Hoppe, mal chegados para se instalar no comércio do sul. Bem feito. Indignados, eles criaram, em 1909, o Internacional, que inferniza a vida dos gremistas até hoje.

J.B.SCALCO

CRONOLOGIA:

- **1909** – Candidatos a sócios recusados pelo Grêmio fundam o Internacional
- **1927** – Somente 18 anos após sua fundação, conquista seu primeiro Estadual
- **1945** – Hexacampeão gaúcho, com o time que é conhecido como "Rolo Compressor"
- **1953** – Tetracampeão gaúcho
- **1956** – É a base da Seleção Brasileira que conquista o Pan-Americano
- **1969** – Inaugura o Estádio Beira Rio, o maior do Estado
- **1976** – Conquista o inigualado octacampeonato gaúcho e é bicampeão brasileiro
- **1979** – Campeão brasileiro invicto
- **1980** – Vice-campeão da Libertadores. É derrotado pelo Nacional-URU
- **1984** – Tetracampeão gaúcho, o time é base da Seleção Brasileira que conquista a medalha de prata nas Olimpíadas
- **1987** – Vice-campeão brasileiro, perde a final para o Flamengo
- **1989** – Perde novamente a decisão do Brasileiro de 1988. Dessa vez o adversário é o Bahia
- **1992** – Campeão da Copa do Brasil e bi estadual
- **1997** – Campeão gaúcho
- **1999** – Dunga retorna ao clube e ajuda a livrar o Inter do rebaixamento no Brasileiro
- **2002** – Conquista o 34º título gaúcho e supera o rival Grêmio, então com 33
- **2003** – Bicampeão gaúcho

ESPORTIVO

Clube Esportivo Bento Gonçalves
28/8/1919
Av. Osvaldo Aranha, 493, Bento Gonçalves, 95700-000

Tel: (54) 452-2165
Site: www.clubeesportivo.com.br
e-mail: marketing@clubeesportivo.com.br
U: Listrada verticais azuis e brancas, branco, brancas
A: Alviazul
E: Da Montanha (5 500)
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (69 e 99)
Em 2003: 12º no Estadual
MCH: Vice-campeão gaúcho em 1979

•Curiosidades: Em 1979, o clube entrou para a história em um jogo da fase classificatória do Gauchão. O Esportivo enfrentava o Grêmio na Montanha quando começou uma respeitável nevasca. O gremista Paulo César Caju, carioca da gema, ficou com o cabelo branco de neve. A partida, que terminou empatada em 0 x 0, ficou conhecida como o "**jogo da neve**".

•Ainda contra o Grêmio, o Esportivo conseguiu aprontar grandes surpresas. Em 1970, no primeiro teste da Loteria Esportiva, ninguém chegou aos 13 pontos. Uma das zebras daquele teste foi a vitória do Esportivo por 1 x 0 sobre o Grêmio. No dia 18 de abril de 1971, a equipe de Bento Gonçalves, treinada por Ênio Andrade, venceu o Grêmio por 5 x 2, tirando uma invencibilidade de 24 partidas do tricolor de Porto Alegre.

LOIR GONÇALVES/CORREIO DO POVO

GLÓRIA

Grêmio Esportivo Glória
15/11/1956
Av. Militar, 5 010, Vacaria, 95200-000

Tel: (54) 231-2742
U: Azul, branco, brancas
M: Leão; **A:** Leão da Serra
E: Altos da Glória (10 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (88)
Em 2003: 8º no Estadual
MCH: 4º no Gaúchão de 1989

•Curiosidade: Foi uma ascensão meteórica. O clube estava na terceira divisão em 1985, passou para a Segundona em 1986 e chegou à primeira em 1988, sob o comando do conhecido técnico Daltro Menezes, tricampeão gaúcho pelo Inter em 1969, 1970 e 1971.

GUARANI DE VENÂNCIO AIRES

Esporte Clube Guarani
3/9/1929
Rua Jacob Becker, 730, Venâncio Aires, 95800-000

Tel: (51) 3741-5211
Site: www.guaraniva.cjb.net
e-mail: guaraniva@bol.com.br
U: Listras horizontais pretas e vermelhas, vermelho, vermelhas
M: Índio; **A:** Rubro-negro
E: Edmundo Feix (5 500)
Título: Campeão da seletiva da Copa Sul-Minas (2002)
Em 2003: 10º no Estadual e eliminado na primeira fase da Copa do Brasil
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil de 2003

•Curiosidade: O clube foi criado no ano em que uma tribo de índios guaranis estava acampada na cidade. Por isso, recebeu esse nome e tem como mascote um índio.

PALMEIRENSE

Esporte Clube Palmeirense
27/5/1919
Rua Silva Jardim, 304, Palmeira das Missões, 98300-000

Tel: (55) 3742-1030
U: Vermelha, branco, brancas
M: Dois leões; **A:** Leão das Missões
E: Luciano Ferreira Martins (4 500)
CT: Luciano Ferreira Martins
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2001)
Em 2003: 17º no Estadual (rebaixado)
MCH: 12º no Gauchão de 2002

•Curiosidade: O nome do clube não é uma homenagem ao Palmeiras, de São Paulo, ou a algum de seus torcedores. Palmeirense vem de Palmeira das Missões, cidade interiorana do Rio Grande do Sul, que fica a 320 quilômetros da capital Porto Alegre.

PASSO FUNDO

Esporte Clube Passo Fundo
10/1/1986
Av. Presidente Vargas, s/nº, Passo Fundo, 99064-000

Tel: (54) 315-1042
Site: www.ecpf.hpg.com.br
e-mail: 22269@lci.upf.tche.br
U: Listras verticais vermelhas, verdes e brancas, branco, brancas
A: Tricolor
E: Vermelhão da Serra (20 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (86)
Em 2003: 15º no Estadual
MCH: 6º no Gauchão de 2000

•Curiosidade: O Passo Fundo era para ser uma fusão do 14 de Julho e do Gaúcho, ambos de Passo Fundo. A rivalidade histórica detonou a fusão e o 14 de Julho simplesmente trocou de nome, virando Passo Fundo. O Gaúcho, anos depois, se desligou do futebol.

PELOTAS

Esporte Clube Pelotas
11/10/1908
Praça Júlio de Castilhos, 300, Pelotas, 96015-180

Tel: (53) 222-2290
Site: www.ecpelotas.com.br
e-mail: pelotas@ecpelotas.com.br
U: Amarela, azul, brancas
M: Lobo; **A:** Lobão
E: Boca do Lobo (17 000)
Títulos: 1 Estadual (30) e 1 Estadual da segunda divisão (83)
Em 2003: 14º no Estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil de 2003

•Curiosidade: Os pelotenses juram de pés juntos que o uniforme da Seleção Brasileira foi inspirado no do Pelotas. Depois da derrota na Copa de 50, o pelotense Aldyr Schlee teria vencido um concurso para o novo uniforme e emplacado a versão pelotense da Canarinho.

SANTA CRUZ

Futebol Clube Santa Cruz
26/3/1913
Rua Gaspar Silveira Martins, s/nº, Santa Cruz do Sul, 96800-000

Tel: (51) 3711-4501
Site: www.fcsantacruz.cjb.net
U: Branca com detalhes pretos, preto, brancas
M: Galo; **A:** Galo
E: Dos Plátanos (9 000)
Em 2003: 7º no Estadual
MCH: 4º no Gaúchão de 1988

•Curiosidade: O grande feito do clube foi quebrar a invencibilidade do Internacional em 1984, a maior da história do Colorado. Depois de 39 partidas sem perder, com 26 vitórias e 13 empates, o Inter perdeu para o Santa Cruz no dia 21 de outubro daquele ano por 2 x 1, no estádio dos Planaltos.

SANTO ÂNGELO

Sociedade Esportiva e Recreativa Santo Ângelo
26/9/1989
Rua Marques do Herval, 894, Santo Ângelo, 98800-000

Tel: (55) 3312-6596
Site: www.sersantoangelo.com.br
e-mail: futebol@sersantoangelo.com.br
U: Listras verticais verdes, vermelhas e brancas, branco, verdes
E: Zona Sul (7 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (95)
Em 2003: 11º no Estadual
MCH: 3º no Gaúcho de 1998

•Curiosidade: O Santo Ângelo teve sua origem num movimento que buscava uma alternativa para a viabilização do futebol na cidade. A partir daí, buscaram a fusão das três sociedades existentes, que se dedicavam à prática do esporte: Grêmio Esportivo Santoangelense, Tamoyo Futebol Clube e Elite Clube Desportivo.

JUVENTUDE

Esporte Clube Juventude
29/6/1913
Rua Hércules Galló, 1 547,
Caxias do Sul, 95020-330

Tel: (54) 223-5539
Site: www.juventude.com.br
e-mail: juventude@juventude.com.br
S: 5 500
U: Listras verticais verdes e brancas, branco, brancas
M: Papagaio; **A:** Time da Papada e Ju
E: Alfredo Jaconi (25 000)
CT: Centro Formação do Atleta
Títulos: 1 Brasileiro da segunda divisão (94); 1 Copa do Brasil (99); 1 Estadual (98)
P: Marcos Ferreira Cunha Lima (até 12/2003)
Pat: Duroline; **ME:** Kelme
Em 2003: 3º no Estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e disputa o Campeonato Brasileiro

• **Curiosidades:** O torcedor do Juventude é conhecido como "papada" por que os rivais diziam que eles adoravam contar vantagem, que só eram bom de papo.

A maior glória do Juventude: campeão da Copa do Brasil em 1999

EDUARDO MONTEIRO

RICARDO CORRÊA

Em 1998, após 59 anos, o futebol gaúcho conheceu novamente um campeão estadual fora da dupla Grenal. Ao derrotar o Internacional na decisão, o Juventude quebrou o tabu desde o título do Renner, de 1954, e venceu seu primeiro Gauchão.

1 mês

Foi o tempo que Cafu ficou no Juventude, em 1995, onde jogou duas vezes. Contratado pela Parmalat por 3,6 milhões de dólares, do Zaragoza-ESP, **Cafu** precisou ficar um tempo em Caxias do Sul para driblar o São Paulo, que não permitia a negociação de seu ex-atleta para outro time paulista, no caso, o Palmeiras.

CRONOLOGIA:

- **1913** – Dissidentes do Juvenil, clube social, fundam o Juventude
- **1915** – O time perde a invencibilidade de 23 partidas dois anos após a fundação
- **1954** – O Juventude disputa seu primeiro Campeonato Gaúcho
- **1965** – Primeiro clube do interior a ser vice-campeão gaúcho nos moldes atuais
- **1977** – Na primeira participação no Campeonato Brasileiro o time fica em 39º lugar
- **1993** – Clube acerta um contrato de parceria com a Parmalat, empresa de laticínios
- **1994** – Campeão Brasileiro da Série B, garante o acesso à primeira divisão
- **1998** – Com um elenco forte, o Juventude surpreende a dupla Grenal e conquista o Gauchão
- **1999** – No maior momento de sua história, o Juventude encara o Botafogo, cala o Maracanã e vence a Copa do Brasil
- **2000** – Disputa pela primeira vez a Libertadores. A equipe, no entanto, é eliminada na primeira fase
- **2001** – Vice-campeão gaúcho
- **2002** – O Ju, dirigido por Ricardo Gomes, chega à fase final do Brasileirão

SÃO GABRIEL

Sociedade Esportiva e Recreativa São Gabriel
1/5/1979
Rua Gabriel Coimbra Meyer, 30, São Gabriel, 97300-000

Tel: (55) 9976-5886
Site: www.saogabrielfc.rg3.net
e-mail: sgfc@ieg.com.br
U: Azul, vermelho, brancas
M: Boi
E: Sílvio de Faria Correia (8 000)
CT: CT Esporte Clube Real
Em 2003: 4º no Estadual
MCH: 4º lugar no Campeonato Gaúcho (2002 e 2003)

• **Curiosidade:** Fundado em 1979, o São Gabriel teve um belo início no futebol gaúcho. Em seu segundo ano, ele foi vice-campeão da segunda divisão e, em 1981, disputou a Primeirona. Nos últimos dois anos, também fez bonito, chegando entre os quatro primeiros.

SÃO JOSÉ DE CACHOEIRA DO SUL

Grêmio Esportivo São José
3/7/1968
Rua Ramiro Barcelos, s/nº, Cachoeira do Sul, 96501-001

Tel: (51) 9917-0402
U: Branca, azul, vermelhas
M: Santo
E: Joaquim Vidal (5 000)
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (97 e 2002)
Em 2003: 9º no Estadual
MCH: 9º no Gaúcho de 2003

• **Curiosidade:** Para se chegar a um consenso, os fundadores do clube resolveram adotar as cores dos dois principais clubes do estado: Grêmio e Internacional. Tanto que o escudo tem a cor azul à esquerda, uma faixa branca diagonal e a cor vermelha à direita. A camisa, para não criar confusão, é branca.

SÃO JOSÉ

Esporte Clube São José
24/5/1913
Av. Assis Brasil, 1 200, Porto Alegre, 91010-001

Tel: (51) 3361-6521
U: Listras verticais azuis e brancas, branco, azuis
M: São José
A: Zequinha
E: Passo D'Areia (7 000)
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (63 e 81)
Em 2003: 13º no Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 6º no Gauchão de 2001

• **Curiosidade:** Em 1996, o São José tentou uma parceria com a indústria de Tintas Renner para reeditar o lendário time Renner (campeão do Estado em 1954). Até mudou o uniforme, que passou a ter camisa vermelha e branca e calção preto. Mas a idéia não deu muito certo: o time era muito fraco e a empresa desistiu após um ano de contrato.

SÃO LUIZ

Esporte Clube São Luiz
20/2/1938
Rua Venâncio Aires, s/nº, Ijuí, 98700-000

Tel: (55) 3333-5698
U: Branca, vermelho, brancas
M: Diabo
E: 19 de Outubro (8 000)
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (75 e 90)
Em 2003: 18º no Estadual (rebaixado)
MCH: 7º no Gaúcho de 1998

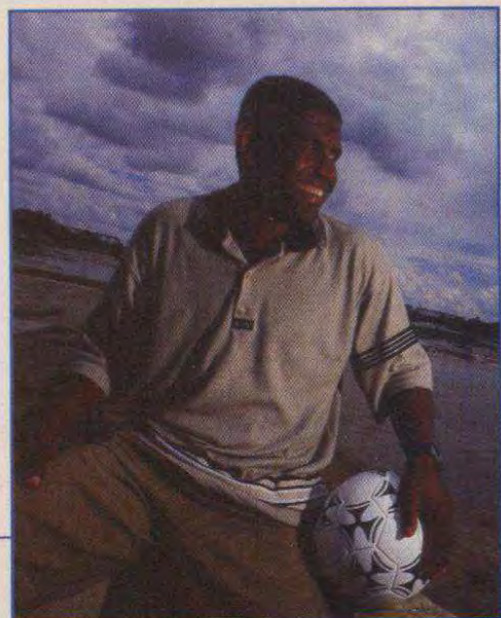
• **Curiosidade:** O nome do clube tem origem religiosa: os fundadores do time eram devotos de São Luiz.

VERANÓPOLIS

Veranópolis Esporte Clube Recreativo e Cultural
15/1/1992
Rua Alfredo Chaves, 366, sala 10, Veranópolis, 95300-000

Tel: (54) 441-7449
U: Listras verticais brancas, azuis e vermelhas, branco, brancas
E: Antonio David Farina (8 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (93)
Em 2003: 16º no Estadual
MCH: 3º no Gaúcho de 1998

• **Curiosidades:** Tite era o treinador do Veranópolis no único título do clube, a Segundona estadual de 1993.

• O ex-atacante **Luiz Henrique**, que jogou pelo Bahia e Seleção Brasileira, arriscou uma temporada pelo clube em 2000. Apesar de ter apenas 30 anos, tentava afastar sua fama de "sem-joelho" e prolongar sua carreira.

EDISON VARA

SEGUNDA DIVISÃO

AVENIDA

Esporte Clube Avenida
6/1/1944
Rua São José, 487, Santa Cruz do Sul, 96815-040

Tel: (51) 3715-9555
Site: www.esporteclubeavenida.hpg.ig.com.br
U: Verde, branco, verdes
M: Periquito; **A:** Periquito
E: Eucaliptos (6 600)
Em 2003: 15º na segunda divisão Estadual (rebaixado)
MCH: 8º no Gaúcho de 1998

• **Curiosidade:** O local da reunião que definiu a fundação do clube aconteceu na Avenida Independência, em Santa Cruz do Sul. Como já havia um time na cidade com o nome Independência, optou-se por criar o Esporte Clube Avenida.

BAGÉ

Grêmio Esportivo Bagé
5/8/1920
Rua Líbio Vinhas, Bagé, 96402-050

Tel: (53) 242-4417
Site: www.alternet.com.br/gebage
e-mail: web@alternet.conesul.com.br
U: Amarela com detalhes pretos, preto, pretas
M: Abelha; **E:** Pedro Moura (10 000)
Título: 1 Estadual (25) e 3 Estaduais da segunda divisão (64, 82 e 85)
Em 2003: 12º na segunda divisão Estadual
MCH: Campeão gaúcho em 1925

• **Curiosidade:** Durante muito tempo, Bagé e Guarany travaram muitos duelos para ver quem era o melhor time da cidade. O Bagé, campeão gaúcho de 1925, foi vice em cinco oportunidades: 1927, 28, 40, 44 e 57. O Guarany, no entanto, ganhou duas vezes o Gauchão (1920 e 38).

BRASIL

Grêmio Esportivo Brasil
7/9/1911
Rua João Pessoa, 694, Pelotas, 96010-470

Tel: (53) 222-4860
Site: www.brasilpel.hpg.ig.com.br
U: Vermelha, preto, vermelhas
M: Índio Xavante; **A:** Xavante
E: Bento Freitas, "Baixada" (25 000)
Títulos: 1 Estadual (19) e 1 Estadual da segunda divisão (61)
Em 2003: Disputa a segunda divisão Estadual e a Série C do Brasileiro
MCH: 3° no Brasileirão de 1985

• **Curiosidade:** Primeiro campeão gaúcho e clube de maior torcida no interior do Estado (torcida xavante), o Brasil de Pelotas chegou às semifinais do Campeonato Brasileiro de 1985. Foi derrotado pelo Bangu, que, na final, perdeu para o Coritiba. Atualmente, no entanto, encontra-se na segunda divisão do Rio Grande do Sul.

CACHOEIRA

Cachoeira Futebol Clube
24/2/1914
Rua Andrade Neves, 663, Cachoeira do Sul, 96508-021

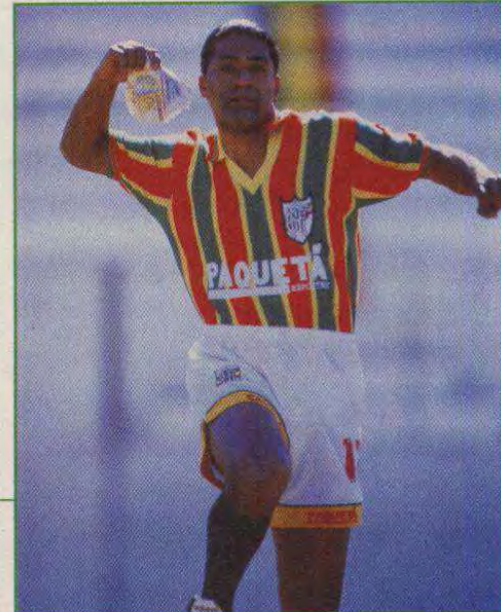
Tel: (51) 3722-2902
Site: www.cachoeirafc.cjb.net
U: Vermelha, vermelho, vermelhas
A: Alvirrubro
E: Joaquim Vidal (5 000)
Título: 1 Estadual da terceira divisão (2001)
Em 2003: Disputa a segunda divisão Estadual
MCH: 7º na Segundona de 2002

• **Curiosidade:** Mais velho que o rival São José, também de Cachoeira do Sul, o clube corre contra o tempo para poder jogar na primeira divisão. Façanha que, por enquanto, só o São José conseguiu.

FARROUPILHA

Grêmio Atlético Farroupilha
21/4/1926
Av. Duque de Caxias, 837, Pelotas, 96030-002

Tel: (53) 221-4858
Site: www.gafarroupilha.kit.net
U: Branca com listras horizontais verdes, amarelas e vermelhas, branco, brancas
M: Fantasminha
A: Fantasminha
E: General Nicolau Fico (5 500)
Título: 1 Estadual (35)
Em 2003: 9º na segunda divisão Estadual
MCH: Campeão Gaúcho em 1935

• **Curiosidade:** O ex-atacante **Lima**, que atuou por Grêmio e Corinthians, recebia uma estranha remuneração no Farroupilha em 1996. Além de 2 000 reais fixos, ganhava mais 700 por cada gol marcado. Só não deixavam ele bater pênaltis por problemas de caixa.

EDISON VARA

GAÚCHO

Sport Club Gaúcho
12/5/1918
Rua Moron, 3 312, Passo Fundo, 99100-000

Tel: (54) 3013-6830
U: Listras verticais verdes e brancas, branco, verdes
M: Periquito
A: Periquito
E: Volmir Salton (5 500)
Títulos: 3 Estaduais da segunda divisão (66, 77 e 84) e 1 Estadual da terceira divisão (2000)
Em 2003: Disputa a segunda divisão Estadual
MCH: 9º no Gaúcho de 1980

• **Curiosidade:** Em 1974, o zagueiro Daison Pontes deu um soco no rosto do juiz José Luis Barreto. Suspenso por 18 meses, voltou em 1976 quando encerrou a carreira, uma das mais sujas do futebol brasileiro. Indisciplinado, acumulou 18 expulsões no Campeonato Gaúcho.

GUARANY DE BAGÉ

Guarany Futebol Clube
19/4/1907
Rua Gaspar Silveira Martins, 70, Bagé, 96415-070

Tel: (53) 242-5340
Site: www.alternet.com.br/guarany
U: Listras verticais vermelhas e brancas, branco, brancas
M: Índio
E: Antonio Magalhães Rossel, "Estrela D'Alva" (10 000)
Títulos: 2 Estaduais (20 e 38), 1 Estadual da segunda divisão (69) e 1 Estadual da terceira divisão (99)
Em 2003: 11º na segunda divisão Estadual
MCH: Bicampeão gaúcho em 1920 e 1938

• **Curiosidade:** É o clube do interior do Rio Grande do Sul com o maior número de títulos. Dois ex-jogadores do veterano bageense já disputaram a Copa do Mundo: Martim Silveira, em 1934 e 1938, e **Branco**, em 1986, 1990 e 1994. Outro ex-alvirrubro, Raul Calvet, foi bicampeão da América e Mundial Interclubes pelo Santos .

JOÃO SANTOS

RIO GRANDE

Sport Club Rio Grande
19/7/1900
Rua General Bacelar, 197, Rio Grande, 96200 370

Tel: (53) 232-1900
Site: www.sportclubriogrande.com.br
e-mail: futebol@sportclubriogrande.com.br
U: Listras verticais verdes, vermelhas e amarelas, branco, brancas
M: Vovô; **A:** Vovô
E: Arthur Lawson (5 000); **CT:** Centro Esportivo
Títulos: 1 Estadual (36) e 1 Estadual da segunda divisão (62)
Em 2003: 14º na segunda divisão Estadual
MCH: Campeão Gaúcho em 1936

• **Curiosidade:**
O hino do clube diz o seguinte: "Do passado ao presente glorioso, o teu nome fulgura e se expande, porque é o mais velho e garboso, do Brasil e do nosso Rio Grande". Não há exagero. O Rio Grande é o clube mais antigo do Brasil em atividade (como clube de futebol, porque o Flamengo foi fundado em 1895 como clube de regatas).

1894	São Paulo Athletic Club-SP (encerrou as atividades de futebol)
1898	Mackenzie-SP (extinto)
1899	Sport Club Internacional-SP (extinto)
1899	S.C. Germânia-SP (encerrou as atividades de futebol)
1990	Sport Club Rio Grande (fundado em 19/7/1900)
1900	Ponte Preta-SP (fundado em 11/08/1900)
1901	27 de Outubro-BA
1902	14 de Julho-RS
1902	Fluminense-RJ
1903	Grêmio-RS

LAJEADENSE

Clube Esportivo Lajeadense
23/4/1911
Av. dos 15, s/nº, Lajeado, 95900-000

Tel: (51) 3714-1066
U: Azul-celeste, branco, brancas
E: Florestal (10 000)
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (59 e 79)
Em 2003: Disputa a segunda divisão Estadual
MCH: 4º no Gauchão de 1991

• **Curiosidade:** **Ivo Wortmann**, técnico do Paysandu no Brasileirão, começou a carreira como técnico profissional no Lajeadense, em 1986. Wortmann era zagueiro e como jogador atuou por Grêmio, Palmeiras e América-RJ.

EDISON VARA

INTERNACIONAL DE SANTA MARIA

Esporte Clube Internacional
16/5/1928
Rua Ana Nery, s/nº, Santa Maria, 97020-030

Tel: (55) 3025-2145
Site: www.intersm.hpg.ig.com.br
U: Vermelha com uma listra vertical branca, branco, brancas
A: Inter SM
E: Presidente Vargas (12 000)
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (68 e 91)
Em 2003: Disputa a segunda divisão Estadual
MCH: 22º no Campeonato Brasileiro de 1982

• **Curiosidade:** O clube revelou o lateral Oreco, reserva de Nílton Santos na Copa do Mundo de 1958. Participou da Taça de Ouro, divisão principal do futebol brasileiro, em 1982, terminando na 22ª colocação.

NOVO HAMBURGO

Esporte Clube Novo Hamburgo
1/5/1911
Rua Avaí, 119, Novo Hamburgo, 93315-090

Tel: (51) 3035-4340
Site: www.ecnh.com.br
e-mail: ecnh@ibest.com.br
U: Listras verticais azuis e brancas, branco, brancas
M: Uma chuteira; **A:** Anilado
E: Santa Rosa (17 000)
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (96 e 2000)
Em 2003: Disputa a segunda divisão Estadual
MCH: Vice-campeão gaúcho em 1942, 1947, 1949, 1950 e 1952

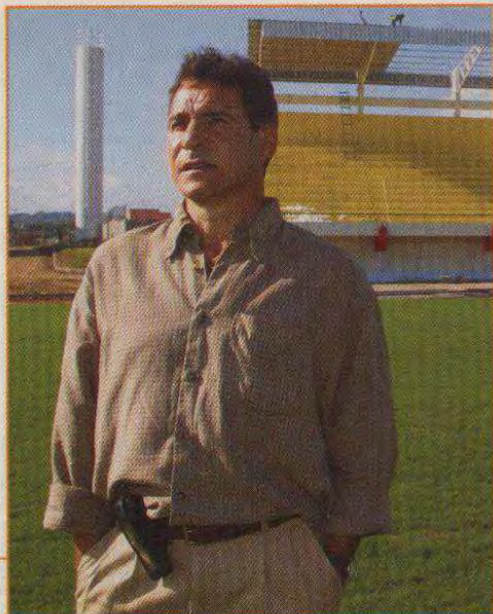
• **Curiosidade:** Garrincha, o lendário ponta-direita, vestiu a camisa do Novo Hamburgo. No dia 2 de julho de 1969, na partida Internacional 3 x 1 Novo Hamburgo, no Beira Rio, Mané ficou em campo até os 15 minutos do segundo tempo. Mesmo sem marcar gol, Garrincha, então com 35 anos, foi muito aplaudido pelos torcedores gaúchos.

RS FUTEBOL

RS Futebol Clube
9/4/2001
Av. Presidente Getúlio Vargas, 111, Alvorada, 94810-002

Tel: (51) 442-9960
Site: www.carpegiani.com.br
e-mail: rsfutebolclube@rsfutebolclube.com.br
U: Amarela, amarelo, amarelas
M: Quero-quero; **A:** RS
E: Municipal de Alvorada (3 000)
CT: Morada dos Quero-Queros
Título: 1 Estadual da terceira divisão (2002)
Em 2003: 10º na segunda divisão Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 10º na segunda divisão de 2003

• **Curiosidade:** O clube tem como proprietário o técnico Paulo César Carpegiani, que foi campeão mundial pelo Flamengo em 1981 e atualmente é técnico da Seleção do Kuwait.

EDISON VARA

SAPIRANGA

Associação Esportiva Sapiranga
7/6/1943
Av. Major Bento Alves, 131, Sapiranga, 93800-000

Tel: (51) 559-5196
U: Listras verticais vermelhas e verdes, branco, brancas
E: Das Rosas (5 000)
CT: Das Rosas
Em 2003: 11° na segunda divisão Estadual
MCH: 11° na Segundona Gaúcha de 2003

• **Curiosidade:** Paulo César, centroavante campeão gaúcho pelo Caxias em 2000, foi um dos raros destaques da equipe na Segundona Gaúcha, onde o clube, apesar da 11ª colocação, realizou sua melhor campanha na história.

YPIRANGA

Ypiranga Futebol Clube
18/8/1924
Av. 7 de setembro, 1 932, Erechim, 99700-000

Tel: (54) 522-1445
e-mail: ypirangafc@via-rs.net
U: Listras verticais verdes e amarelas, verde, amarelas
M: Canário
A: Canarinho
E: Colosso da Lagoa (30 000)
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (67 e 89)
Em 2003: 16º na segunda divisão Estadual (rebaixado)
MCH: 3º no Gaúcho de 1994

• **Curiosidade:** O Estádio Colosso da Lagoa, do Ypiranga, é o maior estádio do interior gaúcho, com capacidade para 30 mil pessoas. Na inauguração, o Santos venceu o Grêmio por 2 x 0, com gols do Rei Pelé.

DIVULGAÇÃO

SÃO PAULO

Sport Club São Paulo
4/10/1908
Rua Presidente Vargas, 518, Rio Grande, 96202-100

Tel: (53) 232-3040
Site: www.leaodoparque.cjb.net
e-mail: web@leaodoparque.cjb.net
U: Vermelha com detalhes verdes, verde, verdes
M: Caturrita; **A:** Leão do Parque
E: Aldo Dapuzzo (15 000)
Títulos: 1 Estadual (33) e 2 Estaduais da segunda divisão (67 e 70)
Em 2003: Disputa a segunda divisão Estadual
MCH: 31° no Campeonato Brasileiro de 1982

• **Curiosidade:** Apesar de toda a tradição, o São Paulo despencou na década de 1990. De derrotas em derrotas, o clube chegou a freqüentar a terceira divisão em 1995. Alguns pensam que o nome foi dado em veneração ao santo apóstolo. Mas a homenagem é para Adolpho Corrêa, primeiro presidente, natural de São Paulo.

ULBRA

Sport Club Ulbra
26/1/1998
Rua Miguel Tostes, 10, Canoas, 92420-280

Tel: (51) 477-4000
Site: www.ulbra.br/esporte
e-mail: futeboldecampo@ulbra.br
U: Azul com manga vermelha, azul, azuis
E: Complexo Esportivo da Ulbra (4 000)
Em 2003: Disputa a segunda divisão Estadual e a Série C do Brasileiro
MCH: 5º lugar na Série C do Campeonato Brasileiro em 2002

• **Curiosidade:** Um clube de laboratório. A Univerdade :uterana do Brasil queria uma nova estratégia de marketing. Assim surgiu o time de futebol. O curioso é que a Ulbra não pode cobrar ingresso no estádio, já que ele fica dentro do campus e não tem portões ou catracas.

OUTROS CLUBES

BRASIL DE FARROUPILHA

Brasil de Farroupilha Sociedade Recreativa e Cultural
15/1/1939
Parque Centenário, s/nº, Farroupilha, 95180-000

Tel: (54) 261-3422
U: Verde com detalhes vermelhos, branco, brancas
E: Castanheiras (5 000)
Em 2003: Não disputou torneios oficiais
MCH: 5º no Gaúcho de 1996

• **Curiosidade:** O nome do clube é bem contraditório. O nome da cidade faz uma homenagem à Revolução Farroupilha, um levante dos gaúchos justamente contra o Brasil e o poder excessivo do Império.

RONDÔNIA

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DE RONDÔNIA (FFER)
29/10/1944
Rua Rui Barbosa, 800, Porto Velho, 78902-240

Tel: (69) 224-1036; **Fax:** (69) 224-1584
Site: www.ffer.com.br; **e-mail:** ffer@ffer.com.br
P: Heitor Costa (12/2007)
Clubes filiados: 20 (9 em atividade)
Divisões profissionais: 1
primeira divisão – 9 clubes: CFA, Cruzeiro, Genus Rondoniense, Guajará, Ji-Paraná, Pinheiros, Shallon, União Cacoalense e Vilhena

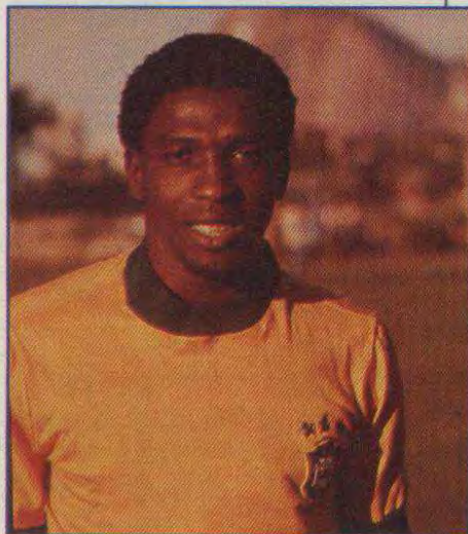
Ranking de campeões

Títulos	Clube
17	Ferroviário
10	Flamengo e Moto Clube
8	Ji-Paraná
5	Ypiranga
2	Ariquemes
1	Botafogo, CFA, Guajará, São Domingos e União Cacoalense

JI-PARANÁ

Ji-Paraná Futebol Clube
22/4/1991
Rua Cruzeiro do Sul, 1 241, Ji-Paraná, 78958-000

Tel: (69) 442-1665
U: Azul com listras brancas, branco, brancas
M: Galo; **A:** Jipa
E: Biancão (8 000); **CT:** Biancão
Títulos: 8 Estaduais (91, 92, 95, 96, 97, 98, 99 e 2001)
P: Roldão Alves dos Santos (até 12/2005)
ME: fabricação própria
Em 2003: 4° no Estadual
MCH: Quartas-de-final da Série C em 1995

• **Curiosidade: Paulo Isidoro**, que jogou a Copa do Mundo de 1982 e já passou por Atlético-MG, Grêmio e Santos nos anos 70 e 80, jogou pelo Ji-Paraná em 1996, quando estava com 43 anos.

CFA

Clube de Futebol Amazônia
17/01/2001
Estrada 13 de Setembro, 2000, Porto Velho, 78900-000

Tel: (69) 227-3299
Site: www.cfa.com.br; **e-mail:** cfa@enter-net.com.br
U: Amarelo, azul, brancas
M: Macaco; **E:** Aluízio Ferreira (7 000); **CT:** CFA
Títulos: 1 Estadual (2002) e 1 Torneio de Integração da Amazônia (2003)
Em 2003: Vice-campeão estadual, campeão do Torneio de Integração da Amazônia, eliminado na segunda fase da Copa do Brasil e participa da Série C do Campeonato Brasileiro
MCH: Segunda fase da Copa do Brasil em 2003

• **Curiosidade:** Fundado em 2001, o CFA tem um excelente retrospecto no Campeonato Rondoniense. Em 2002, foi campeão estadual e, nesta temporada, foi vice-campeão, além de abocanhar o Copão da Amazônia e chegar à segunda fase da Copa do Brasil.

CRUZEIRO

Cruzeiro Esporte Clube
1/5/1963
Rua Brasília, 2 115, Porto Velho, 78900-000

Tel: (69) 214-3826
U: Azul com mangas brancas, branco, brancas
M: Raposa; **E:** Aluízio Ferreira (7 000)
Em 2003: 5° no Estadual
MCH: Vice-campeão estadual em 1996 e 1998

• **Curiosidade:** O clube copiou literalmente tudo do Cruzeiro de Belo Horizonte: nome, escudo, uniforme e apelido. Só não conseguiu até agora vencer um campeonato como o time mineiro já fez muitas vezes.

GENUS

Sport Club Genus Rondoniense
15/11/1981
Rua João Pedro da Rocha, 1 302, Porto Velho, 78900-000

Tel: (69) 225-3184
U: Amarela com detalhes grená, amarelo, amarelas
E: Aluízio Ferreira (7 000)
CT: Vieira Caula
Em 2003: 6° no Estadual
MCH: Vice-campeão rondoniense em 2000

• **Curiosidades:** O clube era para se chamar Sport Club Família Rondoniense. Mas, para dar um charme ao nome, os fundadores resolveram colocar a palavra Genus (família, em latim). Ficou uma beleza...

• E o que faz um estranho "j" no escudo se Genus é com "g"? Bem, o "j" é do Juventus, clube que deu origem ao Genus e daí também saiu a cor grená da camisa.

GUAJARÁ

Guajará Esporte Clube
31/10/1952
Av. Doutor Mendonça Lima, 1 414, Guajará Mirim, 78957-000

Tel: (69) 541-3652
U: Listras verticais vermelhas e brancas, branco, vermelhas
E: João Saldanha (5 000)
Título: 1 Estadual (2000)
Em 2003: 3° no Estadual
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 2001

• **Curiosidade:** O nome Guajará tem origem no Tupi-Guarani, significa Cachoeira e foi escolhido para homenagear a cidade, Guarajá Mirim, que recebeu este nome dos antigos habitantes indígenas.

PINHEIROS

Pinheiros Futebol Clube
1/3/1985
Av. Porto Velho, 5 021, Rolim de Moura, 78900-000

Tel: (69) 442-1988
U: Listras horizontais azuis e brancas, branco, brancas
E: Ivo Cassol, "Cassolão" (10 000)
CT: Cassolão
Em 2003: 9° no Estadual
MCH: Vice-campeão rondoniense em 1999

• **Curiosidade:** Um dos maiores inimigos do Pinheiros no Campeonato Estadual é a estrada. Como está distante 520 km da capital Porto Velho, o time precisa percorrer milhares de quilômetros para jogar contra as equipes da capital.

SHALLON

Sport Club Shallon
5/1/1991
Av. Jatuarana, 6 450, Porto Velho, 78900-000

Tel: (69) 228-4852
U: Verde, verde, verdes
E: Aluízio Ferreira (7 000)
Em 2003: 4° no Rondoniense de 2001
MCH: 8° no Estadual

• **Curiosidades:** Em 2003, o veterano goleiro Fernando Perez, de 44 anos, resolveu encerrar a carreira no clube. Perez estreou em 1975 no extinto Ferroviário e nos últimos três anos jogou pelo Shallon, onde virou treinador de goleiros.
• A violência é, pelo menos na teoria, palavra proibida no clube. Shalom, em hebraico, significa paz. O que ninguém sabe explicar é a incomum grafia da "Shalom", que acabou com dois "l" e um "n" no clube.

UNIÃO CACOALENSE

Sociedade Esportiva União Cacoalense
1/1/1982
Av. São Paulo, 2 861, Cacoal, 78975-000

Tel: (69) 441-2572 - 443-4755 / 9986-8641 / 441-5454
U: Listras verticais verdes, azuis e brancas, verde, brancas
E: Aglair Tonelli Nogueira (5 000)
Título: 1 Estadual (2003)
Em 2003: Campeão Estadual e 7° no Torneio de Integração da Amazônia
MCH: Campeão rondoniense em 2003

• **Curiosidade:** A primeira taça conquistada pelo clube no Estadual deste ano ficou em segundo plano no mês de setembro. É que no dia 21 a cidade de Cacoal recebeu a visita da Copa do Mundo, conquistada pela Seleção Brasileira em 2002, no Japão.

J. VILELA
O time campeão de 2000: o único título

VILHENA

Vilhena Esporte Clube
3/6/1991
Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, s/n°, Vilhena, 78995-000

Tel: (69) 9995-1668
U: Listras vermelhas e brancas, branco, vermelhas
A: VEC; **E:** Portal da Amazônia (4 000)
Em 2003: 7° no Estadual
MCH: 4° no Rondoniense de 1997

• **Curiosidade:** Sem dinheiro para contratar reforços para o campeonato estadual, o Vilhena montou em 2003 um time só com atletas nascidos na cidade.

OUTROS

ARIQUEMES

Sociedade Esportiva Ariquemes
2/10/1981
Av. Tancredo Neves, 2 065, Ariquemes, 78932-000

Tel: (69) 535-4129
U: Vermelha, vermelho, brancas
E: Gentil Valério, "Valerião" (5 000)
Títulos: 2 Estaduais (93 e 94)
Em 2003: Estadual
MCH: Oitavas-de-final da Copa do Brasil de 1994

• **Curiosidades:** Um dos principais times de Rondônia nos anos 90, o Ariquemes está licenciado desde 2000.

• O nome Ariquemes é uma homenagem à tribo indígena "Arikemes", que vivia na região. O nome da cidade surgiu em 1990, durante o ciclo da borracha amazônica.

RORAIMA

FEDERAÇÃO RORAIMENSE DE FUTEBOL (FRF)
18/5/1918
Estádio Flamarion Vasconcelos, s/n°, Boa Vista, 69301-970

Tel: (95) 623-2694; **Fax:** (95) 623-2994
P: José da Gama Xaud (até 1/2005)
Clubes filiados: 12 (sete em atividade)
Divisões profissionais: 1
primeira divisão - 7 clubes: Baré, Grêmio Sampaio, Náutico, Progresso, Rio Negro, Roraima e São Raimundo

Ranking de campeões

Títulos	Clube
15	Atlético Roraima
7	Baré
2	Rio Negro, River, São Francisco, São Raimundo e Grêmio Sampaio

ATLÉTICO RORAIMA

Atlético Roraima Clube
1/10/1944
Rua Cecília Brasil, s/n°, Boa Vista, 69301-080

Tel: (95) 625-3898
Site: www.atleticororaima.cjb.net
U: Listras verticais verdes, vermelhas e brancas, verde, brancas
M: Cartola; **A:** Tricolor da Mecejana
E: Flamarion Vasconcelos, "Canarinho" (10 000)
Títulos: 15 Estaduais (75, 76, 78, 80, 81, 83, 85, 87, 90, 93, 95, 98, 2001, 2002 e 2003)
Em 2003: Campeão Estadual, eliminado na segunda fase da Copa do Brasil, 4° no Torneio de Integração da Amazônia e disputa a Série C do Brasileiro
P: Túlio Pinto; **Pat:** Lojas Perin; **ME:** fabricação própria
MCH: Segunda fase da Copa do Brasil em 2003

• **Curiosidades:** Clube mais antigo do Estado, era conhecido como "Clube dos Milionários", já que seus sócios-proprietários eram fazendeiros e comerciantes de Boa Vista.

• **Na decisão do Roraimense de 1998,** o Atlético venceu o Progresso por 8 x 1, conseguindo os sete gols de saldo que precisava para ficar com o título estadual. A suspeita de marmelada revoltou os jogadores do Baré, que jogaram na preliminar, e invadiram o campo para tomar satisfações.

J. PAVANI
Final de 98: invasão de campo e suspeita de "marmelada"

BARÉ

Baré Esporte Clube
F: 26/10/1946
Av. Nossa Senhora da Consolata, 512, Boa Vista, 69301-010

Tel: (95) 224-6380
U: Vermelha, branco, vermelhas
M: Índio
A: Colorado
E: Flamarion Vasconcelos, "Canarinho" (10 000)
Títulos: 7 Estaduais (82, 84, 86, 88, 96, 97 e 99) e 2 Torneios de Integração da Amazônia (83 e 85)
Em 2003: 3° no Estadual e 3° no Torneio de Integração da Amazônia
MCH: Segunda fase da Série C em 1996

• **Curiosidade:** Clube de maior torcida no Estado, o Baré é dissidente do maior rival, o Atlético Roraima. Em 1946, alguns sócios descontentes do Atlético deixaram o clube e resolveram fundar um novo time, dando origem ao Baré.

GRÊMIO SAMPAIO

Grêmio Atlético Sampaio
11/6/1965
Av. Ville Roy, 472-W, Boa Vista, 69301-000

Tel: (95) 224-2805
U: Amarela, azul, azuis
M: Leão
A: GAS
E: Flamarion Vasconcelos, "Canarinho"(10 000)
Em 2003: 6° no Estadual
MCH: Vice-campeão estadual em 1996

• **Curiosidade:** O clube sofre de uma grave crise de identidade. Ora chamado de Grêmio Sampaio, ora chamado de GAS, o nome do time ainda não está na ponta da língua dos torcedores. E olha que o clube foi fundado há quase 40 anos...

NÁUTICO

Náutico Futebol Clube
22/12/1962
Av. Forte São Joaquim, 100, Boa Vista, 69312-010

Tel: (95) 626-8753
Site: www.uze.com.br/nautico
U: Listras verticais pretas e vermelhas, preto, pretas
M: Urubu
A: Rubro-negro do Norte
E: Flamarion Vasconcelos, "Canarinho"(10 000)
Em 2003: 7° no Estadual
MCH: 4° no Roraimense de 2001

• **Curiosidade:** O clube carrega estrelas acima do escudo. Porém, nenhuma está relacionada ao futebol. A estrela vermelha representa o título roraimense de handebol e as estrelas amarelas são dos títulos conquistados no vôlei.

RIO NEGRO

Atlético Clube Rio Negro
26/4/1971
Rua Aruaque, s/nº, Boa Vista, 69306-3000

Tel: (95) 625-3642
U: Preta com detalhes brancos, preto, pretas
M: Galo
E: Flamarion Vasconcelos, "Canarinho" (10 000)
Títulos: 2 Estaduais (91 e 2000)
Em 2003: 4° no Estadual
MCH: Segunda fase da Série C em 2001

• **Curiosidade:** No Campeonato Estadual de 1996, o jogo entre Rio Negro 3 x 2 Progresso registrou um recorde em Roraima: apenas um torcedor pagou para ver a partida, no dia 22 de junho, no estádio Canarinho.

ALEXANDRE GALINDO

O Galo campeão estadual de 2000

PROGRESSO

Atlético Progresso Clube
21/7/1959
Rua Raimundo Almeida Rodrigues, 1 552, Mucajaí, 69340-000

Tel: (95) 9963-4627
U: Branca com uma faixa verde horizontal, amarelos, verdes
E: Flamarion Vasconcelos, "Canarinho" (10 000)
Em 2003: Estadual em andamento
MCH: 5° no Estadual

• **Curiosidade:** Um jogador revelado no Progresso ganhou fama nos anos 90. Não pelo futebol e, sim, pelo curioso nome: o lateral-direito Jules Rimet de Souza Cruz Soares, que nasceu no ano do tri da Copa do Mundo de 1970.

SÃO RAIMUNDO

São Raimundo Esporte Clube
3/1/1963
Rua Araraquara, 615, Boa Vista, 69303-010

Tel: (95) 625-1841
U: Azul com detalhes brancos, azul, brancas
E: Flamarion Vasconcelos, "Canarinho" (10 000)
Títulos: 2 Estaduais (79 e 92)
Em 2003: Vice-campeão Estadual
MCH: Campeão estadual em 1977

• **Curiosidade:** No último título do clube, em 1992, ainda na era amadora, a professora Maria Luiza Coelho de Souza foi presidente do São Raimundo. Como prêmio pela conquista, Maria Luiza levou os 22 jogadores para uma excursão ao exterior. Foram todos, de ônibus, à Venezuela, que é mais perto que qualquer outro Estado brasileiro.

OUTROS

RIVER

River Esporte Clube
19/7/1973
Rua Minas Gerais, 162, Boa Vista, 69306-000

Tel: (95) 623-5436
U: Verde, branco, verdes
E: Flamarion Vasconcelos, "Canarinho" (10 000)
Títulos: 2 Estaduais (89 e 94)
Em 2003: Não disputou o Estadual
MCH: Bicampeão roraimense em 1989 e 1994

• **Curiosidade:** Sem jogar no Campeonato Estadual desde 1995, o time esboçou um retorno em 2003. A equipe já estava praticamente completa quando, na última hora, o clube acabou desistindo por falta de grana. Campeão em 1994, o time ainda não teve como defender o título na primeira divisão.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL (FCF)
12/4/1924
4ª Avenida, 1245, Esquina C2, 3 500, Balneário Camboriú, 88330-000

Tel: (47) 367-0313; **Fax:** (47) 367-7089
Site: www.fcf.com.br; **e-mail:** fcf@fcf.com.br
P: Delfim de Pádua Peixoto Filho (até 06/2007)
Clubes filiados: 65 (24 em atividade)
Divisões profissionais: 2
primeira divisão – 12 clubes: Alto Vale, Avaí, Caxias, Chapecoense, Criciúma, Figueirense, Herman Aichinger, Joinville, Lages, Marcílio Dias, Tiradentes e Tubarão; **segunda divisão** – 12 clubes: Atlético Chapecó, Blumenau, Camboriuense, Camponovense, Catarinense, Concórdia, Guarani, Metropolitano, Operário Mafrenses, São Bento, União e Vera Cruz

Ranking de campeões

Títulos	Clube
13	Avaí
12	Figueirense e Joinville
8	Criciúma
5	América e Metropol
3	Caxias
2	Carlos Renaux, Chapecoense, Hercílio Luz e Olímpico
1	Brusque, Catarinense, CIP (Itajaí), Externato, Ferroviário, Internacional, Lauro Müller, Marcílio Dias, Operário, Paula Ramos, Perdigão e Ypiranga

CAXIAS

Caxias Futebol Clube
12/10/1920
Rua Coronel Francisco Gomes, 1 000, Joinville, 89202-250

Tel: (47) 455-0500
Site: www.caxiasfc.com.br; **e-mail:** secretaria@caxiasfc.com.br
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, cinzas
M: Pingüim; **A:** Gualicho
E: Ernesto Schlemm Sobrinho, "Ernestão" (20 000)
Títulos: 3 Estaduais (29, 54 e 55) e 1 Estadual da segunda divisão (2002)
Em 2003: Vice-campeão estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Campeão catarinense em 1929, 1954 e 1955

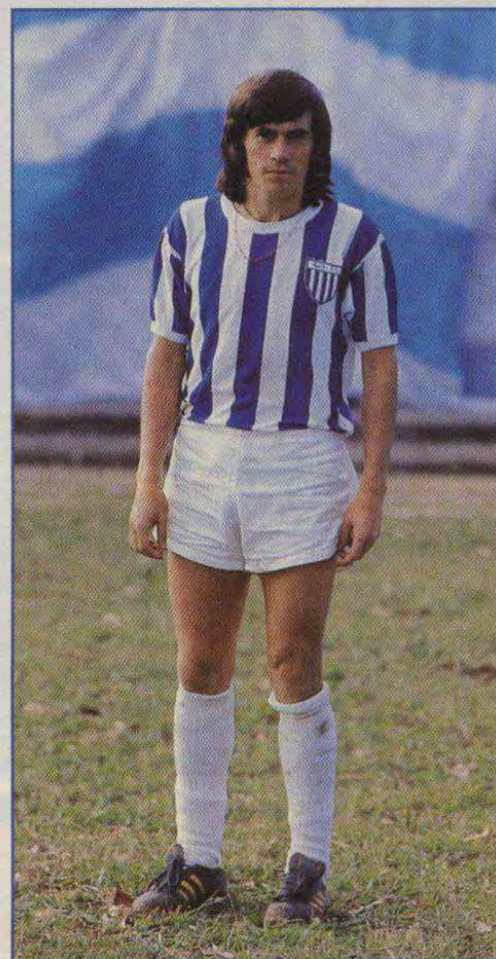
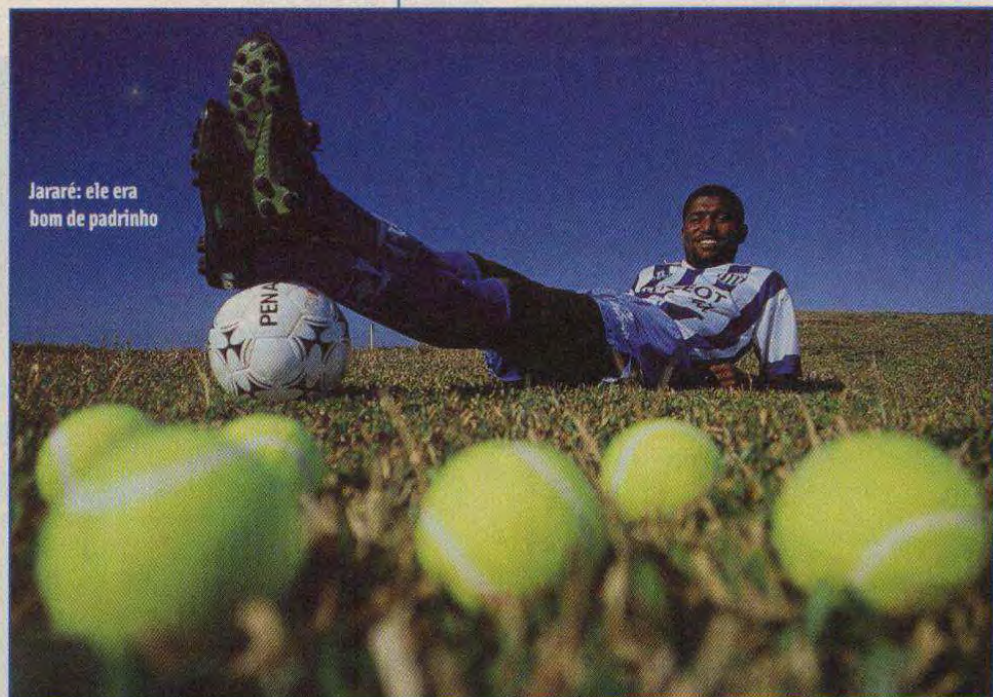
• **Curiosidade:** O clube vive hoje com o status de ex-grande. Três vezes campeão catarinense, o Caxias fechou o departamento de futebol profissional em 1976 e só retornou em 2001, quando voltou a administrar o estádio Ernesto Sobrinho, que estava arrendado ao Joinville. Com o vice-campeonato de 2003, o Caxias espera resgatar o prestígio de 50 anos atrás.

AVAÍ

Avaí Futebol Clube
1/9/1923
Rodovia Diomício Freitas, 1 000, Florianópolis, 88047-400

Tel: (48) 236-1215
Site: www.avai.com.br; **e-mail:** avai@avai.com.br
S: 4 000
U: Listras verticais azuis e brancas, branco, brancas
M: Leão
E: Aderbal Ramos da Silva, "Ressacada" (22 000)
Títulos: 1 Brasileiro da Série C (98), 13 Estaduais (24, 26, 27, 28, 30, 42, 43, 44, 45, 73, 75, 88 e 97), 1 Copa Santa Catarina (95) e 1 Estadual da segunda divisão (94); **Outros títulos:** Taça Governador do Estado (83 e 85)
P: João Nilson Zunino (até 12/2004)
Pat: Portobello; **ME:** Penalty
Em 2003: 5º no Estadual e 11º na Série B do Brasileiro
MCH: 36º no Campeonato Brasileiro de 1978

• **Curiosidades:** Antes de construir o estádio da Ressacada, em 1983, o Avaí atuava no Adolfo Konder, o popular "Campo da Liga". Nele, enfrentou o Santos de Pelé, em 1972, na derrota por 2 x 1. Porém, o jogo mais marcante foi no dia 13 de maio de 1945, quando o clube goleou o Paula Ramos por 21 x 3.

Guga é o torcedor mais ilustre do Avaí. Gustavo Kuerten costuma acompanhar os jogos da equipe no próprio estádio da Ressacada. Em 1997, ano do último título estadual, o grande ídolo do tenista era, acreditem, o "famoso" atacante Jacaré.

O meia Zenon despontou no Avaí antes de ser campeão brasileiro pelo Guarani, em 1978 , e bipaulista pelo Corinthians em 1982/83. Revelado pelo extinto Hercílio Luz, Zenon jogou no Avaí de 1974 a 1977.

Jararé: ele era bom de padrinho

TARCÍSIO MATTOS/SOMA

CHAPECOENSE

Associação Chapecoense de Futebol
10/5/1973
Rua Clevelândia, 807, Chapecó, 89807-450

Tel: (49) 323-4884
Site: www.desbravador.psi.br/%7Ecanal/verdenet/
e-mail: verdenet@isfa.com
U: Verde, verde, verdes
M: Índio Condá; **A:** Verdão
E: Índio Condá (15 000); **CT:** Índio Condá
Títulos: 2 Estaduais (77 e 96)
Em 2003: 8º no Estadual
MCH: 51º no Brasileiro de 1978

• **Curiosidade:** **13 192** pagantes é o recorde de público do Estádio Índio Condá. O detalhe é que o recorde não foi batido em jogo da Chapecoense. A partida em questão foi Grêmio 2 x 3 Portuguesa, em 22 de outubro de 1995, pelo Campeonato Brasileiro.

EDISON VARA

O time de 1996: o segundo Estadual

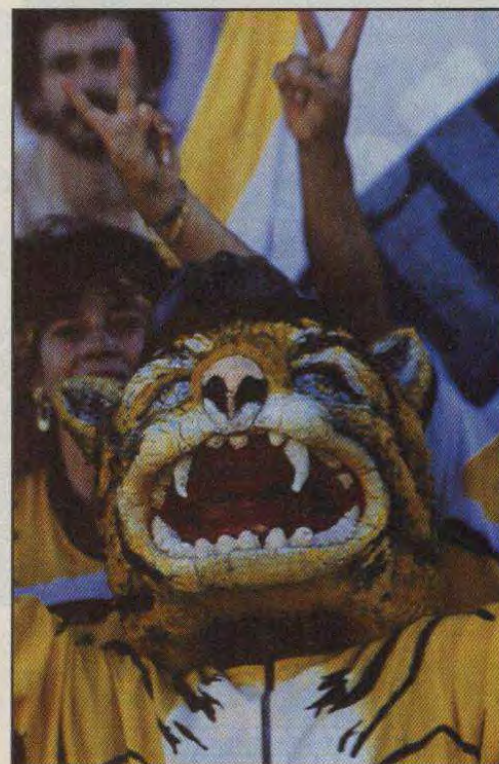
CRICIÚMA

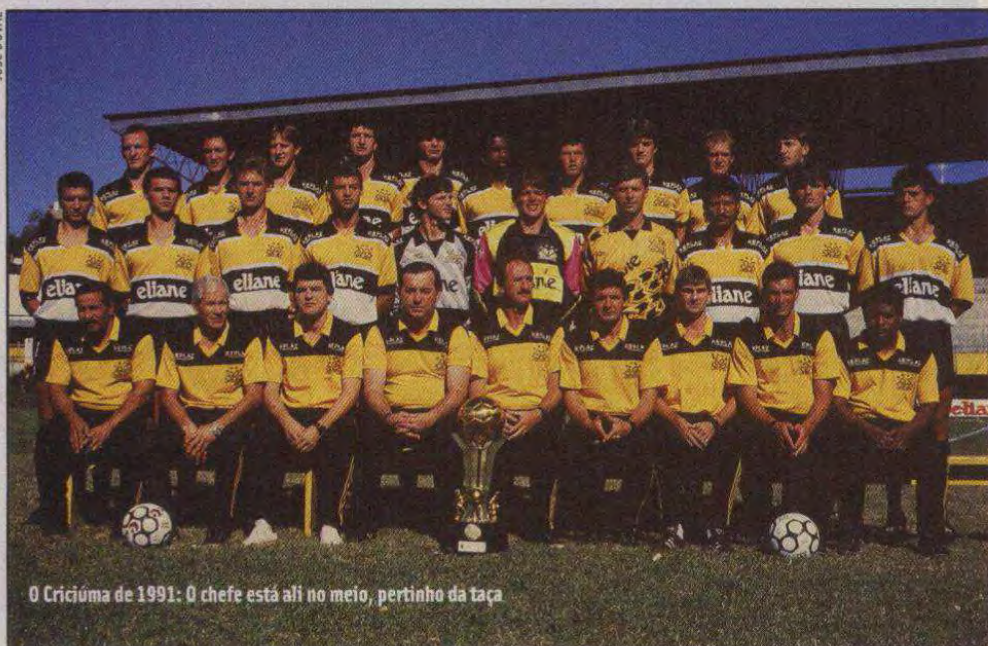
Criciúma Esporte Clube
13/5/1947
Rua 13 de Maio, s/nº, Criciúma, 88802-290

Tel: (48) 437-3844
Site: www.criciumaec.com.br
e-mail: criciuma@cri.matrix.com.br
S: 4 000
U: Listras horizontais pretas, amarelas e brancas, preto, brancas
M: Tigre; **A:** Tigre
E: Heriberto Hulse (28 749); **CT:** Toca do Tigre
Títulos: 1 Copa do Brasil (91), 1 Brasileiro da Série B (2002), 8 Estaduais (68 – como Comerciário–, 86, 89, 90, 91, 93, 95 e 98) e 1 Copa Santa Catarina (93)
P: Moacir José Fernandes (até 12/2003)
Pat: Eliane; **ME:** Placar
Em 2003: 3º no Estadual, eliminado na segunda fase da Copa do Brasil e disputa o Brasileirão
MCH: Quartas-de-final da Taça Libertadores em 1992

• **Curiosidades:** Fundado como Comerciário Futebol Clube, o clube teve que encerrar o departamento de futebol profissional em 1970, após uma crise financeira. Em 1978, quando reativou o futebol, mudou o nome para Criciúma Esporte Clube. Em 1984, o time trocou de cores, adotando o amarelo, preto e branco e criou um uniforme diferenciado e único no Brasil.

Em 1968, ainda como Comerciário, o clube revelou o ponta-direita Valdomiro, que se consagrou no Internacional de Porto Alegre. Valdomiro foi dez vezes campeão gaúcho, tribrasileiro e ainda jogou na Copa do Mundo de 1974.

• O Criciúma obteve a maior glória do futebol catarinense ao conquistar, invicto, a Copa do Brasil de 1991. De quebra, garantiu a participação inédita de um time de Santa Catarina na Libertadores, em 1992. Na vitoriosa conquista, o time foi dirigido por Luiz Felipe Scolari.

JOSÉ DOVAL

JOSÉ DOVAL

O Criciúma de 1991: O chefe está ali no meio, pertinho da taça

CRONOLOGIA:
- **1947** – O Criciúma é fundado com o nome de Comerciário Futebol Clube
- **1968** – Primeiro título Estadual da história do Tigre (então Comerciário)
- **1978** – Muda o nome para Criciúma Esporte Clube
- **1986** – Disputa a Série B do Brasileiro e sobe no mesmo ano para a primeira divisão
- **1988** – É rebaixado no Campeonato Brasileiro
- **1991** – Paralelamente à conquista do tricampeonato catarinense, o Tigre vence a **Copa do Brasil**
- **1992** – Chega às quartas-de-final da Libertadores, quando perde para o São Paulo
- **1997** – Cai para a Série B do Brasileiro ao lado de Fluminense, Bahia e União São João
- **1998** – Vence o seu oitavo campeonato estadual
- **2002** – O Criciúma derrota o Fortaleza na final da Série B e ascende à elite do Brasil

FIGUEIRENSE

Figueirense Futebol Clube
12/6/1921
Rua Humaitá, 194, Florianópolis, 88070-730

Tel: (48) 244-3956
Site: www.figueirense.com.br
e-mail: secretaria@figueirense.com.br
S: 9 000
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, pretas
M: Urubu; **A:** Figueira e alvinegro
E: Orlando Scaperlli (21 000); **CT:** Cambirela e Casvig
Títulos: 12 Estaduais (32, 35, 36, 37, 39, 41, 72, 74, 94, 99, 2002 e 2003) e 2 Copa Santa Catarina (90 e 96); Outros títulos: Torneio Mercosul (95)
P: Paulo Sérgio Gallotti Prisco Paraíso (até 2011)
Pat: Fame; **ME:** Umbro
Em 2003: Campeão estadual, eliminado nas oitavas-de-final da Copa do Brasil e disputa o Brasileirão
MCH: 17º no Campeonato Brasileiro de 2002

• **Curiosidades:** Fundado no bairro da Figueira (atual praça XV de Novembro, no centro), o clube tornou-se o mais popular de Santa Catarina. Há alguns anos, o Figueirense mudou-se para o Estreito e deixou para o Avaí, seu maior rival, a tarefa de representar a Ilha no Campeonato Catarinense.

Em 1995,

o clube vence seu primeiro título internacional, o Torneio Mercosul. Realizada em Santa Catarina, a competição contou com a participação de Avaí, Marcílio Dias, Joinville, Coritiba, Olimpia-PAR, Cerro Porteño-PAR e Nacional-URU.

• O pentacampeão Rivaldo, através de sua empresa, a CSR Esporte & Marketing, acertou uma parceria com o Figueirense em julho de 2002. A empresa, que também tem como sócio o volante César Sampaio, é responsável pela administração do futebol profissional do Figueirense.

AG.RBS

Em 22 de dezembro de 2001,

o Figueirense vence o Caxias por 1 x 0 no Orlando Scarpelli, termina como vice da Série B do Brasileiro e garante a vaga para a Série A de 2002. A partida, no entanto, gera uma confusão. Aos 44 do segundo tempo, a torcida invade o gramado e o árbitro Alfredo dos Santos Loebeling encerra o jogo. Na súmula original, o juiz relatou que faltavam dois minutos para o término da partida. Porém, dizendo-se pressionado por Armando Marques, da Comissão de Arbitragem, muda o conteúdo, dizendo que havia encerrado o jogo antes da invasão. O Caxias entrou na Justiça Desportiva reinvidicando os pontos e o árbitro acabou suspenso por tempo indeterminado. A pendenga só teve fim em meados de 2002, quando a CBF deu ganho de causa ao Figueirense.

CRONOLOGIA:

- **1921** – Fundado como Figueirense Foot-Ball Club
- **1932** – O clube conquista seu primeiro campeonato estadual
- **1937** – Tricampeonato catarinense
- **1939** – Mais um título estadual e o fim da década dourada
- **1972** – Fim do jejum de 30 anos sem títulos estaduais.
- **1973** – Primeiro representante do Estado no Campeonato Brasileiro
- **1974** – Campeão catarinense
- **1987** – Disputa a segunda divisão estadual e consegue voltar à primeira
- **1994** – Após um jejum de 19 anos sem títulos, o Figueirense é campeão
- **1995** – Campeão do Torneio Mercosul
- **2001** – Acesso à Série A do Brasileirão com o vice-campeonato na Série B
- **2003** – Bicampeão catarinense

JOINVILE

Joinville Esporte Clube
29/1/1976
Rua Coronel Francisco Gomes, 1 000, Joinville, 89202-250

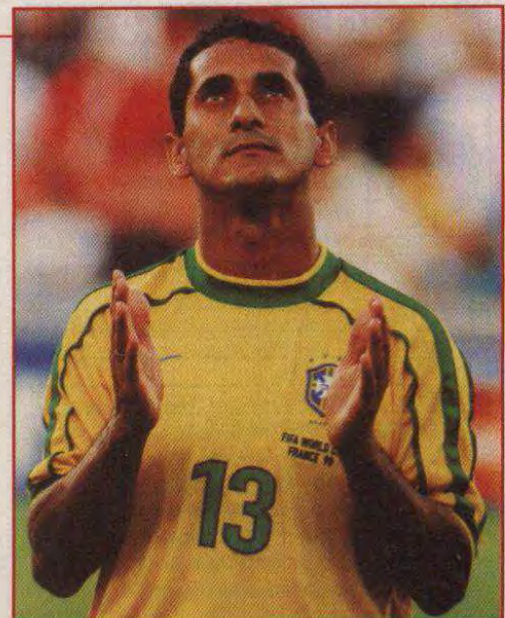
Tel: (47) 455-0055
Site: www.jec.com.br
e-mail: jec@jec.com.br
Sócios: 2 700
U: Listras verticais vermelhas e pretas, branco, brancas
M: Coelho
A: JEC
E: Ernesto Schlemm Sobrinho, "Ernestão" (20 000)
CT: Vila Nova
Títulos: 12 Estaduais (76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 2000 e 2001)
P: Alberto Mauro Bartholi (até 12/2004)
Pat: Mabel Biscoitos e Ciser Porcas e Parafusos
ME: Placar
Em 2003: 4º no Estadual e 14º na Série B do Brasileiro
MCH: 8º no Campeonato Brasileiro de 1985

• **Curiosidades:** O lateral-direito **Zé Carlos**, vice-campeão mundial pela Seleção Brasileira na Copa de 1998, é titular do clube desde 2001. O jogador, "revelado" aos 29 anos no São Paulo, jogou no Grêmio e na Ponte Preta antes de chegar ao Joinville.

• O clube nasceu da fusão do América Futebol Clube, cinco vezes campeão catarinense, e do Caxias Futebol Clube, que cedeu todos os jogadores profissionais, mas não deixou de existir.

8 títulos seguidos

Nenhum outro clube conseguiu um octacampeonato na história do futebol catarinense. O mais próximo disso não passou da metade: o Avaí foi tetra em 1942/43/44/45.

ALEXANDRE BATTIBUGLI

ALTO VALE

Atlético Alto Vale
21/10/1995
Rua Princesa Isabel, s/nº, Rio do Sul, 89160-000

Tel: (47) 521-9999
Site: www.atleticoav.hpg.ig.com.br; **e-mail:** cirosalla@bol.com.br
U: Vermelha com detalhes pretos, preto, pretas
M: Tucano; **A:** Rubro-negro
E: Alfredo João Krieck (8 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (96)
Em 2003: 12º no Estadual (rebaixado)
MCH: 4º no Catarinense de 2000

• **Curiosidade:** Fundado após a fusão do Juventus Esporte Clube com o Rio do Sul Esporte Clube, o Alto Vale começou como filial do Atlético Paranaense. Em 1996, quando ganhou a Segundona, o time usava um uniforme idêntico ao do time do Paraná.

ATLÉTICO HERMANN AICHINGER

Clube Atlético Hermann Aichinger
20/9/1951
Rua México, 70, Ibirama, 89140-000

Tel: (47) 357-4110
Site: www.atleticoha.com.br
e-mail: contato@atleticoha.com.br
U: Bordô, branco, bordôs
M: Capeta; **A:** Capeta
E: Hermann Aichinger (3 500)
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (93 e 2001)
Em 2003: 6º no Estadual
MCH: Campeão da 2ª Divisão Catarinense em 2001

• **Curiosidade:** Hermann Aichinger foi um dos fundadores e doou o terreno da sede e do estádio do clube, que profissionalizou-se apenas em 1993.

LAGES

Clube Atlético Lages
18/6/2002
Praça Herasmo Furtado, s/nº, Lages, 88508-540

Tel: (49) 222-1574
U: Azul com detalhes brancos e amarelos, azul, azuis
M: Gralha; **A:** CAL
E: Vidal Ramos Júnior (10 000)
Em 2003: 9º no Estadual
MCH: 3º no Catarinense em 2002

• **Curiosidade:** O time foi fundado em 2002 para tentar reerguer o futebol da cidade. A medida parece ter dado certo, pois a média de público nos jogos em Lages passou de 500 para 4 000 pessoas.

MARCÍLIO DIAS

Clube Náutico Marcílio Dias
17/3/1919
Av. 7 de Setembro, s/nº, Itajaí, 88301-210

Tel: (47) 349 9792
Site: www.marciliodias.com.br
U: Listras verticais vermelhas e azuis, branco, vermelhas
M: Marinheiro
E: Hercílio Luz (10 000)
Títulos: 1 Estadual (63) e 1 Estadual da segunda divisão (99)
Em 2003: 10º no Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 14º na Série B do Brasileiro em 2000

• **Curiosidade:** Até este ano, a data de fundação do clube era 19 de março de 1919. Mas a ata original da fundação do Marcílio Dias foi descoberta na casa do antigo presidente José Luis Collares. O dia exato do início das atividades do clube foi 17 de março.

TIRADENTES

Tiradentes Esporte Clube
21/4/1947
Rua Antônio Cherem, s/nº, Tijucas, 88200-000

T: (48) 263-4851
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, brancas
E: Sebastião Vieira Peixoto (3 000); **CT:** do Tiradentes
Em 2003: 11º no Estadual
MCH: Vice-campeão da segunda divisão catarinense (2002)

• **Curiosidade:** Fundado no mesmo dia da morte de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes da Inconfidência Mineira, o clube estreou na primeira divisão este ano, ficando na penúltima colocação.

TUBARÃO

Tubarão Futebol Clube
25/5/1992
Av. Pedro Zapellini, 80, Tubarão, 88702-321

Tel: (48) 632-3569
Site: www.tro.matrix.com.br/tubaraofc/
e-mail: tubaraofutebolclube@bol.com.br
U: Listras verticais azuis e brancas, branco, pretas
M: Tubarão e Índio
A: Peixe
E: Aníbal Torres Costa (15 000)
CT: Domingos Silveira Gonzalez
Título: 1 Copa Santa Catarina (98)
Em 2003: 7º no Estadual
MCH: Vice-campeão catarinense em 1997 e 1998

• **Curiosidade:** O clube surgiu em 1992 da fusão de dois ex-campeões catarinenses: o Ferroviário e o Hercílio Luz. O Tubarão acabou adotando o nome e as cores da cidade, conhecida como a "Cidade Azul".

SEGUNDA DIVISÃO

ATLÉTICO CATARINENSE

Clube Atlético Catarinense
14/2/2000
Rua José Geraldino Bittencourt, s/nº, Ilhota, 88320-000

Tel: (47) 343-7153
U: Vermelha, verde, amarelas
E: Paulo Bastos Gomes (3 000)
Em 2003: Disputa a segunda divisão estadual
MCH: 6º na segunda divisão de 2000

• **Curiosidade:** O atual Atlético Catarinense só leva o mesmo nome do antigo clube, campeão estadual em 1934 e mais conhecido como Atlético de Florianópolis. Fundado em 2000, o Atlético Catarinense chamava-se Associação Pedra de Amolar em sua fase de amadorismo.

ATLÉTICO CHAPECÓ

Atlético Clube Chapecó
11/7/1994
Rua Clevelândia, 817, Chapecó, 89807-450

Tel: (49) 324-0542
Site: http://atipires.vila.bol.com.br/index47.html
e-mail: atipires@bol.com.br
U: Listras horizontais vermelhas, pretas e brancas, preto, pretas
M: Cobra coral; **A:** Clube do Coração
E: Índio Condá (15 000)
Em 2003: Disputa a segunda divisão estadual
MCH: 3º na segunda divisão de 2001

• **Curiosidade:** Forte nos campeonatos amadores, o time se profissionalizou apenas em 2001, quando esteve próximo do acesso. Segunda força da cidade, atrás da Chapecoense, o "Clube do Coração" ainda não jogou na primeira divisão.

BLUMENAU

Blumenau Esporte Clube
19/7/1980
Alameda Duque de Caxias, s/nº, Blumenau, 89015-010

Tel: (47) 322-0013
U: Branca com detalhes verdes e vermelhos, branco e brancas
M: Urso
E: Aderbal Ramos da Silva (3 500)
CT: Aderbal Ramos da Silva
Título: 1 Estadual da segunda divisão (87)
Em 2003: Disputa a segunda divisão estadual
MCH: Oitavas-de-final da Copa do Brasil de 1989

• **Curiosidade:** A origem do clube vem de 1919, quando foi fundado o Brasil Futebol Clube. Em 1937, o clube mudou para Recreativo Brasil Esporte Clube. Em 1942, trocou novamente para Palmeiras Esporte Clube. Em 1980, finalmente, após a fusão com o Grêmio Esportivo Olímpico, virou Blumenau Esporte Clube.

CAMBORIUENSE

Sociedade Desportiva Camboriuense
11/4/2003
Rua Francisco Barreto, 106, Balneário Camboriú, 88350-000

Tel: (47) 365-1132
e-mail: jbolda@melim.com.br
U: Verde com detalhes laranjas, laranja, verdes
E: Roberto Garcia (3 000)
CT: Roberto Garcia
Em 2003: Disputa a segunda divisão estadual
MCH: Nunca jogou profissionalmente

• **Curiosidade:** Fundado este ano, o clube espera não ter o mesmo destino do Clube Atlético Camboriú, que surgiu em 1999 e fechou as portas em 2002.

CAMPONOVENSE

Clube Atlético Camponovense
8/3/1993
Rua Carlos Pisani, 122, Campos Novos, 89620-000

Tel: (49) 544-1179
e-mail: celeiro@brturbo.com
U: Azul, branco, azuis
E: Cid Pedroso (4 000)
CT: Cid Pedroso
Em 2003: Disputa a segunda divisão estadual
MCH: 6º colocado na Segunda Divisão Catarinense (2002)

• **Curiosidade:** Até julho de 2000, o nome do clube era LC Sutil Esporte Clube, nome da empresa do presidente do clube, Luiz Carlos Sutil.

CONCÓRDIA

Concórdia Futebol Clube
9/5/2003
Rua Getúlio Vargas, s/nº, Concórdia, 89700-000

Tel: (49) 444-5005
U: Listras verticais verdes, vermelhas e brancas, branco e vermelhas
E: Domingos Machado de Lima (3 000)
CT: Domingos Machado de Lima
Título: 1 Estadual da segunda divisão (91)
Em 2003: Disputa a segunda divisão estadual
MCH: Nunca jogou profissionalmente

• **Curiosidade:** Caçula do futebol catarinense, o Concórdia tem o mesmo nome daquele sugerido na fundação do Santos Futebol Clube, de São Paulo. Ao lado de África Futebol Clube e Associação Esportiva Brasil, o nome Concórdia Futebol Clube acabou preterido pelos fundadores do Peixe, que optaram pelo Santos FC.

GUARANI

Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural Guarani
15/2/1928
Rua Augusto Haeming, s/nº, Palhoça, 88130-000

Tel: (48) 286 5849
Site: www.guarani2010.com.br
e-mail: guarani2010@guarani2010.com.br
U: Listras verticais azuis e brancas, azul, brancas
M: Índio
E: Renato Silveira (8 000)
CT: Renato Silveira
Em 2003: Disputa a segunda divisão estadual
MCH: 3º colocado na segunda divisão Catarinense (2000)

• **Curiosidade:** Depois de se tornar profissional em 2000, o Guarani Futebol Clube trocou de nome em 2002, chamando-se Sociedade Esportiva, Recreativa e Cultural Guarani. Na mesma época, iniciou uma parceria de intercâmbio de jogadores com o Figueirense.

METROPOLITANO

Clube Atlético Metropolitano
22/1/2002
Av. Presidente Castelo Branco, 225, Blumenau, 89015-000

Tel: (47) 222-3106
Site: www.metropolitano.net
e-mail: falecom@metropolitano.net
U: Verde, branco, brancas
A: Verdão
E: Bernardo Werner, "Sesi" (6 000)
Em 2003: Disputa a segunda divisão estadual
MCH: 3º na segunda divisão de 2002

• **Curiosidade:** Em agosto de 2003, o clube mandou o zagueiro Du para a Alemanha, para uma semana de testes no Kaiserslautern, da primeira divisão. Com 20 anos, o jogador acabou voltando após a recusa dos alemães pelos 50 mil reais pedidos pelo Metropolitano.

OPERÁRIOS MAFRENSES

Sociedade Esportiva e Recreativa Operários Mafrenses
12/9/1897
Rua Felipe Schmidt, 1 000, Mafra, 89300-000

Tel: (47) 642-0037
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, pretas
E: Alfredo Herbst (3 000)
CT: Alfredo Herbst
Em 2003: Disputa a segunda divisão estadual
MCH: 3º no Catarinense de 1947

• **Curiosidade:** Fundado como Clube Atlético Operário, o clube é o mais antigo do Estado e participou apenas de três campeonatos estaduais: em 1947, quando foi vice, em 1956 e em 1977. Nos anos 90, mudou o nome para Sociedade Esportiva e Recreativa Operários Mafrenses.

SÃO BENTO

São Bento Futebol Clube
8/4/2003
Rua Afonso Grosskopf, 135, São Bento do Sul, 89290-000

Tel: (47) 626-7126
U: Branca, vermelho, branca
A: SBFC
E: Sociedade Desportiva Guarani (5 500)
Em 2003: Disputa a segunda divisão estadual
MCH: Nunca jogou profissionalmente

• **Curiosidade:** A estréia no primeiro campeonato oficial não poderia ser melhor. Pela segunda divisão catarinense deste ano, o São Bento enfiou 6 x 1 no Operários Mafrenses. O atacante Sabiá, com três gols, foi o destaque da partida.

UNIÃO TIMBÓ

Sociedade Desportiva e Recreativa União Timbó
14/3/1972
Av. Aristiliano Ramos, 1 267, Timbó, 89120-000

Tel: (47) 382-9297
U: Listras verticais vermelhas e brancas, vermelho, brancas
E: Complexo Esportivo Municipal (3 000)
Em 2003: Disputa a segunda divisão estadual
MCH: Nunca jogou profissionalmente

• **Curiosidade:** Em 1986, o clube conquistou seu único título estadual. Só que esse título era amador. Profissionalmente, o União Timbó fez sua estréia na segunda divisão de 2003.

VERA CRUZ

Vera Cruz Esporte Clube
18/8/1933
Av. 24 de Outubro, s/nº, Bom Retiro, 88680-000

Tel: (49) 277-0183
e-mail: veracruz@zipmail.com
U: Listras verticais azuis e brancas, azul, brancas
E: Arno Oscar Mayer (5 000)
CT: Arno Oscar Mayer
Em 2003: Disputa a segunda divisão estadual
MCH: Nunca jogou profissionalmente

• **Curiosidade:** Aos 70 anos de existência, o Vera Cruz decidiu profissionalizar seu departamento de futebol. Porém, a estrutura do time continua amadora. Para a Segundona catarinense, a maioria dos atletas não receberá dinheiro para defender o clube, apenas alimentação e moradia.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL (FPF)

11/2/1935
Rua Regina Helena, 55, São Paulo, 01141-040

Tel: (11) 3393-7000; **Fax:** (11) 3393-7022
Site: www.fpf.org.br
e-mail: fpf@fpf.org.br
P: Marco Polo Del Nero (até 12/2006)
Clubes filiados: 101 clubes (todos em atividade)
Divisões profissionais: 6
Série A-1 - 21 clubes: América, Botafogo, Corinthians, Guarani, Internacional, Ituano, Juventus, Marília, Mogi Mirim, Palmeiras, Paulista, Ponte Preta, Portuguesa, Portuguesa Santista, Rio Branco, Santo André, Santos, São Caetano, São Paulo, União Barbarense e União São João; **Série A-2** – 16 clubes: Atlético Sorocaba, Bandeirante, Bragantino, Comercial, Flamengo, Francana, Matonense, Mirassol, Nacional, Oeste, Olímpia, Rio Preto, São Bento, São José, Sãocarlense e Taquaritinga; **Série A-3** – 16 clubes: Araçatuba, Barretos, Ferroviária, Guaratinguetá, Independente, Internacional, Jaboticabal, Noroeste, Osasco, Palmeiras B, Paraguaçuense, Rio Claro, Sertãozinho, Taubaté, XV de Jaú e XV de Piracicaba; **Série B-1** – 16 clubes: Batatais, Capivariano, ECUS, Fernandópolis, Guarulhos, Lemense, Linense, Mauaense, Monte Azul, Palestra, Primavera, Santa Ritense, Tupã, Velo Clube, XV de Caraguatatuba e União Mogi; **Série B-2** – 16 clubes: Águas de Lindóia, Campinas, Campo Limpo Paulista, Elosport, Grêmio Barueri, Guaçuano, Guarujá, Lençoense, Itararé, Jabaquara, Jalensense, Joseense, Penapolense, Pirassununguense, Radium, Serra Negra; **Série B-3** – 12 clubes: Assisense, Força, Ginásio Pinhalense, Itapetininga, Jacareí, Prudentino, Ranchariense, São Vicente, Santacruzense, Taboão da Serra, Tanabi e Votupuranguense

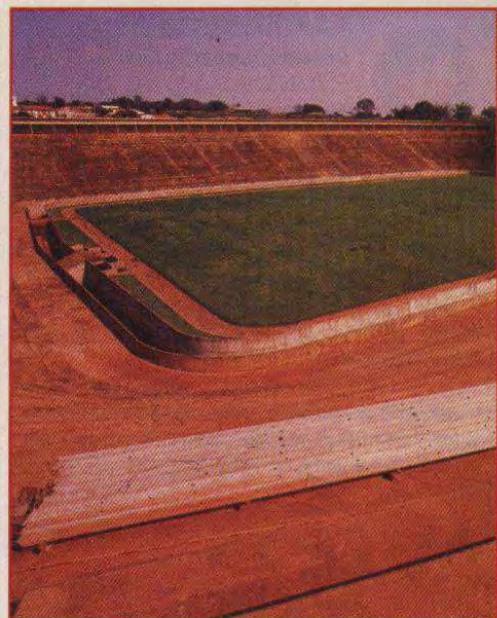
Ranking de campeões

Títulos	Clube
25	Corinthians
21	Palmeiras
19	São Paulo
15	Santos
11	Paulistano
4	São Paulo Athletic
3	A. A. Palmeiras e Portuguesa
2	Americano, Germânia, Internacional e São Bento
1	Internacional de Limeira, Ituano e São Paulo da Floresta

AMÉRICA

América Futebol Clube
28/1/1946
Av. Engº. Antônio Tavares Pereira Lima, s/nº, São José do Rio Preto, 15061-220

Tel: (17) 224-3288
Site: www.america-sp.com.br
e-mail: americafc@america-sp.com.br
U: Vermelha, branco, vermelhas
M: Diabo; **A:** Brasinha
E: Benedito Teixeira, Teixeirão (55 000)
CT: Sami Gorayb (Toca do Rubro)
Títulos: 3 Estaduais da segunda divisão (57, 63 e 99)
Em 2003: 10º no Estadual e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 32º no Brasileiro de 1980

• **Curiosidade:** O América tem o maior estádio do interior e o segundo do Estado. Inaugurado no dia 10 de fevereiro de 1996, o **Teixeirão** vem recebendo jogos do Corinthians, do São Paulo e até da Seleção Brasileira.

SILVIO PORTO

BOTAFOGO

Botafogo Futebol Clube
12/10/1918
Av. Constabile Romano, s/nº, Ribeirão Preto, 14096-380

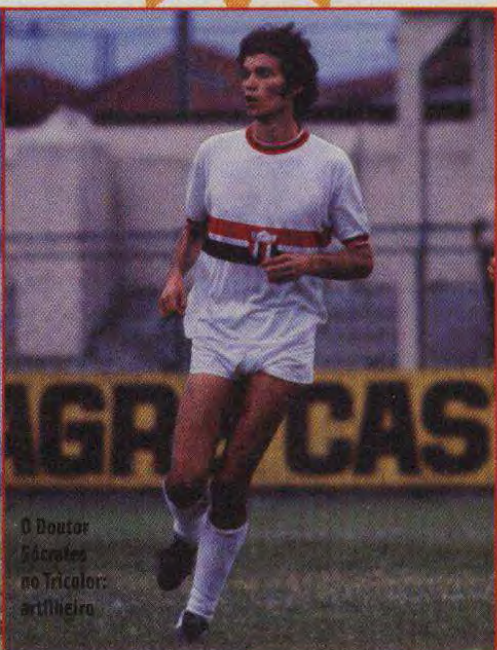
Tel: (16) 610-6299
Site: www.botafogosp.com.br
e-mail: botafogo@botafogosp.com.br
S: 1 000
U: Branca com listras horizontais vermelhas e pretas, branco, brancas
M: Pantera Negra; **A:** Botinha e Tricolor
E: Santa Cruz (50 000)
CT: Santa Cruz
Título: 1 Estadual da segunda divisão (56)
P: Walcris da Silva (até 12/2003)
Pat: Rivera; **ME:** Finta
Em 2003: 20º no Estadual (rebaixado) e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Vice-campeão estadual em 2001

• **Curiosidades:** No Campeonato Paulista de 2001, o Botafogo realizou sua melhor campanha na história. Dirigido pelo técnico Lori Sandri, a equipe ficou na quarta colocação na primeira fase, quando venceu Santos e São Paulo. Nas semifinais, eliminou a Ponte Preta com uma grande atuação do goleiro Doni. Na final, perdeu para o Corinthians, que acabou contratando três jogadores do time vice-campeão: Doni, Luciano Ratinho e Leandro.

Os irmãos Sócrates e Raí começaram jogando no Botafogo. O doutor Sócrates, em 1976, foi artilheiro do Paulistão pelo Botinha e ficou por lá até 1978, quando saiu para o Corinthians. Já o meia Raí teve uma passagem mais curta no clube, jogando apenas em 1985.

RONALDO KOTSCHO

Raí no Botinha: rápida passagem

JOSÉ PINTO

O Doutor Sócrates no Tricolor: artilheiro

ITUANO

Ituano Sociedade Civil de Futebol Ltda
24/5/1947
Av. Prudente de Moraes, 435, Itu, 13309-050

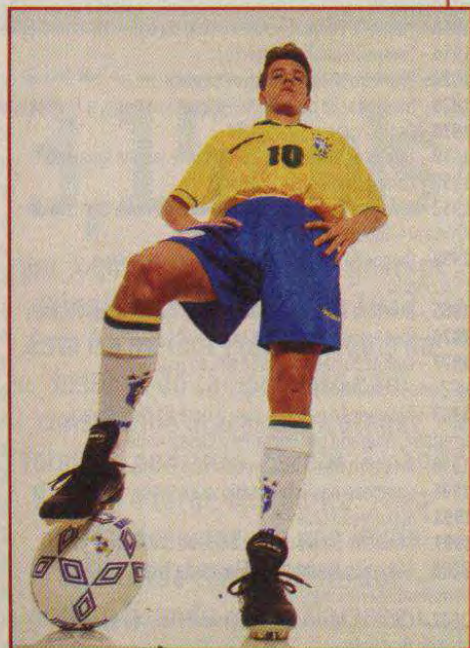
Tel: (11) 4024-4247
Site: www.ituano.net; **e-mail:** contato@ituano.net
U: Listras verticais pretas e vermelhas, preto, vermelhas
M: Galo; **A:** Rubro-negro
E: Novelli Júnior (17 000); **CT:** Novelli Júnior
Títulos: 1 Estadual (2002) e 2 Estaduais da terceira divisão (54 e 55)
Em 2003: 15° no Estadual, eliminado na segunda fase da Copa do Brasil e disputa a Copa Estado de São Paulo e a Série C do Brasileiro
MCH: Campeão estadual em 2002

• **Curiosidades:**

O Ituano perdeu a final do super campeonato paulista com o São Paulo

ALEXANDRE BATTIBUGLI

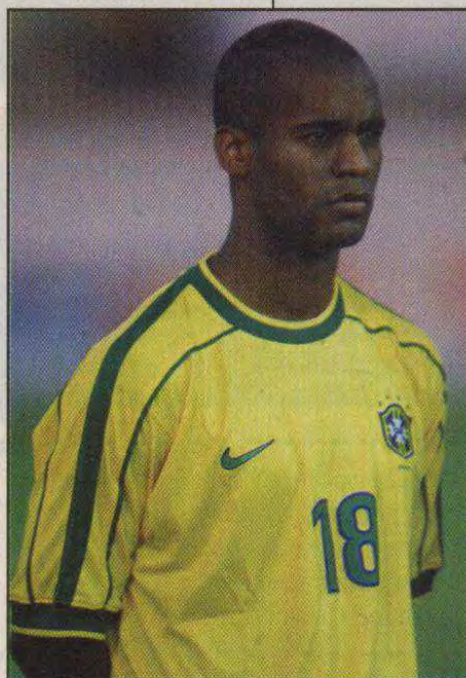
• Presidido por uma mulher, Érika Sheila Adrigo Minelli, o Ituano revelou o craque **Juninho Paulista**, em 1992. Dez anos depois, conseguiu conquistar o Paulistão, no ano em que os grandes não disputaram a competição.

ANTONIO RODRIGUES

RIO BRANCO

Rio Branco Esporte Clube
4/8/1913
Rua Fernando de Camargo, 586, Americana, 13465-320

Tel: (19) 3406-0075
Site: www.riobranco.esp.br
e-mail: secretaria@riobranco.esp.br
U: Branca, preto, brancas.
M: Tigre
A: Tigrão
E: Décio Vitta (15 000)
Em 2003: 19° no Estadual, disputa a Copa Estado de São Paulo e a Série C do Brasileiro
MCH: 3° no Paulistão de 2002

• **Curiosidade:** O Rio Branco tem vocação para revelar volantes. Nos últimos tempos, saíram de Americana **Flávio Conceição**, Marcos Assunção, Marcos Senna e Alexandre, hoje no São Paulo.

JÁDER DA ROCHA

PORTUGUESA SANTISTA

Associação Atlética Portuguesa
20/11/1917
Av. Senador Pinheiro Machado, 240, Santos, 11075-000

Tel: (13) 3239-4224
Site: www.portuguesasantista.com
e-mail: webmaster@portuguesasantista.com
U: Verde com listras em brancas e vermelhas, branco, verdes
M: Briosa; **A:** Briosa
E: Ulrico Mursa (12 000); **CT:** Ulrico Mursa
Título: 1 Estadual da segunda divisão (64)
Em 2003: 4° no Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Vice-campeão paulista em 1929

• **Curiosidade:** No Campeonato Paulista de 2003, a Briosa, comandada por Pepe, surpreendeu e chegou às semifinais. Com um time montado duas semanas antes do início da competição, a equipe derrotou o rival Santos na primeira fase, eliminando-o da competição.

INTERNACIONAL

Associação Atlética Internacional
5/10/1913
Av. Major José Levy Sobrinho, s/nº, Limeira, 13486-190

Tel: (19) 3451-5315
Site: www.internacionaldelimeira.com.br
e-mail: inter.limeira@bol.com.br
S: 1 200
U: Listras verticais brancas e pretas, preto, brancas
M: Leão
A: Leão da Paulista
E: Major José Levy Sobrinho (28 000)
Títulos: 1 Brasileiro da Série B (88), 1 Estadual (86), 2 Estaduais da segunda divisão (78 e 96) e 1 Estadual da terceira divisão (66)
P: Francisco José Soares Júnior (até 12/2003)
Pat: Ajinomoto
ME: Dellerba
Em 2003: 21° no Estadual (rebaixado) e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Campeão estadual em 1986

• **Curiosidades:** Em 2003, o clube tentou inovar, contratando um técnico italiano para dirigir a equipe no Paulistão. Giuseppe Palaviccini, que já treinou equipes da terceira divisão em seu país. O italiano, no entanto, ficou apenas dois jogos no cargo (perdeu de 3 x 0 para a Portuguesa Santista e de 6 x 0 para o São Paulo).

Em 1986,

a Inter de Limeira calou o Morumbi e pôs fim ao sonho palmeirense de quebrar um jejum de dez anos sem títulos. Na final do Paulistão daquele ano, o time dirigido por Pepe venceu o Palmeiras por 2 x 1 na decisão e ficou com o título estadual, o primeiro de um time do interior na competição até então.

Tato faz o gol do título de 1986

SERGIO BEREZOVSKY

CORINTHIANS

Sport Club Corinthians Paulista
1/9/1910
Rua São Jorge, 777, São Paulo, 03087-000

Tel: (11) 6942-9633
Site: www.corinthians.com.br
e-mail: futebolprofissional@sccorinthians.com.br
S: 12 000
U: Branca, preto, brancas
M: Mosqueteiro; **A:** Timão
E: Alfredo Schuring, "Fazendinha" (18 386) e Pacaembu (37 391); **CT:** Itaquera
Títulos: 1 Mundial de Clubes da Fifa (2000), 3 Brasileiros (90, 98, 99), 2 Copas do Brasil (95 e 2002), 5 Torneios Rio-São Paulo (50, 53, 54, 66 e 2002) e 25 Estaduais (14, 16, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 37, 38, 39, 41, 51, 52, 54, 77, 79, 82, 83, 88, 95, 97, 99, 2001 e 2003); **Outros Títulos:** Pequena Taça do Mundo (53), Taça São Paulo (62), Taça Cidade de Turim (66 e 69), Torneio Internacional de Nova York-EUA (69), Torneio Costa do Sol (69), Torneio do Povo (71), Torneio Laudo Natel (73), Taça Governador do Estado (78), Copa Internacional Feira de Hidalgo-MEX (81), Taça Cidade de Porto Alegre (83), Supercopa do Brasil (91), Copa Bandeirantes (94) e Torneio Ramón de Carranza-ESP (96)
P: Alberto Dualib (até 10/2003)
Pat: Pepsi e Kolumbus; **ME:** Nike
Em 2003: Campeão estadual, eliminado nas oitavas-de-final da Libertadores e na primeira fase da Copa Sul-Americana, disputa o Campeonato Brasileiro.
Primeiro jogo: União da Lapa 1 x 0 Corinthians (10/9/1910)
Primeiro gol: Luiz Fabi (no jogo Corinthians 5 x 0 Estrela Polar, dia 14/9/1910)
Quem mais jogou: Wladimir (lateral-esquerdo, anos 70 e 80), 805 jogos
Quem mais treinou: Oswaldo Brandão (1954 a 1957, 1964 a 1966, 1977/78 e 1980/81), 442 jogos
Maior artilheiro: Cláudio (ponta-direita, 1945 a 1957), 305 gols
Grandes ídolos: Neco (atacante, 1913 a 1930), Teleco (atacante, 1934 a 1944), Cláudio (atacante, 1945 a 1957), Baltazar (atacante, 1946 a 1958), Luizinho (meia, 1949 a 1961 e 1964 a 1967), Gilmar (goleiro, 1951 a 1961), Rivelino (meia, 1965 a 1974), Zé Maria (lateral-direito, 1970 a 1983), Wladimir (lateral-esquerdo, 1971 a 1985 e 1987), Sócrates (meia, 1978 a 1984), Biro-Biro (volante, 1978 a 1998), Casagrande (atacante 1982 a 1986 e 1994), Viola (atacante, 1988 a 1995), Ronaldo (goleiro, 1988 a 1997), Neto (meia, 1989 a 1993 e 1996 a 1997), Marcelinho (1994 a 1997 e 1998 a 2001) e Ricardinho (1998 a 2002)
Maior goleada aplicada: 11 x 0 no Santos (11/7/1920)
Maior goleada sofrida: 0 x 8 do Palestra Itália (atual Palmeiras), (5/11/1933)
Maior contratação da história: Luizão, atacante (7 milhões de dólares, em 1999, para o La Coruña-ESP)
Maior venda da história: Vampeta, volante (15 milhões de dólares, em 2000, para a Internazionale-ITA)

10x1

O Timão registrou a maior goleada na história dos Campeonatos Brasileiros. No dia 9 de fevereiro de 1983, no Canindé, humilhou o Tiradentes-PI.

JOSÉ PINTO

Até que enfim!

Na maior seca de títulos de sua história, o Corinthians ficou de 1955 a 1977 sem dar a sua torcida o gostinho de gritar "É campeão!". O alívio só veio numa final do Campeonato Paulista contra a Ponte Preta, com o chorado gol de Basílio.

Confrontos contra os rivais

São Paulo	Santos
271 jogos	281 jogos
105 vitórias	113 vitórias
85 empates	80 empates
81 derrotas	88 derrotas
400 gols marcados	517 gols marcados
364 gols sofridos	436 gols sofridos

A cor da primeira camisa do Corinthians era bege, inspirada na do homônimo inglês, o Corinthians-Casuals. Por desbotar facilmente, no próprio ano de 1910, foi trocada pela branca atual.

A expressão **"Fiel Torcida"** foi criada em 1942 pelo jornalista Thomaz Mazzoni. Os torcedores do Corinthians compareciam em grande número aos estádios. Em 1976, 70 mil corintianos invadiram o Maracanã na semifinal do Brasileiro contra o Flu.

RICARDO CORREA

RICARDO CORREA

CRONOLOGIA:

- **1910** – Fundado como time de várzea, no bairro do Bom Retiro
- **1914** – Campeão paulista invicto
- **1924** – Primeiro tricampeonato estadual
- **1928** – Inauguração do estádio Parque São Jorge, a Fazendinha
- **1930** – Outra vez tri do Paulistão
- **1939** – Terceiro tricampeonato, recorde jamais igualado
- **1950** – Campeão do Rio-São Paulo
- **1952** – Bicampeão paulista, com o ataque mais positivo da história até aquele ano: 103 gols
- **1954** – Campeão estadual no ano do IV Centenário de São Paulo
- **1965** – Rivelino estréia no clube que jogaria por nove anos
- **1976** – Vice-campeão Brasileiro
- **1977** – Campeão paulista, põe fim ao jejum de 22 anos sem títulos
- **1983** – Bicampeão paulista com o time da Democracia Corintiana, liderado por Sócrates e Casagrande
- **1990** – Primeiro título no Campeonato Brasileiro
- **1995** – Campeão paulista e da Copa do Brasil
- **1998** – Bicampeão brasileiro
- **1999** – Campeão paulista e tricampeão brasileiro
- **2000 – Campeão Mundial de Clubes da Fifa** e semifinalista na Libertadores
- **2002** – Campeão paulista, do Torneio Rio-São Paulo e vice do Brasileiro

GUARANI

Guarani Futebol Clube
2/4/1911
Av. Imperatriz Teresa Cristina, 11,
Campinas, 13095-160

Tel: (19) 3254-0333
Site: www.guaranifc.com.br
e-mail: guarani@guaranifc.com.br
S: 4 500
U: Verde, branco, verdes
M: Índio
A: Bugre
E: Brinco de Ouro da Princesa (30 800)
CT: do Guarani
Títulos: 1 Brasileiro (78), 2 Brasileiros da segunda divisão (81 e 87) e 1 Estadual da segunda divisão (49)
P: José Luiz Lourencetti (até 3/2004)
Pat: Medial Saúde
ME: Umbro
Em 2003: 6° no Estadual, eliminado na segunda fase da Copa do Brasil e disputa o Campeonato Brasileiro

RONALDO KOTSCHO

RICARDO CORREA

• O clube sempre foi conhecido por revelar grandes craques. Já saíram de lá nomes como Careca, Amaral, Renato, **Neto**, João Paulo, Evair, André Cruz, Júlio César, Mauro Silva, Luizão e Amoroso.

Confronto contra o rival

Ponte Preta
175 jogos
63 vitórias
57 empates
55 derrotas
241 gols marcados
225 gols sofridos

• O Guarani nunca venceu um Campeonato Paulista. Porém, orgulha-se de ser o primeiro time do interior a conquistar o Campeonato Brasileiro. Em 1978, sob o comando do meia Zenon e do artilheiro Careca, o Bugre derrotou o Palmeiras e ficou com a histórica taça.

• Pode um clube que perde por 5 x 1 no intervalo de uma partida sair de campo vitorioso? Pelo menos uma vez na história do futebol brasileiro, sim. No dia 10 de abril de 1947, o Guarani era goleado pelo Santos por 5 x 1, na Vila Belmiro, ao fim dos 45 minutos iniciais. No segundo tempo, o time de Campinas, com somente dez jogadores em campo, virou para 6 x 5 para surpresa geral.

• Na década de 80, o Guarani ficou bem próximo do bicampeonato Brasileiro e de seu primeiro título estadual. Com grandes times, acabou derrapando nas finais. Em 1986, perdeu o Brasileirão, nos pênaltis, para o São Paulo. No ano seguinte, foi a vez do Sport tirar o bi do Bugre no torneio nacional. Já em 1988, na decisão do Paulistão, o Guarani perdeu em casa, para o Corinthians, na prorrogação.

3,15 gols

por jogo foi a marca que o guarani atingiu no Brasileirão de 1982. Esta é a melhor média de gols da história do campeonato e foi conseguida graças a um ataque formado por Lúcio, Careca, Ernani Banana e Jorge Mendonça. Pena que tal desempenho não tenha culminado com o título, que acabou ficando com o Flamengo.

RODOLPHO MACHADO

CRONOLOGIA:

- **1911** – Fundado na Praça Carlos Gomes, nome do compositor da ópera O Guarani
- **1916** – Campeão da Associação Campineira de Foot-ball
- **1919** – O clube recebe o apelido de Bugre, que fica para sempre
- **1927** – Primeira participação no Campeonato Paulista
- **1949** – Campeão da segunda divisão estadual
- **1973** – Estréia no Campeonato Brasileiro
- **1978** – Campeão Brasileiro em cima do Palmeiras, o maior feito do clube
- **1979** – Vai para a fase semifinal da Libertadores
- **1981** – Campeão da segunda divisão do Brasileiro
- **1986** – Vice-campeão Brasileiro. Perde o título nos pênaltis para o São Paulo
- **1987** – Novamente vice-campeão nacional. Desta vez, perde para o Sport
- **1988** – Vice-campeão Paulista, a melhor posição no estadual
- **1994** – Terceiro no Brasileiro, tem o artilheiro da competição: Amoroso, com 19 gols
- **2001** – Rebaixado no Paulistão, é salvo pela reformulação no campeonato de 2002

JUVENTUS

Clube Atlético Juventus
20/4/1924
Rua Roberto Ugolini, 152, São Paulo, 03125-010

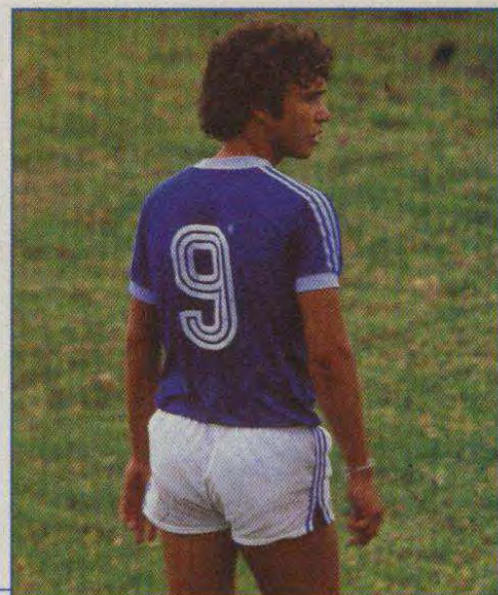
Tel: (11) 273-7388
Site: www.juventus.com.br
e-mail: juventus@juventus.com.br
U: Grená, branco, grenás
M: Moleque Travesso; **A:** Moleque Travesso
E: Conde Rodolfo Crespi, Rua Javari (9 600)
CT: Rua Javari
Título: 1 Brasileiro da Série B (83)
Em 2003: 18° no Estadual e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: Campeão Brasileiro da Segunda Divisão em 1983

• **Curiosidade:** O acanhado estádio da Rua Javari foi palco do filme Boleiros, de Ugo Giorgetti, e também do gol mais bonito da carreira de Pelé, segundo o próprio craque. Em 1959, o Rei chapelou três zagueiros do Juventus antes de marcar o gol, que não foi gravado por nenhuma televisão.

MARÍLIA

Marília Atlético Clube
4/12/1942
Av. Vicente Ferreira, 152, Marília, 17515-110

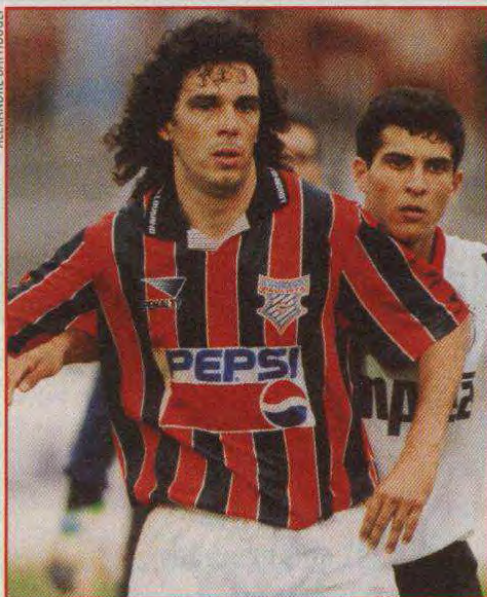
Tel: (14) 424-4658 / 424-4976
Site: www.mariliaac.com.br
e-mail: macfut@flashtv.com.br
U: Listras verticais azuis e brancas, azul, azuis
M: Tigre; **A:** MAC
E: Bento de Abreu (12 100); **CT:** Bento de Abreu
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (71 e 2002)
P: José Roberto Duarte Mayo (até 4/2004)
Pat: Marilan; **ME:** Pro-X Sport
Em 2003: 11° no Estadual e disputa a Série B do Brasileiro
MCH: Vice-campeão da Série C em 2002

• **Curiosidade:** O clube de coração de Osmar Santos revelou alguns craques para os times grandes da capital. Do MAC saíram **Jorginho** (ex-Palmeiras), o atacante Guilherme e o volante Bernardo (ambos ex-São Paulo e Corinthians).

MANOEL MOTTA

PAULISTA

Paulista Futebol Clube Ltda
17/5/1909
Praça Dr. Salim Gebran, 1, Jundiaí, 13218-340

Tel: (11) 4533-1411
Site: www.galojundiai.com.br
e-mail: paulistafc@terra.com.br
U: Listras verticais vermelhas, brancas e pretas, branco, brancas
M: Galo
A: Galo da Japi
E: Jaime Cintra (23 000)
CT: Jaime Cintra
Títulos: 1 Brasileiro da Série C (2001), 2 Estaduais da segunda divisão (68 e 2001) e 1 Copa Estado de São Paulo (99)
P: Eduardo Santos Palhares (até 12/2003)
ME: Penalty
Em 2003: 13° no Estadual e 9º na Série B do Brasileiro
MCH: 8º no Torneio Rio-São Paulo de 2002

ALEXANDRE BATTIBUGLI

• **Curiosidades:** Dos anos 90 pra cá, o clube vem sofrendo para manter o mesmo nome. Fundado como Paulista, virou Lousano Paulista depois da entrada do patrocinador, que trouxe os veteranos **Casagrande** e Toninho Cerezo. Em 1999, o clube mudou para Etti Jundiaí, quando foi patrocinado pela Parmalat, dona da marca do elefantinho. Em 2002, virou apenas Jundiaí. Agora, em 2003, voltou a se chamar Paulista.

• Convidado para jogar no Torneio Rio-São Paulo de 2002, o Paulista ficou à frente de equipes tradicionais como Santos, Portuguesa, Ponte Preta, Guarani e Flamengo. Naquele torneio, revelou ainda os atacantes Marcinho, que depois foi para o Corinthians, e Nenê, que jogou no Palmeiras e mais recentemente no Santos.

MOGI MIRIM

Mogi Mirim Esporte Clube
1/2/1932
Rua Doutor Ferreira de Lima, 150, Mogi Mirim, 13800-000

Tel: (19) 3806-4311
Site: www.mogimirim.com.br
e-mail: mogimirim.ec@uol.com.br
U: Vermelha, branco, vermelhas
M: Sapo; **A:** Sapão
E: Wilson Fernandes de Barros (18 000)
CT: do Mogi Mirim
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (85 e 95)
P: Wilson Fernandes de Barros (até 12/2003)
Pat: Barros Autopeças e Sabó; **ME:** Rema
Em 2003: 14° no Estadual e 18º na Série B do Brasileiro
MCH: Vice-campeão Brasileiro da Série C em 2001

• **Curiosidade:** No Paulistão de 1992, o Mogi ficou conhecido como **"Carrossel Caipira"**. Destacaram-se naquele time Rivaldo, Leto, Válber, Ademílson (todos contratados pelo Corinthians) e o zagueiro Capone.

NELSON COELHO

PALMEIRAS

Sociedade Esportiva Palmeiras
26/8/1914
Rua Turiassu, 1 840, São Paulo, 05005-000

Tel: (11) 3873-2111; **Site:** www.palmeiras.com.br
e-mail: palmeiras@palmeiras.com.br; **S:** 12 000
U: Verde, branco, verdes
M: Periquito; **A:** Verdão e Porco
E: Parque Antártica (29 650); **CT:** Academia de futebol
Títulos: 1 Taça Libertadores (99), 1 Copa Mercosul (98), 4 Brasileiros (72, 73, 93 e 94), 1 Copa do Brasil (98), 2 Taças Brasil (60 e 67), 2 Torneios Roberto Gomes Pedrosa (67 e 69), 4 Torneios Rio-São Paulo (33, 51, 65 e 93), 21 Estaduais (20, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 44, 47, 50, 59, 63, 66, 72, 74, 76, 93, 94 e 96); **Outros títulos:** Taça Estadual de Campeões (26, 27 e 32), Torneio Início (27, 30, 35, 39, 42, 46 e 69), Taça Interestadual de Campeões SP-RJ (34), Torneio de Porto Alegre (36), Torneio da Bahia (37), Quadrangular de Fortaleza (38), Torneio do Paraná (38), Taça Cidade de São Paulo (40, 45, 46, 50 e 51), Taça Rio (51), Quadrangular SP-Rio (52), Torneio Quadrangular de Lima-PERU (62), Torneio de Firenze-ITA (63), Torneio Pentagonal de Guadalajara-MEX (63), Copa IV Centenário Rio de Janeiro (65), Torneio Ramón de Carranza-ESP (69, 74 e 75), Torneio da Grécia-GRE (70), Torneio Quadrangular de Mar del Plata-ARG (72), Torneio de Zaragoza-ESP (72), Torneio Laudo Natel (72), Copa Kirin-JAP (78), Torneio Euro-América (91 e 96), Copa Brasil-Itália (94), Torneio Lev Iachin-RUS (94), Taça Nagoya-JAP (94), Torneio Naranja-ESP (97), Torneio Maria Quitéria (97) e Taça Governador de Goiás (97)
P: Mustafá Contursi (até 12/2004)
Pat: Pirelli; **ME:** Diadora
Em 2003: 3° do Estadual, eliminado na segunda fase da Copa do Brasil e na primeira fase da Copa Sul-Americana, disputa a Série B do Brasileiro.
Primeiro jogo: Palestra Itália 2 x 0 Savóia de Votorantim (24/1/1915)
Primeiro gol: Bianco, zagueiro, no primeiro jogo
Quem mais jogou: Ademir da Guia (meia, 1961 a 1977), 866 jogos
Quem mais treinou: Osvaldo Brandão (treinou o clube oito vezes entre 1947 e 1980), 536 jogos
Maior artilheiro: Heitor Marcelino (atacante, 1917 a 1931), 202 gols
Grandes ídolos: Heitor Marcelino (atacante, 1917 a 1931), Oberdan (goleiro, 1940 a 1951), Julinho (1958 a 1966), Djalma Santos (lateral-direito, 1958 a 1968), Ademir da Guia (meia, 1961 a 1977), Luís Pereira (zagueiro, 1968 a 1975 e 1980 a 1985), Leão (goleiro, 1969 a 1978 e 1984 a 1986), Leivinha (meia, 1972 a 1975), Jorginho (meia, 1981 a 1986), Evair (atacante, 1991 a 1994 e 1999), Edmundo (atacante, 1993 a 1995), Rivaldo (meia, 1994 a 1996), Zinho (meia, 1992 a 1994, 1997 a 1999 e 2002 a 2003), Arce (lateral-direito, 1998 a 2002) e Marcos (goleiro, desde 1993)
Maior goleada aplicada: 11 x 0 no S.C. Internacional (extinto), dia 8/8/1920
Maior goleada sofrida: 0 x 7 para o Santos, dia 3/10/1915
Maior contratação da história: Oseas, atacante (7 milhões de dólares, em 1997, para o Atlético-PR)
Maior venda da história: Djalminha, meia (12 milhões de dólares, em 1997, para o La Coruña-ESP)

• As oito estrelas do escudo do Palmeiras nada têm a ver com títulos. Na verdade, elas indicam o mês, agosto, em que o clube foi fundado.

• O Palmeiras foi, em 1969, o primeiro clube não-europeu a disputar o charmoso troféu Ramón de Carranza, na Espanha. Começou ganhando. Depois, venceria mais duas vezes em 1974 e 1975.

LUÍS GOMES

A origem do apelido "Porco" é bastante curiosa. Em 1969, o clube não permitiu a inscrição de novos jogadores do Corinthians no Paulistão no lugar de dois atletas que morreram, ficando com a pecha de "espírito de porco".

8 x 0

A maior goleada ocorrida em um Palmeiras e Corinthians foi em 5 /11/1933. O Palmeiras humilhou o Corinthians por 8 x 0, gols de Romeu (4), Imparato (3) e Fabardo.

Confrontos contra os rivais

Corinthians	Santos
324 jogos	270 jogos
116 vitórias	116 vitórias
98 empates	71 empates
110 derrotas	83 derrotas
473 gols marcados	480 gols marcados
435 gols sofridos	399 gols sofridos

MANOEL MOTTA

ROGÉRIO PALLATTA

César Sampaio levanta a Libertadores em 1999

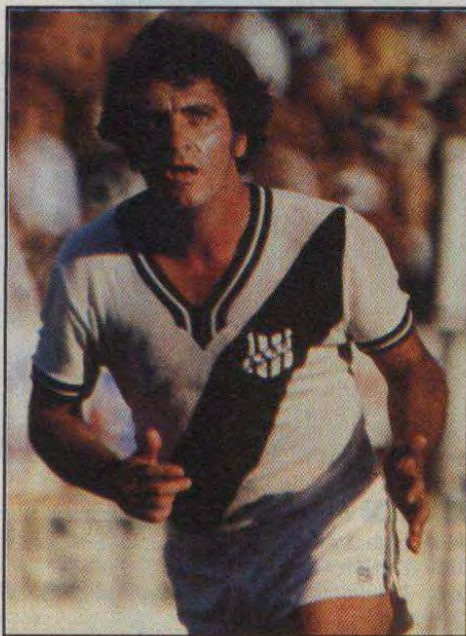
CRONOLOGIA:

- **1914** – Fundada, em São Paulo, a Societá Sportiva Palestra Itália
- **1916** – Estréia no Campeonato Paulista
- **1920** – Primeiro título estadual no ano da compra do Estádio Parque Antártica
- **1927** – Bicampeão paulista
- **1934** – Tricampeão estadual (o único em sua história)
- **1942** – Muda o nome para Sociedade Esportiva Palmeiras e é campeão no primeiro jogo com o novo nome
- **1951** – Campeão do Rio-São Paulo e da Copa Rio, torneio amistoso considerado um Mundial Interclubes
- **1959** – Campeão paulista sobre o Santos de Pelé
- **1960** – Campeão da Taça Brasil
- **1961** – Vice-campeão da Libertadores. Perde a final para o Peñarol-URU
- **1965** – Representa a Seleção Brasileira e bate o Uruguai por 3 x 0, no Mineirão
- **1967** – Campeão do Roberto Gomes Pedrosa e da Taça Brasil
- **1968** – Perde outra final de Libertadores, dessa vez para o Estudiantes-ARG
- **1972** – Campeão paulista (invicto) e Brasileiro
- **1973** – Bicampeão Brasileiro
- **1993** – Reconquista o Paulistão depois de 17 anos. Vence também o Brasileiro
- **1994** – Novamente campeão paulista e brasileiro
- **1996** – Campeão paulista, o time faz 106 gols em 30 jogos e perde apenas uma partida, para o Guarani
- **1998** – Com Luiz Felipe Scolari vence a Copa do Brasil e a Copa Mercosul
- **1999** – No Parque Antártica, é campeão da Taça Libertadores em cima do Deportivo Cali-COL
- **2000** – Vice-campeão da Libertadores. É derrotado nos pênaltis pelo Boca Juniors-ARG
- **2002** – É rebaixado no Campeonato Brasileiro pela primeira vez na história

PONTE PRETA

Associação Atlética Ponte Preta
11/8/1900
Praça Francisco Ursaia, 1 900, Campinas, 13026-350

Tel: (19) 3231-7211
Site: www.pontepretaesportes.com.br
e-mail: webmaster@pontepretaesportes.com.br
S: 3 000
U: Branca com faixa diagonal preta, branco, brancas
M: Macaca; **A:** Macaca
E: Moisés Lucarelli, "Majestoso" (28 454)
CT: Centro de Treinamento da Ponte Preta
Título: 1 Estadual da segunda divisão (69)
P: Sérgio Carnielli (até 12/2005)
ME: Penalty
Em 2003: 12° no Estadual e disputa o Campeonato Brasileiro

Do time vice-campeão paulista de 77, saíram três técnicos conhecidos: Jair Picerni, Marco Aurélio e Oscar

JOSÉ PINTO

• A Ponte Preta é o time mais antigo de futebol do Estado. Em 1900, alunos do colégio "Culto à Ciência", que praticavam o *football* no bairro da Ponte Preta, fundaram o clube, que possui a maior torcida na região de Campinas.

154 gols

Dicá, o maior ídolo da história da Ponte Preta, é também o maior artilheiro da Macaca em todos os tempos.

Na década de 70,

a Ponte nunca esteve tão próxima de conseguir seu primeiro título na primeira divisão paulista. Em 1970, foi vice ao lado do Palmeiras. Em 1977 e 1979, perdeu para o Corinthians. Nos anos 80, jogou sua última final, quando foi derrotada pelo São Paulo, em 1981.

• A Ponte Preta detém o recorde de público de dois dos maiores estádios brasileiros. Em 1977, no Morumbi, pelo Paulista, venceu o Corinthians por 2 x 1. No Olímpico, em 1981, ganhou do Grêmio por 1 x 0.

ALEXANDRE BATTIBUGLI

O Moisés Lucarelli foi construído graças à ajuda da torcida pontepretana. Comboios de carros dos aficcionados eram os responsáveis pelo transporte dos materiais de construção do estádio

CRONOLOGIA:

- **1900** – É fundada em Campinas a Associação Atlética Ponte Preta
- **1911** – No primeiro clássico contra o Guarani, vence por 1 x 0
- **1912** – Conquista o primeiro campeonato da cidade de Campinas
- **1927** – Fusão com a Associação Athlética de Campinas, no dia 7 de março
- **1948** – Inauguração do Estádio Moisés Lucarelli, no dia 12 de setembro
- **1951** – Promovida por decreto para a primeira divisão do Paulista
- **1960** – Rebaixada no estadual
- **1969** – Volta para a primeira divisão com ajuda do Tribunal de Justiça Desportiva
- **1970** – Vice-campeã paulista ao lado do Palmeiras
- **1976** – No primeiro Brasileirão que disputa, fica em sexto lugar
- **1977** – Vice-campeã paulista. Perde para o Corinthians
- **1979** – Novamente vice do Corinthians no estadual
- **1981** – Terceira no Brasileirão e vice-campeã Paulista
- **1987** – É rebaixada para a Segundona em São Paulo
- **1992** – Com Vanderlei Luxemburgo vai para a fase semifinal do Paulistão
- **1997** – Vice-campeã da Série B do Brasileiro
- **1998** – Volta à primeira divisão no Brasileirão
- **1999** – Chega em sétimo lugar no Campeonato Brasileiro e volta à primeira divisão no Paulista
- **2000** – No ano do centenário, é semifinalista da Copa do Brasil e do Paulistão

PORTUGUESA

Associação Portuguesa de Desportos
14/8/1920
Rua das Piscinas, 33, Canindé, São Paulo, 03034-070

Tel: (11) 3315-0400
Site: www.portuguesa.com.br
e-mail: lusa@portuguesa.com.br
S: 5 000
U: Vermelha com detalhes verdes, branco, vermelhas
M: Leão
A: Lusa
E: Oswaldo Teixeira Duarte, "Canindé" (20 000)
CT: Parque Ecológico
Títulos: 2 Torneios Rio-São Paulo (52 e 55) e 3 Estaduais (35, 36 e 73); **Outros Títulos:** Taça São Paulo (73), Torneio Governador do Estado (76), Taça San Isidro-ESP (51)
P: Joaquim Alves Heleno (até 31/12/2004)
ME: Finta
MCH: Vice-campeã brasileira em 1996
Em 2003: 16° no Estadual e disputa a Série B do Brasileiro

EDISON VARA

O time de 1996: quase, quase...

Apito amigo

Vítima freqüente dos erros de arbitragens, a Lusa foi favorecida na conquista de seu último título, o Paulitão de 1973. Contra o Santos, na decisão por pênaltis, perdia por 2 x 0 quando o juiz Armando Marques encerrou a disputa. A Lusa, que tinha a chance do empate, protestou em campo, mas foi em vão. A festa já havia começado e o tumulto no gramado também. No dia seguinte, a Federação Paulista declarou as duas equipes campeãs.

• Denner, o maior craque da história do clube, também é o pivô de uma imensa confusão jurídica. Ele morreu em 1994 e um seguro de quatro milhões é disputado até hoje pela viúva, por Portuguesa e pelo Vasco (clube onde então atuava).

LUIZINHO CORUJA

O hino foi composto por Roberto Leal

ALEXANDRE BATTIBUGLI

A torcida da Portuguesa orgulha-se muito de três goleadas em cima de rivais paulistas. Em 1950, a Lusa bateu no Corinthians por 7 x 3. Cinco anos mais tarde, o (quase) imbatível Santos perdeu por 8 x 0. Para finalizar a tripleta, no Campeonato de Brasileiro de 1998, 7 x 2 sobre o São Paulo, com direito a gol do meio campo do volante Ricardo Lopes

CRONOLOGIA:

- **1920** – A fusão entre Lusíadas, Portugal Marinhense, Cinco de Outubro, Marquês de Pombal e Lusitano dá origem à Associação Portuguesa de Esportes
- **1923** – Fim do convênio com o Mackenzie, que permitia o clube jogar no Paulistão
- **1935** – Campeão estadual pela Apea (Associação Paulista de Esportes Atléticos)
- **1936** – Bicampeão paulista pela Apea
- **1940** – O clube muda de nome para Associação Portuguesa de Desportos
- **1951** – A Lusa ganha o Troféu Fita Azul, uma taça dada pelo jornal *A Gazeta Esportiva* aos times que ficassem mais tempo sem perder amistosos no exterior
- **1952** – Campeão do Torneio Rio-São Paulo
- **1955** – No jogo desempate, a Portuguesa bate o Palmeiras por 4 x 2 e conquista o bi do Rio-São Paulo
- **1956** – A Lusa compra do São Paulo o estádio do Canindé
- **1972** – É inaugurado o estádio com o nome de Independência pelo presidente Oswaldo Teixeira Duarte
- **1973** – A Portuguesa é campeã paulista ao lado do Santos
- **1985** – Com Edu Marangon, a Lusa é vice-campeã paulista
- **1990** – Campeã da Taça São Paulo de Juniores, revela o meia Denner
- **1996** – Perde o título do Campeonato Brasileiro para o Grêmio nos minutos finais da partida
- **2002** – É rebaixada para a Série B do Brasileirão

SANTOS

Santos Futebol Clube
14/4/1912
Rua Princesa Isabel, s/nº, Santos, 11075-500

Tel: (13) 3257-4000; **Site:** www.santosfc.com.br
e-mail: santos@santosfc.com.br; **S:** 11 000
U: Branca, branco, brancas
M: Peixe; **A:** Alvinegro praiano e Peixe
E: Urbano Caldeira, "Vila Belmiro" (20 000); **CT:** Rei Pelé
Títulos: 2 Mundiais Interclubes (62 e 63), 2 Taças Libertadores (62 e 63), 1 Copa Conmebol (98), 1 Brasileiro (2002), 5 Taças Brasil (61, 62, 63, 64 e 65), 1 Torneio Roberto Gomes Pedrosa (68), 5 Torneios Rio-São Paulo (59, 63, 64, 66 e 97), 15 Estaduais (35, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 73, 78 e 84); **Outros títulos:** Taça Cidade de São Paulo (49 e 70), Teresa Herrera-ESP (59), Recopa Mundial (68), Recopa Sul-Americana (68), Torneio de Nova York-EUA (66), Triangular Roma-Florença-ITA (67), Torneio Laudo Natel (75), Torneio de Leon-MEX (77), Copa Kirin-JAP (85), Taça Cidade de Marselha-FRA (87)
P: Marcelo Pirilo Teixeira (até 12/2003)
Pat: Bombril; **ME:** Umbro
Em 2003: 9º no Estadual, vice-campeão da Taça Libertadores, eliminado na primeira fase da Copa Sul-Americana e disputa o Campeonato Brasileiro
Primeiro jogo: Santos 3 x 2 Santos Athletic Club (dia 15/9/1912)
Primeiro gol: Arnaldo Silveira, no primeiro jogo
Quem mais jogou: Pelé (meia-atacante, 1956 a 1974), 1 116 jogos
Quem mais treinou: Lula (1954 a 1966), 968 jogos
Maior artilheiro: Pelé (meia-atacante, 1956 a 1974), 1 091 gols
Grandes ídolos: Araken Patuska (atacante, 1920 a 1929 e 1935), Feitiço (atacante, 1927 a 1931), Zito (volante, 1952 a 1967), Pepe (atacante, 1954 a 1969), Pagão (atacante, 1955 a 1962 e 1965), Pelé (meia-atacante, 1956 a 1974), Coutinho (atacante, 1959 a 1967), Mauro Ramos (zagueiro, 1960 a 1967), Calvet (zagueiro, 1960 a 1965), Gilmar (goleiro, 1961 a 1969), Almir (meia, 1963 a 1964), Carlos Alberto Torres (lateral-direito, 1965 a 1970 e 1971 a 1975), Edu (atacante, 1966 a 1976), Clodoaldo (volante, 1966 a 1980), Cejas (goleiro, 1970 a 1975), Juary (atacante, 1977 a 1980), Pita (meia, 1978 a 1984), Serginho (atacante, 1983 a 1984, 1986, 1988 e 1990), Rodolfo Rodríguez (goleiro, 1984 a 1987), Giovanni (meia, 1994 a 1996), Diego (meia, desde 2001) e Robinho (atacante, desde 2002)
Maior goleada aplicada: Santos 12 x 1 Ypiranga, dia 3/5/1927, e Santos 12 x 1 Ponte Preta, dia 19/11/1959
Maior goleada sofrida: Santos 0 x 11 Corinthians, dia 11/7/1920
Maior contratação da história: Dodô (5 milhões de reais, em 1997, para o São Paulo)
Maior venda da história: Giovanni, meia, (10 milhões de dólares, em 1996, para o Barcelona-ESP)

• Curiosamente, o Santos, clube litorâneo e cuja mascote é um peixe, foi fundado em 12 de abril de 1914, mesmo dia em que, no norte do Oceano Atlântico, afundava o transatlântico Titanic.

Gol 10 000

Em janeiro de 1998, com gol de Jorginho, contra o Villa Nova-MG, o Santos tornou-se o primeiro clube do mundo a atingir a marca de 10 000 gols. A primazia é reconhecida pela FIFA.

Antes de o Campeonato Brasileiro de 2002 começar, a torcida santista era quase unânime em afirmar: com esse time lutaremos para não cair. Porém, durante a competição a nova edição dos "Meninos da Vila" empolgou, surpreendeu a todos e sagrou-se campeã do Brasileirão ao derrotar o Corinthians de forma inconteste na final. Destaque para a dupla Diego e Robinho.

• Em 1927, o ataque do Santos ultrapassou a marca de cem gols numa única edição do Paulistão. Em 1959, o recorde foi pulverizado pelo próprio Peixe: 151 gols.

11 vezes Pelé

O Rei foi artilheiro do Campeonato Paulista em 11 edições. Recorde absoluto no país. Dessas, nove foram consecutivas, de 1957 a 1965.

CRONOLOGIA:

- **1912** – É fundado inicialmente com as cores azul, branca e dourada
- **1913** – Joga o primeiro Paulistão, mas abandona na metade
- **1935** – Campeão pela primeira vez. Na final, derrota o Corinthians no Parque São Jorge
- **1955** – Vinte anos depois, conquista o título paulista
- **1956** – No ano do bi estadual, chega à Vila Belmiro o Rei Pelé, então com 16 anos
- **1958** – Campeão paulista. Pelé marca 58 gols, recorde nacional que permanece até hoje
- **1959** – Campeão do Rio-São Paulo
- **1960** a **1965** – Os anos dourados do clube. Bicampeão mundial, bicampeão da Libertadores, pentacampeão da Taça Brasil, bicampeão do Rio-São Paulo e cinco vezes campeão paulista
- **1969** – Tricampeão paulista
- **1974** – Pelé despede-se do clube no dia 2 de outubro
- **1978** – Primeiro título paulista na era pós-Pelé
- **1984** – Campeão paulista em cima do Corinthians
- **1995** – Vice-campeão brasileiro. Perde a final para o Botafogo
- **1997** – Campeão do Rio-São Paulo
- **1998** – Campeão da Copa Conmebol no ano do gol 10 000
- **2000** – Vai para a final do Paulistão depois de 16 anos, mas perde para o São Paulo
- **2002** – Campeão brasileiro em cima do Corinthians
- **2003** – Vice-campeão da Libertadores. Perde para o Boca Juniors-ARG

SÃO PAULO

São Paulo Futebol Clube
16/12/1935
Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1,
São Paulo, 05653-070

Tel: (11) 3749-8000; **Site:** www.saopaulofc.net
e-mail: saopaulo@saopaulofc.net; **S:** 6 000
U: Branca com uma listras horizontais preta e outra vermelha, branco, brancas
M: São Paulo, o santo; **A:** Tricolor
E: Cícero Pompeu de Toledo, "Morumbi" (80 000)
CT: Barra Funda
Títulos: 2 Mundiais Interclubes (92 e 93), 2 Taças Libertadores (92 e 93), 2 Recopas Sul-americanas (93 e 94), 1 Supercopa da Libertadores (93), 1 Copa Conmebol (94), 3 Brasileiros (77, 86 e 91), 19 Estaduais (43, 45, 46, 48, 49, 53, 57, 70, 71, 75, 80, 81, 85, 87, 89, 91, 92, 98 e 2000) e 1 Supercampeonato Paulista (2002); **Outros títulos:** Pequena Taça do Mundo-VEN (55 e 63), Torneio Ciudad de Barcelona-ESP (91 e 92), Ramón de Carranza-ESP (92), Teresa Herrera-ESP (92), Copa dos Campeões Mundiais (95 e 96) e Quadrangular de Pachuca-MEX (99)
P: Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa (até 4/2004)
Pat: LG; **ME:** Topper
Em 2003: Vice-campeão estadual, eliminado nas quartas-de-final da Copa do Brasil, disputa a Copa Sul-Americana e o Campeonato Brasileiro.
Primeiro jogo: São Paulo 3 x 2 Port.Santista (25/1/1936)
Primeiro gol: Ruy, zagueiro, no primeiro jogo
Quem mais jogou: Waldir Peres (goleiro, 1973 a 1984), 597 jogos
Quem mais treinou: Telê Santana (de 1990 a 1995), 372 jogos
Maior artilheiro: Serginho (centroavante, 1974 a 1982), 242 gols
Grandes ídolos: Leônidas da Silva (atacante, 1942 a 1951), Bauer (meia, 1946 a 1956), Poy (goleiro, 1948 a 1963), Mauro Ramos (zagueiro, 1948 a 1960), Gino Orlando (atacante, 1952 a 1963), Zizinho (meia, 1957 a 1958), Canhoteiro (ponta-esquerda, 1954 a 1963), Roberto Dias (zagueiro, 1961 a 1973), Gérson (meia, 1969 a 1972), Pedro Rocha (meia, 1970 a 1977), Waldir Peres (zagueiro, 1977 a 1988), Careca (atacante, 1984 a 1987), Müller (atacante, 1984 a 1988, 1991 a 1994 e 1996), Raí (meia, 1987 a 1993 e 1998 a 2000), Rogério Ceni (goleiro, desde 1991), França (atacante, 1997 a 2002), Kaká (meia, 2000 a 2002) e Luís Fabiano (desde 2001)
Maior goleada aplicada: São Paulo 12 x 1 no Jabaquara, dia 8/7/1945
Maior goleada sofrida: São Paulo 1 x 8 Botafogo-RJ, dia 10/7/1940
Maior contratação da história: Ricardinho, meia (5 milhões de reais, em 2003, para o Corinthians)
Maior venda da história: Denilson, atacante (30,5 milhões de dólares, em 1998, para o Betis-ESP)

• Müller, Ronaldão e Zetti, com 12 títulos cada, são os maiores vencedores da história do São Paulo. Não por coincidência, todos participaram do bicampeonato mundial, a melhor fase do tricolor.

Confrontos contra os rivais

Corinthians	Santos
324 jogos	270 jogos
116 vitórias	116 vitórias
98 empates	71 empates
110 derrotas	83 derrotas
473 gols marcados	480 gols marcados
435 gols sofridos	399 gols sofridos

Glória tricolor: em 1992, o São Paulo conquista o Mundial

FOTOS RICARDO CORRÊA

A era Telê Santana

no início dos anos 90 foi a mais vitoriosa do São Paulo. Nos seis anos em que o mestre ficou no Morumbi, o tricolor levantou nove taças.

28 gols

tem o goleiro-artilheiro Rogério Ceni na carreira (até 28 de setembro de 2003). Pelo tricolor, Rogério fez 25 gols de falta e mais três em cobranças de pênalti. Em 2000, na final do Paulista, contra o Santos, marcou um gol de falta no empate de 2 x 2 que deu o título ao São Paulo.

DANIEL AUGUSTO JUNIOR

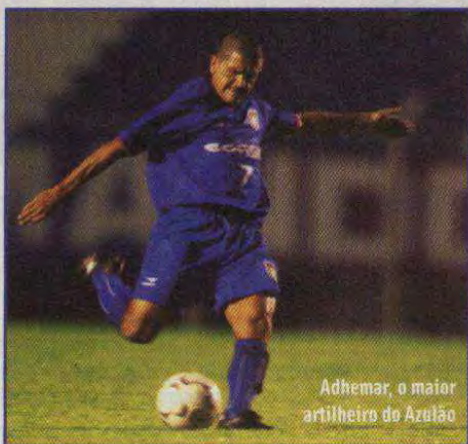
CRONOLOGIA:

- **1930** – Paulistano e Associação Atlética Palmeiras extinguem seus respectivos departamentos de futebol. Surge o São Paulo da Floresta
- **1934** – Endividado, o São Paulo da Floresta funde-se com o Clube de Regatas Tietê
- **1935** – Nasce o São Paulo Futebol Clube com o nome, as cores, o escudo e o uniforme do seu antecessor
- **1937** – Fusão com o Estudantes Paulista
- **1942** – O São Paulo compra o passe de Leônidas da Silva do Flamengo
- **1943** – Primeiro título paulista
- **1946** – Bicampeão estadual invicto
- **1949** – Mais um bi paulista com Leônidas
- **1960** – Primeira inauguração do Estádio Morumbi
- **1970** – Campeão paulista depois de 13 anos no ano da segunda inauguração do Morumbi
- **1971** – Bicampeão paulista
- **1977** – Campeão brasileiro pela primeira vez
- **1981** – Bicampeão paulista
- **1986** – Bate o Guarani nos pênaltis e ganha o Brasileirão
- **1987** – Campeão paulista em cima do Corinthians
- **1991** – Campeão paulista e brasileiro com Telê Santana
- **1992** – Campeão paulista, da **Libertadores** e do Mundial Interclubes
- **1993** – Novamente campeão da Libertadores, ganha ainda a Supercopa e o Mundial Interclubes
- **1994** – Campeão da Copa Conmebol com um time misto, apelidado de Expressinho. É vice-campeão da Libertadores
- **1998** – Na volta de Raí ao tricolor, o time conquista o Paulistão sobre o Corinthians
- **2000** – Campeão paulista e vice da Copa do Brasil
- **2001** – Vence pela primeira vez o Torneio Rio-São Paulo

SÃO CAETANO

Associação Desportiva São Caetano
4/12/1989
Rua Eduardo Prado, 8, São Caetano do Sul, 09581-200

Tel: (11) 4232-4688
Site: www.adsaocaetano.com.br
e-mail: azulaosc@terra.com.br; **S:** 1 200
U: Azul, azul, azuis
M: Azulão
A: Azulão
E: Anacleto Campanella (25 000)
CT: Complexo Poliesportivo Lauro Gomes de Almeida
Títulos: 1 Estadual da segunda divisão (2000) e 2 Estaduais da terceira divisão (91 e 98)
P: Nairo Ferreira de Souza (até 1/2006)
Pat: Consul; **ME:** Penalty
Em 2003: 5° no Estadual, eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e disputa a Copa Sul-Americana e o Campeonato Brasileiro
MCH: Vice-campeão da Libertadores em 2002

• **Curiosidades:** Adhemar é o maior goleador da história do São Caetano. Ele marcou 59 gols até 28 de setembro de 2003. Atrás dele está o atacante Serginho Chulapa, que fez história no Santos e no São Paulo, e marcou 37 gols pelo Azulão.

Adhemar, o maior artilheiro do Azulão

• Um dos clubes que mais cresceram no futebol brasileiro, o São Caetano vem amargando a sina de vice. Em 1998, perdeu a Série C para o Avaí. Em 2000, a Série B para o Paraná e o Brasileiro para o Vasco. Em 2001, foi vice novamente do Brasileirão e em 2002 perdeu a Libertadores para o Olimpia-PAR.

Daniel, do São Caetano, na final de 2001 contra o Atlético Paranaense de Fabiano: segundo vice-campeonato no Brasileiro

• **1989** – Fundação do clube
• **1991** – Conquista a segunda divisão estadual, com Luís Pereira na zaga e Serginho no ataque
• **1992** – Vice-campeão da segunda divisão
• **1993** – Rebaixado para a terceira divisão (Série A-3)
• **1998** – Conquista a terceira divisão e é vice-campeão da Série C do Brasileiro
• **1999** – Perde na reta final do paulista para o Santo André e da Série B para o Santa Cruz
• **2000** – Campeão da Segundona no Paulistão, vice da Série B do Brasileiro e no mesmo campeonato é vice da Copa João Havelange
• **2001** – Disputa a Libertadores pela primeira vez e é novamente vice-campeão brasileiro
• **2002** – Vice-campeão da Libertadores, perdendo o título para o Olimpia, do Paraguai

O título da Libertadores de 2002 estava na mão, mas o São Caetano caiu diante do Olimpia

UNIÃO SÃO JOÃO

União São João Esporte Clube
14/1/1981
Av. Augusto Viola da Costa, 801, Araras, 13600-000

Tel: (19) 3542-0448
Site: www.uniaosaojoao.com.br
e-mail: uniaosaojoao@linkway.com.br
U: Branca com detalhes verdes, branco, brancas
M: Arara; **A:** Arara
E: Hermínio Ometto (22 000)
CT: Hermínio Ometto
Títulos: 1 Brasileiro da Série B (96), 1 Brasileiro da Série C (88) e Estadual da segunda divisão (87)
P: José Mario Pavan
Pat: Diatek; **ME:** Ullsport
Em 2003: 17° no Estadual e rebaixado na Série B do Brasileiro
MCH: Campeão Brasileiro da Segunda Divisão em 1996 e vice-campeão paulista em 2002

• **Curiosidade:** O lateral-esquerdo pentacampeão mundial Roberto Carlos foi revelado pelo União no início da década de 90. Em 2003, infinitamente mais rico e jogando no poderoso Real Madrid, da Espanha, o jogador fez uma oferta para comprar o clube, recusada pelo time de Araras.

SANTO ANDRÉ

Esporte Clube Santo André
20/1/1968
Rua Perequê, s/nº, Santo André, 09290-620

Tel: (11) 4472-6855
Site: www.ecsantoandre.com.br
e-mail: ecsandroandre@uol.com.br
U: Azul, azul, azuis
M: Ramalhão
A: Ramalhão
E: Bruno José Daniel (18 000)
CT: Bruno José Daniel
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (75 e 81)
Em 2003: 8° no Estadual, disputa a Copa Estado de São Paulo e a Série C do Brasileiro
MCH: 10º no Campeonato Brasileiro de 1984

• **Curiosidade:** A mascote do Santo André, Ramalhão, é uma homenagem ao bandeirante João Ramalho, que fundou a cidade em 1514.

UNIÃO BARBARENSE

União Agrícola Barbarense Futebol Clube
22/11/1914
Rua 13 de maio, 1 269, Santa Bárbara d'Oeste, 13450-000

Tel: (19) 3455-1822
Site: www.sbo.dglnet.com.br/uniao
e-mail: uniaobarbarense@dglnet.com.br
U: Listras verticais brancas e pretas, preto, brancas
M: Leão
A: Leão da 13
E: Antônio Lins Ribeiro Guimarães (14 000)
Títulos: 1 Estadual da segunda divisão (98) e 1 Estadual da terceira divisão (67)
Em 2003: 7° no Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 6º no Paulistão de 1999

• **Curiosidade:** Na década de 20, o então presidente Antônio Lins Ribeiro Guimarães homenageou a Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola de Santa Bárbara, usina de açúcar da cidade, que doou um terreno para o campo do clube.

SEGUNDA DIVISÃO

ATLÉTICO SOROCABA

Clube Atlético Sorocaba
21/2/1991
Rodovia João Leme dos Santos, 835, Sorocaba, 18052-780

Tel: (15) 222-5898/6387/1477
e-mail: atletico@splicenet.com.br
U: Amarela, preto, amarelas; **M:** Galo; **A:** Unicórnio
E: Rui da Costa Rodrigues, "Campo do Estrada" (12 000)
CT: Campo do Estrada
Título: 1 Estadual da quarta divisão (93)
Em 2003: Vice-campeão da segunda divisão (promovido), disputa a Copa Estado de São Paulo e a Série C do Brasileiro
MCH: Vice-campeão da Segundona do Campeonato Paulista em 2003

• **Curiosidade:** O clube foi vendido, em 2000, ao sul-coreano Sun Myung Moon, o Reverendo Moon.

BANDEIRANTE

Bandeirante Esporte Clube
11/3/1923
Rua Antônio da Silva Nunes, s/n°, Birigüi, 16200-000

Tel: (18) 3644-7367
Site: www.bandeiranteec.com.br
e-mail: webmaster@bandeiranteec.com.br
U: Listras verticais pretas e brancas e golas vermelhas, branco, vermelhas
M: Leão; **A:** BEC e Leão da Noroeste
E: Pedro Marin Berbel (20 000); **CT:** Pedro Marin Berbel
Títulos: Estadual da segunda divisão (86), 1 Estadual da quarta divisão (63) e 1 Copa Interior de São Paulo (2001)
Em 2003: 13° no Estadual da segunda divisão
MCH: 20º no Paulistão de 1987

• **Curiosidade:** Em 2002, o clube se rebelou contra a Federação Paulista, que prometeu colocar o campeão da Copa Interior de São Paulo de 2001 na Copa do Brasil do ano seguinte e não cumpriu o que foi dito.

COMERCIAL

Comercial Futebol Clube
10/10/1911
Av. Plínio de Castro Prado, 1 000, Ribeirão Preto, 14091-170

Tel: (16) 624-3300
e-mail: comercialfc@comercialfc.com.br
U: Branca, branco, brancas
M: Leão
A: Bafo
E: Francisco de Palma Travassos (32 000)
CT: Francisco de Palma Travassos
Título: 1 Estadual da segunda divisão (58)
Em 2003: 14° no Estadual da segunda divisão, disputa a Copa Estado de São Paulo e a Série C do Brasileiro
MCH: 14º no Brasileirão de 1979

• **Curiosidade:** Pelo Paulistão de 1966, o Comercial conseguiu a proeza de marcar cinco gols no fantástico time do Santos. Porém, esses gols não foram suficiente para derrotar o time de Pelé, que venceu por 7 x 5.

FLAMENGO

Associação Atlética Flamengo
1/6/1954
Rua Bezerra de Menezes, 250, Guarulhos, 07051-160

Tel: (11) 6422-6023
Site: www.flaguaru.com.br
e-mail: administramengo@ig.com.br
U: Listras horizontais vermelhas e pretas, preto, pretas
M: Corvo
A: Flamenguinho
E: Antônio Oliveira (7 000)
CT: Antônio Oliveira
Títulos: 1 Estadual da quarta divisão (2000) e 1 Estadual da quinta divisão (99)
Em 2003: 7° no Estadual da segunda divisão
MCH: 7º na Segundona de 2003

• **Curiosidade:** O homônimo do rubro-negro carioca profissionalizou-se apenas em 1979. Desde então, conquistou apenas o título da quarta divisão, em 1999.

BRAGANTINO

Clube Atlético Bragantino
8/1/1928
Rua Emílio Coleta, s/nº, Bragança Paulista, 12900-000

Tel: (11) 3884-0039
U: Branca, branco, brancas
M: Leão; **A:** Time da Terra da Lingüiça
E: Marcelo Stéfani (20 030)
CT: Marcelo Stéfani
Títulos: 1 Brasileiro da Série B (89), **1 Estadual (90)**, 2 Estaduais da segunda divisão (65 e 88) e 1 Estadual da quinta divisão (79)
Em 2003: 11° no Estadual da segunda divisão e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Vice-campeão brasileiro em 1991.

• **Curiosidade:** No final dos anos 80, o Bragantino ganhou projeção nacional. Treinado por Vanderlei Luxemburgo, o time ganhou a Série B do Brasileiro em 1989 e o Paulistão em 1990. Em 1991, com Parreira no comando, foi vice-campeão Brasileiro.

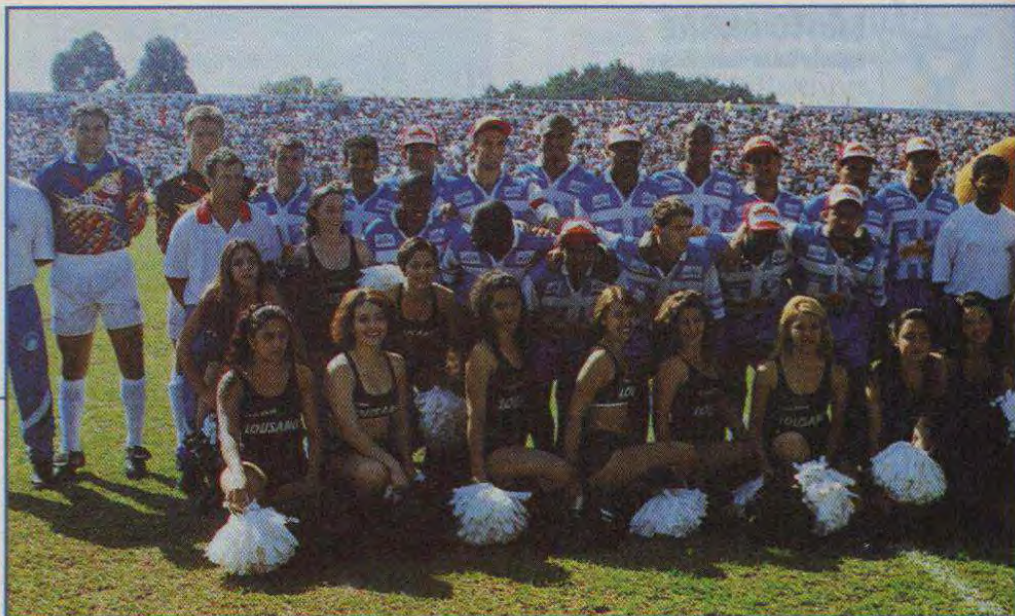
SILVIO PORTO

MATONENSE

Sociedade Esportiva Matonense
24/5/1976
Av. XV de Novembro, s/nº, Matão, 15990-000

Tel: (16) 282-6140
Site: www.matonense.esp.br
e-mail: matonense@matonense.esp.br
U: Listras verticais brancas e azuis, azul, azuis
M: Águia Araraquense; **A:** Águia Azul
E: Hudson Buck Ferreira (14 000)
CT: Hudson Buck Ferreira
Títulos: **1 Estadual da segunda divisão (97)**, 1 Estadual da terceira divisão (96), 1 Estadual da quarta divisão (95)
Em 2003: 4° no Estadual da segunda divisão e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 7º no Paulistão de 1998

• **Curiosidade:** Em 1997, o atacante Táxi, cujo inusitado nome era berrado aos quatro cantos pelo locutor Luciano do Valle, da TV Bandeirantes, tornou o clube conhecido em todo o Estado.

ISRAEL DE OLIVEIRA

FRANCANA

Associação Atlética Francana
12/10/1912
Rua Simão Caleiro, 1 408, Franca, 14400-140

Tel: (16) 3722-4798
U: Verde, branco, verdes
M: Feiticeira
A: Feiticeira
E: José Lancha Filho, "Lanchão" (20 000)
CT: Lanchão
Título: 1 Estadual da segunda divisão (77)
Em 2003: 6° no Estadual da segunda divisão, disputa a Copa Estado de São Paulo e a Série C do Brasileiro
MCH: 54º no Brasileirão de 1979

• **Curiosidade:** Depois de vencer a Catanduvense duas vezes seguidas em Catanduva, a "Cidade Feitiço", a Francana recebeu o apelido de Feiticeira. A mascote, é bom lembrar, é a do seriado americano, e não a atual, Joana Prado.

MIRASSOL

Mirassol Futebol Clube
9/11/1925
Av. Lauro Luchessi, s/nº, Mirassol, 15130-000

Tel: (17) 242-6110
U: Verde com gola e punhos amarelos, branco, brancas
M: Leão
A: Leãozinho
E: José Maria de Campos Maia (10 500)
CT: José Maria de Campos Maia
Título: 1 Estadual da terceira divisão (97)
Em 2003: 15° no Estadual da segunda divisão (rebaixado) e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 6º na Segundona do Paulista em 2000

• **Curiosidade:** Em 1960, o Mirassol Esporte Clube ganhou um rival, o GREC (Grêmio Recreação Esporte Cultura Mirassol), rival na terceira divisão até 1963. No ano seguinte, 1964, os clubes se fundiram e deram origem ao atual Mirassol Futebol Clube.

NACIONAL

Nacional Atlético Clube
16/2/1919
Rua Comendador Souza, 348, São Paulo, 05037-090

Tel: (11) 3611-2199
Site: www.nacionalac.com.br
U: Listras verticais azuis e brancas, azul, azuis
M: Ferroviário; **A:** Naça
E: Nicolau Alayon, "Comendador Souza" (13 700)
CT: Comendador Souza
Títulos: 2 Estaduais da terceira divisão (94 e 2000)
Em 2003: 9° no Estadual da segunda divisão e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 10º no Paulistão de 1947

• **Curiosidade:** O Nacional foi fundado por funcionários da São Paulo Railway, companhia inglesa que explorava linhas férreas do Estado. O clube teve o nome da empresa (SPR) até 1946, quando terminou a concessão. Rebatizado, virou Nacional Atlético Clube.

OESTE

Oeste Futebol Clube
25/1/1921
Rua dos Expedicionários, s/nº, Itápolis, 14900-000

Tel: (16) 3262-1509
Site: www.oestefc.com.br
e-mail: oestefc@ig.com.br
U: Listras verticais pretas e vermelhas, preto, pretas
M: Leão
A: Rei do acesso
E: Idenor Picardi Semeghin, Picardão (15 500)
CT: Picardão
Títulos: 1 Estadual da segunda divisão (2003), 2 Estaduais da terceira divisão (92 e 2002), 1 Estadual da quarta divisão (98) e 1 Estadual da quinta divisão (97)
Em 2003: Campeão da segunda divisão (promovido)
MCH: Campeão da Segundona em 2003

• **Curiosidade:** Rei do acesso. Assim o clube é conhecido no interior do Estado. E não é para menos. Até hoje, foram cinco títulos em quatro divisões.

OLÍMPIA

Olímpia Futebol Clube
5/12/1946
Rua Professora Maria de Barros Furquim, 92, Olímpia, 15400-000

Tel: (17) 281-1224
Site: www.olimpiaweb.com.br/olimpiafc/
e-mail: olimpiafc@ieg.com.br
U: Azul, azul, azuis
M: Galo; **A:** Galo azul
E: Tereza Breda (20 000); **CT:** Tereza Breda
Título: 1 Estadual da segunda divisão (90)
Em 2003: 8° no Estadual da segunda divisão (rebaixado) e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 22º no Paulistão de 1992

• **Curiosidade:** O Olímpia é um dos poucos clubes brasileiros cujo estádio leva o nome de uma mulher (há também o Maria Abadia, onde jogam o Ceilandense e o Ceilândia, do Distrito Federal). Maria Tereza Breda era a filha mais jovem de Natal Breda, ex-presidente do Olímpia que doou o terreno para a construção do campo em 1946.

RIO PRETO

Rio Preto Esporte Clube
21/4/1919
Av. Anísio Haddad, 6 188, São José do Rio Preto, 15093-000

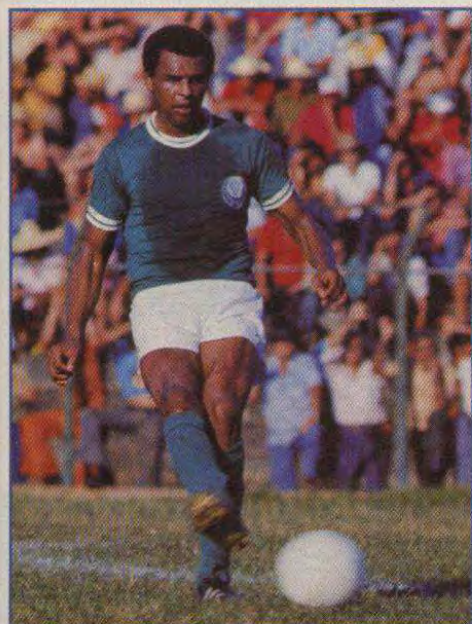
Tel: (17) 226-6184
U: Verde, branco, verdes
M: Jacaré
A: Verdão da Vila Universitária
E: Anísio Haddad, "Riopretão" (27 000)
CT: Riopretão
Títulos: 2 Estaduais da terceira divisão (63 e 99)
Em 2003: 10° no Estadual da segunda divisão e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 8º na Segundona de 2000

• **Curiosidade:** Apesar de nunca ter jogado na primeira divisão, o clube é um dos mais tradicionais no interior do Estado. Sua presença constante na segunda divisão e a forte torcida na cidade de São José do Rio Preto colaboram para isso.

SÃO BENTO

Esporte Clube São Bento
14/9/1913
Rua Coronel Nogueira Padilha, 657, Sorocaba, 18020-000

Tel: (15) 232-1421
Site: www.azulao.net
e-mail: azulao@azulao.net
U: Azul, branco, azuis
M: Falcão; **A:** Azulão e Bentão
E: Walter Ribeiro (20 000)
CT: Walter Ribeiro
Títulos: 1 Estadual da segunda divisão (62), 1 Estadual da terceira divisão (2001) e 1 Copa Interior de São Paulo (2002)
Em 2003: 5° no Estadual da segunda divisão e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 4° no Paulistão de 1963

• **Curiosidade:** Foi no São Bento que o zagueiro **Luís Pereira**, famoso no Palmeiras e na Seleção Brasileira, iniciou, em 1966, e encerrou sua carreira aos 45 anos.

MANOEL MOTTA

SÃO JOSÉ

São José Esporte Clube
13/10/1913
Rua Ricardo Edwards, 95, São José dos Campos, 12220-290

Tel: (12) 3929-2642 e 3942-2885
Site: www.esaojose.kit.net
e-mail: aguiadovale@hotmail.com
U: Azul com listras amarelas, branco, azuis
M: Águia; **A:** Águia do Vale
E: Martins Pereira (18 000)
CT: Martins Pereira
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (72 e 80), 1 Estadual da terceira divisão (65) e 1 Estadual da quarta divisão (64)
Em 2003: 12° no Estadual da segunda divisão
MCH: Vice da Série B em 1989

• **Curiosidade:** O goleiro **Emerson Leão** iniciou sua carreira profissional no São José, em 1965. Tinha só 16 anos quando seu pai o emancipou para assinar o primeiro contrato de sua vida.

SÃOCARLENSE

Grêmio Esportivo Sãocarlense
10/3/1976
Rua Desembargador Júlio de Faria, 800, São Carlos, 13575-270

Tel: (16) 3362-1191
Site: www.gremiosaocarlense.hpg.com.br
U: Branca, branco, brancas
M: Lobo
A: Lobo e Grêmio
E: Luiz Augusto de Oliveira (19 200)
CT: Luiz Augusto de Oliveira
Título: 1 Estadual da terceira divisão (89)
Em 2003: 16° no Estadual da segunda divisão (rebaixado)
MCH: 13° no Paulistão de 1992

• **Curiosidade:** Mesmo sem conseguir grandes resultados em campo, o clube tem a simpatia de dois famosos: o comediante Ronald Golias e o músico Derico Sciotti, que toca no programa Jô Soares.

TAQUARITINGA

Clube Atlético Taquaritinga
17/3/1942
Av. João Perissinoti, 475, Taquaritinga, 15900-000

Tel: (16) 3253-3408
U: Listras verticais verdes, vermelhas e pretas, branco, verdes
M: Leão; **A:** CAT e Leão
E: Adail Nunes da Silva, "Taquarão" (31 600)
CT: Taquarão
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (82 e 92), 1 Estadual da terceira divisão (64) e 1 Estadual da quarta divisão (97)
Em 2003: 3° no Estadual da segunda divisão e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 14° no Paulistão de 1983

• **Curiosidade:** Em 1999, o irmão de Vanderlei Luxemburgo, Pery, aventurou-se como técnico do Taquaritinga e ficou apenas dois meses no cargo.

TERCEIRA DIVISÃO

ARAÇATUBA

Associação Esportiva Araçatuba
15/12/1972
Rua Aquepei, 451, Araçatuba, 16010-510

Tel: (18) 623-4833
Site: www.aearacatuba.hpg.ig.com.br
e-mail: aearacatuba@ieg.com.br
U: Amarela, azul, amarelas; **M:** Canário; **A:** Canarinho
E: Adhemar de Barros (17 000); **CT:** Adhemar de Barros
Títulos: 3 Estaduais da segunda divisão (73, 91 e 94)
Em 2003: Vice-campeao Estadual da terceira divisão e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 8° no Paulistão de 1995

• **Curiosidade:** Em 2000, o clube terminou o Paulistão com a inédita marca de 16 pontos negativos. Por ter escalado três jogadores irregulares em quatro jogos, o time, que tinha apenas 4 pontos, ficou devendo.

BARRETOS

Barretos Esporte Clube
28/10/1960
Rua 20, s/n°, Barretos, 14783-242

Tel: (17) 3322-0537
U: Branca, branco, brancas
M: Touro
A: Touro do Vale
E: Antônio Gomes Martins, "Fortaleza" (14 300)
CT: Fortaleza
Em 2003: 9° no Estadual da terceira divisão e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 5° na terceira divisão de 2002

• **Curiosidade:** Na famosa cidade da Festa do Peão Boiadeiro, o futebol ainda está engatinhando. Tanto que o estádio do time, o Fortaleza, recebe grandes públicos apenas nos rodeios.

FERROVIÁRIA

Associação Ferroviária de Esportes
12/4/1950
Praça Deputado Scalamandré Sobrinho, s/n°, Fonte, Araraquara, 14802-359

Tel: (16) 3331-3259
Site: www.ferroviaria.com.br
e-mail: ferroviaria@techs.com.br
U: Grená, branco, brancas
M: Locomotiva; **A:** AFE e Ferrinha
E: Fonte Luminosa (20 400)
CT: Fonte Luminosa
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (55 e 66)
Em 2003: 15° no Estadual da terceira divisão e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 3° lugar no Estadual de 1968 e vice-campeã da Série C do Brasileiro de 1994

• **Curiosidade:** No Brasileirão de 1983, a equipe desbancou muito time grande: Botafogo (1 x 0 no Maracanã), Inter (2 x 0 em Araraquara) e Grêmio (3 x 1 no Olímpico), terminando assim na honrosa 12ª colocação.

GUARATINGUETÁ

Guaratinguetá Esporte Clube
1/10/1998
Praça da Bíblia, 100, Guaratinguetá, 12500-000

Tel: (12) 3126-1177
e-mail: guarafutebol@uol.com.br
U: Listras verticais azuis, vermelhas e brancas, azul, azuis
M: Garça; **A:** Guará e Tricolor do Vale
E: Dário Rodrigues Leite (5 000)
CT: Dário Rodrigues Leite
Em 2003: 5° no Estadual da terceira divisão
MCH: 5° na terceira divisão de 2003

• **Curiosidade:** O clube foi fundado pela empresa Consórcio Guaratinguetá (CSR), dos jogadores César Sampaio e Rivaldo. Através do atacante, chegou a mandar jogadores como Marcelo e Triguinho) para fazer estágio no Barcelona da Espanha.

INDEPENDENTE

Independente Futebol Sociedade Civil Ltda
19/1/1944
Av. Antônio Ometto, 980, Limeira, 13480-470

Tel: (19) 3445-2419
Site: www.independentefutebolclube.com.br
e-mail: contato@independentefutebolclube.com.br
U: Listras verticais brancas e pretas, preto, pretas
M: Galo; **A:** Galo de Limeira
E: Agostinho Prada (13 000); **CT:** Agostinho Prada
Títulos: 1 Estadual da terceira divisão (73) e 1 Estadual da quarta divisão (99)
Em 2003: 14° no Estadual da terceira divisão
MCH: Campeão da terceira divisão em 1973

• **Curiosidade:** Fundado em 1944, o clube só foi se profissionalizar em 1972. Em 2001, no dia 12 de dezembro, mudou de Independente Futebol Clube de Limeira para Independente Futebol Sociedade Civil Ltda.

INTERNACIONAL DE BEBEDOURO

Associação Atlética Internacional
12 ou 14/6/1906
Rua Valim, 433, Bebedouro, 14700-000

Tel: (17) 3343-2950
U: Vermelha, vermelho, vermelhas
M: Lobo; **A:** Lobo Vermelho
E: Arnaldo Bulle (3 000)
CT: Arnaldo Bulle
Em 2003: 13° no Estadual da terceira divisão e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 10º na terceira divisão de 2002

• **Curiosidade:** A grande frustração de todos os presidentes que passaram pela Inter é não poder precisar a data de fundação do clube. Todos os documentos que poderiam tirar a dúvida sumiram com o tempo e ninguém daquela época sobreviveu para dizer se foi no dia 12 ou no 14 de junho de 1906.

JABOTICABAL

Jaboticabal Atlético
30/4/1911
Av. Marechal Deodoro, 116, Jaboticabal, 14870-000

Tel: (16) 3322-1993
e-mail: jaboatletico@netsite.com.br
U: Branca, preto, pretas
M: Tigre; **A:** Tigre de Atenas
E: Robert Todd Locke (7 600); **CT:** Robert Todd Locke
Títulos: 2 Estaduais da quarta divisão (89 e 96)
Em 2003: 6° no Estadual da terceira divisão e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 3º na terceira divisão de 1999

• **Curiosidade:** Por ser a cidade com mais universidades no interior do Estado, Jaboticabal era conhecida como a "Atenas Paulista" no início do século. Vem daí a denominação do seu apelido.

NOROESTE

Esporte Clube Noroeste
1/9/1910
Rua Benedito Eleoterio, s/nº, Bauru, 17050-370

Tel: (14) 232-9450
e-mail: noroeste.bauru@bol.com.br
U: Vermelha, branco, vermelhas
M: Locomotiva; **A:** Norusca
E: Alfredo de Castilho, "Alfredão" (28 000); **CT:** Alfredão
Títulos: 3 Estaduais da segunda divisão (53, 70 e 84) e 1 Estadual da terceira divisão (95)
Em 2003: 8º no Estadual da terceira divisão e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 5º no Paulistão de 1960

• **Curiosidade: Zoca**, irmão de Pelé, deu os primeiros chutes como profissional no Noroeste, em 1960, quando tinha 18 anos. Jair Arantes do Nascimento, dois anos mais novo que o Rei, foi para o Santos em 1961. Sem o mesmo dom do irmão, encerrou a carreira naquele ano mesmo.

OSASCO

Esporte Clube Osasco
21/2/1984
Praça Lucas Galvão, s/nº, Osasco, 06216-060

Tel: (11) 3691-8867;
Site: www.ecosasco.com.br
e-mail: eco@ecosasco.com.br
U: Azul, branco, azuis
M: Garoto; **A:** ECO
E: José Liberati (5 600); **CT:** José Liberati
Títulos: 1 Estadual da quarta divisão (2001) e 1 Estadual da quinta divisão (2000)
Em 2003: 12º no Estadual da terceira divisão e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 4º na terceira divisão em 2002

• **Curiosidade:** Com o apoio da prefeitura da cidade, o time substituiu o Osasco Futebol Clube, que está licenciado. Em 2000, conquistou o título da quinta divisão.

PALMEIRAS B

Sociedade Esportiva Palmeiras B
26/8/2000
Rua Turiassu, 1 840, São Paulo, 05005-000

Tel: (11) 3873-2111
Site: www.palmeiras.com.br
e-mail: palmeiras@palmeiras.com.br
U: Verde, branco, verdes
M: Porco; **A:** Verdinho
E: Parque Antártica (32 000)
CT: Academia de futebol
Em 2003: 4º no Estadual da terceira divisão e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 4º na terceira divisão de 2003

• **Curiosidade:** Seguindo uma tradição européia, o Palmeiras tornou-se o primeiro clube a formar seu time B. Surgiu assim, então, em 2000, o Palmeiras B, que estreou na Série B-2 (quinta divisão) do Paulistão em 2000.

PARAGUAÇUENSE

Esporte Clube Paraguaçuense
28/11/1965
Av. Siqueira Campos, 320, Paraguaçu Paulista, 19700-000

Tel: (18) 361-1522
U: Azul, branco, azuis
M: Azulão; **A:** Azulão
E: Carlos Afine (15 000)
CT: Carlos Afine
Título: 1 Estadual da segunda divisão (93)
Em 2003: 16º no Estadual da terceira divisão (rebaixado) e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: Campeão da Segundona em 1993

• **Curiosidade:** Campeão da segunda divisão em 1993, o clube ganhou o direito de disputar a primeira divisão no ano seguinte. Mas, como a Federação Paulista mudou a fórmula de disputa da competição, reduzindo o número de clubes, o Azulão acabou ficando na Segundona mesmo.

SERTÃOZINHO

Sertãozinho Futebol Clube
6/8/1944
Rua Guilherme Volpe, 1350, Sertãozinho, 14160-000

Tel: (16) 647-3733
U: Branca com detalhes vermelhos, branco, brancas
M: Touro; **A:** Touro dos Canaviais
E: Frederico Dalmazo (8 000)
CT: Frederico Dalmazo
Título: 1 Estadual da terceira divisão (71)
Em 2003: 3º no Estadual da terceira divisão, disputa a Copa Estado de São Paulo e a Série C do Brasileiro
MCH: 3º na terceira divisão de 2003

• **Curiosidade:** Clube modesto, o Sertãozinho nunca esteve perto de disputar a primeira divisão. Em 1972, o clube disputou a segunda divisão, após conquistar o título da Terceirona, em 1971. Em 2001, disputou a quarta divisão e, em 2003, a terceira.

RIO CLARO

Rio Claro Futebol Clube
9/5/1909
Rua 11, 122, Rio Claro, 13501-280

Tel: (19) 524-6742
Site: www.rioclarofc.com.br
e-mail: futebol@rioclarofc.com.br
U: Azul, branco, azuis
M: Galo; **A:** Azulão
E: Augusto Schimidt Filho (5 000)
CT: Augusto Schimidt Filho
Título: 1 Estadual da quarta divisão (2002)
Em 2003: 11º no Estadual da terceira divisão e disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 11º na terceira divisão de 2003

• **Curiosidade:** **Édson "Abobrão"**, ex-lateral do Corinthians e da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 86, treinou o Rio Claro na Série B-2 (quinta divisão) em 2000. O convite veio de Neto, campeão brasileiro pelo Timão em 1990, então diretor do clube.

RODOLPHO MACHADO

XV DE JAÚ

Esporte Clube XV de Novembro de Jaú
15/11/1924
Av. Caetano Perlatti, s/nº, Jaú, 17205-040

Tel: (14) 622-7566
U: Verde com gola amarela, branco, amarelas
M: Galo; **A:** Galo da Comarca
E: Zezinho Magalhães (27 000); **CT:** Zezinho Magalhães
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (71 e 86)
Em 2003: 10º no Estadual, disputa a Copa Estado de São Paulo
MCH: 7º no Paulistão de 1952 e 1954

• **Curiosidade:** Cansado das trapalhadas do árbitro Antônio Carlos Saraiva durante uma partida com o Corinthians, no Paulistão de 86, o zagueiro **Dimas**, do XV, não teve dúvidas, tomou o cartão vermelho do juiz e "mandou-o" para o chuveiro. Na final da Libertadores de 2003 contra o Boca Juniors, o santista Paulo Almeida repetiu o gesto, porém com um cartão amarelo.

MARIO LEITE

TAUBATÉ

Esporte Clube Taubaté
1/11/1914
Rua John Kennedy, 250, Taubaté, 12030-170

Tel: (12) 222-4469
Site: www.ectaubate.com.br
e-mail: ect@iconet.com.br
U: Listras horizontais azuis e brancas, branco, brancas
M: Burro; **A:** Burro da Central
E: Joaquim de Morais Filho, "Joaquinzão" (19 000)
CT: Joaquinzão
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (54 e 79) e 1 Estadual da terceira divisão (2003)
Em 2003: Campeão Estadual da terceira divisão
MCH: 7º no Paulistão de 1959

• **Curiosidade:** O clube ocupa um terreno onde antigamente pastavam burros e cavalos e cujos os fundos dão para a antiga estação ferroviária da cidade. Vem daí a inspiração para o nome da mascote do clube: o Burro da Central.

XV DE PIRACICABA

Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba
15/11/1913
Rua Silva Jardim, 849, Piracicaba, 13417-230

Tel: (19) 3432-1516
e-mail: xv@xvpiracicaba.com.br
U: Listras brancas e pretas horizontais, preto, brancas
M: Nhô Quim; **A:** Nhô Quim
E: Barão de Serra Negra (26 500); **CT:** Barão de Serra Negra
Títulos: 1 Brasileiro da Série C (95), 4 Estaduais da segunda divisão (47, 48, 67 e 83)
Em 2003: 7º no Estadual da terceira divisão, disputa a Copa Estado de São Paulo e a Série C do Brasileiro
MCH: Vice-campeão paulista em 1976

• **Curiosidade:** O clube, que revelou o volante **Chicão**, da Seleção Brasileira em 1978, tem como característica marcante o canto caipira de sua torcida: "Carxara de forfe, carcanha de grilo...já que tá que fique, treis veis cinco é XV...XV, XV de Piracicaba".

TERCEIRA DIVISÃO

BATATAIS

Batatais Futebol Clube
19/9/1919
Rua Gustavo Simioni, 414, Batatais, 14780-000

Tel: (17) 320-0537
Site: www.nossoespaco.com.br/bfc
U: Vermelha, vermelho, vermelhas
M: Fantasma; **E:** Osvaldo Scatena (7 600)
Em 2003: Disputa a Série B-1 do Estadual (quarta divisão)
MCH: Jogou 27 vezes na segunda divisão

• **Curiosidade:** O zagueiro Baldocchi, reserva de Brito na conquista da Copa do Mundo de 1970, jogou nas categorias de base do Batatais, sua terra natal. Baldocchi, com 18 anos, foi para o Botafogo de Ribeirão Preto, onde se profissionalizou. Entre 1967 e 1971, jogou no Palmeiras. Depois, de 1971 a 1974, defendeu o Corinthians, e de 1974 a 1976, atuou pelo Fortaleza.

FEDERAÇÃO SERGIPANA DE FUTEBOL (FSF)
10/11/1926
Rua Vila Cristina, 1 010,
Aracaju, 49020-150

Tel: (79) 211-8858; **Fax:** (79) 211-2341
Site: www.infonet.com.br/fsf
e-mail: fsf@infonet.com.br
P: José Carivaldo de Souza (até 2/2004)
Clubes filiados: 19 (todos em atividade)
Divisões profissionais: 2
primeira divisão – 14 clubes: Amadense, Confiança, Coritiba, Dorense, Estanciano, Guarany, Itabaiana, Lagartense, Maruinense, Olímpico EC, Propriá, Riachuelo, São Cristóvão e Sergipe.
segunda divisão – 5 clubes: América, Cotinguiba, Gararu, Olímpico FC e Vasco

Ranking de campeões

Títulos	Clube
31	Sergipe
14	Confiança
8	Itabaiana
6	Cotinguiba
5	Santa Cruz
4	Vasco
3	Palestra
2	Ipiranga e Olímpico
1	América, Industrial, Lagartense, Passagem e Riachuelo

CORITIBA
Itabaiana Coritiba Esporte Clube
14/9/1972
Rua Coronel Sebrão, 311, Itabaiana, 49500-000

Tel: (79) 9969-5415
U: Verde, branco, verdes
E: Presidente Médici (14 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (99)
Em 2003: 13º no Estadual (rebaixado)
MCH: 3° no Sergipano de 1999

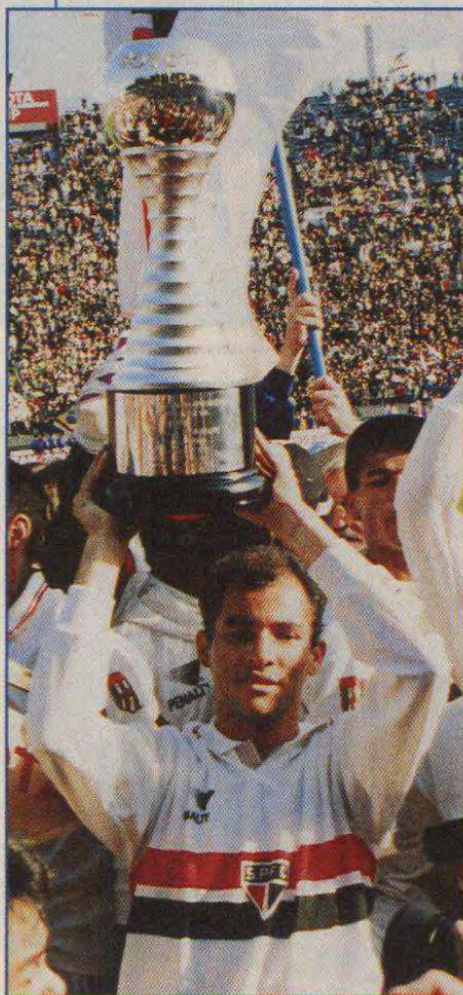
• **Curiosidade:** Fundado como clube de futebol de salão, o Coritiba Esporte Clube adotou o nome Itabaiana em 1998, quando criou o departamento de futebol profissional. A idéia não fez muito sucesso entre os moradores da pequena cidade, que já contava com o Associação Olímpica Itabaiana. Agora, para evitar confusões, o time quer ser chamado apenas de Coritiba.

CONFIANÇA
Associação Desportiva Confiança
1/5/1936
Rua Epaminondas Salmeron, s/nº, Aracaju, 40065-340

Tel: (79) 215-7455
Site: www.confiancase.hpg.ig.com.br
e-mail: faleconfianca@confianca.com.br
U: Azul, azul, azuis
M: Dragão
A: Azulino e Time dos Proletariados
E: Proletário Sabino Ribeiro (4 000) e Lourival Batista, "Batistão" (18 000)
Títulos: 14 Estaduais (51, 54, 62, 63, 65, 68, 76, 77, 83, 86, 88, 90, 2001 e 2002)
P: Daniel Bispo de Andrade Filho
Pat: Banese
ME: Onza
Em 2003: Vice-campeão Estadual e eliminado na primeira fase da Copa do Brasil
MCH: 27° no Campeonato Brasileiro de 1977

• **Curiosidades:** O Confiança é conhecido como Time do Proletariado e o seu estádio é chamado de Proletário Sabino Ribeiro, em homenagem ao seu fundador. O curioso é que Sabino não era proletário. Muito pelo contrário. Dono da fábrica têxtil Confiança, o empresário montou o time com um grupo de funcionários.

• Dois jogadores que conquistaram o Mundial Interclubes começaram no Confiança. O primeiro foi o atacante Nunes, campeão pelo Flamengo em 1981. O outro foi o volante Dinho, bicampeão pelo São Paulo em 1992 e 1993.

RICARDO CORREA

AMADENSE
Amadense Esporte Clube
23/8/1981
Rua Manoel Barbosa Sobrinho, 352, Tobias Barreto, 49300-000

Tel: (79) 541-4981
U: Listras horizontais verdes e brancas, verde, brancas
E: Antônio Brejeiro, "Brejeirão" (7 000)
Em 2003: 10º no Estadual
MCH: 4º no Sergipano de 2001

• **Curiosidade:** O escudo do time não seguiu as tradições da cidade de Tobias Barreto, famosa pelas confecções e bordados. Com um desenho simples e bem pouco trabalhado, o brasão é um dos mais feios entre os sergipanos.

ESTANCIANO
Estanciano Esporte Clube
14/6/1956
Av. Jornalista Augusto Gomes, 780, Estância, 49200-000

Tel: (79) 522-1960
U: Verde, amarelo, verdes
M: Canário
A: Canarinho do Piauitinga
E: Governador Augusto Franco, "Francão" (8 600)
Em 2003: Semifinal da segunda divisão e 14º no Estadual (rebaixado)
MCH: 6° no Sergipano de 1998

• **Curiosidade:** Último colocado no Estadual de 2003, com apenas uma vitória em 26 jogos, o clube amargou uma triste situação nesse ano: contra o Maruinense, no dia 8 de junho, o time entrou em campo com apenas nove jogadores. Aos 35 do segundo tempo, após três simulações de contusão, o juiz encerrou a partida que estava 3 x 0 para o Maruinense.

GUARANY
Associação Atlética Guarany
1/1/1940
Praça Manoel Messias de Freitas, 155, Porto da Folha, 49800-000

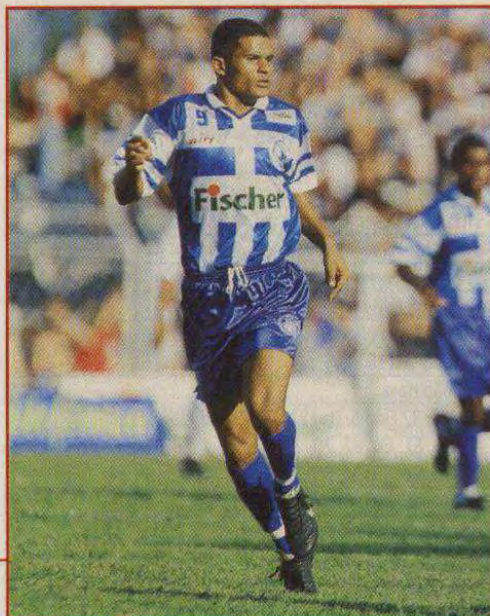
Tel: (79) 349-1423
Site: www.guaranygalodosertao.hpg.ig.com.br
U: Verdes, branco, verdes
M: Galo do Sertão
A: Time da Vaquejada
E: Caio Feitosa (4 000)
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (88 e 2001)
Em 2003: 8º no Estadual
MCH: 4º no Estadual de 2002

• **Curiosidade:** O "time da vaquejada" é conhecido assim porque a cidade de Porto da Folha realiza a tradicional Festa do Vaqueiro em setembro. No clube, participam das comemorações dirigentes e jogadores, que se arriscam a laçar um boi no meio do mato.

DORENSE

Dorense Futebol Clube
31/5/1948
Largo Eraldo Menezes, s/nº, Nossa Senhora das Dores, 49600-000

Tel: (79) 217-1239
U: Listras verticais vermelhas e brancas, branco, vermelhas
M: Touro
A: Alvirrubro do interior
E: Ariston Azevedo (2 000)
CT: Ariston Azevedo
Em 2003: 6º no Estadual
MCH: 3º no Estadual de 2001

• **Curiosidade:** Dois jogadores que foram titulares do Botafogo em 2001 começaram no Dorense: o lateral-esquerdo Misso, que também passou pelo Palmeiras, e o atacante **Taílson**, que jogou na Matonense e atualmente defende o Juventude.

ALEXANDRE BATTIBUGLI

LAGARTENSE

Atlético Clube Lagartense
11/8/1992
Praça Sebastião Garcez, 78, Lagarto, 49400-000

Tel: (79) 631-2086
U: Verde, branco, verdes
M: Periquito
E: Paulo Barreto de Menezes, "Barretão" (6 000)
Título: 1 Estadual (98)
Em 2003: 5º no Estadual e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 1999 e 2001

• **Curiosidade:** Nunca uma derrota foi tão comemorada pelos jogadores do Lagartense como na Copa do Brasil de 1999, quanto o time perdeu de 1 x 0 para o Fluminense no Estádio Barretão. O resultado magro, para felicidade geral, garantiu o jogo de volta no estádio do Maracanã, onde muitos aproveitaram para tirar fotografias para a posteridade.

OLÍMPICO

Olímpico Esporte Clube
18/8/1958
Rua José Maria da Costa, 243, Itabaianinha, 49290-000

Tel: (79) 544-1321
U: Listras verticais azuis e brancas, branco, azuis
M: Dragão
A: Dragão da zona sul
E: Tenisson Fontes Souza, "Souzão" (5 000)
CT: Tenisson Fontes Souza
Títulos: 2 Estaduais da segunda divisão (90 e 94)
Em 2003: 3º no Estadual
MCH: Vice-campeão estadual em 1996

• **Curiosidade:** Olimpio Campos, antigo governador de Sergipe, nasceu em Itabaianinha e serviu de inspiração para o nome do clube. Os fundadores, no entanto, fizeram uma pequena alteração, acrescentando a letra "I" no nome de batismo.

MARUINENSE

Centro Sportivo Maruinense
3/3/1917
Rua Fausto Cardoso, Maruim, 49770-000

Tel: (79) 9977-7089
U: Listras verticais pretas e brancas, preto, brancas
M: Fantasma
A: Fantasminha
E: Governador Antônio Carlos Valadares (10 000)
Título: 1 Estadual da segunda divisão (2003)
Em 2003: Campeão da segunda divisão e 7º no Estadual
MCH: 6° no Estadual de 1972

• **Curiosidade:** O centroavante **Oséas**, ex-Palmeiras e Cruzeiro e hoje no futebol japonês, passou pelo Maruinense. Revelado no Galícia, da Bahia, o atacante foi para Maruim em 1992. De lá, seguiu direto para o Pontevedra, da terceira divisão espanhola.

RICARDO CORRÊA

ITABAIANA

Associação Olímpica de Itabaiana
10/7/1938
Av. Pedro Telles Barbosa, 5 255, Itabaiana, 49500-000

Tel: (79) 214-3977
U: Listras verticais azuis, brancas e vermelhas, vermelho, brancas
M: Tremendão; **A:** Tremendão da Serra
E: Presidente Médici (14 000)
Títulos: 8 Estaduais (69, 73, 78, 79, 80, 81, 82 e 97)
*Dividido com o Sergipe
Em 2003: 9º no Estadual, eliminada na primeira fase da Copa do Brasil e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 35º no Campeonato Brasileiro de 1980

• **Curiosidade:** Um dos grandes feitos da Itabaiana foi bater o Internacional de Falcão & Cia. por 2 x 1, em pleno Beira Rio, na estréia do Brasileirão de 1980. O "Tremendão" quebrou a invencibilidade de 23 partidas do Inter, campeão nacional invicto no ano anterior.

Time de 1980: campeão sergipano e vitória histórica sobre o Internacional-RS
LUÍS CARLOS MOREIRA

PROPRIÁ

Esporte Clube Propriá
F: 14/6/1956
Av. Artur de Melo, s/nº, Própria, 49900-000

Tel: (79) 322-2974
U: Listras horizontais brancas e azuis, branco, azuis
M: Avoengo (pássaro)
E: Constantino Tavares (5 000)
Em 2003: Vice-campeão da segunda divisão e 12º no Estadual (rebaixado)
MCH: 7º no Estadual de 1998

• **Curiosidade:** Em 2003, o Propriá foi do céu ao inferno em poucos meses. Depois do vice-campeonato na Segundona e de garantir o acesso para a primeira divisão em março, o time teve que amargar o rebaixamento em julho, após terminar na antepenúltima colocação.

SERGIPE

Club Esportivo Sergipe
17/10/1909
Av. Augusto Franco, 2 040, Aracaju, 49047-040

Tel: (79) 3042-4207
Site: www.cssergipe.com.br
e-mail: sergipe@cssergipe.com.br
U: Branca, vermelho, vermelhas
M: Diabo; **A:** O mais querido
E: João Hora Filho (6 000) e Lourival Batista, "Batistão" (18 000)
CT: João Hora
Títulos: 32 Estaduais (22, 24, 27, 28, 29, 32, 33, 37, 40, 43, 55, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 74, 75, 82, 84, 85, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 2000 e 2003)
P: Antônio Soares da Mota
Pat: Banese; **ME:** Onza
Em 2003: Campeão Estadual, eliminado nas quartas-de-final da Copa Nordeste e disputa a Série C do Brasileiro
MCH: 3º lugar na Copa Nordeste de 2000

• **Curiosidades:** O Sergipe é o único clube do Estado que participou de todos os campeonatos estaduais desde 1918 e também o único que disputou partidas internacionais na história. Além da seleção de novos da Argentina, o clube enfrentou o Sparta Praga, da antiga Tchecoslovaquia, o Alianza Lima, do Peru, e a seleção de Gana.

• Na década de 90, o Sergipe se tornou o único clube a ganhar seis títulos consecutivos no Estadual, superando o Santa Cruz e o Itabaiana, que foram pentacampeões.

Maior campeão estadual, com 32 títulos (mais que o dobro do segundo colocado, o Confiança, que tem 14), o Sergipe, fora do Estado, no entanto, é um saco de pancadas. Nos anos 80 e 90, quando disputou nove vezes o Campeonato Brasileiro, o time terminou em último em três edições (1972, 1973 e 1985), penúltimo em duas (1977 e 1978) e em antepenúltimo em 1975.

RIACHUELO

Riachuelo Futebol Clube
11/6/1933
Rua Alcides José dos Santos, s/nº, Riachuelo, 49130-000

Tel: (79) 269-1335
U: Listras horizontais brancas, vermelhas e pretas, branco, pretas
M: Gavião
A: Rubro-negro do interior
E: Francisco Leite (3 000); **CT:** Francisco Leite
Títulos: 1 Estadual (41) e 1 Estadual da segunda divisão (2002)
Em 2003: 4º no Estadual
MCH: Título sergipano de 2003.

• **Curiosidade:** O Riachuelo, fundado pelo flamenguista Aloísio Acioly Leite, tem o distintivo parecido com o clube carioca e, até pouco, usava o mesmo uniforme. Na década de 90, aproveitando a boa fase do São Paulo, o time passou a usar a mesma camisa do tricolor paulista.

LUIS CARLOS MOREIRA

O Sergipe de 1999: recordista de títulos

SÃO CRISTÓVÃO

Sociedade Esportiva São Cristóvão
18/8/1967
Rua Oyama Teles, 219, Carmópolis, 49100-000

Tel: (79) 277-1170
U: Listras horizontais amarelas e pretas, amarelo, amarelas
E: Idalito de Oliveira, "Petrolhão" (3 500)
Em 2003: Semifinal da segunda divisão e 11º no Estadual (rebaixado)
MCH: 5º no Sergipano de 2001

• **Curiosidade:** O clube foi fundado por motoristas das diversas empresas que prestam serviço à Petrobrás em Carmópolis, município produtor de petróleo. O nome – São Cristóvão – foi escolhido por este ser o santo padroeiro dos motoristas, mas há algum tempo vem causando confusão. Isso porque há uma cidade histórica em Sergipe chamada São Cristóvão e muita gente acha que o clube é de lá, e não de Carmópolis.

2ª DIVISÃO

AMÉRICA

América Futebol Clube
8/8/1942
Rua do América, s/nº, Propriá, 49900-000

Tel: (79) 9148-9812
Site: www.infonet.com.br/fsf/america_futebol_clube.htm
e-mail: america-se@bol.com.br
U: Listras verticais verdes, vermelhas e brancas, branco e verdes; **M:** Cavalo Alado; **A:** Tricolor da Ribeirinha
E: José Neto (4 000); **CT:** José Neto
Título: 1 Estadual (66)
Em 2003: Eliminado na primeira fase da Segundona
MCH: Campeão estadual em 1966 Taça Brasil 66

• **Curiosidade:** O América é dissidente do rival Propriá, da cidade com o mesmo nome. O time teve seu momento de glória nos anos 60, quando foi campeão estadual em 1966 e vice em 1965.

COTINGUIBA

Cotinguiba Esporte Clube
10/10/1909
Av. Augusto Maynard, 13, Aracaju, 49015-380

Tel: (79) 214-6267
Site: www.cotinguiba-naweb.com.net
U: Llistras verticais azuis e brancas, azul e listradas de azul e brancas
M: Tubarão
A: Tubarão da Praia
E: Lourival Batista, "Batistão" (18 000)
Títulos: 6 Estaduais (18, 20, 23, 36, 42 e 52)
Em 2003: Não disputou o Estadual
MCH: Campeão estadual em 1918

• **Curiosidade:** Agremiação mais antiga do Estado, o Cotinguiba foi fundado inicialmente como clube de regatas e até hoje se orgulha de ter conquistado o primeiro Campeonato Sergipano da história.

FEDERAÇÃO TOCANTINENSE DE FUTEBOL
7/4/1990
Av. Teotônio Segurado, Cjto. 1, Bloco ALC 1508, Sul, CP 1028, Palmas, 77000-000

Tel: (63) 217-5418; **Fax:** (63) 217-5418
P: Leomar de Melo Quintanilha (até 6/2006)
Clubes filiados: 15
Divisões profissionais: 1
primeira divisão – 10 clubes: Alvorada, Araguaína, Atlético Tocantinense, Colinas, Gurupi, Intercap, Interporto, Miracema, Palmas e Tocantinópolis

Ranking de campeões

Títulos	Clube
3	Palmas
2	Gurupi e Tocantinópolis
1	Alvorada, Intercap, Interporto e União

ALVORADA

Associação Atlética Alvorada
26/1/1993
Rua Sete de Setembro, s/n°, Alvorada, 77480-000

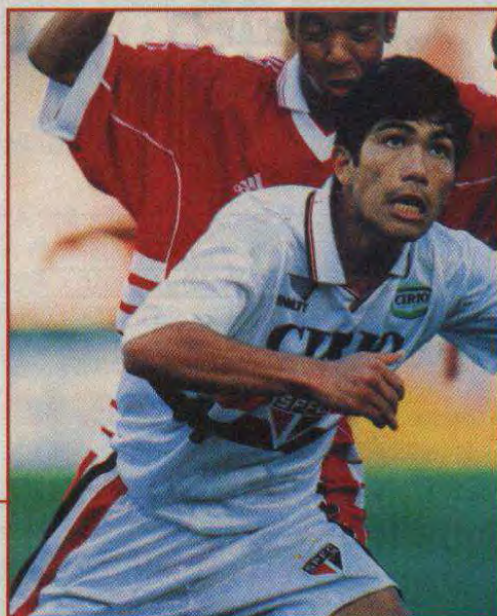
Tel: (63) 353-1310
U: Verde com faixas horizontais brancas, branco, verdes
M: Águia; **E:** Elias Ozias Natan (2 000)
CT: Elias Ozias Natan
Títulos: 1 Estadual (98) e 1 Copa Tocantins (97)
Em 2003: 10° no Estadual
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 1998

• **Curiosidade:** O meia Lúcio, ex-Flamengo e Botafogo, nasceu em Alvorada e jogou nas categorias de base do clube. Em 1994, após um amistoso contra o Goiás, o jogador chamou a atenção do técnico Zé Mário e acabou contratado pelo time goiano.

ARAGUAÍNA

Araguaína Futebol e Regatas
28/2/1997
Rua Satoque Correia, 876, Centro, Araguaína, 77804-000

Tel: (63) 421-1594
U: Vermelho, branco, vermelhas
M: Touro
A: Tourão do Norte
E: Municipal de Araguaína, "Gauchão" (6 000)
Em 2003: 8° no Estadual
MCH: 7° no Estadual de 1998

• **Curiosidade:** O clube é um filhote do Araguaína Esporte Clube, que foi criado em 1979 e fechou suas portas em 1996. Conhecido como "Tourão do Norte", o Araguaína é o único time da cidade natal do atacante **Sandro Hiroshi**, ex-São Paulo e Flamengo, hoje do Figueirense.

LUIS CARLOS MOREIRA

ATLÉTICO TOCANTINENSE

Clube Atlético Tocantinense
10/10/1999
606 Sul Avenida, Lote 15, casa 11, Palmas, 77270-000

Tel: (63) 214-4495
Site: www.atleticoto.hpg.com.br
e-mail: atleticoto@zipmail.uol.com.br
U: Listras horizontais pretas e brancas, preto, brancas
M: Tigre; **A:** Tigrão da Serra
E: Nilton Santos (12 000)
CT: Escola Nova Geração
Em 2003: 6° no Estadual
MCH: 6° no Tocantinense de 2003

• **Curiosidade:** O clube surgiu de uma escolinha de futebol, a Nova Geração. Após dois anos de sucesso com um grande número de alunos, o projeto cresceu e deu origem ao clube da capital de Tocantins.

COLINAS

Colinas Esporte Clube
5/1/2001
Praça Sete de Setembro (Prefeitura Municipal), Colinas do Tocantins, 77760-000

Tel: (63) 476-7302
U: Branca com duas listras horizontais vermelha e amarela, branco, vermelhas
M: Gavião
E: Wilson Alves Ferreira (8 000)
Em 2003: 9° no Estadual
MCH: 6° no Tocantinense de 2001

• **Curiosidade:** O clube foi fundado em 2001 para ser o representante da cidade de Colinas do Tocantins, distante 274 quilômetros de Palmas, no campeonato estadual. O Kaburé, da mesma cidade, era um dos clubes mais fortes do Estado, mas fechou as portas em 1998.

GURUPI

Gurupi Esporte Clube
15/9/1988
Rua 4, 520, Gurupi, 77500-000

Tel: (63) 313-1032
U: Listras verticais verde e amarela, verde, amarelas
M: Camaleão
A: Camaleão do Sul
E: Gilberto Rezende Rocha, Rezendão (4 500)
Títulos: 2 Estaduais (96 e 97)
Em 2003: Vice-campeão Estadual
MCH: Segunda fase da Série C do Brasileiro em 1995 e 1996

• **Curiosidade:** A escolha da mascote do clube, situado na região sul do Estado, surgiu do uniforme: verde com listras amarelas.

O Gurupi bi estadual de 96/97
ANTONIO GONÇALVES

INTERCAP

Intercap Esporte Clube
10/7/1972
Rua 13 de Maio, 388, Paraíso, 77760-000

Tel: (63) 606-6203
U: Branca com detalhes azuis, verde, azuis
M: Touro
E: José Pereira Rego, "Pereirão" (3 500)
Título: 1 Estadual (95)
Em 2003: 5º no Estadual
MCH: Oitavas-de-final da Série C do Brasileiro em 1995

• **Curiosidade:** Em 1996, quando passava por dificuldades financeiras, o próprio presidente Durval Ribeiro, foi o técnico da equipe. A experiência não foi das melhores. O clube acabou na penúltima colocação e logo depois Durval voltou a ser cartola.

INTERPORTO

Interporto Futebol Clube
13/7/90
Rua Presidente Kennedy, 1 887, Porto Nacional, 77500-000

Tel: (63) 363-1305; **U:** Azul, azul, azuis
M: Catedral; **E:** General Sampaio (4 000)
CT: Centro Olímpico
Títulos: 1 Estadual (99) e 1 Copa Tocantins (98)
Em 2003: 7º no Estadual
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 1999

• **Curiosidade:** A grande revelação do clube foi o meia **Mazinho Oliveira** que, em 1990, foi vendido ao Bragantino de São Paulo. Mazinho jogou na Copa América pela Seleção Brasileira em 1991 e depois jogou por Flamengo e Kashima Antlers, do Japão. Hoje, mora em Porto Nacional.

SILVIO PORTO

MIRACEMA

Miracema Esporte Clube
5/5/1992
Av. Bernardo Sayão, s/nº, Miracema, 77650-000

Tel: (63) 366-1444
U: Branca com faixas horizontais vermelhas e pretas, branco, brancas
M: Abacaxi
E: Municipal Castanheirão (2 500)
Em 2003: 4º no Estadual
MCH: 4º no Tocantinense de 1995, 1996 e 2003

• **Curiosidade:** A cidade é a maior produtora de abacaxi do Brasil, daí a mascote do clube. Mas parece ser pequena demais para dois times. Este ano, o Miracema se licenciou do campeonato. Por outro lado, o arquirival Tocantins voltou à ativa após dois anos afastado.

PALMAS

Palmas Futebol e Regatas
31/1/1997
1 006 Sul, Alameda 9, Palmas, 77270-000

Tel: (63) 217-2363
U: Azul, amarelo, brancas; **A:** Tricolor da Capital
E: Nilton Santos (12 000); **CT:** do Palmas
Títulos: 3 Estaduais (2000, 2001 e 2003)
P: José da Silva Pinto (até 12/2004)
ME: Ímpar
Em 2003: Campeão Estadual
MCH: Primeira fase da Copa do Brasil em 2002

• **Curiosidades:** Autor do primeiro gol da história do clube, na derrota por 2 x 1 para o Interporto no dia 30 de março de 1997, o atacante **Belziran** é um dos maiores ídolos do Palmas. Hoje, Belziran de Souza é supervisor do clube.

AG. FOTOSITE

O Palmas, campeão estadual de 2001, teve que realizar seus primeiros jogos em Porto Nacional, Paraíso e Miranorte, cidades mais próximas da capital do Tocantins. É que o clube não tinha campo em condições de mandar jogos oficiais pelo Campeonato Estadual e pela Série C do Brasileiro. Em 1998, o Palmas começou a mandar suas partidas na capital, no estádio Morada do Sol.

TOCANTINÓPOLIS

Tocantinópolis Esporte Clube
14/3/1993
Rua Manuel Gomes da Cunha, s/nº, Tocantinópolis, 77900-000

Tel: (63) 214-4495
U: Verde, verde, verdes
M: Papagaio; **A:** TEC
E: Lauro Assunção (3 500); **CT:** TEC
Títulos: 2 Estaduais (93 e 2002)
Em 2003: 3º no Estadual e eliminado na primeira fase da Copa do Brasil em 2003
MCH: Segunda fase da Série C do Brasileiro em 1997 e 2002

• **Curiosidade:** Em outubro de 2000, a delegação do time sofreu um seqüestro em Tocantinópolis, que fica a 602 quilômetros da capital Palmas. Durante mais de doze horas, o grupo de jogadores, que estava em um ônibus, foi mantido como refém de uma quadrilha, que levou R$ 360 mil da agência local do Banco do Brasil.

OUTROS CLUBES

CLUBE DOS XXX

Clube dos XXX
30/7/1987
Rua Santa Cruz, quadra 39, s/nº, lote 12, Araguaína, 77804-901

Tel: (63) 414-2699
U: Verde, verde, verdes
E: Municipal de Araguaína, "Gauchão" (6 000)
Em 2003: Não disputou o Estadual
MCH: Semifinal no estadual de 1999

• **Curiosidade:** O Clube dos XXX (lê-se clube clube dos trinta) foi amador até 1999, quando se profissionalizou e quase chegou à final do Tocantinense daquele ano. Apesar da rápida ascensão, o time voltou a ser amador em 2001, quando ficou sem dinheiro para manter o time na primeira divisão.

KABURÉ

Kaburé Esporte Clube
5/1/1985
Av. Presidente Dutra, 263, Colinas, 77760-000

Tel: (63) 476-4965
U: Branca com detalhes vermelhos, vermelho, vermelhas
M: Coruja
E: Wilson Alves Ferreira, "Bigodão" (8 000)
Títulos: 3 Copas Tocantins (93, 94 e 96)
Em 2003: Não disputou o Estadual
MCH: Oitavas-de-final da Copa do Brasil em 1994 e 1995

• **Curiosidade:** Em 1997, o Kaburé levou de 8 x 0 da Portuguesa, no Canindé, pela Copa do Brasil, com direito até a gol do goleiro Clêmer. A derrota, no entanto, não foi das mais amargas. Os jogadores do Kaburé, afinal, ganharam alguns pares de chuteiras dos simpáticos jogadores da Lusa.

O futebol que vale uma bolada.

ESPECIAL PLACAR

WWW.PLACAR.COM.BR

A LEGIÃO BRASUCA NA EUROPA
ROBERTO CARLOS • KAKÁ • JUNINHOS • CAFU
EMERSON • GILBERTO SILVA • DENILSON
DEIVID • EDMÍLSON • ROCHEMBACK • DIDA
BELLETTI • FÁBIO AURÉLIO • ZÉ ROBERTO...

Abril

A bilionária COPA DOS CAMPEÕES

! TABELAS !
ESPANHOL | ITALIANO | ALEMÃO | FRANCÊS | PORTUGUÊS

O DUELO DOS NOSSOS RONALDOS NA ESPANHA

Guia dos Europeus
O MELHOR DO MELHOR FUTEBOL DO MUNDO

SETEMBRO 2003
Edição 1262-B
R$ 7,95

Tudo sobre os Campeonatos da Espanha, Itália, Portugal, França, Inglaterra e Alemanha

A PLACAR preparou um lançamento que vai deixar você por dentro da aristocracia dos gramados: chegou o Guia dos Europeus, um especial de craque. Confira cada detalhe sobre a bilionária Copa dos Campeões e os campeonatos da Espanha, Itália, Portugal, França, Inglaterra e Alemanha. E o espetáculo não para por aí: conheça a legião de brasileiros que mostra todo o seu talento nos gramados do velho continente e o duelo particular dos nossos Ronaldos no futebol espanhol. Quem realmente gosta de ver a bola rolar não pode perder. Já nas bancas.